

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE CIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS



**O “Tratado Breve de las Influências del Cielo” (1486),
de Abraão Zacuto. Estudo e edição**

Eunice Mateus dos Santos

Mestrado em História e Filosofia das Ciências

Dissertação orientada por:
Professor Doutor Henrique José Sampaio Soares de Sousa Leitão

DEDICATÓRIA

Em memória da Helena e da amizade que sempre nos uniu

“Como qualquer outro saber vivo, a astrologia esteve sempre em constante evolução, adaptando-se às mentalidades e exigências de cada período e cultura, mas mantendo a sua essência, isto é, o seu racional e o seu núcleo de regras teóricas. (...) Essa continuidade do sistema astrológico não é um sinal de obsolescência ou de intratabilidade, mas um testemunho da sua autoridade duradoura, resistência e resiliência.”¹

Helena Avelar

¹ “As any other living knowledge, astrology was constantly evolving, adapting to the mentalities and demands of each period and culture while maintaining its essence, that is, its rationale and its core of theoretical rules. (...) This continuity is not a sign of obsolescence or intractability, but a testimony to the long-lasting authority, endurance and resilience of the astrological system.” Em: Helena Avelar de Carvalho e S. Belle, *An Astrologer at Work in Late Medieval France: The Notebooks of S. Belle*, Time, Astronomy, and Calendars, volume 11 (Leiden ; Boston: Brill, 2021), 382–83.

AGRADECIMENTOS

Estou profundamente agradecida a todos os Professores do Mestrado em História e Filosofia das Ciências da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa que me ajudaram a expandir os meus conhecimentos científicos. Em particular ao Professor Doutor Henrique Leitão e à Professora Doutora Ana Simões que me marcaram pela sua paciência e pelas simpáticas críticas construtivas.

Por me acompanhar e encorajar ao longo do último ano, um agradecimento muito especial ao meu orientar, o Professor Doutor Henrique Leitão, pelo apoio e material disponibilizado, os conselhos académicos, a pressão na altura certa, a paciência e gentileza e a compreensão em alguns momentos de maior dificuldade.

Muito obrigada também aos meus amigos, à Helena Avelar e ao Luís Ribeiro, com quem aprendi praticamente tudo o que sei sobre a história da astrologia e a sua componente técnica, enquanto prática científica do passado. Este trabalho não seria possível sem o incentivo que me deram para continuar os meus estudos a nível académico. Ao Luís, um agradecimento especial pelas sugestões valiosas e ideias inspiradoras para a concretização final deste trabalho e ajuda na revisão dos assuntos de astrologia.

À Manuela Xavier, minha companheira de estudo e de investigação, agradeço a ajuda dada na revisão final do texto.

O meu agradecimento também ao meu ex-chefe, Rui Silva, pela sua compreensão pois, sem o seu apoio, não teria sido possível frequentar as aulas de mestrado.

RESUMO

Esta dissertação estuda e edita a principal obra astrológica de Abraão Zacuto, o *Tratado Breue en las Ynfluencias del Cielo*, e o seu complemento *De los eclipses del sol y la luna*. Além de analisar a metodologia utilizada pelo autor e as técnicas astrológicas presentes neste manuscrito do final do século XV, é apresentada também uma nova transcrição do mesmo em anexo.

Na primeira parte deste trabalho é apresentada uma pequena biografia do autor e do seu contexto. Na segunda são analisadas as várias partes em que o manuscrito se divide: as bases da doutrina astrológica, a astrologia médica, as regras da astrologia meteorológica, a astrologia natal e as técnicas de previsão e, por fim, um complemento sobre os eclipses do Sol e da Lua.

Os conceitos, as técnicas e as práticas astrológicas utilizadas por Zacuto são analisadas *per si* e em paralelo com astrólogos seus antecessores, destacando-se as semelhanças, as influências e os contrastes. São apresentados também alguns exemplos de previsões astrológicas efectuadas pelo autor, confirmando que Zacuto era praticante de astrologia.

Em anexo, encontra-se uma transcrição da obra em estudo. Esta transcrição é independente das três já realizadas que, quanto a nós, não ofereciam uma transcrição rigorosa e suficientemente cuidada deste importante texto de Zacuto.

Com este trabalho pretende-se também sublinhar um traço essencial da personalidade de Abraão Zacuto, que se entendia a si próprio muito mais como um astrólogo do que como um astrónomo matemático, como muitas vezes é descrito na historiografia.

PALAVRAS-CHAVE:

Astrologia, Astronomia, Eclipses, Abraão Zacuto, Século XV

ABSTRACT

This dissertation edits and studies the chief astrological text of Abraham Zacut, the *Tratado Breue en las Ynfluencias del Cielo* (A Brief Treatise on the Influences of the Heavens) and its supplement *De los Eclipses del Sol y la Luna* (On the Eclipses of the Sun and the Moon). It presents a new transcription of the text as well as a study of the methodologies and astrological techniques used by the author.

The first part of this dissertation presents a short biography of Zacut and its historical context, while the second addresses the astrological text. In it are studied in detail the foundations of the astrological doctrine, the rules for medical astrology, astro-meteorology, nativities and their techniques of prognostication, as well as the supplement on eclipses and their signification.

This analysis of Zacut's astrological methods are studied according to the form by which they are presented and by comparing them with his sources. Differences and similarities are highlight as well as some examples of Zacut's own practice.

A complete and independent edition of the text is included offering a more rigorous transcription than the three previous versions, which had several gaps and errors.

Overall, this dissertation highlights an essential facet of Abraham Zacut's identity, who considered himself more an astrologer than an astronomer and mathematician as he is often portrayed in historiography.

Keywords

Astrology, Astronomy, Eclipses, Abraham Zacut, Fifteenth Century

ÍNDICE

DEDICATÓRIA	I
AGRADECIMENTOS.....	III
RESUMO	IV
ABSTRACT	V
ÍNDICE	VI
LISTA DE FIGURAS	VII
LISTA DE TABELAS.....	VIII
LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	IX
LISTA DE ABREVIATURAS	IX
SÍMBOLOS DOS SIGNOS DO ZODÍACO	IX
SÍMBOLOS DOS PLANETAS	IX
SÍMBOLOS DOS ASPECTOS	IX
OUTROS SÍMBOLOS.....	IX
INTRODUÇÃO	1
I. ABRÃO ZACUTO E O SEU CONTEXTO.....	4
II. O <i>TRATADO BREUE EN LAS YNFLUENCIAS DEL CIELO</i>.....	9
1. NOTAS SOBRE O MANUSCRITO	10
<i>Descrição</i>	<i>10</i>
<i>Proveniência</i>	<i>10</i>
<i>Referências.....</i>	<i>12</i>
2. ANÁLISE DO MANUSCRITO.....	13
<i>Fontes citadas por Zacuto.....</i>	<i>14</i>
<i>A Introdução de Zacuto.....</i>	<i>14</i>
<i>A Primeira Parte do Tratado</i>	<i>17</i>
<i>A Segunda Parte do Tratado.....</i>	<i>37</i>
<i>A Terceira Parte do Tratado.....</i>	<i>48</i>
<i>O complemento sobre os Eclipses.....</i>	<i>78</i>
CONCLUSÃO	82
BIBLIOGRAFIA	84
ANEXO: TRANSCRIÇÃO DO MANUSCRITO	92
1. CRITÉRIOS DE TRANSCRIÇÃO	92
2. TRANSCRIÇÃO DO MANUSCRITO	94

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 - Tratado Breue en las Ynfluencias del Cielo (1486), fólio 1r.....	9
Figura 2.2 - Registo do <i>Tratado</i> no Registrum B de Fernando Colombo	11
Figura 2.3 - "Figura da Machina do Mundo"	18
Figura 2.4 - O Zodíaco na Esfera Celeste.....	19
Figura 2.5 - Homem Melotésico ou "Homo signorum" ("Homem dos signos")	22
Figura 2.6 - Regências dos signos solares e lunares.....	24
Figura 2.7 - Os "triângulos" de Ptolomeu	26
Figura 2.8 - Thema Mundi de Zacuto.....	29
Figura 2.9 - Thema Mundi de Maternus.....	29
Figura 2.10 - As 12 Casas Astrológicas	30
Figura 2.11 - Diagrama dos aspectos	36
Figura 2.12 - "Homem das veias"	39
Figura 2.13 - Dias críticos	45
Figura 2.14 - Antiscion e Contra-antiscion	46
Figura 2.15 - Exemplo de uma configuração de dilúvio	50
Figura 2.16 - Exemplo de uma configuração de Tempestade	50
Figura 2.17 - Chaves da Lua.....	56
Figura 2.18 - Mapa do Eclipse Solar de Março de 1485	59
Figura 2.19 - Exemplo de uma configuração de frio e chuva	60
Figura 2.20 - Co-significadores	64
Figura 2.21 - Possível natividade de Abraão Zacuto.....	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1 – Os atributos dos signos quanto à sua natureza	21
Tabela 2.2 – Os atributos dos signos quanto às direcções do espaço.....	21
Tabela 2.3 – A correspondência dos signos com as partes do corpo humano.....	22
Tabela 2.3 – Outros atributos dos signos.....	23
Tabela 2.4 – Graus de exaltação dos planetas nos signos	25
Tabela 2.5 – As Triplicidades de Zacuto.....	26
Tabela 2.5 – As Triplicidades de Ptolomeu.....	26
Tabela 2.6 – Termos Egípcios	27
Tabela 2.7 – Faces	28
Tabela 2.8 – Dignidade accidental por casa astrológica	29
Tabela 2.9 – Os significados das Doze Casas	31
Tabela 2.10 – As casas de júbilo dos planetas.....	32
Tabela 2.11 – As estrelas fixas “grandes” listadas por Zacuto.....	33
Tabela 2.12 – Os atributos dos planetas quanto à sua natureza.....	34
Tabela 2.13 – Outros atributos dos planetas.....	35
Tabela 2.14 – Os aspectos	37
Tabela 2.15 – O que evitar quando a Lua se encontra em cada signo.....	39
Tabela 2.16 – Outras regras para fortalecer o corpo	44
Tabela 2.17 – As conjunções da Lua e o seu significado na teoria dos dias críticos	47
Tabela 2.18 – As 28 mansões lunares e as suas propriedades.....	54
Tabela 2.19 – As estações do ano e os seus atributos	55
Tabela 2.20 – Os aspectos da Lua e o seu significado na previsão meteorológica	57
Tabela 2.21 – Os “aspectos comuns” e o seu significado na previsão meteorológica	58
Tabela 2.22 – As doenças significadas pelos planetas	68
Tabela 2.23 – Períodos e sub-períodos das Firdaria diurnas e nocturnas.....	75
Tabela 2.24 – As profecções anuais do ascendente.....	76
Tabela 2.25 – O significado dos eclipses do Sol em cada signo	79
Tabela 2.26 – O significado dos eclipses da Lua em cada signo	80

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

Lista de abreviaturas

BC - Biblioteca Colombina
CB - José M. Cobos Bueno
ES - Escuela de Traductores de Sirventa
IC - Instituição Colombina
JC - Joaquim de Carvalho

Símbolos dos signos do zodíaco

♈ - Carneiro
♉ - Touro
♊ - Gémeos
♋ - Caranguejo
♌ - Leão
♍ - Virgem
♎ - Balança
♏ - Escorpião
♐ - Sagitário
♑ - Capricórnio
♒ - Aquário
♓ - Peixes

Símbolos dos planetas

♃ - Lua
☿ - Mercúrio
♀ - Vénus
☼ - Sol
♂ - Marte
♃ - Júpiter
♄ - Saturno

Símbolos dos aspectos

♋ - Conjunção
✳ - Sextil
△ - Trígono
□ - Quadratura
♋ - Oposição

Outros símbolos

♁ - Nodo Norte ou Cabeça do Dragão
♂ - Nodo Sul ou Cauda do Dragão
⊗ - Parte da Fortuna
♁ - Retrógrado

INTRODUÇÃO

Abraão Zacuto (1452-1515), de Salamanca, foi uma figura intelectual de destaque na comunidade judaica espanhola. O seu trabalho científico inicia-se na década de 1470 e, depois da expulsão dos judeus, em 1492, continua no exílio, em Portugal, no Norte da África e, finalmente, em Jerusalém. Reconhecido como o principal astrónomo da Península Ibérica do final da Idade Média, a sua obra mais divulgada é o *ha-Hibbur ha-gadol (A Grande Composição)*, um longo tratado, escrito em hebraico, com um conjunto de tabelas astronómicas calculadas com grande exactidão. Além destas, Zacuto compilou dois outros conjuntos de tabelas (para 1501 e 1513), relatou várias observações astronómicas por ele realizadas e escreveu vários textos astrológicos: o *Tratado Breue en las Ynfluencias del Cielo*, com o complemento *De los eclipses del sol y la luna*; o prognóstico sobre o eclipse de 16 de Março de 1485 (mencionado neste meu estudo); uma previsão sobre a salvação de Israel; e *Mishpetei ha-'istagnin (Julgamentos do astrólogo)*.

Nos últimos anos, o seu legado tem sido objecto de vários estudos. Destacam-se os de José Chabás e Bernard R. Goldstein,² que incidem sobre as tabelas astronómicas de Zacuto, comparando-as com diferentes fontes da tradição hebraica medieval, bem como com as tabelas Afonsinas parisienses, e demonstrando que as tabelas de Zacuto, tiveram um impacto significativo sobre os astrónomos subsequentes e são referidas em textos escritos em hebraico, latim e árabe.

No entanto, muitas das suas tabelas servem propósitos estritamente astrológicos. Esta sua vertente de astrólogo tem sido descurada nos estudos feitos sobre a sua obra. Não podemos ignorar que, para Zacuto, os estudos astronómicos estavam inteiramente ao serviço da astrologia que, no século XV, era considerada como um sistema racional de apreensão do funcionamento do cosmos e estava totalmente estabelecida no Ocidente.

A Astrologia é mais do que um simples conjunto de crenças e teorias abstractas. É um corpo coerente e racional de práticas suportado por técnicas específicas. Além disso, fazia parte de uma visão de mundo ampla e integrada e estava presente em todos os aspectos da vida e da sociedade, adaptada a diferentes contextos: cultural, social, político e religioso. Tentar entender a cultura medieval sem ter em conta a astrologia é como tentar entender a sociedade moderna omitindo os mais recentes progressos do conhecimento e da exploração do sistema solar que entusiasma neste momento a humanidade (por exemplo, a ida à Lua). Ao longo do processo de construção da ciência experimental, deu-se uma necessária especialização do conhecimento e foram sendo excluídas áreas que no período pré-moderno se encontravam integradas num todo coerente. Assim se foram perdendo os fundamentos da doutrina astrológica. Neste sentido, considera-se necessário, para a história das mentalidades científicas, não só a contextualização histórica das obras em estudo (que não cabe no âmbito deste trabalho desenvolver), mas também o conhecimento dos fundamentos da doutrina astrológica, do seu corpo de conhecimentos e da sua prática (o âmbito desta dissertação).

Com este trabalho, pretende-se contribuir para restituir a imagem de Zacuto como astrólogo, através da análise da sua principal obra astrológica: o *Tratado Breue en las Ynfluencias del Cielo*, e seu complemento *De los eclipses del sol y la luna*. Escrita em espanhol, em 1486, em Gata, por solicitação do mecenas D. Juan de Zuñiga, foi adquirida por Fernando Colombo, em 1527, para a sua biblioteca

² José Chabás, «The University of Salamanca and the Renaissance of Astronomy During the Second Half of the 15th Century», em *Universities and Science in the Early Modern Period*, ed. Mordechai Feingold e Victor Navarro-Brotóns, Archimedes (Dordrecht: Springer Netherlands, 2006), 29–36; José Chabás e Bernard R. Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, Acta salmanticensia. Biblioteca de las ciencias 83 (Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2009); José Chabás e Bernard R. Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula: Abraham Zacut and the Transition from Manuscript to Print* (American Philosophical Society, 2000); Bernard R. Goldstein, «Abraham Zacut and the Medieval Hebrew Astronomical Tradition», *Journal for the History of Astronomy* 29, n. 2 (1 de Maio de 1998): 177–86; Bernard R. Goldstein, «The Hebrew Astronomical Tradition: New Sources», *Isis* 72, n. 2 (1 de Junho de 1981): 237–51; José Chabás e Bernard R. Goldstein, «New evidence on Abraham Zacut's astronomical tables», *Archive for History of Exact Sciences* 72 (1 de Janeiro de 2018): 21–26.

pessoal. Uma cópia deste manuscrito encontra-se na Biblioteca Colombina em Sevilha, estando registada com o código 5-2-21 na secção de Astronomia desta instituição. Trata-se de um “pequeno manual para instrução dos médicos nas bases da astrologia que oferece um valioso panorama da prática astrológica quinhentista peninsular” e que revela também “a proficiência de Zacuto como astrólogo, ao fazer uma síntese dos fundamentos do sistema astrológico.”³

O manual de Zacuto foi transcrito na íntegra pelo investigador português Joaquim de Carvalho (1892-1958). Foi publicado em 1927,⁴ com uma introdução muito breve sobre o seu conteúdo e contendo alguns dados biográficos da vida de Zacuto. Posteriormente o texto foi reeditado em 1947.⁵ Embora com o grande mérito de ter identificado o manuscrito e ser o primeiro a transcrevê-lo, Carvalho cometeu, no entanto, diversas incorrecções e tomou liberdades que não são aceitáveis nos dias de hoje. Na introdução, Carvalho opina sobre o texto de Zacuto considerando-o um “desvario da razão humana” em que as suas “quiméricas superstições” despertam “compassiva ironia”. Depois, condescendentemente, afirma que “estas quimeras fizeram o seu tempo; o crítico, porém, terá sempre de reconhecer a sua influência na evolução da Humanidade.”⁶

Mais tarde, o manuscrito de Zacuto foi transcrito por José M. Cobos Bueno, para celebrar o “Año Mundial de las Matemáticas” (2000),⁷ e pela Escuela de Traductores de Sirventa (2009),⁸ Espanha, com a intenção de elaborar uma versão mais actualizada do mesmo.

Na introdução do seu livro, Cobos Bueno informa que elabora esta transcrição por considerar que a publicação de Carvalho *Dois inéditos de Abraham Zacuto* sofre de algumas carências, nomeadamente, considera-a um estudo demasiado resumido e com falta de contexto histórico. Para colmatar as deficiências encontradas, situa a obra de Zacuto no contexto histórico e científico da época fazendo uma resenha da astronomia/astrologia desde a Babilónia, passando pela Grécia, até à época de Zacuto. Não esquece também a componente árabe-judaica herdada de outras culturas como a indiana, persa e mesopotâmica. Refere também a importância da escola de tradutores de Toledo no século XII e a influência das traduções afonsinas no século XIII. Apesar deste extenso enquadramento histórico da “ciência” da astrologia/astronomia, não explora o texto de Zacuto, limitando-se a transcrevê-lo, numa edição mais modernizada, sem o explicar. Tal como Carvalho, revela o seu olhar anacrónico sobre o conteúdo da obra ao escrever que Zacuto “tenta dar um carácter científico ao que só podemos considerar como especulações”,⁹ o que, para um manual tão bem estruturado de conhecimentos como o de Zacuto, é um contrassenso.

Além disso, os autores acima referidos, Carvalho e Cobos Bueno, apresentam algumas imprecisões na sua abordagem a este manuscrito: (1) em várias páginas, linhas inteiras foram omitidas na transcrição, perdendo-se o sentido do texto; (2) troca de números, alterando-se assim datas de acontecimentos descritos,¹⁰ como por exemplo, a troca do número 5 pelo número 4, muito parecidos no manuscrito; e (3) transcrevem-se palavras de forma incorrecta pelo desconhecimento de significados,

³ Helena Avelar de Carvalho e Luís Campos Ribeiro, «As práticas astrológicas em Portugal», em *Ciência, Tecnologia e Medicina na Construção de Portugal*, ed. Ana Simões e Maria Paula Diogo, 1a. ed, vol. 1: Novos Horizontes-Sécs. XV-XVII (Lisboa: Tinta-da-China, 2021), 386.

⁴ Joaquim de Carvalho, *Dois inéditos de Abraham Zacuto.*, Separata da Revista de Estudos Hebráicos, v. I. (Lisboa: Imprensa nas Oficinas Gráficas do Museu Comercial, 1927), 1–54.

⁵ Joaquim de Carvalho, «Dois Inéditos de Abraham Zacuto», em *Obra completa II: História da cultura: 1922-1948*, 1ª ed., vol. 3 (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Serviço de Educação, 1982), 41–113.

⁶ Carvalho, 49.

⁷ José M. Cobos Bueno, *Un astrónomo en la Academia Renacentista del Maestre de Alcántara Fray Juan de Zúñiga y Pimentel: Abraham Zacut*, 2001.

⁸ Abraham ben Samuel Zacut, *Tratado breve de las influencias del cielo* (Alicante: Escuela de Traductores de Sirventa, 2009).

⁹ “intenta dar um carácter científico a lo que sólo podemos considerar como elucubraciones.”, em: Cobos Bueno, *Un astrónomo en la Academia Renacentista del Maestre de Alcántara Fray Juan de Zúñiga y Pimentel: Abraham Zacut*, 17.

¹⁰ Ver página 117 (nota 628).

como por exemplo “cor leonis”, nome latino duma estrela fixa, transcrita por Carvalho como “con leonis” e por Cobos Bueno por “con Leo”,¹¹ ou “acatamiento trino” (aspecto de trígono) transcrito por Carvalho e por Cobos Bueno como “acatamiento tal no”,¹² expressão desprovida de significado.

Quanto à edição do manuscrito de Zacuto efectuada pela Escuela de Traductores de Sirventa, conforme indicado pelos seus autores, o seu texto foi reconstruído e os conceitos astrológicos adaptados à astrologia praticada hoje em dia. Desta forma, apesar da sua importância, considera-se fora do âmbito desta dissertação, dado que não tem em conta a singularidade do texto de Zacuto.

Como se torna evidente pelas imprecisões expostas, qualquer análise de uma fonte histórica tem de ter em conta o processo histórico e o contexto em que foi produzida. Ao historiador das ciências não basta compreender as suas fontes. É necessário também compreender as expressões utilizadas na época em estudo, o seu significado histórico, e conseguir transmitir essa informação da forma mais autêntica possível. Ao colocar os “óculos do passado” para avaliar as suas fontes, o historiador das ciências tem de ter consciência que não se consegue libertar totalmente dos “óculos do presente”. Além disso, o historiador das ciências “tem hoje uma nova tarefa pela frente. Tem a responsabilidade de mostrar a amplitude e complexidade dos fenómenos históricos que permitem explicar o surgimento da ciência moderna.”¹³

¹¹ Ver página 102 (nota 528)

¹² Ver página 106 (nota 551).

¹³ Antonio Sánchez e Henrique Leitão, «O mundo Ibérico e a ciência moderna: uma mudança de narrativa», em *Ciência, Tecnologia e Medicina na Construção de Portugal*, ed. Ana Simões e Maria Paula Diogo, 1a. ed, vol. 1: Novos Horizontes-Sécs. XV-XVII (Lisboa: Tinta-da-China, 2021), 37.

I. ABRÃO ZACUTO E O SEU CONTEXTO

Abraão Zacuto, de seu nome completo Abraham Bar Samuel Bar Abraham Zacut, foi um astrónomo e astrólogo judeu que nasceu em Salamanca, Espanha, em 1452. Da numerosa biografia existente sobre a sua vida, esta é a data aceite pelos principais investigadores da sua obra: Francisco Cantera Burgos,¹⁴ José Chabás e Bernard R. Goldstein.¹⁵

Zacuto revela o seu nome completo na sua principal obra astronómica *ha-Hibbur ha-gadol* (*A Grande Composição*),¹⁶ doravante designada *Hibbur*. Esta obra, escrita em hebraico para um público judeu, e terminada em 1478, é composta por dezanove capítulos que explicam o manuseamento das suas várias tabelas astronómicas, elaboradas para o ano de 1473. Quanto ao seu local de nascimento, Salamanca, Zacuto indica-o em várias das suas obras e, inclusivamente, no manuscrito sobre o qual incide a presente dissertação.¹⁷

No que diz respeito à sua data de nascimento, Zacuto não a menciona explicitamente em nenhuma das suas obras, no entanto, Cantera Burgos coloca a hipótese de 1452, porquanto é a data utilizada por Zacuto no *Hibbur*, quando exemplifica como encontrar a hora da revolução solar de qualquer nascimento: “uma pessoa que nasceu no ano de [1]452, a 12 de Agosto, três horas depois do meio dia”.¹⁸ Posteriormente, Chabás e Goldstein confirmaram esta data através dos cânones de Zacuto para as suas tabelas de 1513 para Jerusalém, onde o próprio indica que tem 61 anos na época.¹⁹ Também por indicação do próprio Zacuto, na sua obra *Sefer Yuhasin* (*Livro das Genealogias*), percebemos que a sua família de origem fugiu de França em 1306, com a expulsão dos judeus, e se estabeleceu em Espanha.²⁰

Sabemos muito pouco sobre a sua juventude, os seus estudos, e quem foram os seus professores, sendo a única evidência fornecida, mais uma vez, por Zacuto, no *Sefer Yuhasin*, em que menciona como seus professores: o seu pai, Rabino Samuel Zacuto (1425-1490), e o Rabino Isaac Aboab (1433-1493). Zacuto indica ainda que R. Aboab morreu em Portugal em 1493, sete meses após a expulsão dos judeus de Espanha, revelando que estava presente e fez o seu elogio fúnebre.²¹

Alguns historiadores consideram que Zacuto poderá ter sido aluno ou até professor da Universidade de Salamanca e que também teria leccionado em universidades de outras cidades espanholas como Saragoça e Cartagena, por exemplo. Porém, não foi encontrada nenhuma prova, até à data, que corrobore essas afirmações. Segundo Chabás e Goldstein,²² a ligação entre Zacuto e a Universidade de Salamanca provém de uma dedicatória em latim atribuída a Zacuto no *Almanach Perpetuum*, publicado em Leiria, Portugal, em 1496, que consiste num conjunto de cânones e tabelas

¹⁴ Francisco Cantera Burgos, *El judío salmantino Abraham Zacut: Notas para la historia de la astronomía en la España medieval*, Publicado en la Revista de la Academia de Ciencias de Madrid, Tomo 28 (C. Bermejo, impresor, 1931); Francisco Cantera Burgos, *Abraham Zacut. Siglo XV* (Madrid: M. Aguilar, 1935).

¹⁵ Chabás, «The University of Salamanca and the Renaissance of Astronomy During the Second Half of the 15th Century»; Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*; Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*; Goldstein, «Abraham Zacut and the Medieval Hebrew Astronomical Tradition»; Goldstein, «The Hebrew Astronomical Tradition».

¹⁶ Cantera Burgos, *El judío Salmantino Abraham Zacut*, 66; Cantera Burgos, *Abraham Zacut. Siglo XV*, 7.

¹⁷ Ver página 95 e 143.

¹⁸ “uno nació en el año [1]452, a 12 de agosto, tres horas después de mediodía” Cantera Burgos, *El judío Salmantino Abraham Zacut*, 68; Cantera Burgos, *Abraham Zacut. Siglo XV*, 11.

¹⁹ Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 19; Goldstein, «The Hebrew Astronomical Tradition», 240; Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 6.

²⁰ Cantera Burgos, *Abraham Zacut. Siglo XV*, 9; Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 19; Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 6.

²¹ Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 19–20; Cantera Burgos, *Abraham Zacut. Siglo XV*, 12; Cantera Burgos, *El judío Salmantino Abraham Zacut*, 80; Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 6.

²² Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 13 e 20; Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 7.

astronómicas. Sabe-se hoje que os cânones do *Almanach Perpetuum* são diferentes dos que constam no *Hibbur*, sendo as tabelas, em grande parte, retiradas dele. São, por isso, obras distintas e o *Almanaque Perpetuum* não deve ser considerado uma tradução do *Hibbur* de Zacuto, sendo os cânones devidos a José Vizinho. Da mesma forma, a dedicatória mencionada também não pode ser atribuída a Zacuto, tendo sido copiada quase literalmente de uma obra de Regiomontanus (1436-1476), impressa em 1490.

Observando a semelhança entre as suas tabelas astronómicas e as tabelas preservadas nos manuscritos latinos produzidos em Salamanca na época, é possível argumentar que Zacuto estaria bem informado sobre o programa da cadeira de Astrologia na Universidade de Salamanca. Além disso, em 1481,²³ Juan de Salaya, professor desta disciplina nesta Universidade, traduziu os cânones do *Hibbur*, de hebreu para castelhano, com a ajuda de Zacuto.²⁴

Nas Universidades medievais, o ensino estava organizado em quatro grandes áreas de estudo: Artes, Direito, Medicina e Teologia. Após o estudo das disciplinas clássicas do *Trivium* (gramática, retórica e lógica) e do *Quadrivium* (aritmética, geometria, astronomia e música), o aluno seguia então para o ensino superior. Para o estudo da astronomia, uma disciplina pela qual passavam os estudantes de Medicina (que incluía o estudo de astrologia médica), o manual mais utilizado, no final da Idade Média, era o *De Sphaera* de John of Holywood, mais conhecido como Sacrobosco, escrito no século XIII. Como complemento a este tratado, foram produzidos outros manuais, com várias tabelas astronómicas, como forma de explicitar os movimentos dos planetas. Estes manuais, os *Theoricae planetarum* eram baseadas no *Almagesto* de Ptolomeu.²⁵

É difícil estabelecer uma data exacta para a criação da cadeira de Astronomia/Astrologia como uma disciplina em si, em vez de uma disciplina auxiliar. Em Espanha, a primeira informação sobre a criação da chamada “cathedra Astrologia” na Universidade de Salamanca, surge cerca de 1460, ligada ao nome de Nicolau Polónio.²⁶ Entre a segunda metade do século XV e a primeira metade do século XVI, os professores da cátedra de Astrologia da Universidade de Salamanca, segundo a pesquisa de Cantera Burgos nos *Libro de Claustros*,²⁷ e os anos em que a regeram, foram: Nicolau Polónio (?-1464), Juan de Salaya (1464-1469), Diego de Calçadilla (1469-1476), Fernando de Fontiveros (1476-?),²⁸ Diego de Torres (?-?),²⁹ Rodrigo de Vasurto (?-1504)³⁰ e Sancho de Salaya (1504-1542?).

São considerados patronos de Zacuto, D. Gonçalo de Vivero (m. 1480), Bispo de Salamanca e D. Juan de Zuñiga e Pimentel (1459-1504), último Mestre da Ordem de Alcântara. No entanto, Chabás e Goldstein consideram discutível o mecenato de D. Gonçalo de Vivero, dado que a única fonte disponível para a relação entre os dois é o testamento deste último, transcrito por Cantera Burgos, em que D. Gonçalo de Vivero atribui ao “judeu Abraão, astrólogo, quinhentos maravedis e dez alqueires de trigo”, determinando ainda que “os cadernos escritos em romance pelo dito judeu” fossem encadernados

²³ Cantera Burgos, *Abraham Zacut. Siglo XV*, 71; Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 21.

²⁴ Esta tradução foi editada por Cantera Brugos, em 1931, a partir do manuscrito 2-163 que se encontra na Biblioteca da Universidade de Salamanca. Ver: Cantera Burgos, *El judío Salmantino Abraham Zacut*, 151–237.

²⁵ Chabás, «The University of Salamanca and the Renaissance of Astronomy During the Second Half of the 15th Century», 29; Walter Rüegg, *A History of the University in Europe. Volume 1. Universities in The Middle Ages*, vol. I (Cambridge: Cambridge University Press, 2004), 323, 337 e 348–50.

²⁶ Chabás, «The University of Salamanca and the Renaissance of Astronomy During the Second Half of the 15th Century», 30.

²⁷ Cantera Burgos, *El judío Salmantino Abraham Zacut*, 72 e 371–89.

²⁸ Constava como professor desta cátedra em 1480. Ver: Cantera Burgos, 72.

²⁹ Na sua obra *Eclipse del Sol. Medicinas preservativas y curativas y remedios contra la pestilencia que significa el eclipse del sol del año 1485 a 16 de marzo*, Diego de Torres termina com: “licenciado en artes y en medicina, catedrático de Astrología en el estudio de la noble ciudad de Salamanca: 1 Mar. 1485.”, em: Marcelino V. Amasuno, *Un texto médico-astroológico del siglo XV: «Eclipse del Sol» del licenciado Diego de Torres* (Salamanca: Universidad de Salamanca, Edic. del Instituto de Historia de la Medicina Española, 1972), 59; Constava como professor desta cátedra em 1485 e 1487. Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 165; Chabás, «The University of Salamanca and the Renaissance of Astronomy During the Second Half of the 15th Century», 34.

³⁰ Constava como professor desta cátedra em 1494. Ver: Cantera Burgos, *Abraham Zacut. Siglo XV*, 19.

num único volume, a fim de “comprender melhor as suas tabelas”.³¹ Esta passagem do testamento, única evidência do relacionamento entre Zacuto e o Bispo, é considerada insuficiente por Chabás e Goldstein para considerar D. Gonçalo de Vivero como “protector generoso de Zacuto” ou seu “amigo íntimo”, como o apresenta Cantera Burgos.³² Além disso, “Judeu Abraão” não significa necessariamente que seja Zacuto o protegido do Bispo.³³

Quanto ao mecenato de D. Juan de Zuñiga, é o próprio Zacuto que nos transmite essa informação, através da dedicatória do *Tratado Breue en las Ynfluencias del Cielo*, tema de estudo desta dissertação.³⁴ Este manuscrito foi escrito em 1486,³⁵ na cidade de Gata,³⁶ província de Cáceres, comunidade autónoma da Estremadura, Espanha, perto da fronteira portuguesa da Serra da Malcata. D. Juan de Zuñiga seguiu o exemplo dos seus pais, Álvaro de Zuñiga e Leonor Pimentel, que desenvolveram um modelo de mecenato cultural de alguma popularidade entre as classes privilegiadas da época. Zuñiga formou uma “Academia” ou “corte literária”, em Gata, dedicada ao estudo e ao ensino de várias temáticas, reunindo um grupo de eminentes e ilustres sábios: Frei Gutiérrez de Trejo, jurista; Frei Domingo, teólogo; de la Parra, médico; Mestre Elio António de Nebrija (1441-1522), professor na Universidade de Salamanca; e “Abasurto”, astrólogo judeu.³⁷ De entre os estudiosos citados, interessamos o último: o astrólogo judeu “Abasurto” ou Abraão Zacuto que, segundo escreveu o cronista da Ordem de Alcântara, em 1764, ensinou a Zuñiga “tudo o que era lícito saber sobre a sua arte”.³⁸ Na dedicatória do *Tratado Breue en las Ynfluencias del Cielo*, Zacuto reconhece o interesse de Zuñiga pela cultura e pelas ciências, nomeadamente a “ciência” da astrologia.³⁹

Em 1492, aquando da expulsão dos judeus pelos reis Católicos de Espanha, Zacuto mudou-se para Portugal. As evidências da sua estadia em Portugal são poucas, no entanto, existem vários documentos que o associam aos reis D. João II e, após a sua morte, em 1495, ao rei D. Manuel I. Um dos documentos mencionado é uma carta de 9 de Junho de 1493, na qual o rei D. João II ordena o pagamento de “diez espadys douro” a “Raby Abraao, estrolico”.⁴⁰ Outra evidência da sua estadia em Portugal é a nota final do *Almanach Perpetuum* que identifica Zacuto como astrónomo do rei.⁴¹

³¹ “Iten mandó [el testamentario] que den al judio abraham, astrologo, quinientos mrs. e diez fanegas de trigo e mandó que cjertos quadernos que ende están en romance esciptos que el dicho judio escriujo, que todo se ponga en vn volumen con los otros sus libros e este en la librería con los otros sus libros en la dicha su yglesia, porque es prouechoso para entender las tablas del dicho judio.”, em: Cantera Burgos, *El judio Salmantino Abraham Zacut*, 76 e 391–96; Cantera Burgos, *Abraham Zacut. Siglo XV*, 24.

³² Cantera Burgos, *El judio Salmantino Abraham Zacut*, 77.

³³ Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 21; Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 7–8.

³⁴ Ver página 95 e 143.

³⁵ No capítulo sobre astro-meteorologia, Zacuto faz referência às suas previsões astrológicas para a ano de 1485, dizendo tratar-se do ano anterior: “en el año passado, que era el año de 85”. Ver página 126.

³⁶ Ver página 95.

³⁷ Fernando Sebastián, «La corte literaria de Juan de Zúñiga y Pimentel (Plasencia, 1459 - Guadalupe, 1504)», *Anales de Historia del Arte* 23 (20 de Janeiro de 2014): 581–82; E. Sánchez Salor, «La segunda edición de las Introductions latinae de Nebrija: el ejemplar de don Juan de Zúñiga», *Revista de estudios extremeños* 59, n. 2 (2003): 643–44; Marciano Martín Manuel, *Abraham Zacuto, Astrólogo de Don Juan de Zúñiga*, Biblioteca judaica 5 (Sevilla: Renacimiento, 2010), 29 e 143–44; Cobos Bueno, *Un astrónomo en la Academia Renacentista del Maestre de Alcántara Fray Juan de Zúñiga y Pimentel: Abraham Zacut*, 126.

³⁸ “El judío Astrólogo le leyó la Esfera y todo lo que era lícito saber en su arte; y era tan aficionado que en un aposento de los más altos de la casa hizo que le pintasen el cielo con todos sus planetas, astros y signos del Zodiaco. Ya hoy está esto muy deslustrado con la antigüedad.”, em: Sebastián, «La corte literaria de Juan de Zúñiga y Pimentel (Plasencia, 1459 - Guadalupe, 1504)», 582; Salor, «La segunda edición de las Introductions latinae de Nebrija», 644.

³⁹ Ver página 95 e 143.

⁴⁰ Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 22; Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 9; Bernard R. Goldstein, «Abraham Zacut’s Signature: A Mystery Solved», *Aleph: Historical Studies in Science and Judaism* 11 (1 de Janeiro de 2011): 159–67.

⁴¹ Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 23; Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 10.

No relato histórico sobre a época dos descobrimentos portugueses, Abraão Zacuto, na sua passagem por Portugal, é várias vezes mencionado pelo cronista Gaspar Correia⁴² na sua obra *Lendas da Índia* (1858-1866). Correia, narrando o patrocínio de D. Manuel I, por falecimento de D. João II, na viagem de descobrimento da Índia, escreve que o rei “nom querendo arriscar em vão suas despezas, e vidas de seus vassallos” e porque “era inclinado ás cousas de estronomia, mandou chamar a Beja hum Judeu seu muito conhecido, que era grande estrolico, chamado Çacoto”,⁴³ para saber se o aconselhava a efectuar tal empreendimento. Quando descreve a Armada de João da Nova, de 1501, Correia volta a reforçar que o rei “era muyto inclinado á Estrolomia, polo que muitas vezes praticava com o Judeu Çacoto”,⁴⁴ consultando-o, para que as suas naus não apanhassem nenhum temporal no seu caminho. Afirma ainda que Zacuto ensinou os pilotos das naus a utilizarem o astrolábio, as tabelas de declinação do Sol e a estrela polar para que conseguissem navegar a qualquer hora, “em muyta perfeição”.⁴⁵ Contudo, Zacuto não refere a aplicação da astronomia à navegação, nem a utilização de instrumentos astronómicos em nenhuma das suas obras conhecidas.⁴⁶ No entanto, por estas passagens do texto de Correia, e embora a exactidão destes relatos seja questionada pelos historiadores, é clara a estadia de Zacuto em Portugal, senão como astrónomo do rei, porventura como astrólogo.

A estadia de Zacuto em Portugal foi de curta duração. A 5 de Dezembro de 1496, o rei D. Manuel I assinou o édito de expulsão de todos os “hereges” existentes no reino. Judeus e mouros que não quisessem ser baptizados, deviam abandonar o reino até Outubro de 1497.⁴⁷ Proibida a prática do judaísmo em Portugal, Zacuto emigrou com o seu filho Samuel para o Norte de África, instalando-se na judiaria de Tunes. Aqui, escreveu o *Sefer Yuhasin*, compôs um texto, em 1498, que previa a salvação de Israel a partir de 1503/4⁴⁸ e adaptou as tabelas do *Hibbur* para o ano de 1501. Parece ter-se dedicado também ao ensino, considerando as palavras de Augustinus Ricius, que diz ter sido seu discípulo em “Cartago de África” (referindo-se provavelmente a Tunes).⁴⁹ Em 1513, encontramos Zacuto em Jerusalém, na academia de Isaac Sholal, o líder das comunidades judaicas do Egito e da Palestina, onde compilou outro conjunto de tabelas astronómicas, calculadas para o meridiano de Jerusalém e baseadas no calendário judeu.⁵⁰ Escreveu ainda uma pequena obra com prognósticos astrológicos, *Mishpetei ha-*

⁴² Gaspar Correia é um historiador português do século XVI que escreveu sobre o Portugal de Quinhentos, embora a sua obra, as *Lendas da Índia*, apenas tenha sido publicada no século XIX. Os seus dados biográficos são escassos, sendo o seu nascimento situado em 1492. Sabe-se, no entanto, que partiu para a Índia em Março de 1512 onde permaneceu durante alguns anos. As circunstâncias e a data da sua morte são desconhecidas. Ver: Ana Paula Avelar, «Gaspar Correia» (fcs.h.unl, Junho de 2018), <https://web.archive.org/web/20180614171626/http://www.fcs.h.unl.pt/cham/eve/content.php?printconceito=814>.

⁴³ Gaspar Correia, *Lendas da Índia*, ed. Rodrigo José de Lima Felner, vol. 1 (Lisboa: na Typographia da Academia Real das Sciencias, 1858), 10.

⁴⁴ Correia, 1:261.

⁴⁵ Correia, 1:263–65.

⁴⁶ Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 24; Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 11.

⁴⁷ Maria José Ferro Tavares, «Linhas de Força da História dos judeus em Portugal das origens actualidade», *Espacio, tiempo y forma. Serie III, Historia medieval*, n. 6 (1993): 463–64.

⁴⁸ Goldstein indica que Zacuto se baseou numa teoria astrológica da história segundo a qual os eclipses e as conjunções planetárias são usados para determinar a data da chegada do messias. Ver: Goldstein, «Abraham Zacut and the Medieval Hebrew Astronomical Tradition», 182. Refere-se, provavelmente, às técnicas astrológicas empregues no ramo da astrologia mundana, que estuda as civilizações e o colectivo humano, através da análise dos ciclos das conjunções dos planetas superiores, dos ingressos anuais do Sol, dos eclipses solares e lunares, dos mapas das lunações (Lua nova e Lua cheia), dos signos ou mapas “dos reinos” e dos mapas dos seus governantes.

⁴⁹ Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 20 (nota 2); Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 7 (nota 2); Cantera Burgos, *El judío Salmantino Abraham Zacut*, 73; Cantera Burgos, *Abraham Zacut. Siglo XV*, 20.

⁵⁰ Goldstein, «The Hebrew Astronomical Tradition», 239–40.

'istagnin (Julgamentos do astrólogo), para os anos de 1518 a 1524.⁵¹ Morreu em 1515, provavelmente em Damasco ou em Jerusalém.⁵²

⁵¹ A tradução efectuada por Goldstein do texto em hebreu transcrito por C. Roth (1949) pode ser encontrada em: Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 187–88; Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 173–74.

⁵² C. Roth indica Damasco, porém, mais tarde A. David indica Jerusalém. Ver: Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 28 (nota 12); Chabás e Goldstein, *Astronomy in the Iberian Peninsula*, 15 (nota 12).

II. O TRATADO BREUE EN LAS YNFLUENCIAS DEL CIELO

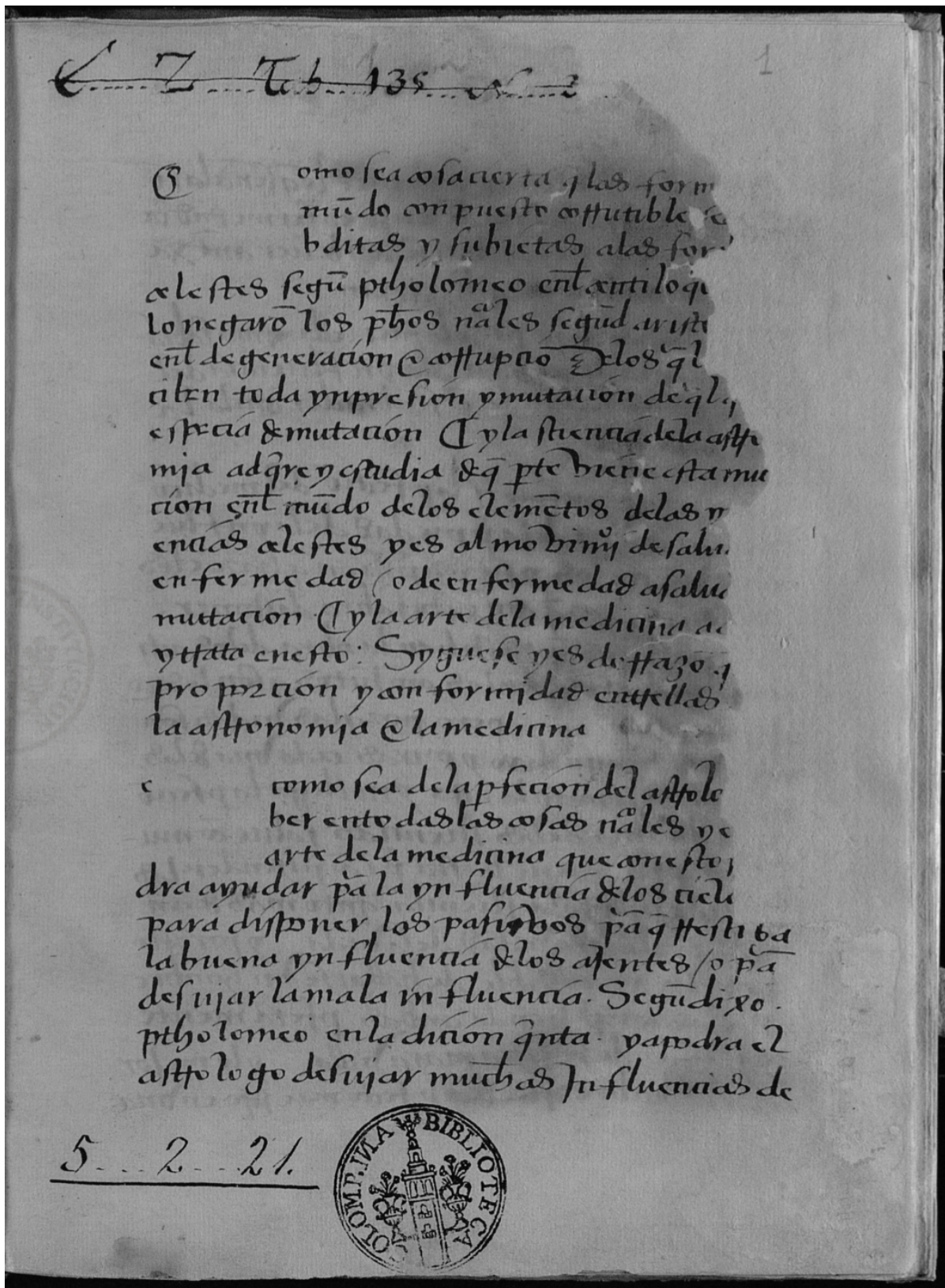


Figura 2.1 - Tratado Breue en las Ynfluencias del Cielo (1486), folio 1r
(Biblioteca Colombina, Espanha)

1. Notas sobre o manuscrito

Descrição

O manuscrito *Tratado Breue en las Ynfluencias del Cielo* (doravante denominado *Tratado*) é uma cópia do original de Abraão Zacuto⁵³ e encontra-se localizado na Biblioteca Colombina (BC), pertencente à Instituição Colombina (IC), que se situa na Catedral de Sevilha, em Espanha. Além do *Tratado*, este manuscrito contém como complemento: *De los eclipses del sol y la luna*.⁵⁴

Está registado com o código 5-2-21 na secção de Astronomia desta Instituição. Datado do final do século XV, início de XVI (1475-1527), este manuscrito, de 209 x 154mm, é composto por sessenta e seis fólios, contendo cada fólio cerca de vinte e seis linhas de texto.

O texto, escrito em espanhol com caligrafia gótica híbrida, exhibe uma indentação de início de parágrafo com indicação, em minúsculas, da letra de advertência para o desenho da capitular, sempre que há mudança de tema. Apesar de ter sido restaurado em 1996, continuam a faltar fragmentos de texto nos fólios 1 (bastante degradado), 29 e 41, sendo de difícil leitura alguns trechos e letras ao longo do documento.

O manuscrito apresenta uma foliação moderna, a lápis, no canto superior direito e no canto inferior esquerdo, que foi utilizada na transcrição desta dissertação.

Encadernado em pergaminho, fecha com cordões de couro. Os seus cadernos são compostos por 7 quaterniões (quatro folhas reunidas e dobradas em duas para encadernar) e 1 quinião (5 folhas). Na lombada pode ler-se “[Tr]actatus Astrolog”.⁵⁵

Proveniência

De acordo com a ficha de registo do catálogo da IC, esta cópia do manuscrito de Zacuto pertenceu sempre à BC e foi adquirida em Sevilha, em Junho de 1527, por 34 maravedis e meio.

A BC teve início em 1509, após Fernando Colombo (1488-1539) ter herdado a biblioteca pessoal de seu pai Cristóvão Colombo (1451?-1506). É este acervo que constitui a primeira base documental da futura BC.

Fernando Colombo, exemplo de verdadeiro homem do renascimento, percorreu grande parte da Europa adquirindo o máximo possível de livros, sem restrições ideológicas ou de idioma, reunindo à data da sua morte, mais de quinze mil títulos, entre livros impressos e manuscritos, tornando-se um dos grandes bibliófilos do seu tempo. A sua preocupação com o conhecimento, a sua filiação e a sua amizade com os humanistas da época proporcionaram igualmente a doação de livros dos próprios autores. O imperador Carlos V, considerando a repercussão que esta biblioteca teria em benefício da cultura espanhola, concede-lhe um subsídio de vinte e cinco mil maravedis.⁵⁶

⁵³ Podemos inferir que se trata de uma obra de um copista cristão porque, embora não esteja assinada, e apesar de muitos autores a considerarem como um original de Zacuto, termina com uma menção a Jesus Cristo o que, sendo Zacuto judeu, não seria normal (ver página 147).

⁵⁴ Nesta dissertação serão usados os títulos que constam no registo da IC na transcrição do manuscrito, uma vez que os mesmos não se encontram no texto original.

⁵⁵ «Institución Colombina - Biblioteca Tratado breue en las ynfluencias del cielo», acessido 9 de Junho de 2021, <http://opac.icolombina.es/opac/abnetcl.exe/O7019/ID110a5f7a/NT1?ACC=165&DOC=3>.

⁵⁶ Para mais informações sobre a BC e o seu criador, Fernando Colombo, ver: «Institución Colombina», Biblioteca Colombina, acessido 11 de Junho de 2021, <http://www.icolombina.es/colombina/index.htm>; Carmen Álvarez Márquez, «El itinerario de adquisiciones de libros de mano de Hernando Colón», *Historia. Instituciones. Documentos*, n. 30 (2003): 55–102; Josefina Mateu Ibars, «Hernando Colón. Una biblioteca excepcional, la de Hernando Colón (1488-1539) y la actual edición de su “Catálogo concordado”. (Sevilla 1993).», *Boletín americanista*, n. 44 (1994): 220–26; Klaus Wagner, «La biblioteca colombina en tiempos de Hernando Colón», *Historia. Instituciones. Documentos*, n. 19 (1992): 485–95; «Excerpta Bibliographica Ex Bibliotheca Columbina - Joaquim de Carvalho, vida e obra», acessido 11 de Junho de 2021, <http://www.joaquimdecarvalho.org/artigos/artigo/247-Excerpta-Bibliographica-Ex-Bibliotheca-Columbina/pag-2>.

No seu testamento, dedicado principalmente à sua biblioteca, Fernando Colombo deixou indicações detalhadas para a conservação e aumento da sua biblioteca, após a sua morte, com obrigações e compromissos explícitos para quem herdasse os seus livros e com a indicação de que os mesmos não fossem vendidos. Menciona também o rendimento que será destinado para a compra de novas obras, a sua conservação material e o pagamento do pessoal necessário para o empreendimento destas tarefas. Além disso, estabelece a forma como as obras devem ser colocadas e distribuídas, a sua protecção externa e o *ex-libris* a ser impresso em cada uma: “Dom Fernando Colombo, filho de Dom Cristóvão Colombo, o primeiro almirante a descobrir as Índias, deixou este livro para uso e benefício de todos os que lhe eram próximos; ore a Deus por ele.”⁵⁷

Única na sua época pelo tamanho excepcional do seu acervo, esta biblioteca apresentava igualmente um sistema de classificação e inventariação inovador e de extraordinária precisão, com arquivos topográficos, alfabéticos e temáticos, denominados *Abecedarium* (reportórios alfabéticos) e *Registrum* (inventários). Estes registos bibliográficos, relacionados entre si, mencionavam: número atribuído ao livro, autor e título, *incipit* e *explicit*, partes do livro, dados de impressão (impressor, cidade e data) e dados de compra (local, data e preço) ou doação. Dos catálogos que ainda subsistem e onde Fernando Colombo registava com toda a minúcia os livros colectados, interessa-nos o *Registrum B*, hoje chamado *Índice Numeral de los libros*, onde se encontra mencionado o *Tratado*, com o número de registo 4.174.

4174 025.326.

Abrahe zacuti tractatus Astronomie / manu et hispanico sermone
 scriptus. Diuiditur in tres partes / quarum quelibet in capitula epithoma-
 tica subdiuiditur. 1^a pars est tantummodo oltarum duarum sequentium
 declarativa. 2^a tractat de his que Medico secundum diuersas egestudini
 veniunt consideranda. 3^a vero vniuersaliter docet quid celesti a
 corpora influant in hec inferiora. In principio huius operis habetur
 quoddam receptum pro fistulis ab ore vel guttibus remouendis. Postea
 sequitur quoddam fragmentum de mora infantis in utero matris. Primaps
 tui predictarum. In Remedio es de labor. tertia et vltima. D. aquella
 Revolution con aquel Luminar. In fine huius operis habentur que-
 dam fragmenta Gasparis torcella doctria quod signu super quo
 corporis partem dormietur. In sic scriptantur. D. in conomera-
 tur. est in 4^o. Costo en Seuilla por Junio año de 1527. 34.
 mis y medio

Figura 2.2 - Registo do *Tratado* no *Registrum B* de Fernando Colombo⁵⁸

⁵⁷ “Don Fernando Colon, hijo de Don Cristóbal Colon, primer Almirante que descubrió las Indias, dejó este libro para uso é provecho de todos sus próximos; rogad à Dios por él.” (Cláusula 49 del Testamento del mismo Don Fernando, cumplida por el Cabildo Metropolitano de Sevilla.). Inscricção que se encontra no verso da capa do *Tratado*.

⁵⁸ Fernando Colón, *Catalogue of the Library of Ferdinand Columbus. Reproduced in Facsimile from the Unique Manuscript in the Columbine Library of Seville*, ed. Archer M. Huntington (New York, 1905), 299, <https://catalog.hathitrust.org/Record/001165972>.

De acordo com esta descrição, o registo número 4.174 corresponde a um tratado de Astronomia de Abraão Zacuto, escrito à mão em língua espanhola, que está dividido em três partes. É precedido por “*quoddam receptum pro fistulis ab ore vel gutture removendis*” (como tirar fístulas da garganta) e por “*quoddam fragmenta de mora infantis in vtero matris*” (alguns fragmentos acerca do tempo que uma criança está no útero da mãe) e termina com “*quedam fragmenta Gasparis torrela docentia quod signum super quam corporis partem dominetur*” (alguns fragmentos de Gaspar Torrela ensinando que signos dominam sobre que parte do corpo), que já não existem no manuscrito 5-2-21 que se encontra na IC, tal como muitos dos livros que se perderam ao longo dos séculos.

Referências

Além das referências ao *Tratado* pelos autores indicadas no site da IC (Hernando Beaujouan, Cantera Burgos, Joaquim de Carvalho, Picatoste, Schoenberg e Chabás e Goldstein),⁵⁹ e por Joaquim de Carvalho no seu artigo “Excerpta Bibliographica Ex Bibliotheca Columbina” (Picatoste y Rodriguez e Gallardo),⁶⁰ foi possível encontrar outras referências a este manuscrito nos trabalhos dos seguintes autores: José M. Cobos Bueno,⁶¹ Adalgisa Botelho da Costa,⁶² Mariano Gómez Aranda,⁶³ Marciano Martín Manuel,⁶⁴ Cristina Amorim Machado,⁶⁵ Helena Avelar de Carvalho⁶⁶ e Geraldo Barbosa Neto,⁶⁷

⁵⁹ «Institución Colombina - Biblioteca: Tratado Breue en las Ynfluencias del Cielo», acessado 9 de Junho de 2021, <http://opac.icolombina.es/opac/abnetcl.exe/O7019/ID110a5f7a/NT1?ACC=165&DOC=3>.

⁶⁰ «Excerpta Bibliographica Ex Bibliotheca Columbina - Joaquim de Carvalho, vida e obra», acessado 11 de Junho de 2021, <http://www.joaquimdecarvalho.org/artigos/artigo/247-Excerpta-Bibliographica-Ex-Bibliotheca-Columbina/pag-2>.

⁶¹ José M. Cobos Bueno, «La medicina en un manuscrito de astrología del siglo XV», *Llull: Revista de la Sociedad Española de Historia de las Ciencias y de las Técnicas* 23, n. 47 (2000): 265–94; Cobos Bueno, *Un astrónomo en la Academia Renacentista del Maestro de Alcántara Fray Juan de Zúñiga y Pimentel: Abraham Zacut*.

⁶² Adalgisa Botelho da Costa, «O Reportório dos Tempos de André do Avelar e a Astrologia em Portugal no século XVI» (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001), (<http://www.ghtc.usp.br/server/Teses/Adalgisa-Botelho-da-Costa.pdf>).

⁶³ Mariano Gómez Aranda, *Ibn Ezra, Maimónides, Zacuto, sefarad científica: la visión judía de la ciencia en la edad media*, 1. ed, Novatores 13 (Madrid: Nivola, 2003); Mariano Gómez Aranda, «Science and Jewish Identity in the Works of Abraham Zacut (1452-1515)», em *Late medieval Jewish identities. Iberia and beyond*, 2010, 157–70.

⁶⁴ Martín Manuel, *Abraham Zacuto, Astrólogo de Don Juan de Zúñiga*.

⁶⁵ Cristina Amorim Machado, «O Papel da Tradução na Transmissão da Ciência: o caso do Tetrabiblos de Ptolomeu» (Tese Doutorado, Rio de Janeiro, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2010), https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_RIO-1_f1c827a19883a4cb01ecb083926983a9.

⁶⁶ Helena Avelar de Carvalho, «Vir Sapiens Dominabitur Astris: Astrological Knowledge and Practices in the Portuguese Medieval Court (King João I to King Afonso V)» (master thesis, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2011), <https://run.unl.pt/handle/10362/6672>.

⁶⁷ Geraldo Barbosa Neto, «As ciências que os astros assinalaram: uma abordagem histórico-filosófica do universo de conhecimento de Abraham Zacuto (1478-1496)» (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2012), <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/repositorio.pucsp.br/handle/handle/12769>; Geraldo Barbosa Neto, *As ciências que os astros assinalaram Uma abordagem histórico-filosófica do universo de conhecimento de Abraham Zacuto (1478-1496)*, 2017, <https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:101:1-201707137275>.

2. Análise do manuscrito

O manuscrito 5-2-21 da IC contém, como texto principal, o *Tratado breue en las ynfluencias del cielo* e, como complemento, *De los eclipses del sol y la luna*.

O *Tratado* principia com uma breve introdução onde Zacuto começa por explicar a importância da astrologia para os médicos. É um documento com uma construção semelhante a outros manuscritos da época, que explica a doutrina astrológica de uma forma muito sucinta e nitidamente vocacionada para “los físicos que fueren astrólogos”⁶⁸

Divide-o em três partes. A primeira, como o próprio autor esclarece, serve de introdução para as outras duas e aborda sucintamente as bases da doutrina astrológica, explicada de acordo com o alinhamento das nove esferas celestes: a esfera do zodíaco, a esfera das estrelas fixas e as sete esferas dos planetas. A segunda parte ocupa-se da prática médica associada à astrologia e a terceira parte trata das mutações do ar (astro-meteorologia ou meteorologia astrológica), natividades e técnicas preditivas.

No complemento sobre os eclipses, Zacuto enumera os efeitos dos eclipses do Sol e da Lua conforme ocorrem em cada um dos signos.

Na análise deste manuscrito, os conceitos astrológicos vão sendo explicados à medida que vão sendo mencionados no texto, utilizando, tanto quanto possível, as palavras e as expressões utilizadas por Zacuto no *Tratado*.

Antes de proceder à análise do texto é importante realçar que os termos “astrologia” e “astronomia” são utilizados indistintamente pelo autor para designar o mesmo corpo de conhecimentos: a “ciência” da astrologia, como era conhecida na sua época. Um conhecimento de tipo filosófico, com base racional, em que as influências dos fenómenos celestes sobre os terrestres são puramente naturais.⁶⁹ O termo *scientia* era usado para incluir muitos aspectos do conhecimento que a concepção moderna de ciência descartou como, por exemplo, além da astrologia, as humanidades.⁷⁰ A distinção moderna entre a “ciência” da astronomia e a “pseudo-ciência” da astrologia (que muitos historiadores continuam a perpetuar) não existia na antiguidade.⁷¹ É uma distinção anacrónica baseada no pensamento moderno pois “toda a definição de ciência é filha do seu tempo.”⁷²

Podemos observar isso mesmo na introdução do primeiro livro do *Tetrabiblos* de Ptolomeu, onde o autor afirma que existem dois métodos importantes e válidos para fazer previsões através da astronomia. O primeiro método diz respeito à movimentação dos corpos celestes no céu (movimento regulares e previsíveis) e foi detalhado por Ptolomeu no *Almagesto*; o segundo, os efeitos que essas movimentações provocam na Terra (a repercussão do macrocosmos no microcosmos), e que foi desenvolvido como um complemento do primeiro, no *Tetrabiblos*.⁷³ Assim, Ptolomeu proporcionou aos seus leitores um relato completo de ambas as áreas de previsão astronómica.

Tal como Ptolomeu, também Zacuto fez essa distinção em dois manuais diferentes: um dedicado à “sciencia” da astronomia (o *Hibbur*) e outro à “sciencia” da astrologia (o *Tratado*).

⁶⁸ Ver página 107.

⁶⁹ Ptolemy, *Tetrabiblos*, trad. F. E. Robbins, The Loeb classical library 435 (Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1940), 3–11.

⁷⁰ Tayra M. C. Lanuza Navarro, «Astrology in Spanish Early Modern Institutions of Learning», em *Beyond Borders: Fresh Perspectives in History of Science*, ed. Josep Simon e Nestor Herran (Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2008), 83.

⁷¹ Amorim Machado, «O Papel da Tradução na Transmissão da Ciência: o caso do Tetrabiblos de Ptolomeu», 59–60; Stephan Heilen, «Ptolemy’s Doctrine of the Terms and Its Reception», 2009, 45.

⁷² “toda definición de ciencia es hija de su tiempo.”, em: Josefina Rodríguez Arribas, *El cielo de Sefarad: los judíos y los astros (siglos XII y XIV)*, Estudios de cultura hebrea, n. 17 (Córdoba: El Almendro, 2011), 19.

⁷³ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 3.

Fontes citadas por Zacuto

O autor mais vezes citado por Zacuto é Cláudio Ptolomeu (séc. II) e a obra a ele atribuída na época, o *Centilóquio*. Da cultura helénica cita ainda: Hermes Trimegisto, Hipócrates (séc. III a.C.), Aristóteles (384-322 a.C.) e Menelau de Alexandria (70-140). Da cultura árabe, os autores citados são: Albumasar (787-886) e Avicena (980-1037), Ali Ben Ragel (séc. X/XI) e Ali ibn Ridwan (988-1061). No que diz respeito à cultura hebraica, cita Abraão ibn Ezra (1093-1167).

Além destes, menciona de forma mais genérica os sábios da Índia, os de Pádua, Bolonha, e Roma, e os Persas, sem indicar os seus nomes. E, ao longo de todo o texto, faz ainda várias citações bíblicas do Antigo Testamento.

A Introdução de Zacuto

Aristóteles vs Ptolomeu

Zacuto começa por fazer a distinção entre os seguidores dos ensinamentos de Ptolomeu e os filósofos naturais que seguem os ensinamentos de Aristóteles, justificando que é através da astronomia que se consegue perceber como é que os movimentos celestes influenciam a mutação dos elementos terrestres. Tanto o aristotelismo como a astrologia partilham o mesmo dualismo cosmológico: uma região celeste incorruptível e imutável e uma região terrestre onde prevalece a geração e a corrupção.⁷⁴ Porém, enquanto o aristotelismo apresenta uma concepção cosmológica que explica a influência celeste, a astrologia oferece um conjunto de teorias e regras que permitem estudar a forma como se manifestam essas influências celestes na região terrestre e na mutação dos seus elementos.

No caso da medicina, essa mutação pode traduzir-se numa alteração de um estado de saúde para um estado de doença ou vice-versa. Assim, Zacuto considera que há paridade entre ambas as ciências: astronomia e medicina.

Ptolomeu dá vários exemplos para esclarecer a sua visão sobre as previsões astrológicas e a sua utilidade e benefício: assim como as pessoas se preparam para o excesso de calor no Verão e o excesso de frio no Inverno, o conhecimento antecipado das predisposições astrológicas de um indivíduo e das influências celestes nos seus temperamentos, é possível “tomar medidas de precaução contra doenças iminentes e prescrever tratamentos infalíveis para doenças existentes”,⁷⁵ tal como os egípcios faziam com os seus sistemas iatromatemáticos (astrologia médica).

Em vez de servir para prever o inevitável, a astrologia é útil para facilitar o tratamento. Há doenças que vão ser sempre fatais e nem o médico as vai conseguir tratar, mas há outras doenças que, se tratadas, podem ser curadas, ou seja, podem ser impedidas de produzir os seus efeitos através da acção do médico/astrólogo.

“No caso dos acontecimentos que podem ser modificados devemos prestar atenção ao astrólogo quando, por exemplo, ele diz que para tal e tal temperamento, com tal e tal tipo de ambiente, se as proporções fundamentais aumentarem ou diminuírem, resultará tal e tal afecção. De igual modo, devemos acreditar no médico quando ele diz que esta ferida alastrará ou causará putrefacção (...); assim, se cada um destes for deixado à vontade devido à ignorância das forças opositoras, desenvolver-se-á no sentido em que

⁷⁴ Luís Miguel Carolino, *Ciência, Astrologia e Sociedade: a Teoria da Influência Celeste em Portugal (1593-1755)* (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian : Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2003), 22.

⁷⁵ “to take precautionary measures against impending illness and to prescribe infallible treatment for existing disease.” Em: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 33.

a sua natureza original o impele (...); mas se forem reconhecidos antes do tempo e os remédios forem usados, (...), ou não ocorrem de todo ou tornam-se menos severos.”⁷⁶

Astrologia e medicina

Para Zacuto, é da responsabilidade do astrólogo conhecer as leis naturais e a arte da medicina para que possa ajudar os “pasivos” a receber as boas influências dos “agentes” e a desviar as más.⁷⁷ Como justificação, alude a dois aforismos do *Centilóquio* atribuído a Ptolomeu: o quinto “Uma pessoa hábil é capaz de evitar muitos efeitos das estrelas, quando está ciente da sua natureza, e preparar-se antecipadamente para a ocorrência dos seus efeitos.”⁷⁸; e o oitavo: “A mente sagaz ajuda os efeitos celestes, assim como o melhor fazendeiro ajuda a Natureza lavrando e limpando [os campos].”⁷⁹ Da mesma forma, o sucesso do médico vai depender do seu conhecimento sobre a forma como as influências celestes se manifestam nos Homens, pois assim poderá dispor os seus pacientes para uma melhor recepção das mesmas, identificando quais os elementos (quente, frio, seco, húmido) a ajustar. Apresenta como exemplo o caso de uma doença quente, que deve ser tratada com comidas e bebidas frias.

Continuando a explicar a paridade das duas ciências, astronomia e medicina, Zacuto faz referência ao primeiro aforismo de Hipócrates “a vida é breve, e a arte longa”,⁸⁰ particularmente popular na tradição judaica,⁸¹ enfatizando que o tempo de vida humana não será suficiente para conhecer e compreender todas as ciências, mas apenas algumas das suas partes, pelo que, é preferível dominar uma do que ser aprendiz de muitas. Por isso, Zacuto considera que é importante para um médico conhecer profundamente a arte da astronomia e, ao longo do seu *Tratado*, vai continuar a explicar porquê.

“Ode” ao mecenas

Por ser tão importante para um médico, conhecer a arte da astrologia, o seu mecenas, o Mestre de Alcântara, Don Juan de Zuñiga, incumbiu Zacuto de escrever este *Tratado*: para ajudar os médicos que sejam astrólogos e para garantir a saúde dos sábios da sua corte, para que melhor o sirvam.

Zacuto enaltece o seu mecenas dizendo que, sendo amante de todas as ciências, faz com que todos os sábios e estudiosos conheçam a sua fama e queiram fazer parte da sua corte, dizendo do seu protector, que lhes proporciona o sustento, o mesmo que a rainha de Sabá disse ao rei Salomão: “aumentaste a tua fama, bem-aventurados os teus servidores que estão a ouvir as tuas palavras”.⁸²

⁷⁶ “In the case of events that may be modified we must give heed to the astrologer, when, for example, he says that to such and such a temperament, with such and such a character of the ambient, if the fundamental proportions increase or decrease, such and such an affection will result. Similarly we must believe the physician, when he says that this sore will spread or cause putrefaction (...), just as each of these, if left to itself through ignorance of the opposing forces, will inevitably develop as its original nature compels (...); but if they are recognized ahead of time and remedies are provided, (...) they either do not occur at all or are rendered less severe.” Em: Ptolemy, 27.

⁷⁷ Ver página 94.

⁷⁸ “A skillful person is able to avert many effects of the stars, when he is aware of their nature, and to prepare himself beforehand for the occurrence of the effects.”, em: James H Holden, *Five Medieval Astrologers: An Astrological Miscellany* (Tempe, AZ: American Federation of Astrologers, 2008), 72; o assunto dos benefícios da astrologia é discutido em detalhe no terceiro capítulo do Livro I do *Tetrabiblos*. Consultar: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 21–35.

⁷⁹ “The sagacious mind helps the heavenly effects, just as the best farmer helps Nature through plowing and clearing [the fields].”, em: Holden, *Five Medieval Astrologers*, 72.

⁸⁰ Zacuto cita apenas a primeira linha do primeiro aforismo de Hipócrates que ficou conhecido pela sua expressão latina “Ars longa, vita brevis”, que inverte a ordem das linhas originais, e que foi popularizada por Séneca. Ver: «Hippocrates, Aphorismi, SECTION I, Part 1», acedido 8 de Julho de 2021.

⁸¹ Gerrit Bos, *Novel Medical and General Hebrew Terminology Volume Three Hippocrates' Aphorisms in the Hebrew Tradition*, 2016, 14–15.

⁸² Esta citação faz parte do segundo livro de crónicas do Antigo Testamento (2Cr9:6-7) que corresponde à narrativa da visita da rainha de Sabá a Jerusalém: “6: Não queria acreditar antes de ter chegado e de ver com os meus próprios olhos. Pois bem, o que me tinham dito era apenas metade da tua imensa sabedoria; tu superas a fama que de ti chegou a meus ouvidos. 7: Felizes os teus homens! Felizes os teus servos! Felizes quantos estão ao teu serviço, sempre diante de ti, e ouvem tua sabedoria!” Em:

Esclarece ainda que, para cumprir o pedido do seu patrono e escrever o *Tratado* precisava dos seus livros e não os tinha na cidade de Gata. Por isso, vai confiar em Deus, o guardião da memória e, com a sua ajuda, dividir o *Tratado* em três partes.

As três partes do Tratado de acordo com Zacuto

Conforme indicado por Zacuto, a primeira parte do *Tratado* é uma introdução para as outras duas e consiste em apreender: qual a compleição (natureza) dos signos e dos planetas, e respectivas dignidades; quais as estrelas principais da oitava esfera, em que signo se encontram e qual a sua natureza; e todas as outras coisas semelhantes, ou seja, nesta primeira parte, o autor vai explicar as bases da doutrina astrológica para que se possam compreender as outras duas partes do *Tratado*.

A segunda parte trata do que será necessário os médicos saberem para aproveitarem as vantagens desta ciência astrológica para a medicina.

A terceira parte aborda factos universais sobre a natureza do tempo, as mutações do ar (astrologia meteorológica), as vinte e oito mansões lunares e as natividades humanas. Refere que as regras apresentadas são universais para não refutar Ptolomeu que afirma que o astrólogo não deve pronunciar-se sobre o particular antes de efectuar um julgamento universal, como quem vê as coisas de longe e, por isso, os julgamentos astrológicos estão entre o necessário e o possível.

Mais uma vez, Zacuto segue os ensinamentos de Ptolomeu que, em diferentes contextos do *Tetrabiblos*, menciona esta premissa essencial do pensamento astrológico de que o particular está subordinado ao geral e, por isso, os julgamentos astrológicos não preveem o futuro como um destino fixo e necessário, mas apenas como uma análise de tendências, ou seja, pelo que é possível.

No capítulo 3 do Livro I do *Tetrabiblos*, sobre os benefícios da astronomia, Ptolomeu diz:

“Além disso, algumas coisas acontecem à humanidade através de circunstâncias mais gerais e não como resultado das propensões naturais do indivíduo – por exemplo, quando os homens perecem em multidões devido à conflagração, ou à pestilência, ou aos cataclismos, através de alterações monstruosas e inevitáveis no ambiente, pois a causa menor dá sempre o lugar à maior e mais forte;”⁸³

No capítulo 1 do Livro II, ao introduzir a astrologia mundana, Ptolomeu diz:

“E, como as naturezas mais fracas cedem sempre às mais fortes, e o particular se submete sempre ao geral, seria sem dúvida necessário àqueles cujo propósito é um estudo sobre um indivíduo singular, terem compreendido há muito as considerações mais gerais.”⁸⁴

Na introdução do Livro III do *Tetrabiblos*, sobre natividades, Ptolomeu volta a reforçar:

“Como no que antecede apresentámos a teoria dos acontecimentos universais, porque esta vem primeiro e tem, na sua maior parte, poder de controlar as predições que concernem a natureza específica de qualquer indivíduo, (...) e a arte do prognóstico é a observação científica exacta das alterações nas naturezas do sujeito que correspondem aos movimentos paralelos dos corpos celestes através dos céus circundantes, excepto

Herculano Alves et al., *Bíblia Sagrada: versão dos textos originais* (Lisboa: Difusora Bíblica, Franciscanos Capuchinhos, 2008).

⁸³ “Moreover, some things happen to mankind through more general circumstances and not as the result of an individual’s own natural propensities - for example, when man perish in multitudes by conflagration or pestilence or cataclysms, through monstrous and inescapable changes in the ambient, for the lesser cause always yields to the greater and stronger;” Em: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 23–25.

⁸⁴ “And since weaker natures always yield to the stronger, and the particular always falls under the general, it would by all means be necessary for those who purpose an inquiry about a single individual long before to have comprehended the more general considerations.” Em: Ptolemy, 119.

que as condições universais são maiores e independentes, e as particulares não o são do mesmo modo.”⁸⁵

E no capítulo 10 do Livro IV, sobre a divisão dos tempos, ou seja, sobre as idades em que cada um dos prognósticos poderão ocorrer, Ptolomeu reforça novamente esta questão, dizendo que, “tal como entre todas as questões genealógicas, quaisquer que sejam, um destino mais geral toma precedência sobre todas as condições particulares,”⁸⁶ dando como exemplo que o país onde um indivíduo nasce pode influenciar a forma do corpo, os seus modos e os seus costumes.

A Primeira Parte do Tratado

As Esferas celestes

Zacuto começa por dizer que a primeira coisa que é necessário saber é que existem nove esferas universalmente, segundo a opinião da maior parte dos sábios, e que é por esse motivo que no primeiro capítulo do Génesis se menciona nove vezes a palavra firmamento⁸⁷. A décima esfera, que é o Empíreo, pertence ao domínio da teologia e não da astrologia, logo, não cabe ao astrólogo falar sobre ela.⁸⁸

Zacuto não explica quem são estes sábios, mas sabemos, por exemplo, por André do Avelar (1546-1623?),⁸⁹ através da sua obra *Chronographia ou reportório dos tempos*, que:

“O ceo consta de muitos corpos conjuntos, como tratamos no nosso liu. da Sphaera, que se fora hum corpo, contradazia a todo o natural poderse nelle fazer tantos, & tão diversos mouimentos como parecem; & aÍsi pella investigação dos mouimentos diversos, & corpos lúcidos, se alcançou o numero dos ceos. Em tempo de Aristoteles, se consideraram somente oito; Hyparco, & Ptolemeo, acharão ser noue; el Rey Dom Affonso por muitas investigações, & experiencias alcançou serem dez; afora o Emypyreo que poem os Theologos, don de he o lugar & morada dos bemaumentados, pois a ordem e sitio que tem hÛs com outros he na forma seguinte.”⁹⁰

⁸⁵ “As in what precedes we have presented the theory of universal events, because this comes first and for the most part has power to control the predictions which concern the special nature of any individual, (...) and the prognostic art is the scientific observation of precisely the change in the subject natures which corresponds to parallel movements of the heavenly bodies through the surrounding heavens, except that universal conditions are greater and independent, and particular ones not similarly so.” Em: Ptolemy, 221.

⁸⁶ “So then, as, among all genethliological inquiries whatsoever, a more general destiny takes precedence of all particular considerations.” Em: Ptolemy, 439.

⁸⁷ Efectivamente, em algumas traduções da Bíblia, aparece mencionada a palavra “firmamento” nove vezes no primeiro capítulo do Génesis: Gn1:6, Gn1:7 (três vezes), Gn1:8, Gn1:14, Gn1:15, Gn1:17, Gn1:20. Ver, por exemplo: Alves et al., *Bíblia Sagrada*.

⁸⁸ O livro do Genesis faz a distinção entre o céu criado no primeiro dia e o firmamento criado no segundo dia. Além disso, distingue as águas que estão abaixo do firmamento das que estão acima. Isso levou a que fossem acrescentadas três esferas acima das esferas dos planetas, sendo a décima o Empíreo. Em: David C. Lindberg, *The Beginnings of Western Science: The European Scientific Tradition in Philosophical, Religious, and Institutional Context, Prehistory to A.D. 1450*, 2nd ed (Chicago: University of Chicago Press, 2007), 258–59.

⁸⁹ André do Avelar nasceu em Lisboa, em 1546. De ascendência judaica, tal como Zacuto, terá estudado em Salamanca e Valladolid. Mestre em Artes, foi um dos sucessores de Pedro Nunes na cátedra de matemática da Universidade de Coimbra. Durante o seu magistério, adquiriu vários livros de matemática e astrologia, publicou três obras e deixou várias lições e estudos de astrologia manuscritos. Foi condenado a prisão perpétua pela Inquisição e morreu em Lisboa provavelmente em 1623. Em: Universidade de Coimbra, «Biblioteca Geral», Biblioteca Geral, acedido 5 de Julho de 2021, <https://www.uc.pt/bguc/DocumentosDiversos/AndreAVELAR>.

⁹⁰ André do Avelar, *Chronographia ou reportório dos tempos: o mais copioso que te agora sayo a luz conforme a nova reformation do Santo Padre Gregorio XIII*, Nesta quarta impressam reformado, acrescentado pello mesmo author (Impresso em Lisboa: por Jorge Rodriguez a custa de Estevão Lopez mercador de livros, 1602), 161.

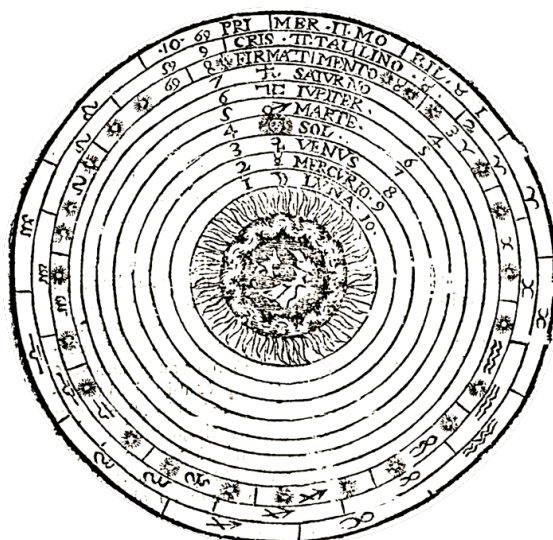


Figura 2.3 - "Figura da Machina do Mundo"⁹¹

Em seguida, Zacuto explica porque considera que existem nove esferas no céu. Para ele, apesar de “algunos de los sabios”⁹² negarem a existência da nona esfera por não ter estrelas, esta esfera - a mais alta de todas - tem de existir, pois é ela que faz mover todas as outras esferas. Move-se de Este para Oeste, reproduzindo o movimento diurno, e representa as coisas universais, enquanto as outras oito esferas, que representam as coisas particulares, se movem de Oeste para Este.

Nas cosmologias antigas e medievais o universo era considerado finito e estruturado em torno de esferas concêntricas, que giravam em movimentos eternos, circulares e uniformes em torno da Terra, que permanecia imóvel no centro. Portanto, um modelo geocêntrico, que mostra o céu tal como é visto a partir da Terra. A esfera mais externa era considerada a fronteira entre o mundo físico e o mundo metafísico, o *Primum Mobile*. O número de esferas existentes variava de acordo com o autor, conforme já vimos plasmado nas palavras de André do Avelar. Após a descoberta da precessão dos equinócios por Hiparco (190-120 a. C.), o modelo cosmológico de Aristóteles de oito esferas celestes (uma para cada um dos sete planetas - as estrelas errantes - e uma oitava para as estrelas fixas) foi sendo abandonado e substituído por um modelo de nove esferas. Era assumido que a função da esfera das estrelas fixas era transmitir o movimento diário às esferas dos planetas mas, com a descoberta da precessão dos equinócios, e do seu movimento em sentido oposto, foi adicionada uma nona esfera, acima da esfera das estrelas fixas.⁹³

A nona esfera e o Zodíaco dos signos vs a oitava esfera e os signos com estrelas

Quanto à nona esfera, Zacuto esclarece que tanto para a astrologia, como para os julgamentos astrológicos, devemos imaginar que é aqui que se encontram os signos do Zodíaco porque, como é a nona esfera que rege as restantes, é a partir dela que encontramos tanto as posições dos planetas nos signos, como a sua declinação. Zacuto explica ainda que, apesar das estrelas dos signos se encontrarem na oitava esfera, quando dizemos, por exemplo, que o Sol entrou em Leão, o que estamos a dizer é que o Sol se moveu quatro signos, de trinta graus cada, a partir da intersecção que o Zodíaco da nona esfera faz com “la equinocial”,⁹⁴ ou seja, a intersecção da eclíptica com o equador celeste.

⁹¹ Avelar, *Chronographia*, 162.

⁹² Ver página 96.

⁹³ Para uma melhor compreensão do cosmos medieval, ver: Shlomo Sela, «Maimonides and Māshā'allāh on the Ninth Orb of the Signs and Astrology», *Aleph: Historical Studies in Science and Judaism* 12 (1 de Janeiro de 2012): 101–34; Lindberg, *The Beginnings of Western Science*, 257–63.

⁹⁴ Ver página 96.

Zacuto distingue o “Zodiaco de los signos” da nona esfera dos “signos con estrellas”⁹⁵ que se encontram na oitava esfera, ou seja, coloca na nona esfera os signos do Zodíaco e na oitava as constelações com o mesmo nome.

Os signos do Zodíaco são segmentos de 30° do círculo imaginário de 360° que é gerado pelo movimento anual aparente do Sol à volta da Terra, a eclíptica, e onde os planetas se movem no céu.⁹⁶ O Zodíaco é representado por uma faixa de cerca de 16° (8° acima da eclíptica e 8° abaixo), sendo a eclíptica o círculo máximo que passa pelo seu centro. Neste seu movimento anual aparente, o Sol cruza o equador celeste duas vezes por ano, dando assim origem ao equinócio da Primavera (marcado pelo início do signo de Carneiro) e ao equinócio de Outono (marcado pelo início do signo de Balança) em que os dias são iguais às noites.⁹⁷ As restantes estações do ano, são indicadas pelo máximo afastamento do Sol para Norte e para Sul, originando o solstício de Inverno (marcado pelo início do signo de Capricórnio) e o solstício de Verão (marcado pelo início do signo de Caranguejo). Correspondem assim a cada estação do ano três signos, que marcam o seu início, culminar e fim. Novamente, ao dividir o Zodíaco em quatro estações, e cada estação em três partes, obtemos doze segmentos, que correspondem aos doze signos.

Então, no exemplo de Zacuto, quando dizemos que o Sol entrou no signo de Leão, ou seja, que se moveu quatro signos, o que estamos a dizer é que o Sol se encontra nos 0° do quinto signo a partir do ponto vernal, ou seja, dos 0° de Carneiro, o ponto do equinócio da Primavera no Hemisfério Norte e do equinócio do Outono no Hemisfério Sul. Porque, como diz Ptolomeu: “(...) apesar de não haver nenhum começo natural do Zodíaco, visto ser um círculo, eles assumem que o signo que começa com o equinócio vernal, o de Carneiro, é o ponto de partida de todos eles (...)”⁹⁸

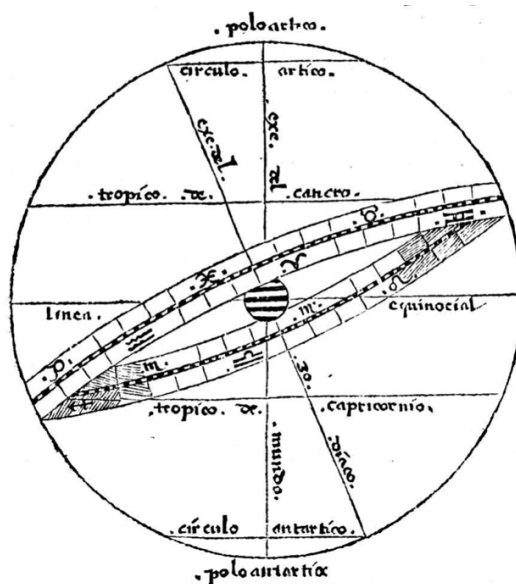


Figura 2.4 - O Zodíaco na Esfera Celeste⁹⁹

⁹⁵ Ver página 96.

⁹⁶ Na realidade é a Terra, no seu movimento de translacção, que se movimenta no espaço ao redor do Sol, mas não é isso que é percebido pelo observador terrestre ao observar o céu a partir da Terra.

⁹⁷ James Evans, *The History and Practice of Ancient Astronomy* (New York: Oxford University Press, 1998), 76 e 93–94.

⁹⁸ “(...) although there is no natural beginning of the zodiac, since it is a circle, they assume that the sign which begins with the vernal equinox, that of Aries, is the starting- point of them all (...)”. Em: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 59–61.

⁹⁹ Francisco Falero, *Tratado del esphera y del arte del marear: con el regimie[n]to de las alturas: co[n] algu[n]as reglas nueuame[n]te escritas muy necessarias* (Impresso en Sevilla: en la imprenta de Juan Croberger, 1535), 25, <https://gredos.usal.es/handle/10366/83114>.

Zacuto utiliza depois algumas citações do Antigo Testamento, duas dos Salmos e uma do Cântico dos Cânticos, para justificar porque é que há quem afirme que existem dez esferas.¹⁰⁰

A esfera seguinte, a oitava, é a esfera das estrelas fixas, ou seja, as estrelas que não se movem, por contraste com as estrelas errantes - os planetas - que têm a sua própria esfera cada um. Zacuto explica que nesta esfera (que dista quase 24° da nona) encontram-se quarenta e oito constelações: na parte central da esfera situam-se as constelações dos doze signos do Zodíaco,¹⁰¹ para Sul quinze constelações, e para Norte vinte e uma. Nestas quarenta e oito constelações são conhecidas 1.022 estrelas, divididas de acordo com as suas magnitudes. De primeira magnitude existem quinze estrelas e de segunda magnitude existem quarenta e oito.

Para o autor, a razão de só existirem quinze constelações no lado Sul do Zodíaco, deve-se ao facto de Ptolomeu e Menelau não terem conseguido observar todo o lado Sul porque, a partir da sua latitude, o polo Sul estaria quase 30° abaixo da Terra.¹⁰² Zacuto não considera que isso seja um constrangimento porque os sete planetas recebem a influência dos doze signos do Zodíaco e não das constelações. Quando muito, e falando pela sua própria experiência, podem receber a influência de algumas “estrellas grandes”¹⁰³ que se encontram nessas constelações.

A nona esfera - Os signos do Zodíaco e os seus atributos

Quanto aos signos do Zodíaco, Zacuto lista as características de cada um, de acordo com vários atributos. Relaciona cada signo com cada um dos elementos (Fogo, Terra, Ar e Água) e respectivo Temperamento (Colérico, Melancólico, Sanguíneo, Fleumático) que, por sua vez, são compostos por duas das quatro qualidades primitivas (Quente, Frio, Seco e Húmido). Caracteriza-os também quanto ao seu género (Masculino ou Femininos) ou facção (Diurnos ou Nocturnos) e quanto ao seu Modo de actuação (Móveis, assim chamados porque dão início a uma estação do ano; Fixos, quando a estação culmina; e Comuns ou de dois corpos, que correspondem ao final da estação)¹⁰⁴

Os signos de Carneiro a Virgem (entre o equinócio da Primavera e o de Outono) têm uma latitude Norte (Setentrional) em relação ao equador celeste e os signos de Balança até ao final de Peixes (entre o equinócio de Outono e o da Primavera), uma latitude Sul (Meridional). Quanto ao tempo que cada signo demora a erguer-se no céu, os signos de Caranguejo a Sagitário (Verão e Outono) são signos de ascensão longa ou recta¹⁰⁵, porque, devido à inclinação do eixo da Terra, demoram mais tempo a erguer-se e os signos de Capricórnio a Gémeos (Inverno e Primavera) são de ascensão rápida ou oblíqua.¹⁰⁶

¹⁰⁰ Sl8:4 “Quando contemplo os céus, obra das tuas mãos, a Lua e as estrelas que Tu criaste:”; Sl19:2 “Os céus proclamam a glória de Deus; o firmamento anuncia a obra das suas mãos.”; Ct5:14 “os seus braços são ceptros de ouro (...)”. Em: Alves et al., *Bíblia Sagrada*.

¹⁰¹ Zacuto refere-se à diferença entre o Zodíaco Tropical, o da nona esfera que é baseado nas estações do ano, e o Zodíaco Sideral, o da oitava esfera que é baseado nas constelações, ou seja, a diferença entre signos e constelações. Devido ao fenómeno da precessão dos equinócios, o ponto vernal foi-se deslocando, ao longo do tempo, em relação ao pano de fundo de estrelas. A distância de “quase 24°” indicada por Zacuto corresponde a essa precessão, em longitude, acumulada entre os 0° de Carneiro tropicais e os 0° de Carneiro siderais, a que se dá o nome de *Ayanamsa*. Consultar: Evans, *The History and Practice of Ancient Astronomy*, 96 e 245–47.

¹⁰² Sobre as observações das estrelas fixas por Menelau e Ptolomeu, ver: Ptolemy e G. J. Toomer, *Ptolemy's Almagest*, trad. G. J. Toomer, Duckworth Classical, Medieval, and Renaissance Editions (London: Duckworth, 1984), 336–38.

¹⁰³ Ver página 97.

¹⁰⁴ Para uma visão da continuidade destes atributos ao longo dos séculos, ver: Avelar de Carvalho, «Vir Sapiens Dominabitur Astris», 24–25.

¹⁰⁵ Zacuto chama-lhes “signos derechos”

¹⁰⁶ Zacuto chama-lhes “signos torcidos”

Tabela 2.1 – Os atributos dos signos quanto à sua natureza

	Qualidades	Elemento	Temperamento	Facção	Género	Modo	Estação do ano
♈	Quente e seco	Fogo	Colérico	Diurno	Masculino	Móvel	Primavera
♉	Frio e seco	Terra	Melancólico	Nocturno	Feminino	Fixo	Primavera
♊	Quente e húmido	Ar	Sanguíneo	Diurno	Masculino	Comum	Primavera
♋	Frio e húmido	Água	Fleumático	Nocturno	Feminino	Móvel	Verão
♌	Quente e seco	Fogo	Colérico	Diurno	Masculino	Fixo	Verão
♍	Frio e seco	Terra	Melancólico	Nocturno	Feminino	Comum	Verão
♎	Quente e húmido	Ar	Sanguíneo	Diurno	Masculino	Móvel	Outono
♏	Frio e húmido	Água	Fleumático	Nocturno	Feminino	Fixo	Outono
♐	Quente e seco	Fogo	Colérico	Diurno	Masculino	Comum	Outono
♑	Frio e seco	Terra	Melancólico	Nocturno	Feminino	Móvel	Inverno
♒	Quente e húmido	Ar	Sanguíneo	Diurno	Masculino	Fixo	Inverno
♓	Frio e húmido	Água	Fleumático	Nocturno	Feminino	Comum	Inverno

O espaço compreendido entre os signos de Leão e início de Aquário é chamado a parte maior da esfera e corresponde à metade solar do Zodíaco (como se o Sol estivesse nos seus próprios termos).¹⁰⁷ A parte menor da esfera, relativamente ao equador celeste, situa-se entre o início de Aquário e o final de Caranguejo e corresponde à metade lunar do Zodíaco (como se a Lua estivesse nos seus próprios termos).¹⁰⁸

Tabela 2.2 – Os atributos dos signos quanto às direcções do espaço

	Latitude	Ascensão	Direcção	Parte da esfera
♈	Setentrional	Rápida ou oblíqua	Oriental (Este)	Menor – Metade Lunar
♉	Setentrional	Rápida ou oblíqua	Meridional (Sul)	Menor – Metade Lunar
♊	Setentrional	Rápida ou oblíqua	Ocidental (Oeste)	Menor – Metade Lunar
♋	Setentrional	Longa ou recta	Setentrional (Norte)	Menor – Metade Lunar
♌	Setentrional	Longa ou recta	Oriental	Maior – Metade Solar
♍	Setentrional	Longa ou recta	Meridional	Maior – Metade Solar
♎	Meridional	Longa ou recta	Ocidental	Maior – Metade Solar
♏	Meridional	Longa ou recta	Setentrional	Maior – Metade Solar
♐	Meridional	Longa ou recta	Oriental	Maior – Metade Solar
♑	Meridional	Rápida ou oblíqua	Meridional	Maior – Metade Solar
♒	Meridional	Rápida ou oblíqua	Ocidental	Menor – Metade Lunar
♓	Meridional	Rápida ou oblíqua	Setentrional	Menor – Metade Lunar

No que diz respeito à correlação dos signos com as partes do corpo humano, referida pelos gregos como *melothesia*, Zacuto segue a tradição dos métodos babilónicos de astrologia médica que se tornaram comuns no período medieval e na renascença.¹⁰⁹ O sistema da *melothesia* zodiacal consiste em principiar a atribuição dos signos às partes do corpo começando pelo primeiro signo do Zodíaco

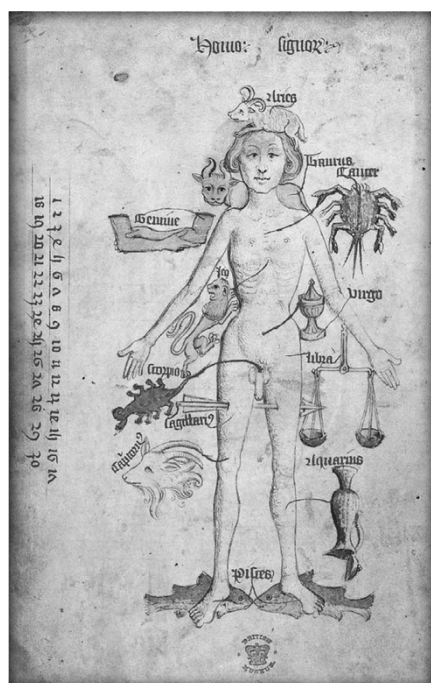
¹⁰⁷ Ver página 26.

¹⁰⁸ Abraham ben Meir Ibn Ezra e Shlomo Sela, *The Book of Reasons: A Parallel Hebrew-English Critical Edition of the Two Versions of the Text*, Etudes Sur Le Judaïsme Médiéval, t. 35 (Leiden ; Boston: Brill, 2007), 45; ‘Abd al-‘Aziz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabiṣī (Alcabitius): The Introduction to Astrology: Editions of the Arabic and Latin Texts and an English Translation*, Warburg Institute Studies and Texts 2 (London: Warburg Institute, 2004), 21–23.

¹⁰⁹ John Z. Wee, «Discovery of the Zodiac Man in Cuneiform», *Journal of Cuneiform Studies* 67 (1 de Janeiro de 2015): 217.

(Carneiro) a que vai corresponder a cabeça e depois ir seguindo a ordem dos signos e descendo pelo corpo humano até chegar ao signo de Peixes a quem vão ser atribuídos os pés.

Tabela 2.3 – A correspondência dos signos com as partes do corpo humano



♈	Cabeça
♉	Pescoço
♊	Braços
♋	Peito, entranhas e estômago
♌	Coração e fígado
♍	Umbigo e intestinos
♎	Rins e nádegas
♏	Genitais e útero nas mulheres
♐	Coxas
♑	Joelhos
♒	Tornozelos
♓	Pés

Figura 2.5 - Homem Melotésico ou “Homo signorum” (“Homem dos signos”)¹¹⁰

Enquanto apresenta estas correspondências, Zacuto dá alguns exemplos da sua aplicação. Relativamente a doenças, utiliza o mesmo exemplo do início do capítulo sobre a flebotomia (ver página 38). No que diz respeito à fisionomia, se no mapa de nascimento Vénus estiver em Carneiro, a pessoa terá belos cabelos e, conforme o seu signo ascendente, poderá ter um sinal no membro correspondente a esse signo (por exemplo, se o ascendente for Peixes, poderá ter um sinal nos pés). Outro exemplo, é o caso de Vénus no signo de Leão que, como este signo rege o coração, a pessoa será “enamorada”.¹¹¹

Quanto a outros atributos, os signos de boa voz são os que são representados por figuras humanas (Gêmeos, Virgem, Balança, Aquário e a primeira metade de Sagitário); os signos de voz média, os representados por animais quadrúpedes (Carneiro, Touro, Leão, Capricórnio e a segunda metade de Sagitário); e os signos mudos, os signos com forma de réptil (Caranguejo, Escorpião e Peixes).¹¹² Para exemplificar, Zacuto diz que quando o planeta Mercúrio, que significa a língua, está num signo mudo e danificado¹¹³ por Saturno, que retém, será mudo (ou gago) e com bom senso.

¹¹⁰ «Guild Book of the Barber Surgeons of York, Including Its Ordinances», British Library, Catalogue of illuminated Manuscripts (The British Library, with additions until 1786 de 1486), Egerton MS 2572 f.50v.

¹¹¹ Ver página 97.

¹¹² Quanto à voz dos signos, Zacuto segue Abraham Ibn Ezra, já que Ali Ben Ragel, considera os signos quadrúpedes os que têm voz e os signos em forma de réptil os mudos, não fazendo referência aos signos humanos, ver: Abraham ben Meir Ibn Ezra e Shlomo Sela, *Abraham Ibn Ezra's Introductions to Astrology: A Parallel Hebrew-English Critical Edition of the Book of the Beginning of Wisdom and the Book of the Judgments of the Zodiacal Signs. Abraham Ibn Ezra's Astrological Writings, Volume 5* (Brill, 2017), 491; Aly Aben Ragel, *El Libro Conplido en los Judizios de las Estrellas.*, ed. & trad. por Gerold Hilty (Madrid: Real Academia Española, 1954), 74.

¹¹³ Um planeta é danificado por outro quando faz ou recebe maus aspectos de planetas maléficos (Marte e Saturno), ou seja, aspectos de quadratura ou oposição.

No que diz respeito ao seu comportamento, os signos podem ser: activos, ou seja, mais dominadores (os signos de Fogo: Carneiro, Leão e Sagitário); baixos e comuns (os signos de Água: Caranguejo, Escorpião e Peixes); de comportamento intermédio entre os primeiros e os segundos (os restantes signos).¹¹⁴ Pode haver uma excepção no comportamento dos signos de Água se planetas de significado divergente exercerem a sua influência nos signos deste elemento.

Quanto à fertilidade, Zacuto apenas menciona os signos estéreis: Gémeos, Leão e Virgem. No que diz respeito à beleza, menciona apenas os signos formosos (Gémeos, Virgem e Balança; os signos humanos) e os de beleza mediana (Touro e Escorpião).

Tabela 2.3 – Outros atributos dos signos

	Voz	Comportamento	Fertilidade	Beleza
♈	Média	Activo	-	-
♉	Média	Intermédio	-	Beleza mediana
♊	Boa	Intermédio	Estéril	Formoso
♋	Mudo	Baixo e comum	-	-
♌	Média	Activo	Estéril	-
♍	Boa	Intermédio	Estéril	Formoso
♎	Boa	Intermédio	-	Formoso
♏	Mudo	Baixo e comum	-	Beleza mediana
♐	Boa / Média	Activo	-	-
♑	Média	Intermédio	-	-
♒	Boa	Intermédio	-	-
♓	Peixes	Baixo e comum	-	-

As dignidades dos planetas nos signos

Zacuto atesta que, através da experiência, foi descoberto que os sete planetas têm dignidades nos doze signos do Zodíaco, uma vez que a virtude do planeta é reforçada quando se encontra no signo onde tem dignidade. Existem cinco tipos de dignidades.¹¹⁵

A primeira chama-se “Casa” (Domicílio, Regência ou Trono) e quando um planeta está na sua “casa”, opera como um rei que está no seu trono e são-lhe atribuídos cinco pontos. As “casas” ou regências dos planetas são distribuídas da seguinte forma: a Lua foi atribuída ao signo de Caranguejo, porque está perto de nós e tem a mesma natureza deste signo, fria e húmida; o Sol ao signo de Leão, porque a sua natureza é semelhante (tanto o Sol como o Leão são quentes e secos) e é um signo real. Como tanto o Sol como a Lua são como reis (o rei e a rainha), foi-lhes atribuída a regência de apenas um signo cada um. Os restantes dez signos são regidos pelos cinco planetas remanescentes, regendo cada planeta dois signos: um da metade solar do Zodíaco e outro da metade lunar.

De acordo com Ptolomeu, os planetas são distribuídos pelos signos conforme a sua posição nas esferas celestes e a sua natureza. Então, oposto ao Sol e à Lua, que regem signos quentes de Verão, situa-se Saturno, a reger os signos frios de Inverno, Capricórnio e Aquário, porque ocupa a esfera mais alta e é frio por natureza. A Júpiter, que é moderado e está abaixo da esfera de Saturno, são atribuídos os signos adjacentes aos anteriores: Sagitário da parte solar e Peixes da parte lunar do Zodíaco. A esfera seguinte é a de Marte que vai reger os dois signos seguintes: Escorpião e Carneiro. Segue-se Vénus, que

¹¹⁴ Ezra divide o comportamento dos signos em quatro tipos: os signos de Fogo têm comportamentos arrogantes, os de Terra de desprezo, os de Ar intermédios e os de Água comportamentos comuns ou de plebeus. Ver: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra's Introductions to Astrology*, 363.

¹¹⁵ Ver página 98.

não se afasta mais de dois signos do Sol, a reger a Balança e o Touro e Mercúrio, que nunca se afasta do Sol mais do que um signo em qualquer das direcções, a reger Virgem e Gémeos, signos adjacentes às regências dos luminares.¹¹⁶

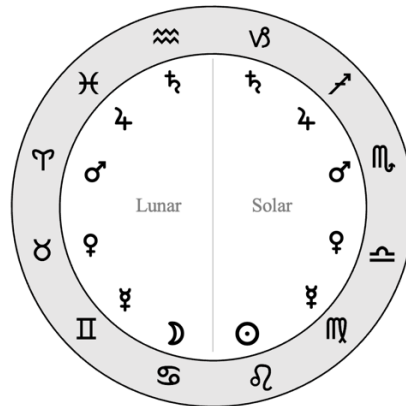


Figura 2.6 - Regências dos signos solares e lunares

Observando o esquema das regências, podemos ainda verificar outra ordem de relação entre os planetas que produz um esquema de simetria perfeita entre o Zodíaco e as esferas celestes: a cada planeta é atribuída uma regência diurna, num signo masculino e uma regência nocturna, num signo feminino. Por exemplo, Vénus tem a sua regência nocturna em Touro, num signo feminino e nocturno e a sua regência diurna em Balança, um signo masculino e diurno. Os luminares não apresentam esta duplicidade, pois são eles que definem o próprio conceito de dia e noite, reclamando a si o signo adequado: o Sol rege Leão, um signo masculino e diurno e a Lua rege Caranguejo, um signo feminino e nocturno.¹¹⁷

A segunda dignidade é a “exaltacion y honrra”¹¹⁸ e atua como o rei quando lhe colocam a coroa na cabeça, sendo atribuídos quatro pontos ao planeta que ali se encontra. Tal como Ezra, Zacuto descarta a opinião dos “sabios de India”¹¹⁹ que atribuem um grau de exaltação específico a cada planeta no seu signo de exaltação¹²⁰ e segue Ptolomeu, que atribui a exaltação do planeta a todo o signo, correspondendo esses graus a pontos de maior força. Cada planeta exalta-se apenas num signo, não sendo, assim, todos os signos abrangidos (ver tabela 2.4).

A explicação das posições de exaltação proporcionada por Ptolomeu tem como base as leis da natureza. Está ligada ao nível de fertilidade do planeta e à sua afinidade com determinada estação do ano.¹²¹ O Sol exalta-se em Carneiro porque, quando entra neste signo, inicia-se a Primavera (no Hemisfério Norte) e os dias tornam-se maiores e mais quentes, tornando-se perceptível o seu poder. Além disso, a sua natureza quente e seca é idêntica à de Carneiro e à de Marte, seu regente. A Lua tem

¹¹⁶ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 78–83; Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 54–60; Helena Avelar e Luís Ribeiro, *Tratado das esferas: um guia prático da tradição astrológica*, 3ª (Prisma edições, 2015), 142–45; Abū Ma’shar et al., *Abu Ma’sar, the Great Introduction to Astrology: The Arabic Original and English Translation*, Islamic Philosophy, Theology and Science. Texts and Studies, volume 106 (Leiden ; Boston: Brill, 2019), 449–53.

¹¹⁷ Iulius Firmicus Maternus e James H. Holden, *Mathesis*, 1. print (Tempe, AZ: American Federation of Astrologers, 2011), 45–46; Avelar e Ribeiro, *Tratado das esferas*, 145.

¹¹⁸ Ver página 98.

¹¹⁹ Ver página 100.

¹²⁰ Ezra também não concorda com os “sábios da Índia” que atribuem a exaltação do Sol ao grau 19 de Carneiro, porque naquele grau existe uma estrela da natureza de Júpiter e Vénus. Para Ezra, esta atribuição não é adequada, porque a localização das estrelas altera-se cerca de 1° a cada 70 anos. Ver: Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 47 e 137.

¹²¹ Para uma explicação diferente de como são atribuídas as exaltações, ver: Porphyrius e James H. Holden, *Porphyry the Philosopher: Introduction to the Tetrabiblos and Serapio of Alexandria Astrological Definitions*, 3rd ed (Tempe, Ariz: American Federation of Astrologers, 2009), 10.

exaltação em Touro, signo adjacente à exaltação do Sol, porque é o primeiro signo em que fica visível ao sair dos raios do Sol se ele estiver em Carneiro, mostrando assim a sua primeira fase e começando a aumentar a sua luz. Saturno tem exaltação em Balança, signo oposto à exaltação do Sol, mantendo assim a mesma posição, em relação ao Sol, que tem no esquema de regências. A Balança marca o início do Outono, estação em que os dias começam a diminuir e o frio a aumentar, o ideal para Saturno, que é o planeta mais frio. Júpiter, que é um planeta de fertilidade e abundância, exalta-se em Caranguejo, signo de Verão. Marte tem exaltação em Capricórnio onde o seu calor extremo fica temperado pela frieza do Inverno. Vénus, planeta feminino e húmido, exalta-se em Peixes, último signo de Inverno, que prepara a fertilidade da Primavera. Mercúrio, de natureza seca, tem exaltação em Virgem, signo frio e seco, do início do Outono.¹²²

Tabela 2.4 – Graus de exaltação dos planetas nos signos¹²³

	Planeta ¹²⁴	Grau de exaltação
♈	☉	19°
♉	♃	3°
♊	♅	3°
♋	♁	15°
♌		
♍	♁	15°
♎	♃	21°
♏		
♐	♃	3°
♑	♁	28°
♒		
♓	♁	27°

A terceira dignidade é a “Triplidade”, que vale três pontos, e que é atribuída ao elemento de cada signo. A cada elemento são atribuídos três planetas de forma a que os planetas que têm triplicidade num signo de Fogo, por exemplo, a tenham em todos os signos de Fogo. O mesmo raciocínio é feito para os signos de Terra, Ar e Água. Um planeta em triplicidade é como “al rey que esta en honrra entre sus vasallos, y sus ayudadores”,¹²⁵ logo, goza de algum poder.

Zacuto não faz distinção entre os três planetas das triplicidades de cada elemento, contudo é comum entre os astrólogos dividir entre: o regente da triplicidade diurna (planetas diurnos), o regente da triplicidade nocturna (planetas nocturnos) e um terceiro planeta que funciona como participante. Os planetas a quem são atribuídas as regências diurnas e nocturnas são considerados em primeiro ou segundo lugar na sequência das regências conforme o mapa astrológico seja diurno (Sol acima do horizonte) ou nocturno (Sol abaixo do horizonte), mantendo-se o participante sempre como terceiro regente.¹²⁶

¹²² Ptolemy, *Tetrabiblos*, 89–91; Abū Ma’shar et al., *Abu Ma’sar, the Great Introduction to Astrology*, 475–77; Avelar e Ribeiro, *Tratado das esferas*, 149–50.

¹²³ ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitius)*, 25; Firmicus Maternus e Holden, *Mathesis*, 46–47.

¹²⁴ Além dos cinco planetas e dos dois luminares (Sol e Lua), Zacuto também menciona o grau de exaltação da Cabeça do Dragão (Nodo Norte) e da Cauda do Dragão (Nodo Sul), que não são astros, mas sim pontos matemáticos que resultam da intersecção da órbita lunar com a eclíptica.

¹²⁵ Ver página 98.

¹²⁶ ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitius)*, 25; Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 47; Rhetorius e James H. Holden, *Astrological Compendium: Containing His Explanation and Narration of the Whole Art of Astrology*, 4 ed. of the

Tabela 2.5 – As Triplicidades de Zacuto

Elemento	Signos	Planetas
Fogo	♂ ♋ ♌	☉ ♄ ♃
Terra	♄ ♌ ♍	♀ ♃ ♄
Ar	♌ ♍ ♎	♃ ♄ ♅
Água	♍ ♎ ♏	♀ ♄ ♃

A atribuição das triplicidades a partir dos elementos não é consensual entre os astrólogos antigos. Alguns autores, como é o caso de Ptolomeu, apesar de dividir os signos em quatro grupos de três signos cada, exactamente da mesma forma que Zacuto, chama-lhes “triângulos” e associa esses quatro grupos de signos a direcções do espaço: “triângulos” equinociais e tropicais. Os planetas regentes são apenas dois: um para uma “governança” diurna e outro para a nocturna, excepto no caso do último “triângulo”, o de Caranguejo, Escorpião e Peixes, em que, como o único planeta que ainda não tem nenhuma regência nas atribuições anteriores é Marte, Ptolomeu coloca-o a reger tanto o dia como a noite, mas com Vénus e a Lua como co-regentes.¹²⁷

Tabela 2.5 – As Triplicidades de Ptolomeu

	Diurna	Nocturna
♂ ♋ ♌	☉	♄
♄ ♌ ♍	♀	♃
♌ ♍ ♎	♃	♄
♍ ♎ ♏	♄ (♀)	♄ (♃)

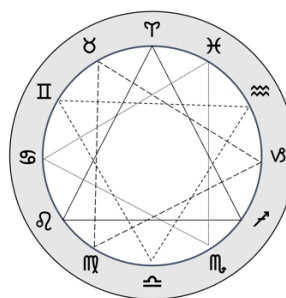


Figura 2.7 - Os "triângulos" de Ptolomeu

Um planeta que se encontre em qualquer uma destas dignidades mantém a sua pontuação em qualquer grau do signo. O mesmo não acontece nas dignidades seguintes: termo e face que apenas acumulam pontuação nos graus dos signos de que são regentes.

A quarta dignidade chama-se “Termo” e opera como um homem que está entre os seus parentes, os seus iguais e os seus amigos.¹²⁸ Os termos são divisões dos signos em cinco partes desiguais em que, cada parte, é regida por cada um dos cinco planetas. O Sol e a Lua, os luminares, não têm um termo particular nos signos. No entanto, como já vimos nos atributos dos signos,¹²⁹ quando o Sol está posicionado nos signos da parte maior da esfera, a metade solar do Zodíaco, é como se estivesse nos seus próprios termos; o mesmo acontece à Lua quando se encontra na parte menor da esfera, ou seja, na metade lunar do Zodíaco.¹³⁰

transl. as the 1 publ. ed (Tempe, Az: American Fed. of Astrologers, 2009), 8–9; Abū Ma’shar et al., *Abu Ma’sar, the Great Introduction to Astrology*, 511.

¹²⁷ O racional de Ptolomeu parece ser que cada planeta seja usado apenas uma vez no seu esquema geral de triplicidades, com a excepção de Marte. Em: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 83–87.

¹²⁸ Ver página 99.

¹²⁹ Ver página 21.

¹³⁰ Abū Ma’shar et al., *Abu Ma’sar, the Great Introduction to Astrology*, 495.

No sistema de pontuação, são atribuídos dois pontos aos planetas no seu próprio termo, ou seja, nos graus que lhe correspondem naquele signo. Fora desses graus, o planeta não tem força naquele signo.

São chamados termos porque, através deles, é possível saber quantos anos um indivíduo vai viver e, desses, quantos com saúde e quantos doente.¹³¹ Além disso, têm significação também sobre os termos da terra, ou seja, representam áreas geográficas.¹³²

Tabela 2.6 – Termos Egípcios

♈	♈	6	♀	6	♃	8	♂	5	♁	5
♉	♀	8	♃	6	♈	8	♁	5	♂	3
♊	♃	6	♈	6	♀	5	♂	7	♁	6
♋	♂	7	♀	6	♃	6	♈	7	♁	4
♌	♈	6	♀	5	♁	7	♃	6	♂	6
♍	♃	7	♀	10	♈	4	♂	7	♁	2
♎	♁	6	♃	8	♈	7	♀	7	♂	2
♏	♂	7	♀	4	♃	8	♈	5	♁	6
♐	♈	12	♀	5	♃	4	♁	5	♂	4
♑	♃	7	♈	7	♀	8	♁	4	♂	4
♒	♃	7	♀	6	♈	7	♂	5	♁	5
♓	♀	12	♈	4	♃	3	♂	9	♁	2

Existem diferentes sistemas de atribuição de termos na tradição astrológica. A tabela apresentada por Zacuto no manuscrito diz respeito ao sistema mais difundido e que se mantém coerente ao longo de milénios, conhecido como “Termos Egípcios”,¹³³ e que o autor imputa a Hermes.¹³⁴

O sistema de termos mostrou ser até agora o componente tecnicamente mais complexo da astrologia e ao qual Ptolomeu dedicou mais páginas, no que diz respeito às dignidades. Além dos termos egípcios, Ptolomeu referencia também os termos de acordo com os Caldeus e o seu próprio sistema de termos, que Ezra e Albumasar dizem não ser fiável pois, pela sua experiência, os correctos são os egípcios.¹³⁵ A razão para o número desigual de graus atribuídos a cada termo e a sua lógica perdeu-se no tempo. Ptolomeu sugere que a distribuição dos planetas depende do nível de dignidade que cada um tem no signo: domicílio, exaltação ou triplicidade. Marte e Saturno, por serem “planetas maléficis”, tendem a reger os dois últimos termos, enquanto Júpiter e Vénus, por serem “planetas benéficos”, tendem a ser colocados a reger os termos iniciais.

¹³¹ Zacuto refere-se a uma técnica preditiva, aplicada às natividades: as Direcções. Esta técnica consiste em dirigir o ascendente da natividade através dos termos de um signo e o regente encontrado pelo arco de direcção de cada um desses termos (o chamado divisor) vai ser o planeta que irá indicar as condições de vida do indivíduo nesse período. Dirigindo o ascendente ao planeta que representa o hyleg e a pontos que podem representar ameaças à vida, será possível determinar o tempo de vida do indivíduo. Ver: Abraham ben Meir Ibn Ezra e Shlomo Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy: a parallel Hebrew-English critical edition of the Book of Nativities and the Book of Revolution*, Abraham Ibn Ezra’s astrological writings, volume 4 (Leiden ; Boston: Brill, 2013), 45–55; Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 237, 319 e 331; Ptolemy, *Tetrabiblos*, 270–305; Paulus e James H. Holden, *Introduction to Astrology*, 1. printing of the 3. ed (Tempe, Ariz: American Federation of Astrologers, 2012), 8–10.

¹³² No Capítulo 59 do Livro das Cruzes de Afonso X, os termos têm influência sobre algumas cidades espanholas. Por exemplo: o termo de Júpiter em Touro rege Toledo, o termo de Júpiter em Caranguejo rege Sevilha, etc. Afonso X et al., *Livro das cruces (Libro De Las Cruzes)*, 1259, f.195v-f.196r.

¹³³ Para uma possível origem, explicação e aceitação dos sistemas de termos, ver: Alexander Jones e John Steele, «A New Discovery of a Component of Greek Astrology in Babylonian Tablets: The “Terms”. ISAW Papers 1» (Institute for the Study of the Ancient World, New York University, 13 de Dezembro de 2011); Heilen, «Ptolemy’s Doctrine of the Terms and Its Reception».

¹³⁴ Ver página 100.

¹³⁵ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 90–107; Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 49; Abū Ma’shar et al., *Abu Ma’sar, the Great Introduction to Astrology*, 497.

A quinta dignidade chama-se “Face” (ou Decanato) e tem esse nome, segundo Zacuto, porque define como será a face ou a aparência do indivíduo.¹³⁶ Ezra, no seu *Livro sobre o Julgamento dos Signos do Zodíaco*, detalha o aspecto dos nativos que nascem em cada uma das faces de cada signo. Por exemplo, o nativo que tiver nascido com o ascendente na primeira face de Carneiro, “será louro, de ventre estreito e de carnes magras. Terá um sinal na perna esquerda bem como na axila esquerda. Terá muitos amigos e odiará o mal”.¹³⁷

As faces são aplicadas em sistemas interpretativos específicos e servem para particularizar pequenas diferenças comportamentais dentro de um mesmo signo.¹³⁸ Valem um ponto e operam como um homem que esteja vestido com as suas melhores roupas, como se o planeta fosse “bem parecido”. Cada signo está dividido em três faces de 10° cada, o que perfaz um total de trinta e seis faces no Zodíaco. A primeira face do signo de Carneiro é atribuída a Marte, que é o planeta da sua regência, a segunda face é atribuída ao Sol e a terceira a Vénus, seguindo-se depois a ordem das esferas dos planetas, da mais alta para a mais baixa, ao longo de todo o Zodíaco.

Tabela 2.7 – Faces

	Primeira	Segunda	Terceira
♈	♂	☉	♀
♉	♀	☽	♃
♊	♃	♂	☉
♋	♀	♀	☽
♌	♃	♃	♂
♍	☉	♀	♀
♎	☽	♃	♃
♏	♂	☉	♀
♐	♀	☽	♃
♑	♃	♂	☉
♒	♀	♀	☽
♓	♃	♃	♂

Além desta distribuição dos planetas pelas suas faces apresentada por Zacuto e com a qual a maior dos autores concorda,¹³⁹ são conhecidas outras variantes para esta dignidade,¹⁴⁰ que muitas vezes se confunde com o antigo sistema de trinta e seis decanatos egípcios associados às constelações e sua iconografia.¹⁴¹ Ezra distingue o sistema de distribuição das faces dos “cientistas egípcios” do sistema de distribuição efectuado pelos “Indianos”.¹⁴²

¹³⁶ Ver página 99.

¹³⁷ “(...) will be yellow, with a thin belly and little flesh. He will have a mole on his left leg as well as in his left armpit. He will have many friends and will hate evil.” Em: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra's Introductions to Astrology*, 63.

¹³⁸ Para um exemplo do Sol em cada uma das faces de Carneiro, ver: Porphyrius e Holden, *Porphyry the Philosopher*, 40–41.

¹³⁹ ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitius)*, 29–31; Paulus e Holden, *Introduction to Astrology*, 10–11; Firmicus Maternus e Holden, *Mathesis*, 48–49; Abū Ma’shar et al., *Abu Ma’sar, the Great Introduction to Astrology*, 513; Ragel, *El Libro Conplido en los Ludizios de las Estrellas.*, 7–8.

¹⁴⁰ Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 47–49; Ptolemy, *Tetrabiblos*, 111–13.

¹⁴¹ David Pingree, «The Indian Iconography of the Decans and Horās», *Journal of the Warburg and Courtauld Institutes* 26, n. 3/4 (1963): 227.

¹⁴² Para os “cientistas egípcios”, a distribuição dos planetas pelas suas faces tem por base os elementos e as regências dos signos: o primeiro decanato de um signo é atribuído ao regente do próprio signo, o segundo decanato ao regente do signo seguinte do mesmo elemento e o terceiro ao regente do outro signo desse mesmo elemento. No caso dos “cientistas indianos”, a distribuição dos planetas pelas suas faces corresponde à apresentada por Zacuto. Ver: Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 47–49.

O Horóscopo do Mundo ou “Thema Mundi”

Enquanto explica porque é que na primeira dignidade dos planetas a regência de Caranguejo foi atribuída à Lua, Zacuto faz referência ao Horóscopo do Mundo e ao seu signo ascendente (“signo del mundo”),¹⁴³ o signo que estava a ascender quando o mundo foi criado: o Caranguejo.¹⁴⁴

Ao contrário de Firmicus Maternus (306-337) que no seu *Thema Mundi* coloca os planetas nos signos das suas regências,¹⁴⁵ Zacuto coloca os planetas nos signos das suas exaltações: o Sol em Carneiro no meio-do-céu, Júpiter em Caranguejo no ascendente, Saturno em Balança, Marte em Capricórnio, Vénus em Peixes, a Lua em Touro e Mercúrio em Virgem.¹⁴⁶

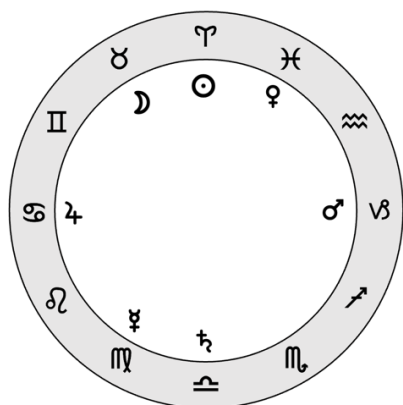


Figura 2.8 - Thema Mundi de Zacuto

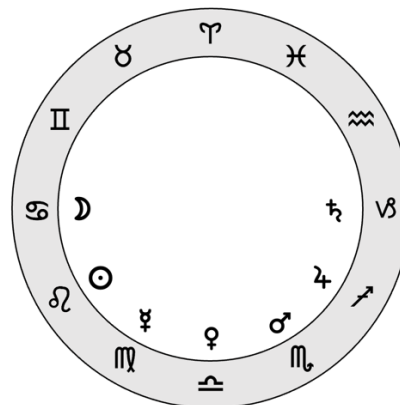


Figura 2.9 - Thema Mundi de Maternus

As Dignidades accidentais – Posição por casa astrológica

Além da força que um planeta pode obter através do sistema de pontuação das cinco dignidades essenciais já mencionadas, os planetas podem ainda ganhar força acidentalmente, pela sua posição em cada uma das casas astrológicas.¹⁴⁷

Tabela 2.8 – Dignidade accidental por casa astrológica

Casas	Pontuação
I	12
II	6
III	3
IV	9
V	7
VI	1
VII	10
VIII	5
IX	4
X	11
XI	8
XII	2

¹⁴³ Ver página 99.

¹⁴⁴ Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 127–28 e 280.

¹⁴⁵ Firmicus Maternus e Holden, *Mathesis*, 90.

¹⁴⁶ Para uma análise sobre este tema, consultar: Dorian Gieseler Greenbaum, *The Daimon in Hellenistic Astrology: Origins and Influence*, vol. 11, Ancient Magic and Divination (Leiden, Boston: Brill, 2015), 185–93.

¹⁴⁷ Ver página 101.

As casas astrológicas

Tal como no espaço celeste e na nona esfera existem doze signos, também a região terrestre está dividida em doze partes, a que se chamam “Casas Astrológicas” e que representam áreas de vida de um indivíduo. Esta divisão do céu em doze partes varia de acordo com o local para onde é feito o cálculo do mapa astrológico.¹⁴⁸

Os pontos de referência para esta divisão, a que se chamam ângulos (ou casas angulares) são os pontos cardeais: o ponto Este, onde se erguem os corpos celestes e a que vai corresponder a primeira casa (o ascendente); o Norte, que corresponde ao ponto mais baixo do horizonte, à meia-noite e à quarta casa; o Oeste, onde as estrelas se põem e a que corresponde a sétima casa; e o Sul, o ponto de maior altitude em relação ao horizonte, o meio-dia, e ao qual corresponde a décima casa (o meio-do-céu). Esses pontos dividem o céu em quatro áreas (ou quadrantes), que por sua vez são divididos em três partes cada (início, meio e fim), obtendo-se assim as doze casas.

Às casas que sucedem aos ângulos, a segunda, a quinta, a oitava e a décima primeira, chamam-se sucedentes. As restantes quatro casas, terceira, sexta, nona e décima segunda, são chamadas cadentes, porque “cayeron de los angulos”,¹⁴⁹ embora a terceira e a nona casa sejam mais nobres porque são as casas de júbilo dos luminares e fazem aspecto ao ascendente.¹⁵⁰

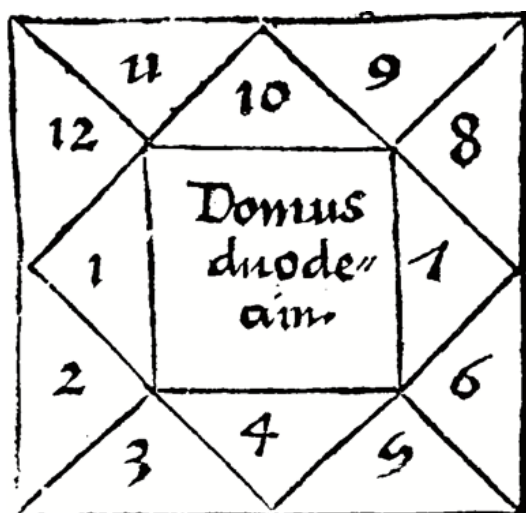


Figura 2.10 - As 12 Casas Astrológicas¹⁵¹

Os doze signos são distribuídos pelas doze casas astrológicas atribuindo o signo que estava a ascender no horizonte, no momento da elaboração do horóscopo, à primeira casa e distribuindo os onze signos restantes pelas onze casas restantes: as primeiras seis casas abaixo do horizonte e as restantes seis acima. Então, se tivermos, por exemplo, o signo de Caranguejo a ascender no horizonte, à primeira casa (ou ascendente) será atribuído o signo de Caranguejo, à segunda casa o de Leão, à terceira Virgem, etc.¹⁵²

¹⁴⁸ Avelar e Ribeiro, *Tratado das esferas*, 174.

¹⁴⁹ Ver página 101.

¹⁵⁰ ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitius)*, 47–49; Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 65.

¹⁵¹ Gregor Reisch, «Johann Schott, and Lessing J. Rosenwald Collection Margarita Philosophica. [Friburghi, Chalchographatum Primiciali Hac Pressura per I. Schottus, 1503] Image 324 of Page View», image, Library of Congress, Washington, D.C. 20540 USA, 1525, <https://www.loc.gov/item/48038600/>.

¹⁵² Utilizando o sistema de casas de signo inteiro.

Tabela 2.9 – Os significados das Doze Casas¹⁵³

Casas astrológicas	Significado: área de actividade ou aspecto de vida
I	A tez, modos, vida e conhecimento; é universal para todas as coisas e pensamentos
II	Dinheiro e sustento; defensores do nativo
III	Irmãos, viagens curtas, lei e conhecimento
IV	O pai, posses e o fim de todas as coisas
V	Filhos, prazeres, vestimentas e vícios
VI	Doenças, servos e escravos, gado pequeno e ciências menores (artesãos)
VII	Mulheres, batalhas, inimigos declarados e companheiros
VIII	Coisas perdidas, morte, heranças
IX	Ciências e viagens longas, viagens por água, casas de oração e leis
X	Reino e senhorio, honra, o ofício, a mãe
XI	Amigos, tesouros do rei, boa fama e esperança
XII	Inimigos secretos, confinamento, cavalos e ciência (ciências ocultas)

Ptolomeu não descreve os significados das casas astrológicas, mencionando apenas algumas delas como lugares de prorrogação ou de destruição de vida.¹⁵⁴ Os autores posteriores oferecem uma descrição mais detalhada e muito semelhante à de Zacuto.¹⁵⁵

As casas derivadas

Para além dos significados primários apresentados na tabela anterior, cada casa pode ter ainda significados mais específicos, que derivam da sua relação com as restantes casas. Estes significados “derivados” obtêm-se quando, em vez de tomar o ascendente como ponto de partida, se toma a cúspide da casa que representa o assunto em estudo.¹⁵⁶

Zacuto dá como exemplo o caso da quinta casa que, como é a segunda casa a partir da quarta, que é a casa que representa o pai, nesse caso, a quinta casa pode significar o dinheiro do pai. Ou seja, em vez de tomarmos o ascendente como ponto de partida, partimos da casa que representa o assunto que queremos estudar mais detalhadamente: o pai do nativo. Então, seguindo a ordem natural das casas astrológicas a partir da quarta casa, o pai (como se fosse o ascendente), a quinta casa representaria o dinheiro do pai (como se fosse a segunda), a sexta os irmãos do pai (como se fosse a terceira), etc.¹⁵⁷

As casas de júbilo dos planetas

Além da força que os planetas podem ganhar ao estarem posicionados em algumas casas astrológicas, como vimos nas dignidades acidentais, existe outro tipo de posicionamento que confere ao planeta uma relevância especial e maior força de expressão: as casas de “alegria”, “gozo”¹⁵⁸ ou júbilo. Cada planeta tem júbilo numa única casa, que é casa que tem afinidade com a sua natureza.¹⁵⁹

¹⁵³ ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitiūs)*, 49–55; Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 67–69; Firmicus Maternus e Holden, *Mathesis*, 65–68.

¹⁵⁴ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 271–73.

¹⁵⁵ Para uma descrição comparativa dos significados das casas astrológicas, ver: Avelar de Carvalho, «Vir Sapiens Dominabitur Astris», 26.

¹⁵⁶ Avelar e Ribeiro, *Tratado das esferas*, 191.

¹⁵⁷ Ver página 102.

¹⁵⁸ Ver página 102.

¹⁵⁹ Avelar e Ribeiro, *Tratado das esferas*, 203.

Tabela 2.10 – As casas de júbilo dos planetas¹⁶⁰

Casas astrológicas	Júbilo dos planetas
I	♃
II	
III	♄
IV	
V	♅
VI	♆
VII	
VIII	
IX	♁
X	
XI	♂
XII	♁

As Debilidades dos planetas nos signos e nas casas

De uma forma muito sucinta e ao contrário de outros autores que apresentam as debilidades dos planetas nos signos em conjunto com as suas dignidades (regência-exílio, exaltação-queda), Zacuto opta por apresentá-las no fim, juntamente com as debilidades dos planetas nas casas (alegria-tristeza).¹⁶¹

Quando um planeta está posicionado numa casa oposta à casa do seu domicílio ou regência, diz-se que está na casa da sua disputa ou inimizade (detrimento, exílio, desterro ou inveja). É o caso, por exemplo, da Lua em Capricórnio, signo oposto a Caranguejo, que é signo de regência da Lua. Se estiver posicionado no signo oposto ao da sua exaltação, diz-se que está na casa da sua desonra e declínio (queda, depressão ou vergonha). Por exemplo, quando o Sol está no signo de Balança e a Lua no signo de Escorpião.¹⁶² Quando posicionado na casa oposta à da sua alegria, diz-se que está na casa da sua tristeza.¹⁶³

As Partes – A Parte da Fortuna

Zacuto explica como se calcula e como se interpreta a “Parte da Fortuna” ou “ascendente de la Luna”,¹⁶⁴ a mais importante,¹⁶⁵ mencionando que os astrólogos utilizam as várias partes como forma de particularizar os julgamentos das natividades.¹⁶⁶ Por exemplo, a parte dos filhos pode ser utilizada para complementar interpretações relativas a fertilidade, a parte das contendas para situações de conflito directo, etc.

¹⁶⁰ Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 47–59; Ibn Ezra e Sela, 83; ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitius)*, 55; Abū Ma’shar et al., *The Abbreviation of The Introduction to Astrology: Together with the Medieval Latin Translation of Adelard of Bath*, Islamic Philosophy, Theology, and Science, v. 15 (Leiden : New York: E.J. Brill, 1994), 31; Abū Ma’shar et al., *Abu Ma’sar, the Great Introduction to Astrology*, 693–95.

¹⁶¹ Ver página 102.

¹⁶² Rhetorius e Holden, *Astrological Compendium*, 167–69; Firmicus Maternus e Holden, *Mathesis*, 46–47; Paulus e Holden, *Introduction to Astrology*, 2–6; ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitius)*, 25.

¹⁶³ Os autores mais antigos não mencionam esta debilidade, o que sugere que se trata de um desenvolvimento mais tardio. Além disso, este conceito é pouco lógico em termos práticos. Por exemplo: Vénus posicionada na casa onze (oposta à casa cinco, da sua alegria) é normalmente interpretado como um “casamento por amor” logo, uma situação feliz e não de tristeza. Consultar: Avelar e Ribeiro, *Tratado das esferas*, 205.

¹⁶⁴ Ver página 102.

¹⁶⁵ Única parte mencionada por Ptolomeu. Um dos cinco pontos mais importantes para a prorrogação da vida, pois sintetiza os pontos essenciais de um mapa: o Sol, a Lua e o ascendente. Ptolemy, *Tetrabiblos*, 275.

¹⁶⁶ Para uma lista das várias partes utilizadas na tradição, o seu significado e a forma de as calcular, ver: ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitius)*, 140–55; Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 93–95 e 243–49; Firmicus Maternus e Holden, *Mathesis*, 387–99; Abū Ma’shar et al., *Abu Ma’sar, the Great Introduction to Astrology*, 818–943.

As partes são pontos matemáticos calculados a partir da distância entre dois pontos do Zodíaco (normalmente dois planetas), que é depois projectada a partir de um terceiro ponto (normalmente o ascendente), seguindo a ordem zodiacal (a ordem dos signos). O grau zodiacal obtido representa a parte e combina a significação dos pontos anteriores. A sua função é a de complementar a interpretação dos significadores principais.¹⁶⁷

Para calcular a parte da fortuna (⊗), calcula-se a distância entre o Sol e a Lua e soma-se o número de graus encontrados ao grau do ascendente da natividade.¹⁶⁸ A distância em graus entre o ascendente e o Sol é igual à distância entre o grau encontrado para a parte da fortuna e a Lua. Daí também se chamar a esta parte a “Parte da Lua”. Esta parte significa riqueza, boa fama e vida.¹⁶⁹

A oitava esfera – As estrelas fixas

Zacuto apresenta-nos uma listagem das estrelas fixas “grandes” que têm influência nos julgamentos das natividades, astro-meteorologia e doenças quando estão conjuntas a algum planeta ou aos ângulos, principalmente se a Lua lá se encontrar. Por exemplo, se numa natividade a Lua estiver a 23° de Leão, conjunta ao “Coração de Leão” (Regulus), uma estrela da natureza de Júpiter e Marte, faz com que a pessoa seja muito honrada, de grande coragem e feliz com pessoas importantes.¹⁷⁰

Tabela 2.11 – As estrelas fixas “grandes” listadas por Zacuto¹⁷¹

Estrela ¹⁷²	Declinação	Culminação	Ascensão	Ocaso	Natureza	Constelação
Fim do rio (Achernar)	41°S	16° ♂	22° ☿	25° ♃	♃	Eridano
Cabeça de Algol (Algol)	41°N	14° ♂	15° ♃	12° ♀	♃ ♃	Perseu
A mão que leva Algol (Mirfak)	56°N	06° ♂	-	-	♂ ♃	Perseu
Plêiades, as cabrinhas	23°N	22° ♂	15° ♂	26° ♂	♂ ♃	Touro
Aldebaran, o olho do Touro	16°N	04° ♀	10° ♀	00° ♀	♂ ♃	Touro
Ayut, o que leva o freio (Capela)	45°N	13° ♀	16° ♃	21° ☿	♃ ♃	Cocheiro
Thabor, o Cão Maior (Sirius)	16°S	06° ☿	06° ♃	04° ♀	♃ (♂)	Cão Maior
Algumeça, o Cão Menor (Procyon)	06°N	18° ☿	01° ♃	02° ☿	♂ ♃	Cão Menor
Cor Leonis, o coração do Leão (Regulus)	14°N	23° ♃	23° ♃	23° ♃	♃ ♂	Leão
A cauda do Leão (Denebola)	17°N	20° ♀	11° ♀	11° ♃	♃ ♃	Leão
Espiga ou Alagel, a mão de Virgem (Spica)	09°S	16° ♃	18° ♃	13° ♃	♀ ♃	Virgem
Alamed, o senhor da lança (Arcturus)	22°N	01° ♀	06° ♃	01° ♃	♃ ♂	Boieiro
Alcalaph, o coração de Escorpião (Antares)	24°S	02° ♃	06° ♃	26° ♀	♂ (♃)	Escorpião
O abutre em queda (Wega)	39°N	04° ♃	09° ♀	28° ♃	♀ ♃	Lira
O abutre voador (Altair)	07°N	20° ♃	02° ♃	11° ♃	♃ ♃	Águia
A cabeça do cavalo (Kita)	04°N	11° ♃	17° ♃	27° ♃	♂ ♃	Potro
A cauda da galinha (Deneb)	44°N	05° ♃	24° ♀	05° ♃	♀ ♃	Cisne
Boca do peixe (Fomalhaut)	34°S	06° ♃	28° ♃	13° ♃	♀ ♃	Peixe Austral

¹⁶⁷ Avelar e Ribeiro, *Tratado das esferas*, 349.

¹⁶⁸ Zacuto não tem em conta o cálculo da Parte da Fortuna para mapas diurnos (toma-se a distância do Sol à Lua) e para mapas nocturnos (toma-se a distância da Lua ao Sol). Ver: Dorian Greenbaum, «Calculating the Lots of Fortune and Daemon in Hellenistic Astrology», *Culture and Cosmos* 11 (1 de Outubro de 2007): 171–84.

¹⁶⁹ Ver página 102.

¹⁷⁰ Ver página 102.

¹⁷¹ No “Guia para a interpretação do capítulo sobre as estrelas fixas”, Miguel García, da Escola de Sirventa, faz uma revisão dos dados astronómicos apresentados por Zacuto, chegando à conclusão de que existem dois erros do copista ou de corrupção do manuscrito: um em relação ao valor do ocaso da estrela Arcturo (deveria ser 12° de Sagitário e não 1°); e outro relativamente ao grau ascendente de Altair (o valor correcto seria 23° de Sagitário e não 2°). Consultar: Zacut, *Tratado breve de las influencias del cielo*, 109–23.

¹⁷² Para o nome corrente das estrelas e a constelação a que pertencem (que Zacuto não refere), consultar: Suzana Ferreira, «Lista das Estrelas» (OAL, Abril de 2008); «International Astronomical Union | IAU», acedido 4 de Agosto de 2021, https://www.iau.org/public/themes/constellations/european_portuguese/.

Para esta listagem das estrelas mais importantes,¹⁷³ e como elas não estão localizadas no Zodíaco (excepto “Cor Leonis” e “Espiga”) Zacuto vai calcular com que grau dos signos zodiacais essas estrelas cruzam cada ângulo: o ascendente, quando ascendem; o meio-do-céu, quando culminam; e a sétima casa ou o descendente, quando se põem, indicando que estes cálculos são válidos por setenta anos.¹⁷⁴ No ângulo “debaixo da terra” (quarta casa ou fundo-do-céu) a estrela passa exactamente no mesmo grau com que passa pelo meio-do-céu.

Ao contrário dos seus antecessores, que nos seus manuais de astrologia apresentam as estrelas fixas de acordo com o seu simbolismo e significado específico numa interpretação astrológica,¹⁷⁵ Zacuto fornece-nos uma listagem astronómica de dezoito estrelas, com apenas um exemplo de interpretação.

As sete esferas dos planetas

Ao longo do texto sobre as sete esferas dos planetas, Zacuto lista várias características e significados dos planetas, embora nem sempre de forma consistente para todos, contrastando com as explicações claras e precisas que encontramos ao longo do seu texto.

Tabela 2.12 – Os atributos dos planetas quanto à sua natureza¹⁷⁶

	Qualidades	Facção	Género	Benéfico / Maléfico
♄	Frio e seco	Diurno	Masculino	Maléfico maior ¹⁷⁷
♃	Quente e húmido	Diurno	Masculino	Benéfico maior
♂	Quente e seco ¹⁷⁸	Nocturno	Masculino	Maléfico menor
♁	Quente e seco	Diurno	Masculino	Variável ¹⁷⁹
♀	Frio e húmido ¹⁸⁰	Nocturno	Feminino	Benéfica menor
♃	Variável ¹⁸¹		Oriental: masculino Occidental: Feminino	Maléfico
♁	Frio e húmido	Nocturno	Feminino	Benéfico ¹⁸²

Estas atribuições também podem ser encontradas em Ptolomeu, que estabelece uma conexão entre os planetas, a sua posição na esfera celeste e os elementos. A boa ou má qualidade de cada planeta é atribuída de acordo com os seus efeitos no clima e, conseqüentemente, na agricultura.¹⁸³

¹⁷³ Para uma listagem das coordenadas das estrelas fixas conhecidas na época, ver: Ptolemy e Toomer, *Ptolemy's Almagest*, 340–97; Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 162–66.

¹⁷⁴ Ver nota 120 da página 24.

¹⁷⁵ Firmicus Maternus e Holden, *Mathesis*, 478–96; Rhetorius e Holden, *Astrological Compendium*, 100–109.

¹⁷⁶ Para uma evolução dos atributos dos planetas ao longo do tempo, ver: Avelar de Carvalho, «Vir Sapiens Dominabitur Astris», 22.

¹⁷⁷ Porque os seus efeitos duram mais tempo que os de Marte (ver página 104).

¹⁷⁸ Ardente. Mais quente e mais seco do que o Sol, que é temperado (ver página 105).

¹⁷⁹ Depende da proximidade aos outros planetas (ver página 105).

¹⁸⁰ Com um pouco de calor líquido, pois é o planeta que gera a água (ver página 106).

¹⁸¹ As suas qualidades tendem a modificar-se conforme as circunstâncias em que se encontra. Se faz conjunção a um planeta benéfico, torna-se benéfico; se a conjunção for a um planeta maléfico, torna-se maléfico. Zacuto chama-lhe “indisciplinado” também na sua esfera, devido ao seu movimento anómalo, ou seja, encontra-se retrógrado três vezes por ano (ver página 106).

¹⁸² Porque, sendo o “planeta” mais rápido, todos os meses “se encontra” com todos os planetas, “emprestando-lhes” a sua força para que actuem (ver página 106).

¹⁸³ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 34–44.

Tabela 2.13 – Outros atributos dos planetas¹⁸⁴

	Características	Dia
♄	Pertence à 7ª esfera e o seu ciclo zodiacal é de 30 anos. De temperamento melancólico. Rege: as coisas negras, despovoadas e montanhas. É bom para a ciência. Dignificado: ascende a grande honra. Debilitado: tem menos dignidade que os outros planetas. Oriental: bom para a juventude. Ocidental: melhor para a velhice. Doenças: de frieza e secura com parte de fleuma. ¹⁸⁵ Febre quartã. ¹⁸⁶	Sábado
♃	Significa: riqueza, honra e todo o bem. Lugares de oração. Boa intenção. Doenças: putrefacção (infecções) do sangue. Fisionomia: barba espessa, olhos azuis, avermelhado, calvo.	5ª feira
♂	Simboliza: brigas, batalhas e contendas. Oriental: mitiga o dano, quase bom. Boas maneiras. Ocidental: maus modos. Doenças: de calor. Febre terça ¹⁸⁷	3ª feira
♁	Rege: a vida, pois é ele que a gera. Reis e grandes senhores. A parte direita do homem.	-
♀	Significa: todos os vícios e prazeres. Mulheres. O belo. Doenças: fleuma e gordura	-
♁	Simboliza: os sábios, pessoas com boa dicção, comerciantes, contabilistas. Coisas pequenas. ¹⁸⁸	4ª feira
♂	Rege: a parte esquerda do homem.	2ª feira

A relação do Sol (e da Lua) com os outros planetas - debilidades acidentais

Zacuto descreve os atributos do Sol (e da Lua) pela sua relação com os outros planetas. É neste ponto que ele vai introduzir novos conceitos de debilidades acidentais para os planetas, tais como: combustão, sob os raios, “Via Láctea” (também denominada “Via Combusta”) e retrógrado.

O Sol ocupa a posição central nas esferas celestes, é gerador da vida, é motor do esquema astrológico; o seu movimento gera o Zodíaco, as estações do ano e o dia e a noite; a sua luz ofuscante, tem impacto na natureza dos outros planetas. É benéfico quando lhes faz aspectos de sextil e trígono, torna-se maléfico e retira-lhes a força quando se aproxima demasiado deles, ou seja, em combustão ou sob os raios (a luz do outro planeta deixa de ser visível).

Para Zacuto, a combustão ocorre quando um planeta se encontra a menos de 6° do Sol; e se se encontrar entre os 6° e os 12°, no caso dos planetas inferiores (Vénus, Mercúrio e Lua) e entre os 6° e os 15°, no caso dos planetas superiores (Saturno, Júpiter e Marte¹⁸⁹), está sob os raios do Sol. Em qualquer dos casos, o planeta fica muito enfraquecido. Se esta conjunção ocorrer entre o Sol e um planeta benéfico, o Sol recebe força desse planeta; se ocorrer entre o Sol e um planeta maléfico, esse planeta enfraquece o Sol.

Os planetas superiores têm mais força quando estão orientais ao Sol (excepto para assuntos de igreja em que, se estiverem ocidentais, também estão bem), e os inferiores quando estão ocidentais.

O Sol e a Lua são como o rei e a rainha dos planetas, actuando apenas através dos aspectos que lhes fazem. Saturno e Júpiter são os conselheiros reais, Marte o general do exército ou o oficial de justiça, Vénus as damas de companhia e Mercúrio o secretário do rei, porque nunca se afasta do Sol. Por

¹⁸⁴ Para uma descrição detalhada dos atributos dos planetas, ver: ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitius)*, 62–89.

¹⁸⁵ Um dos quatro humores principais. Caracteriza-se por ser frio e seco. Ver: Linda E. Voigts e Michael Rogers McVaugh, *A Latin Technical Phlebotomy and Its Middle English Translation* (American Philosophical Society, 1984), 63.

¹⁸⁶ Denominação dada ao paludismo em que os acessos febris surgem de quatro em quatro dias.

¹⁸⁷ Denominação dada à malária em que os acessos febris surgem de três em três dias. Ver: Voigts e McVaugh, *A Latin Technical Phlebotomy and Its Middle English Translation*, 65.

¹⁸⁸ Porque é o menor planeta do céu (ver página 106).

¹⁸⁹ Zacuto refere que, no caso de Marte, alguns autores colocam-no sob os raios do Sol entre os 6° e os 18° (ver página 105).

nunca se afastar do Sol e estar habituado ao seu calor, a combustão não afecta tanto o Mercúrio como afecta os outros planetas.¹⁹⁰

Quando um planeta se encontra entre os 19° de Balança e os 3° de Escorpião, também está debilitado, como se estivesse sob os raios do Sol. Sem explicar porquê neste ponto do manuscrito, Zacuto diz apenas que “algunos” pretendem que esta fraqueza se deve à “Via Láctea” (“camino de la leche”).¹⁹¹ Contudo, na segunda parte do *Tratado*, no capítulo da flebotomia, explica que naquela faixa da Via Láctea se encontram muitas estrelas pequenas da natureza de Marte, o que faz com um planeta que ali se encontre esteja “queimado”, ou seja, debilitado.¹⁹² A maior parte dos autores denomina este sector do Zodíaco por Via Combusta sem fazer qualquer referência à Via Láctea.

Da mesma forma, a retrogradação também enfraquece os planetas. Um planeta diz-se retrógrado (R) quando está num determinado grau de um signo num dia e, no dia seguinte, está posicionado num grau anterior, ou seja, o seu movimento aparente no céu é contrário ao dos signos zodiacais. Zacuto remete a clarificação deste ponto para “el almanaque”,¹⁹³ não especificando a que almanaque se está a referir.

Os aspectos

Zacuto utiliza a relação entre os signos para definir os cinco aspectos tradicionais (ver tabela 2.14), atribuindo-lhes um orbe (margem ou influência) de 6°, antes e depois do grau exacto em que os planetas se encontram, para que o aspecto seja considerado. Porém, no caso da conjunção, especifica os orbes de acordo com os planetas envolvidos e não com o aspecto em si: Saturno e Júpiter, 9°; Marte, 8°; Vénus e Mercúrio, 7°; Lua, 12°; e Sol, 15°.¹⁹⁴

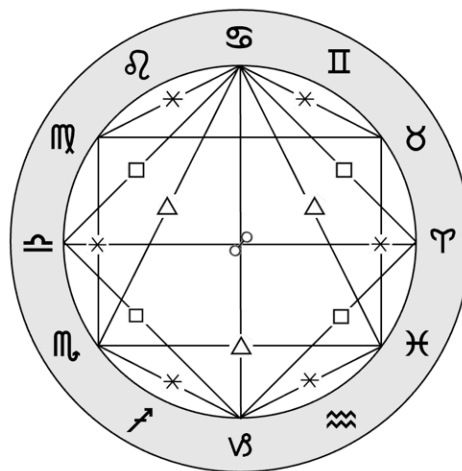


Figura 2.11 - Diagrama dos aspectos¹⁹⁵

Ptolomeu e os astrólogos do período helenístico também utilizam a relação entre os signos do Zodíaco para esclarecer como são formados os aspectos e a razão pela qual apenas estes cinco intervalos são tomados em consideração, mas não lhes atribuem orbes como Zacuto.¹⁹⁶ Os orbes mencionados para

¹⁹⁰ Ver página 106.

¹⁹¹ Ver página 106.

¹⁹² Ver página 111.

¹⁹³ Ver página 106.

¹⁹⁴ Ver página 106.

¹⁹⁵ Ver página 107.

¹⁹⁶ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 73–75; Paulus e Holden, *Introduction to Astrology*, 17–19; Rhetorius e Holden, *Astrological Compendium*, 14–16; Porphyrius e Holden, *Porphyry the Philosopher*, 11–12; Ibn Ezra e Sela, *The Book of Reasons*, 59–63.

a conjunção entre os planetas são referidos por Ali Ben Ragel, Ibn Ezra e Albumasar, quando descrevem a natureza dos planetas e as suas forças.¹⁹⁷ Estes orbes continuam a ser utilizados, mais tarde, por André do Avelar, por exemplo.¹⁹⁸

Tabela 2.14 – Os aspectos

	Distância	Graus	Esfera	Nome
✳	2 signos	60°	6ª parte	Meia amizade
△	4 signos		3ª parte	Amizade perfeita e manifesta
♃	Orbe do planeta			
□			4ª parte	Inimizade
♁	6 signos			Inimizade total e óbvia

A Segunda Parte do *Tratado*

Introdução

A segunda parte do *Tratado* é dedicada à forma como devem actuar os médicos que sejam astrólogos que, mesmo não sabendo muito de astrologia, terão este almanaque para consultar sempre que precisarem. Como forma de fundamentar o papel da astrologia na medicina, Zacuto cita Hipócrates, autoridade entre os médicos, atribuindo-lhe as afirmações: “cego é o médico que não sabe astrologia”¹⁹⁹ e “há também coisas celestes que convém ao médico estar ciente delas”.²⁰⁰ Cita também Avicena, com a seguinte afirmação: “está provado que por causa das influências celestes se produzem alterações nas doenças”.²⁰¹

O mais importante a ter em conta quando uma pessoa adocece é a Lua, devido à sua velocidade, alterações de luz e proximidade da Terra. Por ser o planeta mais rápido, faz aspecto a todos os planetas no espaço de um mês, recolhendo a luz e a “virtude” de cada um deles e enviando-a para a Terra, influenciando assim os “seres inferiores”.²⁰²

Para se saber se uma doença é grave ou ligeira, Zacuto dá alguns exemplos assumindo, mais uma vez, que o leitor sabe astrologia, pois menciona as revoluções solares²⁰³ e as lunações²⁰⁴ sem as ter explicado. A doença será grave se, no momento em que alguém adocece, a Lua estiver no mesmo grau em que estava Saturno, Marte ou Mercúrio no mapa natal, ou no mapa da revolução solar daquele ano. O mesmo acontece se o ascendente da conjunção ou oposição que precede a doença (lunação anterior à data da manifestação da doença) coincidir com a sexta, sétima ou oitava casa do mapa natal, ou da revolução. Pelo contrário, a doença será ligeira se a Lua estiver no mesmo grau de algum planeta benéfico, tanto no mapa natal como no mapa da revolução; ou ainda, se o ascendente da lunação anterior

¹⁹⁷ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra's Introductions to Astrology*, 147–82; Abū Ma‘shar et al., *The Abbreviation of The Introduction to Astrology*, 35; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 23.

¹⁹⁸ Avelar, *Chronographia*, 257.

¹⁹⁹ Ver página 107.

²⁰⁰ Ver página 107.

²⁰¹ Zacuto atribui estas afirmações à primeira parte do “regimiento” (Regime) de Hipócrates. Quanto à afirmação atribuída a Avicena, Zacuto diz que se encontra no primeiro livro do Cãnone, capítulo oitavo, na parte em que Avicena fala sobre as mutações do ar.

²⁰² Ver página 107.

²⁰³ Retorno anual do Sol ao grau exacto em que estava no momento do nascimento. É utilizada como técnica preditiva para avaliar as condições que vão envolver o indivíduo num determinado ano.

²⁰⁴ Tempo que decorre entre duas Luas novas (duas conjunções consecutivas da Lua com o Sol), ou duas Luas cheias (duas oposições da Lua ao Sol).

à manifestação da doença coincidir com o ascendente do mapa natal ou do mapa da revolução. Igualmente, se a Lua estiver bem aspectada no mapa natal ou no mapa da revolução, a doença também será mais ligeira.

Então, o diagnóstico será mais claro para o médico que conhece o mapa natal de um indivíduo, porque assim poderá saber em que dia a doença se fortalecerá ou se debilitará e qual a causa que produziu a doença, seja ela fria ou quente. Caso o médico não tenha conhecimento da hora de nascimento, pode aproveitar o *Tratado*.²⁰⁵

É ainda necessário levar em conta que, para as doenças agudas,²⁰⁶ se deve observar os aspectos da Lua apenas nos primeiros quarenta dias e, a partir daí, deve-se observar o Sol e os outros planetas.

Capítulo da flebotomia

A flebotomia consiste em efectuar uma incisão numa veia para extrair sangue e, desta forma, eliminar fluídos impuros. Outra forma de eliminar estes fluídos indesejados consiste em aplicar um ferro quente em várias partes do corpo criando escaras. Esta prática decorre há milénios. Floresceu na época de Hipócrates, foi seguida depois por Galeno e fazia parte da medicina tradicional árabe, principalmente através dos escritos de Avicena.²⁰⁷

Zacuto inicia este capítulo citando o Aforismo 20 do *Centilóquio* atribuído a Ptolomeu: “Não deve tocar numa parte do corpo com ferro quando a Lua estiver presente no signo que rege essa parte do corpo.”²⁰⁸ Isto porque, a passagem da Lua por determinado signo, induz uma maior afluência de humidade e de sangue na parte do corpo que lhe corresponde.²⁰⁹ Então, aumentar o fluxo de sangue numa zona ferida, pode ser prejudicial. Conforme a posição da Lua nos signos, assim se deverá ou não fazer uma intervenção (cirurgia, sangramento, etc.) na parte do corpo correspondente. Como exemplo, Zacuto indica que não se deve sangrar os braços de um paciente se a Lua estiver em Gémeos, pois vai piorar; principalmente se o seu ascendente for Capricórnio.²¹⁰ Ora, se o ascendente (grau do Zodíaco que está a ascender no horizonte no momento do nascimento de um indivíduo) for Capricórnio, utilizando o “Sistema de Casas por Signos Inteiros”, o signo de Gémeos, que representa os braços, situa-se na sexta casa,²¹¹ que é a casa das doenças; casa onde também se encontra a Lua, reforçando o seu papel como significadora de doença.

Em seguida Zacuto enumera o que não se deve fazer a um paciente, quando a Lua se encontra em cada um dos signos do Zodíaco, excepto no caso de Caranguejo, em que a Lua está na sua regência e a sangria vai depender dos aspectos que a Lua forma e não do signo em que encontra.

Não é bom realizar sangrias se a Lua formar maus aspectos (conjunção, quadratura ou oposição) com os planetas maléficos (Saturno e Marte). Também não é bom sangrar um paciente se a Lua formar

²⁰⁵ Ver página 108.

²⁰⁶ Hoje em dia, são consideradas doenças agudas as doenças que têm um curso mais acelerado, terminando com uma convalescença ou com a morte em menos de três meses por oposição às doenças crónicas que não colocam em perigo a vida da pessoa num prazo tão curto, pelo que não são consideradas emergências médicas.

²⁰⁷ Liakat Ali Parapia, «History of Bloodletting by Phlebotomy», *British Journal of Haematology* 143, n. 4 (2008): 490–95; Voigts e McVaugh, *A Latin Technical Phlebotomy and Its Middle English Translation*; Georgina Silva dos Santos, «A arte de sangrar na Lisboa do Antigo Regime», *Tempo* 10 (Dezembro de 2005): 43–60; Lindberg, *The Beginnings of Western Science*, 343–48; Gerardo Martínez Hernández, «Salud y Enfermedad. El Cuerpo Humano En La Teoría Humoral de La Medicina», *Metapolítica*, n. 74 (Setembro de 2011): 24–30.

²⁰⁸ “You should not touch a bodily part with iron when the Moon is present in the sign that rules that part of the body.”, em: Holden, *Five Medieval Astrologers*, 73.

²⁰⁹ Da mesma forma que a Lua, no seu ponto mais alto, provoca a maré alta.

²¹⁰ Ver página 108.

²¹¹ É aqui referido este “Sistema de Casas de Signo Inteiro”, que faz equivaler a cada signo uma Casa, para uma melhor explicação do exemplo dado por Zacuto, uma vez que ele não indica qual o sistema de casas que está a utilizar. Conforme o sistema de domificação utilizado pelo astrólogo (que foi evoluindo ao longo dos séculos) e a latitude do lugar de nascimento do indivíduo, a cúspide da sexta casa poderia coincidir com um signo diferente, mantendo a Lua o seu posicionamento no signo de Gémeos.

maus aspectos com Mercúrio, estando este posicionado em signos regidos por planetas maléficos, e a formar-lhes aspecto. Mas se Mercúrio estiver conjunto aos planetas benéficos (Júpiter e Vénus), mesmo em signos de planetas maléficos, é bom para curar, porque isso apenas lhe retira um terço da sua força.²¹² Pelo contrário, se Mercúrio aspectar um planeta maléfico, mesmo que esteja posicionado em signos de planetas benéficos, é mau, embora o aspecto de trígono ou sextil a Marte seja melhor que a Saturno.²¹³

A melhor altura para efectuar sangrias é quando a Lua não forma aspectos a planetas maléficos mas, se os formar, convém que exceda o seu orbe em pelo menos um grau. No caso de o aspecto ser de oposição ou quadratura, convém que o orbe da Lua relativamente a esses planetas seja superior a 9° para Saturno, 8° para Marte e 7° para Mercúrio.

Da mesma forma, tudo o que é dito para cada signo, aumenta ou diminui, conforma os aspectos formados pela Lua sejam a planetas benéficos ou a planetas maléficos.

Tabela 2.15 – O que evitar quando a Lua se encontra em cada signo



Figura 2.12 - “Homem das veias”²¹⁴

♃	Rapar o cabelo com uma navalha, colocar ventosas nas orelhas e na nuca e sangrar a veia cefálica. ²¹⁵
♄	Tocar com ferro na garganta.
♅	Sangrar os braços, principalmente se o ascendente for Capricórnio.
♆	Bom para sangrar e dar “letuario” ²¹⁶
♇	Usar medicamentos para induzir o vômito, porque faz mal ao peito. Além disso, não se deve cortar ou estrear roupas novas, porque é um signo fixo e de fogo. ²¹⁷
♈	Tocar com ferro nas costas e administrar remédios fortes.
♉	Tocar com ferro nas nádegas e nos rins.
♊	Retirar pedra da bexiga e tocar com ferro no membro genital masculino.
♋	Tocar com ferro nas ancas.
♌	Tocar com ferro nos joelhos e tomar medicamentos.
♍	Tocar com ferro nas canelas e tomar medicamentos.
♎	Sangrar a veia do pé (nem para curar a gota), mas é um bom dia para tomar medicamentos. ²¹⁸

²¹² Ver página 108.

²¹³ Abraham ben Meir Ibn Ezra e Shlomo Sela, *Abraham Ibn Ezra on Elections, Interrogations, and Medical Astrology: A Parallel Hebrew-English Critical Edition of the Book of Elections (3 Versions), the Book of Interrogations (3 Versions), and The Book of the Luminaries*. (Leiden: Brill, 2011), 55.

²¹⁴ Figura humana com a coluna e as costelas expostas, mostrando as veias e as artérias nas extremidades do corpo, assinalando os melhores locais para a sangria; em baixo o ferro a utilizar para o efeito. Em: Daniel Ricco, «Zodiac or Vein man - Digital Collections - National Library of Medicine» (Venetia, Brescia, Milano: Marc’Antonio Pandolfo Malatesta Venetia, Brescia, Milano: Marc’Antonio Pandolfo Malatesta, 1690), <https://collections.nlm.nih.gov/catalog/nlm:nlmuid-101435873-img>.

²¹⁵ Veia situada na parte externa do braço. «Dicionário de Etimologia Médico Online», DicitMédico, acessado 7 de Agosto de 2021, <https://dicimedico.com/>.

²¹⁶ Electuário: medicamento de consistência líquida, pastosa ou sólida, composto por vários ingredientes, quase sempre vegetais, e uma certa quantidade de mel, xarope ou açúcar. Em: RAE- ASALE e RAE, «Diccionario de la lengua española | Edición del Tricentenario», «Diccionario de la lengua española» - Edición del Tricentenario, acessado 8 de Agosto de 2021, <https://dle.rae.es/>.

²¹⁷ Zacuto está a citar o Aforismo 22 do *Centilóquio* atribuído a Ptolomeu: “Do not don or cut out a garment when the Moon is in Leo. And if it should be impeded, it is still worse.” ou o Aforismo 82 de Hermes: “To cut out or put on new clothes when the Moon is in a fixed sign, and especially in Leo, is horrible and dangerous – also, when she is in conjunction or opposition to the Sun, or impeded by the malefics.”, em: Holden, *Five Medieval Astrologers*, 73 e 104.

²¹⁸ Ver página 108.

Para que as sangrias sejam mais proveitosas, a Lua deverá situar-se, por ordem de prioridade, num signo do elemento fogo (excepto em Leão), a seguir num signo do elemento ar e depois nos signos do elemento água (excepto Escorpião). Não convém estar posicionada na faixa do Zodíaco entre os 19° de Balança e os 3° de Escorpião, a que Zacuto chama “el camino de la leche” (a Via Láctea)²¹⁹, porque nesta faixa existem muitas estrelas pequenas da natureza de Marte e, por isso, diz-se que a Lua está queimada.

É importante também observar as lunações: a conjunção da Lua com o Sol (Lua nova), porque o dia anterior e o dia seguinte são prejudiciais para efectuar uma sangria, a não ser que seja uma urgência e não haja tempo para esperar pelo melhor momento para aplicar o tratamento; a oposição da Lua ao Sol (Lua cheia), não é tão prejudicial. Da mesma forma, devem ser observadas as conjunções da Lua a Saturno, a Marte e a Mercúrio. Este último, por se encontrar sempre próximo do Sol. A sangria será benéfica se a Lua aspectar Júpiter.²²⁰

As purgas, os remédios e os banhos

Essencial para a prática médica astrológica é a teoria humoral, baseada nos quatro elementos e nos quatro temperamentos correspondentes. Segundo esta teoria, tudo o que existe no Cosmos - objetos, plantas, animais e o Homem - tem uma combinação única desses elementos que, no caso do Homem, está representada no mapa astrológico. A estes elementos estão associados quatro fluidos fisiológicos ou humores - sangue (quente e húmido), fleuma (fria e húmida), bílis negra (fria e seca) e bílis amarela (quente e seca) - que são o veículo através do qual o equilíbrio adequado da combinação binária das quatro qualidades primitivas é mantido. O seu desequilíbrio (por excesso ou defeito) originará a doença, sendo a cura alcançada pela restauração do equilíbrio natural, através do reforço do elemento contrário ao que originou a doença ou da eliminação do que se encontra em excesso.²²¹

Então, seguindo a lógica dos contrários com que actuava a medicina galénica, Zacuto considera que os signos de fogo compensam os indivíduos de temperamento fleumático, os signos de ar os de temperamento melancólico e os de água os coléricos.²²² Deste modo, se no início de uma doença a Lua se encontrar num signo contrário ao do humor que lhe deu origem, é bom sinal; mas se a Lua se encontrar num signo que tenha a mesma natureza do humor que deu origem à doença, é mau sinal. Da mesma forma, se a causa da doença for o aumento de um humor específico no corpo e a Lua estiver crescente, é grave; se a Lua estiver minguante, é bom. Mas, se a causa da doença for uma diminuição de um dos humores e a Lua estiver minguante, é grave; se estiver crescente, é bom. No entanto, esta norma só é válida desde que não haja aspectos entre os planetas, porquanto a base dos julgamentos astrológicos médicos são os aspectos, principalmente as conjunções.²²³

Das várias técnicas disponíveis para atingir o equilíbrio natural do corpo e eliminar os fluidos em excesso, além das sangrias e escarificação, Zacuto menciona também as purgas, os remédios e os banhos, indicando um conjunto de regras e exepções bastante complexas, que têm em atenção a posição dos planetas no mapa astrológico e os aspectos que formam entre si e, principalmente, a posição da Lua e os aspectos que forma com os outros planetas e as estrelas fixas.

²¹⁹ Zacuto esclarece que alguns astrólogos chamam a esta faixa do Zodíaco “el camino de la combustion” (Via Combusta), e que era ali que se encontrava a Via Láctea nos tempos antigos (ver página 111).

²²⁰ Ver página 111.

²²¹ Lindberg, *The Beginnings of Western Science*, 336; Avelar de Carvalho, «Vir Sapiens Dominabitur Astris», 30; George Sarton e Erika von Erhardt-Siebold, «Remarks on the Theory of Temperaments», *Isis* 34, n. 3 (1 de Dezembro de 1943): 205–8; Tayra M. C. Lanuza Navarro, «Medical Astrology in Spain During the Seventeenth Century», *Cronos: Cuadernos Valencianos de Historia de La Medicina y de La Ciencia* 9, n. 1 (2006): 63–64.

²²² Ver página 111.

²²³ Ver página 111.

Apresenta apenas algumas dessas regras justificando que “um livro não seria suficiente para as escrever”.²²⁴ Por exemplo, as purgas devem fazer-se quando a Lua está em Peixes ou Escorpião e se, estando a Lua nestes signos, o regente do ascendente formar aspecto com um planeta abaixo do horizonte, porque se se juntar com um planeta que esteja no meio-do-céu, faz vomitar em vez de apaziguar o corpo.²²⁵ O mesmo acontece se a Lua formar aspecto a um planeta que esteja retrógrado.

Quando a Lua está em signos ruminantes, simbolizados por animais que têm dois ventres, um que abrande e outro que digere, o paciente ver-se-á em trabalhos com a purga e quererá vomitá-la, principalmente se Saturno lá estiver ou se lhes fizer oposição ou quadratura.

Para purgar o excesso de cólera, a Lua deverá estar posicionada em signos de fogo (Carneiro, Leão e Sagitário); no caso de excesso de melancolia, em signos de terra, excepto em Capricórnio²²⁶; para a fleuma, em signos de água. Ou seja, a Lua deverá estar num signo que tenha afinidade com o humor que se quer diminuir.²²⁷

Para administrar remédios, xarope, ou purgar mais do que um humor, a Lua deverá encontrar-se num signo de água, sendo o Escorpião o melhor de todos, excepto os seus primeiros três graus, onde se encontram as estrelas da natureza de Marte. Melhor ainda será se a Lua não fizer aspecto a nenhum planeta.²²⁸

Se à hora de tomar a purga a Lua fizer aspecto a Saturno, estando este em Sagitário, o corpo vai fazer retenção em vez de purgar; pelo contrário, estando o Saturno em Gémeos, a purga será excessiva.²²⁹

De acordo com Ptolomeu, não se deve purgar o corpo se a Lua estiver conjunta a Júpiter ou lhe fizer aspecto²³⁰ porque, neste caso, é reforçada a constituição do corpo e a purga não funciona. No entanto, de acordo com “Abenazar” (Ibn Ezra), que não concorda com Ptolomeu, o melhor seria a Lua não formar nenhum aspecto.²³¹

Para administrar um xarope para vomitar, a Lua deverá encontrar-se em signos ruminantes (Carneiro, Touro e Capricórnio), especialmente em Touro, que é regido por Vénus, porque o touro é o mais ruminante dos animais. O mesmo efeito poderá ser conseguido se a Lua formar um aspecto com qualquer planeta que esteja localizado no signo de Touro, ou com um planeta acima do horizonte, ou com um planeta retrógrado,²³² desde que esse aspecto não seja uma quadratura ou uma oposição aos planetas maléficos. Os aspectos de trígono e sextil da Lua aos planetas benéficos facilitam este processo.²³³

Para colocar o doente no banho, convém que a Lua esteja em signos de água ou num signo em que ela forme aspecto aos planetas benéficos ou ao Sol, exceptuando-se as conjunções e oposições (Lua nova e Lua cheia) que são sempre prejudiciais na prática médica.²³⁴

²²⁴ Ver página 110.

²²⁵ Neste exemplo, e apesar de não o mencionar, como é seu costume, Zacuto faz referência ao aforismo 21 do *Centilóquio* atribuído a Ptolomeu: “When the Moon is in Scorpion or in Pisces, and the ruler of the ASC is in aspect to a star that is under the Earth, it is good for purgatives to be employed. And if it is in aspect to a star above the Earth, he will vomit up the drink.”, em: Holden, *Five Medieval Astrologers*, 73.

²²⁶ Provavelmente porque a Lua está debilitada neste signo (signo oposto ao da sua regência).

²²⁷ Ver página 109.

²²⁸ A mesma regra pode ser encontrada em Ezra: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Elections, Interrogations, and Medical Astrology*, 53.

²²⁹ Ver página 109.

²³⁰ Zacuto refere-se ao aforismo 19 do *Centilóquio* atribuído a Ptolomeu: “The effect of a purge is impeded when the Moon is conjoined to Jupiter.”, em: Holden, *Five Medieval Astrologers*, 73.

²³¹ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Elections, Interrogations, and Medical Astrology*, 53.

²³² Ibn Ezra e Sela, 53–55.

²³³ Ver página 110.

²³⁴ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Elections, Interrogations, and Medical Astrology*, 55.

No caso das estrelas fixas, as que mais influenciam o desenvolvimento das doenças, quando estão conjuntas à Lua, são as que se encontram mais perto da eclíptica, como é o caso de Regulus, Antares e Aldebaran que prejudicam e de Spica que ajuda a melhorar.

Zacuto esclarece que estas técnicas, por si só, não chegam para atingir a cura. Conforme a singularidade do mapa natal de cada indivíduo, a estação do ano e as características do seu local de nascimento, poderão ser eleitos outros momentos que possam ser mais adequados para aplicar estes procedimentos, que serão muito mais compreensíveis para o médico que saiba astrologia.²³⁵ Podemos observar o mesmo tipo de raciocínio em Ezra, que começa o seu *Livro das Eleições* com a regra:

“A alma celestial humana tem o poder de anular alguns detalhes do horóscopo natal e de aumentar ou reduzir qualquer coisa representada pelas estrelas, mas não tem o poder de anular a importância geral do horóscopo natal.”²³⁶

Então, o médico tem de ter atenção a todos estes factores para conseguir determinar: o estado do paciente, o tipo de doença e o seu possível desenvolvimento, e o melhor momento para aplicar os remédios para curá-la. Sabendo astrologia, através do mapa natal, o médico consegue perceber as doenças às quais cada indivíduo poderá estar sujeito.²³⁷ O momento em que surgem os primeiros sintomas da doença e a análise do mapa que lhe corresponde, fornece-lhe informações sobre a doença em questão e a sua evolução.²³⁸ Para a aplicação dos procedimentos médicos mais adequados à cura, o médico escolhe (elege) o melhor momento astrológico para esse efeito.²³⁹ Além disso, convém também ao médico conhecer as tendências gerais do clima de determinada região e como este evolui de acordo com as movimentações planetárias. Algumas estações do ano podem ser mais ou menos adequadas a determinados procedimentos médicos.²⁴⁰ Por exemplo, quando o Sol se encontra nos signos de Leão e de Virgem (Verão) não se fazem sangrias nem purgas fortes.²⁴¹

Então, um médico que saiba astrologia, consegue tratar melhor os seus pacientes, fazendo uso de todos os seus ramos. A astrologia médica configura-se como uma especialização astrológica que utiliza os instrumentos e técnicas dos vários ramos da astrologia.

Ética médica

Além das regras e procedimentos já definidos para que o médico possa tratar os seus pacientes, Zacuto considera que também é importante “el buen signo del físico”,²⁴² ou seja, é importante o médico ter conhecimento do seu próprio mapa natal, além do mapa do paciente, para que não cometa erros.

²³⁵ Ver página 110.

²³⁶ “The human supernal soul has the power to annul some details [of the natal horoscope] and to augment or reduce anything signified by the stars, but it thus not have power to annul the general import [of the natal horoscope].”, em: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Elections, Interrogations, and Medical Astrology*, 47.

²³⁷ Através da aplicação de um dos quatro ramos da astrologia: a Astrologia Natal, que estuda o mapa astrológico de um indivíduo em particular. Zacuto explica esta temática na 3ª parte.

²³⁸ Através da aplicação de um segundo ramo da astrologia: a Astrologia Horária ou Interrogações, que estuda o mapa do momento em que uma questão chega ao astrólogo, neste caso, a mapa do momento em que o astrólogo tem conhecimento da doença. Zacuto não faz referência a este ramo da astrologia, mas, quando explica os dias críticos, está a utilizar uma especialidade desta técnica: a Decumbitura, que estuda a evolução de uma doença através do mapa da hora do seu início.

²³⁹ Através da aplicação de um terceiro ramo da astrologia: Eleições astrológicas, em que se escolhe (elege) o momento mais adequado para levar a cabo a acção pretendida, neste caso, o melhor momento para purgar, por exemplo.

²⁴⁰ Através da aplicação de um quarto ramo da astrologia: Revoluções dos Anos do Mundo ou Astrologia Mundana, que estuda o Mundo, ou seja, os fenómenos naturais e colectivos.

²⁴¹ Ver página 110.

²⁴² Ver página 110.

Cita novamente Ptolomeu, reforçando o que ele diz: “quando a sétima casa e o seu regente estiverem debilitados, o médico cometerá algum erro”.²⁴³ Se Júpiter estiver na sétima casa, os tratamentos efectuados pelo médico produzirão efeito no paciente, mesmo que o médico não seja muito sábio. Pelo contrário, se na sétima casa estiverem Saturno e Marte, os tratamentos não surtirão tanto efeito, apesar do médico ser sábio.

Este aforismo, muito utilizado como uma das considerações antes do julgamento de um mapa em astrologia horária, é explicado por Zacuto da seguinte forma: o ascendente e o seu regente são significadores do doente e a sétima casa e o seu regente significam o médico; então, quando a sétima casa e o seu regente estão debilitados (por conjunção ou aspecto de planetas maléficos), isso significa que o médico pode cometer erros. Nesse caso, é conveniente que o médico vá visitar o doente mais tarde ou leve um colega médico com ele.²⁴⁴

Ou seja, da análise desta passagem do texto, é legítimo pressupor que o médico esteja a utilizar duas outras técnicas astrológicas. A primeira, a técnica da astrologia horária, elaborando um mapa do momento em que tem conhecimento da doença ou é chamado à casa do doente. E ao verificar a debilidade da sétima casa, percebe que não está em condições de fazer um bom diagnóstico. Depois poderá actuar de duas formas: pedir ajuda a outro médico ou, através da técnica das eleições astrológicas, escolher um momento para visitar o doente em que a sétima casa já não esteja danificada e efectuar, então sim, um diagnóstico sem erros.

Regras para se saber como “esforçar”²⁴⁵ as quatro funções naturais do corpo

Zacuto afirma que convém também ao médico-astrólogo saber quais as regras necessárias para fortalecer as quatro “virtudes”,²⁴⁶ que são: a atractiva (quente e seca), a digestiva (quente e húmida), a expulsiva (fria e húmida) e a retentiva (fria e seca).

Estas quatro faculdades naturais do corpo foram expressas por Galeno, que acreditava que todo e qualquer ser vivo (plantas e animais) as possuía. Logo, de acordo com a sua organização elementar e fluxo humoral correspondente, cada parte do corpo possuía a capacidade de assimilar tudo o que fosse necessário para crescer e funcionar e excretar os resíduos nocivos de que já não precisasse.²⁴⁷

Então, sendo a virtude atractiva quente e seca, reforça-se colocando a Lua em signos quentes e secos, como Sagitário e Leão. Para fortalecer a função retentiva, coloca-se a Lua em signos frios e secos, principalmente em Virgem. A faculdade digestiva reforça-se colocando a Lua em signos de ar: Gémeos, Balança e Aquário. E para fortalecer a função expulsiva, coloca-se a Lua em signos de água: Caranguejo, Escorpião e Peixes.

Para purgar a cólera, se a Lua estiver em Touro, é bom utilizar um medicamento expulsivo feito com “letuario”; em Escorpião, deve ser utilizado um remédio laxante em forma de bebida; em Peixes, deve-se utilizar um medicamento laxante em forma de comprimido.

Com a Lua nos signos de água, reforça-se a função expulsiva através dos seus aspectos benéficos: a Vénus, para purgar a cólera; ao Sol, para purgar a fleuma; a Júpiter, para purgar a melancolia. Em Caranguejo, com a utilização de “letuario”; em Escorpião, com medicamentos bebíveis; e em Peixes, com comprimidos.

²⁴³ Zacuto está a fazer referência ao aforismo 14 do *Centilóquio* atribuído a Ptolomeu: “Oh, how many things baffle the learned one, when the 7th house and its ruler are afflicted.”, ou ao aforismo 57: “When you see the 7th house and its ruler afflicted in the case of a sick person, change the physician.”, em: Holden, *Five Medieval Astrologers*, 72.

²⁴⁴ Ver página 110.

²⁴⁵ Esforzar: “Fortalecer <una persona o una cosa> física o mentalmente [a alguien o algo].”, em «DiCCA XV - Diccionari del castellà del segle XV a la Corona d’Aragó: Dictionary», acedido 8 de Agosto de 2021, <http://ghcl.ub.edu/diccxv/dictionary/SearchAllLemas>.

²⁴⁶ Ver página 112.

²⁴⁷ Vivian Nutton, *Ancient Medicine* (Routledge, 2013), 238–39.

Se a Lua formar aspecto a dois planetas ao mesmo tempo, é um bom dia para purgar os dois humores correspondes a esses planetas.

Zacuto apresenta ainda outras regras a ter em conta para ajudar a fortalecer as funções naturais do corpo, conforme o posicionamento da Lua em cada signo (não todos). Aproveita para avisar que o Touro é o melhor signo quando se pretende semear, plantar e construir algo, apesar de as pessoas geralmente o fazerem apenas durante cinco meses do ano: Março, Abril, Maio, Setembro e Outubro.²⁴⁸ Justifica esta “intrmissão” pela utilidade do assunto e continua com o propósito deste capítulo: se no início da doença a Lua se encontrar num signo móvel, significa que os acontecimentos relativos à doença se irão desenvolver rapidamente, para o melhor ou para o pior; se estiver num signo fixo, a doença será prolongada; se num signo comum ou de dois corpos, indica a passagem de uma doença para outra.²⁴⁹

Tabela 2.16 – Outras regras para fortalecer o corpo

☽ ♄	Favorável para gargarejos e vômitos.
☽ ♀	Favorável para administrar medicamentos para gargarejar em doenças que durem muito tempo e para reter distúrbios gastrointestinais.
☽ ♀	Favorável para utilizar remédios que fortalecem.
☽ ☿	<i>Sem referência</i>
☽ ♁	<i>Sem referência</i>
☽ ♃	Favorável para “ensalmar” (compor ossos deslocados ou partidos). ²⁵⁰
☽ ♃	Favorável para clisteres.
☽ ♃	Favorável para clisteres.
☽ ♁	<i>Sem referência</i>
☽ ♃	<i>Sem referência</i>
☽ ♃	Favorável para utilizar remédios que fortalecem.
☽ ♃	<i>Sem referência</i>

Os Dias críticos

Certas doenças agudas, pela sua evolução, apresentam sinais com sintomas que oscilam entre depressões e picos de intensidade a que se chamam “crises”. Isto é, a doença introduz-se no corpo e, como toda a natureza, nasce, desenvolve-se e termina. Segundo a mundividência do tempo, tudo na natureza está sujeito a ciclos. É através do ciclo da Lua que se faz a análise da evolução da doença. Pode-se entender a depressão como desenvolvimento silencioso da doença e a “crise” como o sintoma que se exterioriza. Os dias críticos são fortes indicadores para se perceber se o doente recupera ou morre. São contados a partir da posição da Lua no início da doença e são os dias em que o médico prevê o aparecimento de uma crise.²⁵¹

Zacuto começa por fazer a distinção entre os médicos que não sabem astrologia e os que a sabem aplicar e, por isso, conseguem perceber as causas de todas as doenças agudas. Os médicos que não

²⁴⁸ André do Avelar aconselha a utilizar a astrologia electiva para que, quando é necessário semear algo, o ascendente seja um signo móvel; e para plantar árvores ou vinhas, um signo fixo. Para a sementeira crescer, convém a Lua estar crescente; e para transplantar árvores, convém estar minguate. Ver: Avelar, *Chronographia*, 259–60.

²⁴⁹ Ver página 113.

²⁵⁰ Ensalmar: Componer los huesos dislocados o rotos. Em: ASALE e RAE, «Diccionario de la lengua española | Edición del Tricentenario».

²⁵¹ Glen Cooper, «Approaches to the Critical Days in Late Medieval and Renaissance Thinkers», *Early Science and Medicine* 18 (1 de Janeiro de 2013): 538–39.

sabem astrologia, mesmo sendo bons médicos, ficam “maravilhados” quando observam a ocorrência de um dia crítico “bom e perfeito” num dia que não é considerado como dia crítico pela medicina e não conseguem perceber porquê. Os médicos que sabem aplicar a astrologia à medicina, sabem que poderá suceder um dia crítico bom devido a certos aspectos da Lua ao grau em que se encontrava no momento em que a doença surgiu.²⁵²

Apresenta como exemplo dois lutadores que se enfrentam: um deles sábio (a natureza) e o outro néscio (a doença). Isto porque a natureza, que é sábia, quando percebe que a doença se está a apoderar do paciente, ao princípio, não se prepara para lutar contra o mal e espera que a Lua chegue ao signo oposto ao que ocupava quando a doença se iniciou. Desta forma, a matéria que a constituiu, não terá a mesma força que tinha no início e o paciente poderá assim reagir e lutar contra o inimigo (se conseguir).

Então, quando a Lua chega ao signo oposto ao que se encontrava no início da doença, que é de natureza contrária, produz-se um “termino de la enfermedad”,²⁵³ ou seja, um dia crítico, que pode ser bom ou mau, conforme os aspectos da Lua e dos outros planetas a esse mesmo signo. Mesmo que haja algum aspecto de um planeta maléfico, isso não quer dizer que a crise seja má, porque, segundo diz Ptolomeu, no sétimo dia da doença, a Lua está num signo de natureza contrária ao do signo em que se encontrava no início da doença, por isso, a natureza luta contra a doença; se houver aspecto de um planeta benéfico, a natureza reforça-se; se o aspecto for de um planeta maléfico, enfraquece-a, excepto se a natureza desse planeta for contrária à da doença²⁵⁴ (por exemplo, em caso de febre, não convém haver um aspecto de Marte, que é um planeta quente e seco e irá reforçar o quente da febre).

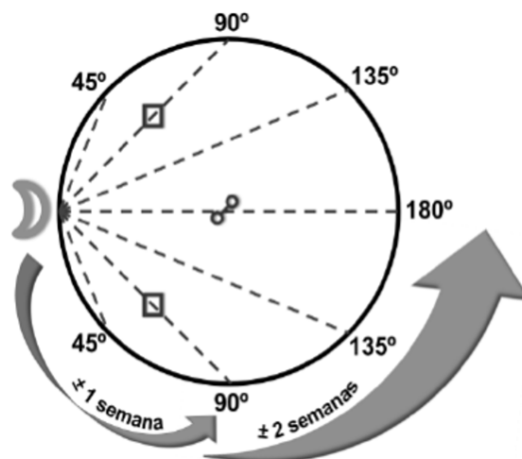


Figura 2.13 - Dias críticos

Após estes exemplos, Zacuto vai explicar que, conforme os movimentos da Lua (e as suas fases: quarto crescente, Lua cheia, quarto minguante, Lua nova), assim serão encontrados os dias críticos, que são: o quarto dia após o início da doença, “por ser medio acatamiento”²⁵⁵ (metade do primeiro aspecto de quadratura da Lua: 45°); o sétimo dia (quarto crescente ou quando a Lua faz quadratura ao local onde se encontrava no início da doença: 90°); o décimo primeiro dia (135°); o décimo quarto dia (oposição:

²⁵² Ver página 113.

²⁵³ Ver página 113.

²⁵⁴ Nesta passagem do texto, Zacuto poderá estar a referir-se ao aforismo 42 do *Centilóquio* atribuído a Ptolomeu: “When a sickness begins with the Moon in the sign in which any one of the malefics was in the nativity, or in its square or opposition, it will be very annoying; and if a malefic is in aspect, it will be dangerous; and if it is in the place, in which there was a benefic in the nativity, it will not be dangerous.”, ou ao aforismo 60: “In the cases of sick persons, look at the critical days and the progress of the Moon in a sixteen-sided figure. For when you find those angles not impeded, it will be good for the sick person, but if they are afflicted, the contrary.”, em: Holden, *Five Medieval Astrologers*, 76 e 79.

²⁵⁵ Ver página 114.

180°); o décimo sétimo dia; o vigésimo ou o vigésimo primeiro dia (quadratura minguate), dependendo da velocidade da Lua; e o vigésimo sétimo ou oitavo (conjunção).²⁵⁶

Além dos dias críticos, encontrados através da movimentação da Lua, Zacuto considera que também haverá crise quando a Lua chega aos graus que se assemelham à declinação do seu lugar, ou seja, os graus que formam antiscia e contra-antiscia²⁵⁷ com a sua posição de origem. Neste caso, aparecerá algum sintoma novo na doença que o médico não previu.

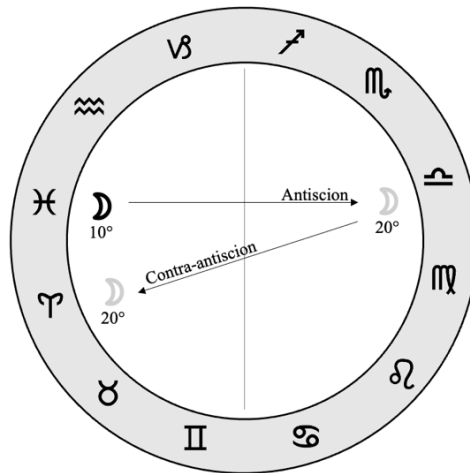


Figura 2.14 - Antiscion e Contra-antiscion

Os exemplos apresentados por Zacuto são: 10° de Peixes com 20° de Carneiro (se no início da doença a Lua estiver a 10° de Peixes, ao movimentar-se ao longo do Zodíaco até ao grau vinte de Carneiro, estará em contra-antiscion ao lugar que ocupava no início da doença, momento em que ocorrerá uma crise); o início do signo de Virgem com o fim do signo de Carneiro (neste caso, estamos perante um antiscion que acontece entre o último grau do Zodíaco, antes do equinócio do Outono e o primeiro grau do início da Primavera); e 6° de Capricórnio com 24° de Gémeos (contra-antiscion) e 20° de Sagitário com 10° de Caranguejo (contra-antiscion).²⁵⁸

Todavia, para Zacuto, os dias críticos mais importantes, os “verdadeiros”, são: o sétimo, o décimo quarto e o vigésimo primeiro dias, pois que nestes dias, a Lua se irá encontrar em signos de natureza contrária e, ao mesmo tempo, formará maus aspectos ao signo em que se encontrava no início da doença. Considera ainda o vigésimo oitavo dia, quando a Lua retorna ao signo inicial. Neste caso, pode dar-se um desfecho positivo ou negativo. Pode ser indicador de uma boa crise, uma vez que a Lua já formou todos os aspectos possíveis e o corpo já lutou contra todas as contrariedades da doença. Então, esta começa a declinar, porque a natureza move-se nesse sentido e renova a sua força. Porém, nem sempre isto acontece porque, como a doença já se prolongou por vários dias, o corpo pode não ter força suficiente e pode ser necessário a Lua continuar o seu caminho até conseguir formar aspectos mais favoráveis. Por esta razão, os médicos dizem que a partir do vigésimo oitavo dia, os dias críticos devem contar-se em intervalos de sete dias. No entanto, após quarenta dias, não é possível aos médicos calcular com toda a certeza os dias das crises. E, no caso das doenças com febres intermitentes, como é o caso

²⁵⁶ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Elections, Interrogations, and Medical Astrology*, 456–57.

²⁵⁷ Antiscia é um termo de origem grega que quer dizer sombra ou reflexo. Diz-se que dois pontos zodiacais estão em antiscion quando ocupam posições equidistantes do Equador Celeste, o que acontece quando estão à mesma distância dos pontos dos Solstícios, o eixo Caranguejo-Capricórnio. Os contra-antiscia são os pontos opostos aos antiscia. Diz-se que dois pontos zodiacais estão em contra-antiscion quando estão à mesma distância dos pontos Equinociais, o eixo Carneiro-Balança. Consultar: Avelar e Ribeiro, *Tratado das esferas*, 254–57.

²⁵⁸ Ver também: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Elections, Interrogations, and Medical Astrology*, 465.

das febres terças e quartãs, contam-se tanto os dias em que haja febre como o número de dias com febres contínuas²⁵⁹.

E de novo, como ao longo de todo o manuscrito, surge-nos subjacente a distinção crítica entre os bons médicos, os médicos-astrólogos, e os maus médicos que, ou não são astrólogos, ou dominam mal a arte da astrologia. Se o médico-astrólogo a souber aplicar, consegue calcular os dias críticos, através da posição do Sol, para as “enfermedades de mucho tienpo” (doenças crónicas).²⁶⁰ Por isso é necessário que os médicos saibam astrologia, uma vez que os dias críticos estão relacionados com os ciclos dos luminares: a Lua, para doenças agudas, e o Sol, para doenças crónicas. Estes ciclos, previsíveis e coerentes com os princípios fundamentais da astronomia, filosofia natural e teoria humoral, permitem aos médicos que sejam astrólogos saber antecipadamente que a manifestação de certos sintomas (ou crises) irão ocorrer em determinados dias e, assim, serem mais precisos no seu prognóstico quanto ao desfecho da doença.²⁶¹

Tabela 2.17 – As conjunções da Lua e o seu significado na teoria dos dias críticos

☾♃♄	A doença é má e vai-se prolongar, principalmente se não estiverem com latitude entre eles e a Lua estiver minguante; se a Lua estiver crescente, o Saturno não lhe fará tanto mal. Se Saturno lento: é um dia mau; rápido: diminui o mal. Se Saturno retrógrado antes de fazer oposição ao Sol: depois de curado o doente volta a adoecer. Se Saturno em Sagitário e a doença for de “retenimento de câmara” ²⁶² (obstipação) ²⁶³ , é muito mau; se Saturno no signo oposto (Gêmeos), diminui o mal. Se Saturno em Gêmeos e a doença for de “câmaras” ²⁶⁴ (diarreias), é mau; em Sagitário, é bom.
☾♃☉	Dia muito difícil para o doente até que a Lua se afaste dos raios do Sol (15°)
☾♃♂	Dia mau. Se a Lua estiver minguante, diminui o mal; se estiver crescente, é pior, porque aumenta o calor. Se Marte em Leão e a doença for de segura (febre): aumenta o mal; se em Aquário: diminui.
☾♃♀	Bom no caso de doenças “de amores” (melhor que Vénus). Bom para doenças do foro psicológico e religioso.
☾♃♀	Bom no caso de doenças do foro psicológico e religioso (melhor que Júpiter). Bom para uma doença “de amores”.
☾♃♁	Mau para o intelecto e para o cérebro do paciente, principalmente com aspectos de Saturno e Marte

Zacuto exemplifica algumas situações para interpretação dos dias críticos (sétimo, décimo quarto e vigésimo primeiro dias): se a Lua, em algum desses dias, tiver chegado a um signo onde tem regência ou exaltação é “mitad de buena señal”,²⁶⁵ mesmo que não forme conjunção ou aspecto a um planeta benéfico; é mau sinal se, pelo contrário, a Lua tiver chegado a um signo em que se encontre debilitada. O significado é o mesmo para o Sol nas doenças crónicas. Se, no início da doença, a Lua não formar aspectos mas, no dia da crise, os formar, seja com que planeta for, produzir-se-á algo de novo na doença, conforme a natureza do planeta em causa. Se ocorrer um eclipse num desses dias, o doente vai

²⁵⁹ Ezra justifica a não ocorrência de crises neste tipo de febres, porque a Lua não consegue extinguir a natureza das doenças, apenas aumentar-lhes ou diminuir-lhes o poder. Em: Ibn Ezra e Sela, 459.

²⁶⁰ Ver página 114.

²⁶¹ Monica Azzolini, «Reading Health in the Stars: Prognosis and Astrology in Renaissance Italy», *Horoscopes and Public Spheres: Essays on the History of Astrology*, 2005, 188.

²⁶² Ver página 115.

²⁶³ Câmara: “Evacuación frecuente o anormal de excrementos líquidos.”, em «DiCCA XV - Diccioniari del castellà del segle XV a la Corona d’Aragó: Dictionary».

²⁶⁴ Ver página 115.

²⁶⁵ Ver página 114.

piorar.²⁶⁶ Se o ascendente do mapa do momento em que a doença se manifesta se encontrar no início de Carneiro ou de Balança e a Lua estiver posicionada em qualquer um dos ângulos desse mapa astrológico (ascendente, meio-do-céu, descendente e fundo-do-céu), as crises serão certas quando a Lua lá chegar.²⁶⁷

Se a Lua formar aspecto a vários planetas ao mesmo tempo, a doença dependerá da força que cada um deles tem no mapa do início da doença. Por exemplo, se a Lua formar aspecto a Saturno e a Júpiter, e se Júpiter estiver mais forte, o doente pensará na morte mas sobreviverá. Se o aspecto formado for a Saturno e Marte, perturbam-se um ao outro e não haverá perigo de morte, excepto no caso da oposição.²⁶⁸ Se Saturno e Marte estiverem em oposição e a Lua fizer conjunção a algum deles, é um péssimo sinal.

Se o aspecto da Lua, no dia crítico, não for ao mesmo planeta com que a Lua formou aspecto no início da doença, a crise não é boa. Porém, se o aspecto formado pela Lua for a uma estrela fixa, o prognóstico da doença não se altera, porque as estrelas movem-se muito lentamente.²⁶⁹

A Terceira Parte do *Tratado*

Nesta terceira parte, Zacuto vai ter em conta, tanto as mutações do ar (astro-meteorologia), como os nascimentos dos homens (análise do mapa natal) e respectivas revoluções do ano (previsões anuais) que, como o próprio indicou na segunda parte, o seu conhecimento é muito importante para a medicina. O médico precisa de conhecer as alterações do tempo e os fenómenos naturais e sociais associados a essas alterações, para compreender a origem e o contexto geral do aparecimento da doença. Precisa ainda de conhecer o temperamento e as características inerentes a cada indivíduo, ao nível das suas capacidades e dificuldades, bem como quais são as questões de saúde em destaque em cada ano. Só assim conseguirá diagnosticar a doença, prescrever os melhores remédios e determinar o melhor momento para o tratamento.

As regras para prever a “mutação do ar” - Astro-meteorologia

Existem vários métodos diferentes para previsão do tempo na antiguidade e nem todos são coincidentes. Cada autor defende o seu próprio conjunto de regras, não sendo possível, por isso, encontrar uma teoria unificadora sobre astro-meteorologia.²⁷⁰ Zacuto também apresenta as suas próprias regras.

Considera que, para se conseguir prever as mutações do tempo é necessário um estudo bastante aprofundado e moroso, pois é preciso analisar, julgar e interligar várias ferramentas astrológicas ao mesmo tempo para obter uma interpretação completa e contextualizada. Portanto, para analisar os fenómenos naturais, é necessário conhecer: a diversidade dos climas existentes,²⁷¹ os signos associados a cada reino e cidade,²⁷² o horóscopo do rei e a sua revolução anual (revolução solar), a lunação anterior

²⁶⁶ Ver também: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Elections, Interrogations, and Medical Astrology*, 463.

²⁶⁷ Zacuto está a fazer referência ao mapa da decumbitura, ou seja, o mapa do momento em que a doença se manifesta.

²⁶⁸ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Elections, Interrogations, and Medical Astrology*, 477–79.

²⁶⁹ Ibn Ezra e Sela, 481.

²⁷⁰ Por exemplo, Benjamin Dykes apresenta sete métodos diferentes de previsão do tempo de acordo com cada um dos autores por ele traduzidos. Em: Benjamin N. Dykes, ed., *Astrology of the World. 1: The Ptolemaic Inheritance / Transl. and Ed. by Benjamin N. Dykes* (Minneapolis, Minn: Cazimi, 2013), 11–240.

²⁷¹ Ptolomeu dividiu a esfera terrestre em 7 climas padrão: divisões da esfera terrestre, por latitude geográfica, onde ocorriam os mesmos fenómenos. Ver: Ptolemy e Toomer, *Ptolemy's Almagest*, 19 e 114–22; Ptolemy, *Tetrabiblos*, 117–27.

²⁷² Ptolomeu divide a Terra em quatro quadrantes e atribui a cada quadrante os signos de cada elemento. Dentro de cada quadrante, as partes que estão localizadas mais próximo do centro do mundo (do seu tempo), partilham os signos do elemento do quadrante oposto, por familiaridade. Cada região, país ou cidade encontra-se sob a regência de um signo. Ver: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 129–61.

à revolução solar do rei, a “revolução do ano do mundo” (ingresso de Carneiro)²⁷³, a luação anterior aos ingressos de Carneiro e de Balança, e o horóscopo do reino²⁷⁴ e a sua revolução mensal.

Antes de enumerar as regras “universais” necessárias ao estudo da astro-meteorologia, Zacuto apresenta alguns exemplos para que se possa observar a complexidade deste tema. Por exemplo, se na revolução anual do rei ou na luação anterior se encontrar um planeta maléfico na segunda casa; ou se Saturno estiver a fazer oposição ao Sol e à Lua; ou se Marte, estando num ângulo no mapa natal do rei, vai cair num dos ângulos do mapa da sua revolução anual; ou se está angular no mapa da “revolução do mundo” (ingresso de Carneiro); isso significa um mau ano a nível meteorológico.

No caso de o signo atribuído a um país ou a uma cidade ser, por exemplo, um signo do elemento fogo (quente e seco) e o ascendente do ingresso mensal desse país ou dessa cidade pertencer a um signo do mesmo elemento, não se deve concluir que vai fazer calor, a não ser que seja com humidade. Esta regra é válida para o “reino de Castela” (Espanha) que pertence ao signo de Sagitário, para Valhadolid e Múrcia que são do signo de Carneiro e para Roma a quem foi atribuído o signo de Leão.²⁷⁵ Mesmo que a luação anterior ao ingresso do Sol em Carneiro ou Balança apresente poucos indícios de chuva, choverá na mesma. No entanto, nos restantes meses do ano, havendo poucos indícios de chuva, isso significa que não vai chover.

As regras gerais de análise para a previsão do tempo são:

- 1) Quanto mais próximo um território estiver do polo norte, mais choverá.
- 2) O mês não deve ser julgado em Junho e Julho como nos outros meses.²⁷⁶
- 3) Vénus, Mercúrio e a Lua são os significadores de água e humidade.
- 4) Quando os planetas estão retrógrados significam grande humidade.²⁷⁷

Por exemplo, se os planetas se encontrarem retrógrados durante o Inverno, sucederá um dilúvio e Zacuto afirma que é o que irá acontecer em Dezembro de 1503, quando todos os planetas ficarem retrógrados ao mesmo tempo. Utilizando as coordenadas de Salamanca e a posição dos planetas ao meio-dia, cidade e hora para a qual Zacuto elaborou as suas tabelas do *Hibbur*,²⁷⁸ podemos observar através da figura 2.15²⁷⁹ que no dia 18 de Dezembro de 1503 todos os planetas estão retrógrados: Saturno, Júpiter e Marte conjuntos em Caranguejo, Vénus em Aquário e Mercúrio em Sagitário.

²⁷³ A “revolução do ano do mundo” representa o ingresso anual do Sol no signo de Carneiro, ou seja, quando o Sol chega ao ponto vernal, o ponto que marca o início da Primavera no hemisfério Norte. Os ingressos podem ainda ser calculados para as o início das restantes estações do ano ou a entrada do Sol em cada signo do Zodíaco.

²⁷⁴ Mapa da fundação do “reino”, país ou cidade. A informação sobre o dia e a hora em que são fundados nem sempre existe.

²⁷⁵ Ver página 116.

²⁷⁶ Não é claro a que é que Zacuto se refere nesta segunda regra.

²⁷⁷ Abraham ben Meir Ibn Ezra e Shlomo Sela, *The Book of the World: A Parallel Hebrew-English Critical Edition of the Two Versions of the Text*, 1st critical ed, Études Sur Le Judaïsme Médiéval, t. 39 (Leiden ; Boston: Brill, 2010), 83.

²⁷⁸ Chabás e Goldstein, *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*, 70.

²⁷⁹ Para o cálculo das posições dos planetas e cúspides das casas astrológicas foi utilizado o software de astrologia *Solar Fire*. O método utilizado para o cálculo das cúspides das casas foi o método denominado “standard” por North, o método que era utilizado pelos astrónomos medievais, actualmente designado por “sistema de casas *Alcabitus*”. Este foi o método que proporcionou os melhores resultados a Chabás e Goldstein na análise da tabela das cúspides das casas astrológicas de Zacuto. Consultar: Chabás e Goldstein, 118; John D. North e John David North, *Horoscopes and History*, Warburg Institute Surveys and Texts. University of London 13 (London: Warburg Inst., Univ. of London, 1986), 34.

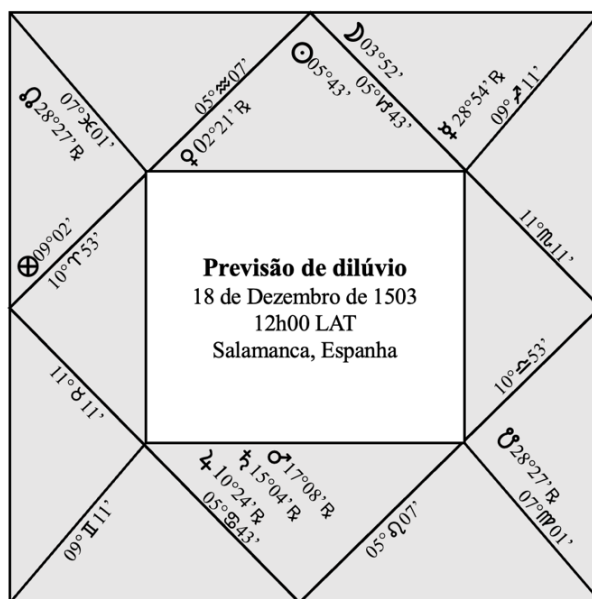


Figura 2.15 - Exemplo de uma configuração de dilúvio

De acordo com Zacuto, a conjunção de Júpiter e Marte em signos húmidos também produz efeitos semelhantes, pois significa tempestades terríveis. E, mais uma vez, Zacuto prevê que é o que irá acontecer no mês de Março de 1488.²⁸⁰

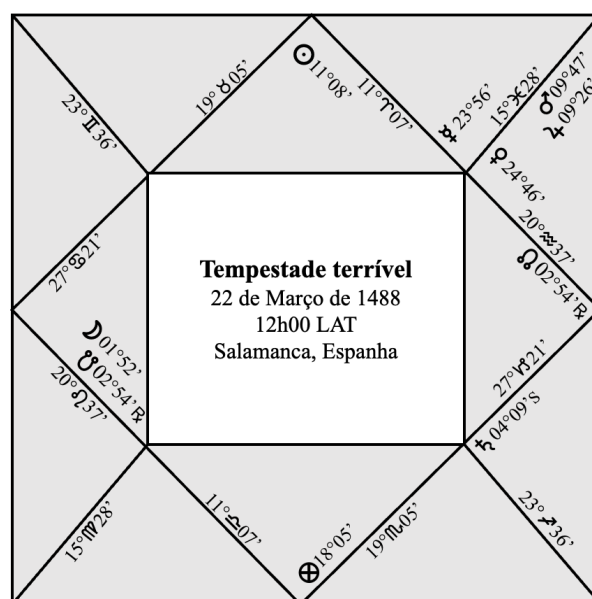


Figura 2.16 - Exemplo de uma configuração de Tempestade

Diz ainda, como complemento desta quarta regra que, se no Inverno houver uma conjunção de muitos planetas em Sagitário, significa “muchas aguas”.²⁸¹

²⁸⁰ Apesar de Zacuto não ser explícito quanto a referir-se a um evento futuro nesta passagem do texto como o foi relativamente ao evento de 1503, a 22 de Março de 1488 Júpiter e Marte encontram-se ambos a 9° de Peixes, formando uma conjunção exacta em signo húmido, o que não aconteceu em Março de 1388. Então, podemos considerar que Zacuto está a fazer uma previsão.

²⁸¹ Atribui esta regra a Hermes (ver página 117).

- 5) A conjunção de muitos planetas em signos quentes, principalmente em Leão, significa um ano seco.
O ano também será seco se apenas Saturno estiver em Leão ou se estiverem muitos planetas em Carneiro quando o Sol lá chegar (particularmente Marte e Saturno).
- 6) Os signos de regência de Vénus e Mercúrio significam humidade, principalmente Balança e Virgem.
Marte num ângulo sem aspectos de Vénus ou Saturno num ângulo sem aspectos dos luminares ou de Vénus, significa seca, principalmente se estiverem no ascendente. Isto porque, Saturno no ascendente dirige a sua força, provocando calor²⁸² e seca, mesmo no Inverno.²⁸³ Contrariamente, Vénus no ascendente, significa grande humidade, especialmente quando a Lua chega ao grau do ascendente da luação.
- 7) O universal perturba parte do particular, ou seja, o geral sobrepõe-se ao particular.
Se a revolução de um ano ou um eclipse significarem seca e a luação daquele mês significar chuva, a chuva não será tanta. Se ocorrer um eclipse do Sol em signos de fogo, principalmente em Sagitário, significa calor, sobretudo se a revolução do ano o confirmar.
- 8) Analisar a luação anterior ao ingresso de Carneiro.
Se quando a Lua se afastar da conjunção ou da oposição ao Sol se aplicar a um planeta benéfico, significa um ano geralmente bom e compensa os maus significados dos eclipses; acontecerá o contrário se a Lua se aplicar a um planeta maléfico.
- 9) As 28 mansões ou aposentos da Lua.
Se quando a Lua começa a ficar visível,²⁸⁴ se encontrar numa mansão de natureza húmida ou num signo feminino, principalmente se se estiver a aplicar a um planeta retrógrado, vai chover, seja muito ou pouco. O mesmo acontece quando o regente do ascendente da conjunção da Lua com o Sol se aplica ao regente do descendente ou se a Vénus estiver num dos ângulos, especialmente se o ascendente for um signo de água. Se o grau onde ocorre a conjunção estiver conjunto a alguma estrela fixa, significa muita chuva ou muito vento; e se essa constelação de estrelas for significadora de chuva, assim que a Lua se afastar 12° do Sol, surge o vento norte e desfaz essa significação.
- 10) As previsões feitas para a luação da Lua nova são válidas até à luação da Lua cheia.
O mesmo acontece para as previsões da luação da Lua cheia, que são válidas até à ocorrência da Lua nova. Também convém observar as quadraturas da Lua de cada mês. Apesar de existirem várias opiniões diferentes, Zacuto opta pela opinião de “los mas de los sabios”²⁸⁵ que dizem que: o Sol significa vento de Este, Marte significa o vento que sopra entre Leste e Sul, Saturno entre Sul e Oeste, Vénus rege o vento que sopra a meio

²⁸² Seria de esperar “frio e seca” correspondente à natureza de Saturno. Talvez uma troca de Saturno por Marte que tem uma natureza quente e seca.

²⁸³ Ver página 117.

²⁸⁴ Zacuto está a referir-se à primeira aparição do crescente lunar após a Lua nova, quando o crescente da Lua fica visível pela primeira vez após o pôr-do-sol. Os primeiros astrónomos muçulmanos adoptaram a condição de visibilidade lunar que encontraram em fontes indianas: se a diferença entre os tempos de pôr-do-sol e “pôr-da-lua” for de 48 minutos ou mais (o correspondente a 12° equatoriais; 1°=4’), então o crescente será visto. O crescente da Lua regulava o calendário lunar islâmico, o mês sagrado do Ramadão e os vários festivais. Ver: David A. King, «Astronomy in the Service of Islam», em *Handbook of Archaeoastronomy and Ethnoastronomy*, ed. Clive L.N. Ruggles (New York, NY: Springer, 2015), 184–85.

²⁸⁵ Ver página 118.

do Oeste, Mercúrio entre o Oeste e o Norte e Júpiter entre o Norte e o Este, o “cierço”²⁸⁶. Contudo, pela experiência do autor, Saturno rege o vento “gallego” que vem do Oeste, que espalha o nublado e a água e traz segura.²⁸⁷ As estrelas fixas também aumentam o vento em muitas zonas, de acordo com a natureza dos planetas que estiverem fortes nos ângulos da luação da Lua nova.

- 11) Quando Saturno e Júpiter estiverem em signos “honrados”, que são os de fogo e os de ar, significa falta de pão, especialmente se estiverem nos últimos graus dos signos; se estiverem em signos de água ou de terra, significa que o pão ficará mais barato. No entanto, o pão será ainda mais caro se, na revolução do ano, a Lua se estiver a separar dos raios do Sol e se aplicar a Saturno por conjunção ou oposição, estando Saturno em Carneiro ou Balança. Mais ainda se a Lua se aplicar também a Marte.
- 12) É necessário observar todas as lunações, principalmente nos quatro trimestres do ano, ou seja, observar os mapas astrológicos das lunações anteriores ao Equinócio da Primavera, ao Solstício de Verão, ao Equinócio de Outono e ao Solstício de Inverno. Porém, a principal é a lunação anterior à entrada do Sol em Carneiro. Para previsões de chuva é bom analisar a lunação anterior à entrada do Sol em Balança. Se houver um eclipse do Sol em que o grau do eclipse está conjunto a Marte ou a formar um mau aspecto a Saturno, significa que a seara de trigo se vai perder; se o grau do eclipse estiver conjunto a um planeta benéfico, é bom sinal, principalmente se esse planeta estiver na segunda casa (casa do dinheiro e do sustento).
- 13) Tomar em consideração três aforismos de Ptolomeu:
 1. Quando o Sol se encontra num dos signos da estação do Inverno (Capricórnio, Aquário ou Peixes), torna-se frio como Saturno, o que intensifica o frio. Por isso, se no ingresso de Inverno Saturno estiver em Capricórnio, significa frio, principalmente se não tiver aspectos de Marte, embora a combinação de Saturno com Marte produza neve. Porém, se estiver um planeta quente nestes signos de Inverno, o tempo será temperado. É importante observar a posição dos planetas nos mapas dos ingressos de cada estação do ano, pois se no mapa do ingresso de Inverno os planetas se encontrarem em signos frios, o Inverno torna-se mais frio; se se encontrarem em signos frios no Verão, será um Verão temperado.²⁸⁸
 2. Aforismo 56: na primeira fase (desde a conjunção até à primeira quadratura ao Sol) a Lua atrai a humidade profunda dos corpos para o exterior; na segunda fase (da primeira quadratura até à oposição do Sol), afrouxa e diminui, como sucede no mar; da oposição até à segunda quadratura (terceira fase), acontece o mesmo que na primeira fase; na quarta e última fase, o mesmo que na segunda.²⁸⁹

²⁸⁶ Cierzo: “Vento norte mais ou menos inclinado para Este ou Oeste, dependendo da localização geográfica da região em que sopra.” ASALE e RAE, «Diccionario de la lengua española | Edición del Tricentenario».

²⁸⁷ Zacuto refere-se à experiência em “nuestra tierra” (ver página 118). Pode estar a referir-se a Salamanca, onde nasceu e viveu, ou a Gata (Cáceres), onde escreveu o *Tratado*.

²⁸⁸ Não foi encontrado um aforismo correspondente a estas instruções.

²⁸⁹ Aforismo 56 do *Centilóquio* atribuído a Ptolomeu: “In the Moon first quarter (i.e. from the end of its conjunction with the Sun) the humors of bodies flow out until the second [quarter]; in the rest [of the quarters] they decrease.”, em: Holden, *Five Medieval Astrologers*, 79.

3. Aforismo 62: para efectuar previsões mensais é necessário observar os horóscopos das quatro fases da Lua: os regentes dos ascendentes de cada mapa ou os planetas que tiverem mais força nos ângulos, são os planetas que irão influenciar o tempo em cada uma das fases.²⁹⁰

As Mansões Lunares

Assim como o Zodíaco é dividido em doze signos, correspondentes à dinâmica anual do Sol, também para o caminho da Lua no céu existe uma divisão específica: as mansões lunares. Enquanto para o Sol a divisão é efectuada a partir da nona esfera e das estações do ano, para a Lua, utiliza-se a posição das “estrelas dos signos” da oitava esfera, ou seja, utilizam-se as estrelas ou grupos de estrelas situadas na mesma faixa de latitude da Lua relativamente à eclíptica.

Zacuto explica que são vinte e oito mansões, porque é o tempo que a Lua demora a percorrer todos os signos, ou seja, uma mansão para cada dia do mês sideral lunar. Então, cada mansão ocupa cerca de treze graus da eclíptica²⁹¹ e cada signo contém cerca de duas mansões e um terço duma terceira. Ao atravessar cada mansão, a Lua recebe a sua natureza.

Ao longo dos anos, as mansões lunares foram utilizadas em contextos e tradições muito diferentes sendo uma das suas aplicações óbvias a construção de calendários. Todavia, foram utilizadas também para outros fins como, por exemplo, fabricação de talismãs, previsões astrológicas e cálculos astronómicos.²⁹² Talvez por isso, Zacuto considere que os astrólogos e os livros de astrologia se contradizem relativamente a este assunto, decidindo então “declarar a verdade”, porque “estudou bem esta matéria”.²⁹³

Começa por esclarecer que as mansões se calculam a partir dos vinte e um graus e meio de Carneiro, porque foi a deslocação sofrida pela oitava esfera desde que foram calculadas, na época de Ptolomeu, até à data em que Zacuto escreve o seu *Tratado*.²⁹⁴ Esclarece ainda que os nomes das mansões que começam por “Al” têm origem árabe.²⁹⁵

Através da passagem da Lua por cada uma destas mansões é possível eleger o momento favorável para determinada acção e para plantar e semear. De acordo com o significado particular de cada mansão, numa eleição astrológica, coloca-se a Lua na mansão cujo significado seja adequado ao projecto que se pretende iniciar.

²⁹⁰ Aforismo 62 do *Centolôquio* atribuído a Ptolomeu: “When you make the minute [of the] beginning of the new Moon, you can predict the change of the air in that month; for the prediction will be according to the ruler of the angle of each figure, for that one controls the nature of the air, taking into account the temperature of the current season.”, em: Holden, 80.

²⁹¹ A ocupação de cada mansão mencionada por Zacuto é de: 12°51’28”.

²⁹² Para mais informações sobre as mansões lunares, consultar: Julio Samsó, «Lunar mansions and Timekeeping in Western Islam», *Suhayl* 8 (1 de Janeiro de 2008): 121–61; Stefan Weinstock, «Lunar Mansions and Early Calendars», *The Journal of Hellenic Studies* 69 (1949): 48–69, <https://doi.org/10.2307/629462>; Shlomo Sela, «Chapter 17 of Hešbon Mahalakhot ha-Kokhavim by Abraham Bar Hiyya—The First Hebrew Catalog of Constellations, Fixed Stars and Lunar Mansions: Critical Edition, English Translation and Commentary», *Suhayl. International Journal for the History of the Exact and Natural Sciences in Islamic Civilisation*, 2017, 231–96; Muḥammad ibn Aḥmad Bīrūnī, *The Chronology of Ancient Nations: An English Version of the Arabic Text of the Athār-Ul-Bākiya of Albīrūnī, Or «Vestiges of the Past»* (Oriental translation fund of Great Britain & Ireland, 1879), 336–42.

²⁹³ Ver página 119.

²⁹⁴ Ver também: Ibn Ezra e Sela, *The Book of the World*, 93.

²⁹⁵ Os nomes das mansões apresentados por Zacuto são muito parecidos com os de Albiruni e os de Abraão bar Hia, que são diferentes dos apresentados por Afonso X. Ver: Bīrūnī, *The Chronology of Ancient Nations*, 343–52; Sela, «Chapter 17 of Hešbon Mahalakhot ha-Kokhavim by Abraham Bar Hiyya—The First Hebrew Catalog of Constellations, Fixed Stars and Lunar Mansions», 271–72; Alfonso et al. e Biblioteca apostólica vaticana, «Ms. Reg. lat. 1283a. | DigiVatLib» (Século XIII), f.14v-f.18r, https://digi.vatlib.it/view/MSS_Reg.lat.1283.pt.A.

Tabela 2.18 – As 28 mansões lunares e as suas propriedades

	Nome da Mansão	Estrela(s) e/ou significado	Localização	Natureza	Figura
1	Alnata (Alnath)	Os cornos do Carneiro	20° 30' a 03° 21'	Temperada	° °
2	Albuten (Albutain)	O ventre do Carneiro	03° 21' a 16° 13'	Seca	° °
3	Alturia (Althurayyâ)	A cauda do Carneiro. As Plêiades, as sete cabrinhas	16° 13' a 29° 04'	Temperada com humidade	° ° ° ° °
4	Aldavaran (Aldabarân)	O olho do Touro	29° 04' a 11° 56'	Húmida	° ° °
5	Alcayde ou Almeça (Alhak'a)	A cabeça de Gémeos	11° 56' a 24° 47'	Temperada	° ° ° °
6	Alhanaha (Alhan'a)	A mão de Gémeos	24° 47' a 07° 39'	Seca	°
7	Aldarin (Aldirâ')	Os braços de Gémeos	07° 39' a 20° 30'	Húmida	°
8	Alnatra (Alnathra)	O nariz do Leão	20° 30' a 03° 21'	Temperada	° ° ° °
9	Altaraf (Altarf)	O olho do Leão	03° 21' a 16° 13'	Seca	° °
10	Algana (Aljabha)	A frente e o coração do Leão	16° 13' a 29° 04'	Húmida	° ° ° °
11	Abzada (Alzubra)	As costas do Leão	29° 04' a 11° 56'	Temperada	°
12	Acarfa (Alsarfâ)	A cauda do Leão	11° 56' a 24° 48'	Húmida	°
13	Albeyre (Al'awwâ)	da Virgem	24° 48' a 07° 39'	Temperada	° ° ° °
14	Allazel (Alsimâk Al'a'zal)	A espiga da mão da Virgem (estrela grande)	07° 39' a 20° 31'	Temperada	°
15	Algaria (Alghafr)	A haste da Balança	20° 31' a 03° 22'	Húmida	°
16	Alzubine (Alzubânâ)	Os pratos da Balança	03° 22' a 16° 14'	Temperada	°
17	Alcalil (Al'iklîl)	A coroa da cabeça do Escorpião	16° 14' a 29° 05'	Húmida	° °
18	Alcalafab (Alkalb)	O coração do Escorpião	29° 05' a 11° 57'	-	° ° °
19	Alsola (Alshaula)	A cauda do Escorpião	11° 57' a 24° 48'	Húmida	° ° ° ° °
20	Alnain (Alna'â'im)	É bonita	24° 48' a 07° 40'	Húmida	° ° ° ° ° °
21	Albalda (Albalda)	Seis estrelas semelhantes a um arco	07° 40' a 20° 31'	Húmida	° ° ° ° ° °
22	Ca Aaldaba (Sa'd-Aldhâbih)	Quer dizer “boa sorte do matador”	20° 31' a 03° 23'	Húmida	° ° °
23	Tuat Albala (Sa'd-Bula')	Quer dizer “boa sorte do engolidor”	03° 23' a 16° 14' ²⁹⁶	Temperada	°
24	Ca Alcaat (Sa'd-Alsu'ûd)	Quer dizer “a mais afortunada”	16° 14' a 29° 06'	Temperada	° °
25	Çaat Alcana (Sa'd-Al'akhbiya)	-	29° 06' a 11° 57'	Seca	° ° ° °
26	Alfarax Alut (Alfargh Al'awwal)	O primeiro balde de Aquário	11° 57' a 24° 49'	Seca	°
27	Alfarax Alaer (Alfargh Althâni)	O segundo balde de Aquário	24° 49' a 07° 40'	Húmida	°
28	- (Batn-Alhût)	O ventre de Peixes (sete estrelas parecidas a peixe)	07° 40' a 20° 30'	Temperada	° ° ° ° ° °

²⁹⁶ Há um erro nos minutos finais desta mansão lunar no *Tratado*, que apresenta o valor de 16°24'. Contudo, se a cada mansão compreendem 12°51'28'', então: 03°23'+12°51'=16°14'.

As previsões meteorológicas: do geral ao particular

Para que se possam efectuar julgamentos sobre a mutação do ar através das influências do céu, ou seja, para fazer previsões meteorológicas, Zacuto faz a distinção entre as “coisas universais” que é necessário ter em conta para previsões gerais, e as “particulares”,²⁹⁷ para um julgamento diário do tempo, através da consulta de um almanaque.²⁹⁸ Proporciona-nos então uma listagem detalhada de várias previsões meteorológicas de acordo com a interacção desses mesmos corpos celestes no céu. Para isso, apoia-se em “lo que escriuieron en esto los de Patauia y de Bolonia y de Rroma y otros grandes sabios”.²⁹⁹

A astrologia era uma “ciência” importante e legítima do conhecimento natural pré-moderno. Foi ensinada desde o século XIII até ao século XVII como uma parte importante do currículo de artes e ciências nas grandes universidades medievais e renascentistas, incluindo Pádua, Bolonha e Paris. Foi estudada em três disciplinas científicas distintas (matemática, filosofia natural e medicina) e serviu para integrar várias ciências altamente desenvolvidas da antiguidade (astronomia, geografia e óptica geométrica) com a filosofia natural aristotélica. Por estas Universidades passaram Alberto Magno (1200?-1280), Pedro de Abano (1250-1315), Regiomontano (1436-1476) e, mais tarde, Nicolau Copérnico (1473-1543) e Girolamo Cardano (1501-1576).³⁰⁰

Como regras “universais”, Zacuto esclarece que é necessário ter em conta a natureza e as qualidades das quatro estações do ano e dos signos que lhes correspondem (já analisados na primeira parte do *Tratado*).

Tabela 2.19 – As estações do ano e os seus atributos

Estação do ano	Signos	Qualidades	Temperamento
Primavera	♈ ♉ ♊	Quente e húmida	Sanguíneo
Verão	♋ ♌ ♍	Quente e seco	Colérico
Outono	♎ ♏ ♐	Frio e seco	Melancólico
Inverno	♑ ♒ ♓	Fria e húmida	Fleumático

Além disso, e de uma forma geral, já que Zacuto depois vai especificar o significado dos vários aspectos que os planetas fazem entre si mais detalhadamente quando se referir às previsões diárias, é necessário ter em atenção que Júpiter rege os trovões e os relâmpagos e Marte os raios e as tempestades, pelo que, quando formam maus aspectos entre si (conjunção, oposição ou quadratura) é de esperar qualquer uma destas suas significações. Se Saturno formar maus aspectos a Vénus (e até sextil) significa frio ou chuva. E a conjunção de Mercúrio com Vénus também significa chuvas. Os maus aspectos formados entre Júpiter e o Sol significam ventos muito fortes. No caso de os planetas formarem aspecto às estrelas fixas, a previsão meteorológica depende da qualidade da estrela envolvida. Deve ainda ser levado em consideração que os aspectos dos planetas podem acelerar ou atrasar o seu efeito em alguns

²⁹⁷ Ver página 122.

²⁹⁸ Os almanaques constituíam uma prática astrológica académica normal no final da Idade Média. Forneciam as posições astronómicas dos corpos celestes por um determinado período de tempo, geralmente um ano. Ver: Steven Vanden Broecke, *The limits of influence: Pico, Louvain, and the crisis of Renaissance astrology*, Medieval and early modern science, v. 4 (Leiden ; Boston: Brill, 2003), 30–31.

²⁹⁹ Ver página 122.

³⁰⁰ H. Rutkin, «Astrology», em *The Cambridge History of Science: Volume 3: Early Modern Science*, ed. Katharine Park e Lorraine Daston (Cambridge: Cambridge University Press, 2006), 542–46; H Darrel Rutkin, «Teaching Astrology in the 16th Century: Giuliano Ristori and Filippo Fantoni on Pseudo-Prophets and Other Effects of Great Conjunctions», em *From Māshā'allāh to Kepler*, ed. Charles Burnett e Dorian Gieseler Greenbaum (Ceredigion, Wales: Sophia Centre Press, 2015), 354.

dias, antes e depois do aspecto partil (aspecto exacto), dependendo da velocidade ou da lentidão dos planetas envolvidos.³⁰¹

Zacuto chama ainda a atenção para o facto de os planetas inferiores ao Sol nas esferas celestes (Vénus, Mercúrio e a Lua) serem semelhantes aos corpos e os superiores (Marte, Júpiter e Saturno) serem semelhantes aos espíritos porque, devido à sua lentidão, só agem na Terra através da velocidade e dos aspectos que formam com os planetas inferiores. São estes que os fazem mover e produzir os seus efeitos.³⁰² E o planeta inferior que faz agir o superior é o planeta que, na ordem das esferas, em que o Sol é o centro, se encontra na regência contrária à do planeta superior no sistema de dignidades (ver figuras 2.3 e 2.6).

Então, quando se ligam dois planetas cujas regências são opostas, denomina-se “abertura de portas”.³⁰³ É o caso do Sol e da Lua cujas regências são opostas às de Saturno e, por isso, despertam a sua virtude, abrindo as portas às chuvas (chuva silenciosa, chuvisco fino ou tempestades de neve, para Albiruni) e a que se chama “porta grande do céu”. É o caso também de Mercúrio com Júpiter, que abrem as portas aos ventos e de Vénus com Marte, que abrem as portas à chuva torrencial, granizo, trovões e relâmpagos.³⁰⁴

Se no momento em que há uma ligação entre dois planetas de regências opostas, a Lua se encontrar posicionada numa das suas doze “chaves”, os efeitos da abertura de portas verificam-se com mais intensidade.³⁰⁵

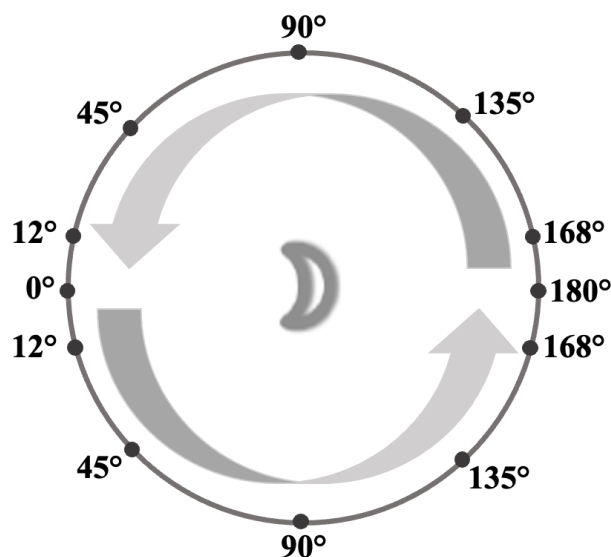


Figura 2.17 - Chaves da Lua

³⁰¹ Ver página 123.

³⁰² Ver também: Aly Aben Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas. Partes 6 a 8*, ed. Gerold Hilty e Luis Miguel Vicente, 1. ed, Serie Estudios Árabes e Islámicos (Zaragoza : [Barcelona]: Instituto de Estudios Islámicos y del Oriente Próximo ; Grupo «Millás Vallicrosa» de Historia de la Ciencia Arabe, Universidad de Barcelona, 2005), 290.

³⁰³ Ibn Ezra utiliza a mesma definição de Alcabitus para a “abertura de portas”, chamando-lhe também “chaves”. Em: Ibn Ezra e Sela, *The Book of the World*, 22–24; ‘Abd al-‘Aziz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitus)*, 137.

³⁰⁴ Consultar: Al Biruni, *Book of Instructions in the Elements of the Art of Astrology* (Astrology Center of America, 2006), 88.

³⁰⁵ Ragel chama às “chaves” da Lua “atacir” e considera que existe abertura de porta quando a Lua faz translação de luz entre planetas de regências opostas, ou seja, quando a Lua, planeta mais rápido, se separa de um planeta inferior e se aplica ao planeta superior de regência oposta, ou vice-versa, transportando as características de um planeta para o outro. Ver: Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas. Partes 6 a 8*, 291. Apesar de Zacuto não ser explícito sobre este aspecto nesta parte do *Tratado*, vai utilizar a translação de luz nas previsões meteorológicas “particulares”.

As “chaves” da Lua são:³⁰⁶ a conjunção da Lua ao Sol, que corresponde aos 0°; quando se começa a afastar do Sol e o seu crescente fica visível (ou quando se está a aproximar do Sol e a deixar de se ver), que corresponde a 12° de distância do local da conjunção; quando se encontra a 45° antes ou depois do Sol; quando forma aspecto de quadratura (90°), seja crescente ou minguante; quando forma um ângulo de 135° com o Sol, encontrando-se antes ou depois do Sol; quando faz oposição ao Sol e se encontra a 180° de distância e quando se encontra a 12° de distância da oposição para ambos os lados, ou seja, a 168° de distância do ponto inicial.³⁰⁷

Quanto às regras particulares, para as previsões diárias, Zacuto apresenta em primeiro lugar o significado dos aspectos que a Lua forma com cada um dos planetas (ver tabela 2.20 para algumas dessas previsões), porque é o planeta mais rápido e, em seguida, o significado meteorológico dos aspectos formados pelos outros planetas entre si (ver tabela 2.21 para algumas dessas previsões), e a que chama “aspectos comuns”.³⁰⁸ Os aspectos a considerar, além da conjunção, são os que são considerados maléficis: a quadratura e a oposição. Os aspectos benéficos, o trígono e o sextil, nem sempre provocam alterações meteorológicas.³⁰⁹

Tabela 2.20 – Os aspectos da Lua e o seu significado na previsão meteorológica

☾☉	O tempo passa a chuvoso, surgem muitas nuvens espessas e os dias são frios, principalmente em signos de água ou terra.
☾☐☿	Dia nublado, porque os planetas se encontram em signos cuja temperatura é incompatível. ³¹⁰ Nuvens, frio e chuva, conforme a natureza dos signos em que se encontrem.
☾☐☿♃	Neblinas brancas e orvalho disperso. Se a conjunção ocorrer em signos regidos por Marte e Marte estiver envolvido, anuncia trovões e relâmpagos.
☾☐☿♁	Se esta conjunção ocorrer em signos húmidos, significa chuva. O seu significado será reforçado se a Lua se separar de Marte e se aplicar a Vénus. ³¹¹ Se a conjunção ocorrer em signos de fogo, provoca nuvens avermelhadas e, às vezes, chuva, se Saturno e Júpiter formarem aspecto a esta conjunção.
☾☐☿♁	Significa humidade e chuva, principalmente se, assim que a conjunção se começar a desfazer, o Sol formar aspecto com Saturno. Os graus de distância entre os dois planetas correspondem ao número de dias até que chova. Também se pode saber o dia em que começa a chuva calculando quando é que a Lua faz conjunção ao grau ascendente do mapa da luação anterior, seja Lua nova ou Lua cheia. ³¹²
☾☐☿♀	Se esta conjunção ocorrer em signos húmidos, anuncia chuviscos e frio. O seu significado será reforçado se a Lua se separar de Vénus e se aplicar a Marte. ³¹³
☾☿	Indica chuva com vento, principalmente se a Lua se separar de Júpiter e aplicar a Mercúrio.

³⁰⁶ Ver página 123.

³⁰⁷ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra's Introductions to Astrology*, 436–38; Ibn Ezra e Sela, *The Book of the World*, 85; Ya'qub Ibn-Ishāq al-Kindī e Benjamin N. Dykes, *The Forty Chapters: Traditional Horary & Electional Astrology*, Essential Medieval Astrology, Horary Series 2 (Minneapolis, MN: Cazimi Press, 2011), 270–72; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas. Partes 6 a 8*, 291–92.

³⁰⁸ Ver página 123.

³⁰⁹ André do Avelar, por exemplo, não utiliza os aspectos da Lua, mas sim a presença da Lua em cada signo para explicar a mutação do ar. Ver: Avelar, *Chronographia*, 254–55.

³¹⁰ Por exemplo, a Lua em Carneiro, que é um signo quente e seco, e Saturno em Caranguejo, que é frio e húmido.

³¹¹ Abertura de portas por translação de luz da Lua. Neste caso, a translação de luz verifica-se para qualquer aspecto, seja maléfico ou benéfico (ver página 124).

³¹² Ver também: Ibn Ezra e Sela, *The Book of the World*, 83–85.

³¹³ Abertura de portas por translação de luz da Lua. Neste caso, a translação de luz verifica-se para qualquer aspecto, seja maléfico ou benéfico (ver página 125).

As conjunções da Lua às estrelas fixas também provocam alterações meteorológicas. Por exemplo, quando a Lua faz conjunção com as Plêiades, que são da natureza da Lua e de Marte, o tempo torna-se mais húmido.

Caso a Lua não forme nenhum aspecto a outro planeta, naquele dia, chama-se “andar sola”³¹⁴ (Vazia de Curso). É bom sinal quando não forma conjunções a maus planetas, mas já não é tão bom se também não as formar a bons planetas. Conjunta ao Nodo Sul fica mais fraca, mas conjunta ao Nodo Norte está bem. Está forte se se encontrar no signo da sua regência ou exaltação.

Para todos os aspectos apresentados e correspondentes significados, é necessário ter sempre em atenção a estação do ano e a natureza dos signos envolvidos, bem como se existem aspectos de outros planetas, particularmente aspectos de quadratura ou oposição, que possam alterar o significado destas previsões. As alterações meteorológicas produzidas através dos aspectos dos outros planetas entre si, os chamados “aspectos comuns”, podem ocorrer durante alguns dias, desde que o aspecto se inicia até que os planetas se afastem do seu orbe.

Tabela 2.21 – Os “aspectos comuns” e o seu significado na previsão meteorológica

♄♃♄	Começa a produzir efeitos cerca de dez dias antes da conjunção exacta. A alteração meteorológica é muito grande, mas depende da natureza do signo: em signos húmidos, provoca muito frio e, por vezes, aguaceiros, principalmente se Saturno estiver mais forte que Júpiter; em signos de fogo, calor e tempo muito seco; em signos humanos, degradação do ar, podendo originar doenças.
♄☐♃♄	Em signos húmidos causa grande degradação do ar, principalmente uns dias antes da conjunção exacta em que faz frio, vento, trovões, relâmpagos e a chuva pode ser de granizo.
♄♃♃	Em signos húmidos, a degradação do ar é nociva e pode originar doenças. Significa chuva com granizo e trovões.
♄☐♃♃	Em signos húmidos, o ar torna-se fétido. Significa relâmpagos, chuvas fortes e tempestades.
♄♃☐♃☉	Significa abertura de portas a chuva, granizo e frio.
♄♃☐♃♀	Produz frio, chuva e tempestades duradouras, principalmente se fizerem conjunção em signos de água e a Lua os aspectar.
♄♃☐♃♁	O tempo muda para chuva se o aspecto ocorrer em signos húmidos. Se ocorrer em signos secos, anuncia tempo seco.
♄♃☐♃♂	Em signos húmidos, significa trovões, relâmpagos, chuva, tempestades. ³¹⁵
♄♃☐♃☉	Significa muito vento. Pode também significar chuva.
♄♃☐♃♀	Normalmente causa tempo seco, mas se o aspecto se formar em signos húmidos e com participação da Lua, anuncia chuviscos.
♄♃☐♃♁	Abertura de portas para vento.
♂♂☐♃☉	Em signos quentes, significa calor; em signos de água, tempestades, chuva, trovões; ³¹⁶ em signos de fogo, devido ao excesso de calor, é prejudicial para a agricultura.
♂♂☐♃♀	Abertura de portas para chuva.
♂♂♁	Em signos quentes, significa calor; em signos secos, tempo seco; em signos de água, chuva.
☉♃♀♁ ³¹⁷	Se Vénus e Mercúrio estiverem retrógrados, significa humidade, principalmente se a lunação anterior por conjunção tiver ocorrido em signos húmidos; se estiverem directos, a humidade não será tanta.
♀♃♁	Significa humidade.

³¹⁴ Ver página 128.

³¹⁵ Volta a reforçar a previsão que já tinha feito anteriormente para Março de 1488 com estes efeitos. A 22 de Março de 1488 Júpiter e Marte encontram-se ambos a 9° de Peixes, formando uma conjunção exacta em signo húmido (ver página 50).

³¹⁶ Dois planetas quentes e secos em signos de natureza contrária.

³¹⁷ O Sol só pode formar aspecto de conjunção com a Vénus e com Mercúrio, porque estes planetas nunca se afastam mais de 48° e 28°, respectivamente, do Sol.

Após explicar o significado dos “aspectos comuns” entre Saturno e Vénus, em termos de alterações climatéricas, Zacuto faz um auto-elogio: as suas previsões meteorológicas para 1485 - o ano anterior a este em que escreve o *Tratado*,³¹⁸ e um ano em que o eclipse do Sol significava tempo seco - foram mais pormenorizadas e estavam mais correctas do que as de outros astrólogos que também analisaram esse eclipse. Ao fazer o “juízo” do eclipse, Zacuto previu muito frio e chuva, porque o frio em tempo de calor traz chuva, e porque sabia que a 27 de Maio desse ano Saturno e Vénus iriam formar aspecto, com participação da Lua, em signos de água. Zacuto não menciona a que eclipse do Sol se está a referir, mas será com certeza o eclipse solar que ocorreu a 16 de Março de 1485 e que foi visível em Espanha.

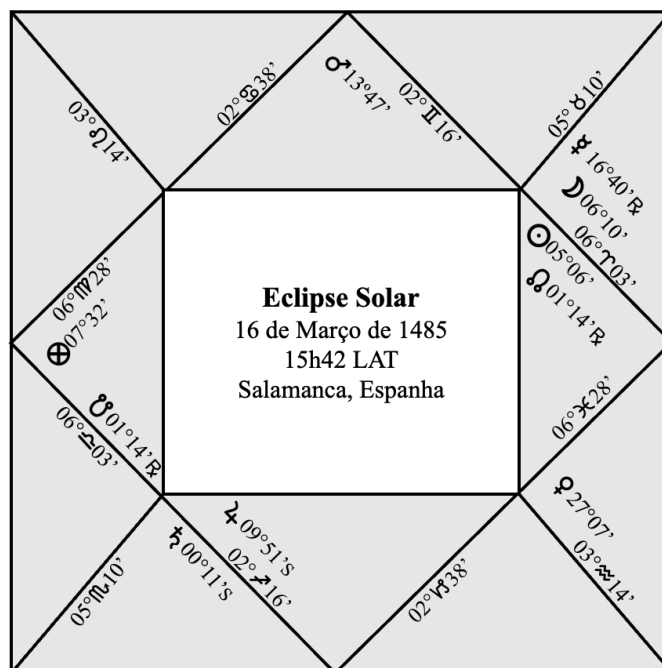


Figura 2.18 - Mapa do Eclipse Solar de Março de 1485³¹⁹

Este eclipse ocorreu no signo de Carneiro e, no complemento sobre os eclipses,³²⁰ Zacuto indica que um eclipse do Sol em Carneiro provoca tempo seco, principalmente em cidades regidas por esse signo, que é o caso de Galiza e Valhadolid.

Contudo, em Maio desse ano, Saturno, que entretanto tinha ficado retrógrado e retornado ao signo de Escorpião (signo de água), forma uma oposição a Vénus que, entretanto, tinha avançado até ao final do signo de Touro. No dia 27, a Lua, também em Escorpião, faz conjunção a Saturno (ver figura 2.19), originando assim o frio e a chuva prognosticados por Zacuto na interpretação do mapa do eclipse.

Com este exemplo, Zacuto demonstra a complexidade da previsão astrológica. Para se obter uma interpretação completa e contextualizada é necessário ter em conta vários factores e interligá-los.

³¹⁸ A partir desta referência de Zacuto é possível datar o *Tratado* como tendo sido escrito em 1486 (ver página 126).

³¹⁹ Mapa calculado para a hora do ponto máximo do eclipse na cidade de Salamanca onde foi parcialmente visível. Em: «Total Solar Eclipse of 1485 Mar 16», acessado 3 de Setembro de 2021, <http://www.eclipsewise.com/solar/SEgmapx/1401-1500/SE1485Mar16Tgmapx.html>.

³²⁰ Ver página 144.

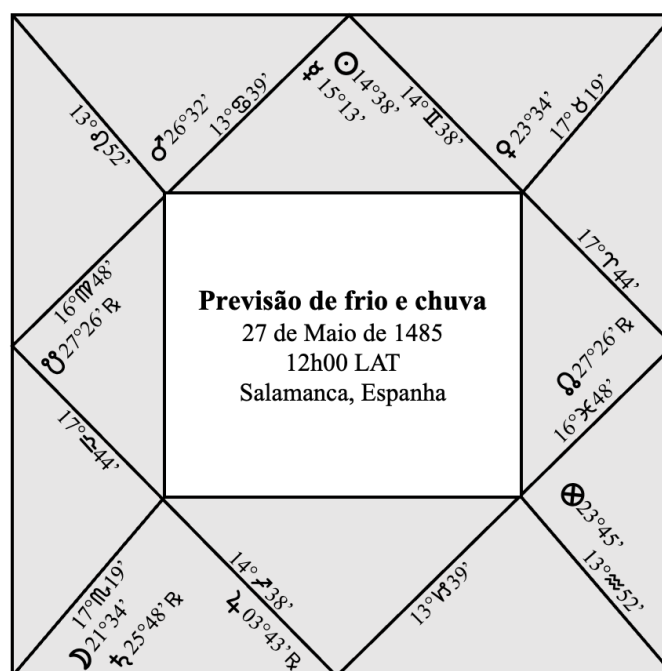


Figura 2.19 - Exemplo de uma configuração de frio e chuva

Zacuto termina o tópico das previsões meteorológicas avisando que podem existir coisas que desconhece e que podem influenciar o tempo doutra forma, principalmente o poder de Deus, através de promessas e orações.³²¹ Como prova, cita algumas passagens do Antigo Testamento.³²²

“Dos nascimentos dos Homens” – As regras gerais de análise das Natividades

Esta parte do *Tratado* é dedicada às regras gerais de análise de uma natividade, ou seja, o estudo do mapa de nascimento de um indivíduo. Mais uma vez, Zacuto vai ser bastante sintético, explicando apenas as técnicas base para o estudo de cada tema do mapa natal: o comportamento do nativo, as suas capacidades e dificuldades, relacionamentos, doenças, etc. Diz Zacuto que, apesar deste *Tratado* ser breve e de se poder dizer muito mais sobre o tema, se estas regras forem dominadas, porque foram experimentadas, será suficiente para entender a prolixidade dos livros dos julgamentos astrológicos.³²³

A primeira coisa a fazer é erigir o mapa astrológico de nascimento de um indivíduo. Para tal calculam-se as doze casas e a posição dos sete planetas em cada uma delas. Calcula-se também o posicionamento da “Cabeça” e da “Cauda do Dragão” (Nodo Norte e Nodo Sul) e tem-se em atenção os aspectos que os planetas fazem entre si. Zacuto diz ainda que devem ser calculadas algumas Partes, mas não especifica quais, mencionando apenas a Parte da Fortuna. Faz menção também ao cálculo da luação anterior ao nascimento, a sizígia pré-natal, embora depois não a utilize em nenhuma das regras de análise explicitadas no *Tratado*. O grau da sizígia, importante para a análise do mapa, será o grau da Lua se a oposição (Lua cheia) ocorrer de noite e grau do Sol (Lua nova) se a conjunção for de dia. Diz ainda que, para alguns astrólogos, o grau do ascendente da luação anterior ao nascimento, dá-nos indicações sobre o ofício que mais convém ao nativo.³²⁴

É o conhecimento proporcionado pela análise do mapa natal de um indivíduo que nos permite perceber a forma como cada pessoa lida com os assuntos da vida. Para cada tema da vida de um

³²¹ Ver página 128.

³²² Cita a bênção das chuvas: Lv26:3-4; a profecia de Elias sobre a falta de chuva: 1Rs17:1-7; e o “Discurso de Eliú” do Livro de Job (32-37): Jb36:27-33. Consultar: Alves et al., *Bíblia Sagrada*.

³²³ Ver página 129.

³²⁴ Um desses astrólogos é: Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 254.

indivíduo, existe um significador que o representa. Por exemplo, um temperamento fleumático pode coexistir com uma mentalidade engenhosa, assim como um temperamento colérico com uma mentalidade inibida.³²⁵

Além disso, pode ainda existir um significador geral específico para cada mapa. Esse significador é representado pelo planeta mais forte do mapa, ou seja, um planeta que esteja numa boa casa, angular, dignificado e que tenha regência sobre um ou mais dos cinco “lugares da vida”. No caso de existirem dois planetas nestas condições, existirão dois significadores gerais que mesclam a sua natureza. A este significador geral do mapa, ou regente da natividade, Zacuto chama-lhe “alcoquoden general”.³²⁶

Aos cinco “lugares da vida”, hoje em dia conhecidos como os cinco pontos hylégicos, Zacuto chama os cinco “ylex”,³²⁷ um arabismo também utilizado por Ragel.³²⁸ Estes cinco pontos são: o grau do ascendente, o grau onde se encontra o Sol, o grau da Lua, o da Parte da Fortuna e o da sizígia.³²⁹ Se todos estes pontos, ou a maior parte deles, estiverem bem no mapa natal ou com bons aspectos, principalmente de planetas benéficos, será sinal de vida longa. Se, por exemplo, o regente do ascendente e os regentes da triplicidade também estiverem afortunados e, principalmente, se Júpiter ou Vénus estiverem na segunda casa, é sinal de que o nativo, além de viver muitos anos, viverá bem, porque a segunda casa é a casa da subsistência.

Estes cinco pontos hylégicos têm uma dupla função nas previsões astrológicas. Por um lado, dirigindo quatro destes pontos e a décima casa em vez da sizígia, é possível fazer previsões, a partir do mapa natal, relativamente a assuntos como o corpo do nativo, as suas viagens, casamento, propriedades, dignidades, etc.³³⁰ Por outro lado, desempenham um papel fundamental na previsão do tempo de vida do nativo.³³¹ Como escreve Ptolomeu:

“A consideração da duração da vida toma o lugar dianteiro entre as questões sobre os acontecimentos seguintes ao nascimento pois, como dizem os antigos, é ridículo fazer previsões específicas sobre alguém que, pela constituição dos seus anos de vida, nunca atingirá o momento dos acontecimentos preditos.”³³²

Após um processo complicado de verificação e selecção, é escolhido um destes cinco pontos como o “lugar de vida” (ou “governador” ou hyleg) do mapa, que vai ser dirigido ao “local de morte”, ou seja, ao seu grau descendente, o grau que faz com que a vida desapareça.³³³ O arco formado entre eles serve para calcular o tempo de vida aproximado do nativo, que pode ser alterado pelo planeta regente do hyleg, o “alcocoden”³³⁴ ou “indicador do número de anos de vida” que lhe vai “dar os seus

³²⁵ Ver página 129.

³²⁶ Ver página 130.

³²⁷ Ver página 129.

³²⁸ Dolores Oliver Pérez, «Los arabismos del “Libro conplido” y otras huellas árabes», *Anuario de lingüística hispánica*, n. 21 (2005): 104; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 26.

³²⁹ A ordem apresentada por Zacuto para os cinco “lugares da vida” é a mesma de Dorotheus para os seus “haylaj”, mas é diferente da dos cinco “lugares prorrogativos” de Ezra, que apresenta a sizígia em segundo lugar. Consultar: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 46–47; Dorotheus of Sidon, *Carmen Astrologicum* (Astrology Center of America, 2005), 235–44.

³³⁰ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 449–59.

³³¹ Para um resumo dos vários métodos de cálculo de previsão do tempo de vida, consultar: Helena Avelar, «Who Wants to Live Forever? Astrological Methods for Calculating Lifespan in Western Culture and Perspectives on Determinism in Astrology», *International Journal of Divination and Prognostication* 2, n. 2 (5 de Outubro de 2021): 171–84.

³³² “The consideration of the length of life takes the leading place among inquiries about events following birth, for, as the ancient says, it is ridiculous to attach particular predictions to one who, by the constitution of the years of his life, will never attain at all to the time of the predicted events.”, em: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 271.

³³³ Ptolemy, 281.

³³⁴ Planeta que tem maior poder ou que possui mais dignidades no grau do hyleg. Em: Oliver Pérez, «Los arabismos del “Libro conplido” y otras huellas árabes», 102.

anos” (mínimos, médios ou maiores), calculados de acordo com a posição desse planeta no mapa.³³⁵ Zacuto define este “alcoquoden” como sendo o planeta que tem mais força no signo do “ylex” e o aspecta.³³⁶ Tal como Ezra, diz que é interpretado como “o pai”:

“Os persas designam os cinco locais de vida *haylaj* e o governante *al-kadhkhudah*; estas palavras significam “masculino” e “feminino”, porque são como um pai e uma mãe que o astrólogo tenta encontrar para o nativo no Zodíaco.”³³⁷

Zacuto não faz menção à previsão do tempo de vida do nativo no *Tratado*. Apenas menciona a previsão astrológica que dirige os cinco pontos hylégicos, com a décima casa em vez da sizígia, que denomina por “levamiento por atacer”.³³⁸ Ao dirigir estes pontos, quando eles chegam a um grau onde se encontre um planeta benéfico ou um grau que lhes faça aspecto, os acontecimentos serão propícios para o nativo. Caso contrário, se chegarem a um grau de um planeta maléfico ou um grau que aspecto os planetas maléficos, os acontecimentos serão desfavoráveis. Zacuto diz ainda que alguns sábios consideram que se devem dirigir também todos os planetas e não apenas os pontos hylégicos, para previsões específicas de cada tema de vida. Por exemplo, dirige-se o planeta que significa os irmãos para prever os acontecimentos futuros relativos aos irmãos, o significador de filhos para prever sobre filhos, etc.³³⁹

Ao planeta que tem mais “forças” ou dignidades num signo, apesar de não ser o seu regente, Zacuto chama também “alcoquoden” e dá como exemplos: Marte em Capricórnio (porque tem exaltação e triplicidade neste signo), o Sol em Carneiro e o Saturno em Balança. Não explica como este se calcula, mas Ragel e Ezra explicam que o “alumbtez”, ou “al-mubtazz” ou, hoje em dia, o “almuten” (o planeta com mais dignidades num determinado grau de um signo), é calculado atribuindo cinco pontos ao regente do signo, quatro ao planeta que tem exaltação nesse signo, três aos planetas que correspondem às três triplicidades, dois ao regente do termo desse grau e um ponto ao planeta que corresponde ao decanato desse grau.³⁴⁰

As direcções dos cinco pontos hylégicos

O primeiro e mais importante ponto hylégico a ser dirigido (um grau por ano, em graus iguais, a partir do equador celeste) é o grau do ascendente. Conforme já referido, dirigindo este ponto, é possível fazer previsões sobre a constituição física, a saúde e as doenças do nativo. A previsão, boa ou má, depende dos planetas regentes dos termos a que o grau do ascendente vai chegando ao ser dirigido. Se esses planetas estiverem fortes no mapa natal e no mapa da revolução solar, significa saúde durante os anos em que o grau do ascendente se encontrar nesse termo. Se os termos forem regidos por planetas maléficos, que normalmente regem as partes finais dos signos, significa doença.

Em segundo lugar, deve ser dirigida a décima casa (em vez da sizígia) para se fazerem previsões sobre a honra, o prestígio, a carreira e a mãe do nativo em cada ano.

³³⁵ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 271–307; Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 49–56.

³³⁶ Ver página 130.

³³⁷ “The Persians designate the five places of life *haylaj*, and the ruler *al-kadhkhudah*; these words mean “male” and “female,” because <they are> like a father and a mother that <the astrologer> tries to find for the native in the zodiac.”, em: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 113.

³³⁸ Sistema que consiste em dirigir artificialmente um corpo celeste a outro, calculando os graus do arco percorrido e atribuindo uma quantidade de tempo a cada grau, para determinar a data de um evento futuro, seja bom ou mau. Em: Oliver Pérez, «Los arabismos del “Libro conplido” y otras huellas árabes».

³³⁹ Ver página 130.

³⁴⁰ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 461; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 26.

Em terceiro lugar, dirige-se o grau em que se encontra a Lua no mapa natal, para prever as condições do corpo do nativo e os seus “estados de alma”.³⁴¹

O quarto ponto a ser dirigido é o grau da Parte da Fortuna, para fazer previsões sobre a riqueza do nativo, os seus gastos e o seu bem-estar em cada ano. Zacuto explicita que a Parte da Fortuna deve ser dirigida ao contrário do movimento dos signos através do movimento da nona esfera.

Por último, deve ser dirigido o grau do Sol, para se efectuarem previsões sobre como o nativo se irá relacionar com os reis e senhores e com o seu pai. Às vezes também tem influência nos assuntos relacionados com a saúde.

Sempre que os graus dirigidos formarem aspectos com os planetas benéficos, a previsão é positiva. Se o aspecto formado for com planetas maléficis, a previsão é negativa. É necessário também verificar como se encontram os graus dirigidos, em cada ano, na revolução solar desse ano, e perceber se forma aspectos com planetas benéficos ou com maléficis, para fazer previsões com mais clareza.

Esta técnica preditiva é denominada *gibozar*³⁴² por Zacuto quando desenvolve o tema das revoluções do ano³⁴³ e *garbuhtar* por Ezra e Alcabitius e consiste em dirigir os cinco pontos hylégicos, os significadores, um grau por ano, ao longo dos termos dos signos, conforme indicado por Zacuto. O regente do termo correspondente, o divisor, será o regente do período em que o significador está a passar por esse termo. Esta doutrina é frequentemente mencionada nos tratados árabes de introdução à astrologia.³⁴⁴

As regras particulares de análise de uma natividade - delineação

Após apresentar as regras gerais de análise de uma natividade e os conceitos associados a essa análise, Zacuto vai indicar uma série de técnicas básicas para analisar cada um dos temas de vida de um indivíduo, representados pelas doze casas astrológicas. Além da análise de cada uma das casas *per si*, faz também a ligação entre o tema de vida representado por essa casa e o planeta associado à questão que está a ser estudada, o seu co-significador. Complementa sempre as técnicas utilizadas com alguns exemplos de interpretação específicos de cada assunto, dando maior ênfase à sexta casa, que é a casa que representa as doenças, o motivo pelo qual escreve este *Tratado*. Além disso, declara várias vezes, enquanto especifica as particularidades de interpretação de cada casa, que muito mais haveria a dizer sobre o assunto em questão.

Por último, Zacuto revela como apurar quais os países e as cidades em que o nativo se sentirá melhor: deve-se observar os signos em que se encontram os planetas benéficos e verificar os países e cidades que lhes correspondem. Esses países e cidades correspondentes serão agradáveis para o nativo se estabelecer. Por exemplo, Castela tem familiaridade com Sagitário, tal como Burgos e Toledo têm com Virgem e Sevilha com Peixes.³⁴⁵

Co-significadores

O sistema de co-significadores associa simbolicamente um planeta a cada casa de acordo com a ordem das esferas, começando por Saturno e pela primeira casa. Cada co-significador actua como um

³⁴¹ Ver página 130.

³⁴² Provavelmente uma transliteração da palavra *algebuctar*. Ver: Oliver Pérez, «Los arabismos del “Libro conplido” y otras huellas árabes», 103.

³⁴³ Ver página 140.

³⁴⁴ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 66 e 275; Abū Ma‘shar, Keiji Yamamoto, e Charles Burnett, *On Historical Astrology: The Book of Religions and Dynasties (on the Great Conjunctions)*, Islamic Philosophy, Theology, and Science, v. 33-34 (Leiden ; Boston: Brill, 2000), 577; ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitius)*, 129.

³⁴⁵ Ver página 140.

significador natural para os assuntos regidos por essa casa.³⁴⁶ Então, Saturno é associado à primeira casa, representando o confinamento da alma no corpo físico; Júpiter, o planeta da prosperidade, é associado à segunda casa, que é a casa da riqueza; Marte à terceira, dos irmãos; o Sol à quarta casa, do pai; Vénus à quinta, dos vícios e dos filhos; Mercúrio à sexta, que é a casa dos “criados” e trabalhadores; a Lua à sétima, que é a casa “das mulheres”, do casamento e das parcerias; e volta a Saturno, sendo associado à oitava casa, a casa da tristeza e da morte; Júpiter à nona, que significa a lei e a religião; Marte à décima, que pertence aos reis e aos ofícios que necessitam do esforço de Marte, a casa dos projectos e objectivos; a décima primeira tem como co-significador o Sol, que é a casa dos cavaleiros, boa fama, esperança e amigos; e a décima segunda, a casa dos inimigos, das prisões e dos desmerecimentos, tem como co-significadora a Vénus, porque muitos vícios acabam por dar mau resultado.³⁴⁷

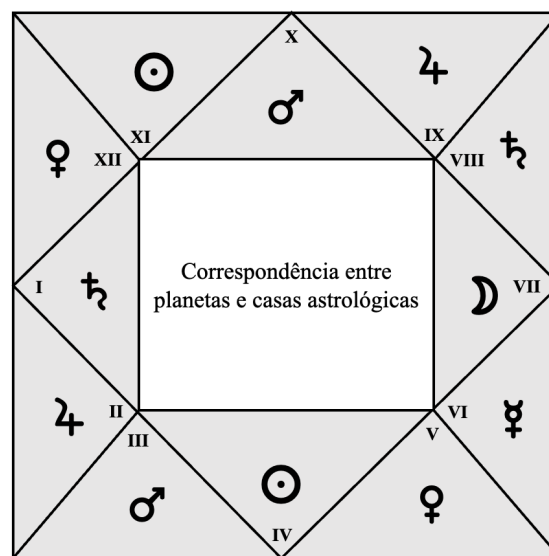


Figura 2.20 - Co-significadores

Casa I

Após o cálculo do mapa de nascimento, o primeiro factor a ter em conta no estudo básico de uma natividade, é a compleição do corpo, a sua formosura e altura. Para isso, é necessário analisar a primeira casa do mapa e a natureza do signo ascendente. Além disso, é necessário analisar também o signo em que se encontra a Lua, os planetas que se encontram na primeira casa e os aspectos formados ao grau ascendente. Quanto mais perto um planeta se encontrar do grau ascendente, mais a sua natureza contribui para a constituição do corpo do nativo e para o seu comportamento. A mesma indicação pode ser deduzida do planeta que forme aspecto à Lua.³⁴⁸

Por exemplo, se o regente do ascendente se encontrar oriental em relação ao Sol, principalmente na décima segunda casa, significa um corpo grande.³⁴⁹ Mais ainda se o signo ascendente for de ascensão rápida. Se esse planeta regente possuir latitude zodiacal, o nativo será gordo. Mais ainda se a natureza desse planeta for colérica ou húmida ou se se encontrar na primeira ou na segunda estação.³⁵⁰

³⁴⁶ Avelar e Ribeiro, *Tratado das esferas*, 440.

³⁴⁷ Ver página 133.

³⁴⁸ Ver também: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 99; Ptolemy, *Tetrabiblos*, 307.

³⁴⁹ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 313; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 181.

³⁵⁰ A primeira estação de um planeta ocorre quando esse planeta, em movimento directo, diminui progressivamente a sua velocidade até estacionar, para depois assumir o movimento retrógrado aparente. A segunda estação ocorre quando, estando em movimento retrógrado, o planeta desacelera, estaciona, e depois retoma o movimento directo. Em: Avelar e Ribeiro, *Tratado das esferas*, 132.

Os signos humanos como ascendente significam formosura.³⁵¹ E os planetas Júpiter e Vénus na primeira casa também. Se Júpiter estiver oriental, será mais quente e não tão bem-parecido; se ocidental, mais fleumático e mais claro. O Sol e a Lua fortalecem a beleza, mas Saturno e Marte não, a menos que estejam orientais.

A partir do planeta que formar aspecto à Lua, sabe-se a compleição do nativo.

Mentalidade

O segundo factor a ser analisado é o “engenho e o entendimento do espírito e da alma”, a mentalidade. Para o efeito, é necessário observar os signos em que se encontram a Lua e o Mercúrio e o planeta que tem “señorio mayor”³⁵² nesses dois signos, o almuten da mentalidade.³⁵³

Se os significadores da mentalidade estiverem danificados, significa dano no cérebro, principalmente se não houver aspectos entre a Lua e Mercúrio e nenhum deles aspectar o ascendente. E se, ainda por cima, os planetas maléficos estiverem nos ângulos, significa doenças de alma e deleites em falar sobre coisas de luxúria e outras vilanias, principalmente se a Lua se estiver a afastar da conjunção do Sol, em que estava sob os seus raios, e a aplicar-se a um planeta maléfico, já que estas configurações são típicas de “gota coral”³⁵⁴ (epilepsia)³⁵⁵, indivíduos possuídos pelo demónio e loucos que não têm conhecimento de o serem. O mesmo acontece se a Lua e o Sol estiverem em conjunção e Marte os aspectar por quadratura.³⁵⁶

Zacuto atribui a Ptolomeu a indicação de que quem nasce num ano em que, na revolução do ano do mundo, a Lua e Mercúrio estão danificados, nasce com algum tipo de loucura.³⁵⁷

Se a Lua e Mercúrio estiverem em signos fixos, denota um indivíduo de ideias fixas; se estiverem em signos comuns, será desconhecido; e se em signos móveis, será boa pessoa, bem querido pelos demais e amará a lei e a justiça, a não ser que Mercúrio esteja em Carneiro pois, nesse caso, significa curiosidade inata, mas o conhecimento não lhe advém do estudo.

Para o estudo da mentalidade é necessário analisar também as seguintes casas astrológicas: a terceira e a nona, em particular, e a sexta e a décima segunda, de forma mais geral. Porque, como Zacuto disse na primeira parte do *Tratado*, todas as casas cadentes são casas de ciência. Se a Lua ou o ascendente estiverem em Gémeos e, principalmente, em Virgem, também significa ciência. Se o Mercúrio estiver num signo regido por Saturno, principalmente se formarem aspecto, significa saber profundo.³⁵⁸

Casa II

Para saber como vai ser a riqueza do nativo e a sua forma de subsistência, deve ser analisada a segunda casa e Júpiter, que é o significador de riqueza.³⁵⁹

³⁵¹ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 103; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 181.

³⁵² Ver página 131.

³⁵³ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 333; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 182.

³⁵⁴ Ver página 131.

³⁵⁵ ASALE e RAE, «Diccionario de la lengua española | Edición del Tricentenario».

³⁵⁶ Para as “doenças da alma”, ver: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 363–73.

³⁵⁷ Este conceito confere um maior impacto aos ingressos do ano aos quais estão sujeitos os nascimentos humanos. Ver: Luís Campos Ribeiro, «Transgressing Boundaries? Jesuits, Astrology and Culture in Portugal (1590-1759)» (Lisboa, Universidade de Lisboa, 2021), 342.

³⁵⁸ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 107; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 187.

³⁵⁹ Ptolomeu baseia o estudo da “fortuna material” do nativo na análise da Parte da Fortuna, do seu regente e dos planetas que lhes formam aspecto. Ver: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 373–77.

Se a cúspide da segunda casa e o seu regente estiverem bem no mapa e, especialmente, se Júpiter lá se encontrar, significa grande riqueza. Mesmo que Júpiter esteja retrógrado nesta casa, se o seu regente estiver no ascendente, significa proveitos.

Se o regente do ascendente estiver na segunda casa, o nativo trabalhará muito para conseguir ter dinheiro,³⁶⁰ a não ser que Júpiter se encontre na segunda casa, já que isso significaria que a prosperidade virá, mas fora de tempo. E, nesta casa, as conjunções de planetas benéficos com planetas maléficos, como Marte com Vénus e Saturno com Júpiter, significam que, através do mal de outra pessoa, o nativo terá algum benefício. As conjunções de planetas maléficos, destroem a riqueza. Principalmente se um dos planetas implicados for Saturno, que anuncia benefícios advindos de mortos. A conjunção de Júpiter e Saturno nesta casa anuncia que terá tesouros ou conseguirá acumulá-los.

Independentemente da casa em que se encontre, Júpiter é sempre um indicador de prosperidade, produzindo os seus efeitos de acordo com a natureza dessa mesma casa, principalmente se a Parte da Fortuna estiver forte.

O Sol e a Lua em signos onde se encontrem dignificados, principalmente nos ângulos, também anunciam riqueza. Mesmo os planetas maléficos, se estiverem fortes, também representam riqueza, só que será através de enganar, acções judiciais, roubos, pela força e com grande pesar.

De acordo com a natureza dos planetas que se encontram na segunda casa e com o seu regente, assim serão os apoiantes e os defensores do nativo.³⁶¹

Casa III

Para saber informações sobre os irmãos do nativo, deverá ser analisada a terceira casa e o planeta Marte, que é o significar dos irmãos.

Num nativo cujo ascendente seja Carangejo ou Capricórnio é comum existir alguma desavença com os seus irmãos,³⁶² principalmente se Marte fizer quadratura ou oposição ao ascendente. A relação entre a terceira casa, o seu regente e Marte e a relação entre Marte, o ascendente e o seu regente, indica como será a relação do nativo com os seus irmãos e a dos seus irmãos com ele, principalmente se Marte estiver ou for regente da terceira casa.³⁶³

Se todos os significadores de irmãos no mapa natal estiverem debilitados ou “queimados” (combustos), especialmente se os dois maléficos estiverem na terceira casa, anuncia a morte dos irmãos ou que não nascerá mais nenhum. As condições em que Vénus se encontra no mapa dizem respeito aos assuntos da irmã mais velha e as condições da Lua, às questões da irmã mais nova.³⁶⁴

A terceira casa também representa a lei, a ciência, as casas de oração e as dignidades da Igreja. Então se lá estiverem planetas benéficos ou o Nodo Norte, anuncia a possibilidade de obtenção de um cargo na Igreja, ou entre os eclesiásticos, e benefícios em assuntos relacionados com ciência. E, “dizen los sabios”,³⁶⁵ um indivíduo cujo ascendente seja Sagitário (que é o caso de Zacuto; ver figura 2.21), ou Capricórnio, será sábio e astrólogo, principalmente se o Mercúrio estiver forte. Isto porque, com estes ascendentes, utilizando o sistema de casas de signos inteiros, o signo da nona casa será Virgem (caso de Zacuto), que é o signo de regência e de exaltação de Mercúrio. O mesmo sucede com um ascendente Balança, uma vez que a nona casa será Gémeos.

³⁶⁰ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 129.

³⁶¹ Ver página 133.

³⁶² Ezra explica que isto acontece porque, com estes signos ascendentes, o regente da Casa III seria o mesmo do regente da Casa XII, o que indica brigas. Ver: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 131.

³⁶³ Ibn Ezra e Sela, 131–33.

³⁶⁴ Ibn Ezra e Sela, 133.

³⁶⁵ Ver página 133.

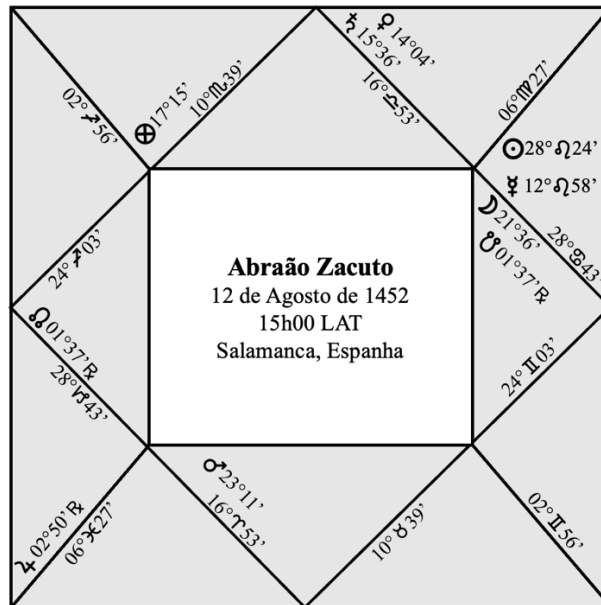


Figura 2.21 - Possível natividade de Abraão Zacuto³⁶⁶

Casa IV

A análise da quarta casa informa-nos sobre as posses de terras, casas e valores imóveis, uma vez que é uma casa que se encontra debaixo de terra. É também a casa que nos dá indicações sobre o pai do nativo, porque é um ângulo oculto e o Sol é o seu co-significador num mapa diurno. Num mapa nocturno (o nascimento ocorreu durante a noite) é Saturno o co-significador do pai. Atribui-se a décima à mãe, porque é um ângulo visível e é a sétima casa a partir da quarta, representando assim a mulher do pai.³⁶⁷ Se lá se encontrar um planeta benéfico traz benefícios para o nativo e para o seu pai, se um maléfico, dificuldades.

De acordo com os planetas que se encontram nesta casa é também possível prever como é o relacionamento entre o nativo e o seu pai, bem como o fim da vida do nativo, porque é o último ângulo do mapa.³⁶⁸

Se o regente da quarta casa formar maus aspectos com o regente da natividade ou com o regente do ascendente, o nativo será traído pelos seus conterrâneos; o planeta mais forte será o vencedor.

Casa V

Analisando a quinta casa e o seu regente, fazem-se previsões sobre os filhos, os “vestidos”, os prazeres e também sobre os “mensageiros”.³⁶⁹

É necessário também analisar os planetas que se encontram nesta casa. Se lá estiver Júpiter, em signo estéril (Gêmeos, Leão e Virgem) e sob os raios do Sol ou ocidental, denota dificuldade em ter filhos. Em geral, Júpiter, Vénus e a Lua são planetas significadores de filhos, principalmente se

³⁶⁶ Ver página 4.

³⁶⁷ Zacuto apenas especifica os significadores do pai: Sol num mapa diurno e Saturno num mapa nocturno. Os significadores da mãe são: Vénus num mapa diurno e a Lua num mapa nocturno. Consultar: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 139; Ptolemy, *Tetrabiblos*, 241 e 249; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 206.

³⁶⁸ Ezra não atribui o fim da vida do nativo a esta casa como Zacuto e sim o “resultado de qualquer empreendimento”: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 143.

³⁶⁹ Ver página 134.

estiverem em signos de água; Saturno, Marte e o Sol prejudicam a fertilidade; Mercúrio oriental é fértil, ocidental é estéril.³⁷⁰

Se Júpiter estiver dignificado, mesmo que esteja conjunto a Saturno, anuncia filhos; e Vénus na quinta casa, ou angular, também. Vénus na quinta casa também significa felicidade, vícios e prazer.³⁷¹

Casa VI

A sexta casa representa o “ganado de vacas y ovejas y carneros”³⁷² (animais de pequeno porte), os escravos e os criados (os trabalhadores) e as doenças.

Se o Sol e a Lua estiverem em casas cadentes, significam perigos, feridas e doenças, de acordo com as características da casa, do signo e do ângulo em que se encontram.

Os sete planetas regem os sete orifícios da cabeça (olhos, ouvidos, nariz, boca).³⁷³ O Sol e a Lua regem os olhos, porque são os luminares. E se estão danificados com aspectos de planetas maléficis, ou conjuntos a nebulosas, como as Plêiades que se encontram a “22° de Touro”, ou na Via Láctea, ou no “olho de Sagitário”, que está a “6° de Capricórnio”, significam problemas de visão.³⁷⁴

Tabela 2.22 – As doenças significadas pelos planetas

♃	Ouvido direito, fígado, veias, bexiga, intestinos, baço e todas as doenças com “fleuma”, como a febre quartã.
♄	Ouvido esquerdo, fígado, pulsação do coração, vísceras e doenças que provocam infecções no sangue.
♂	Nariz (narina direita para Ezra), bÍlis, veias, genitais, fígado, febres terças, doenças secas, enxaquecas e “doenças que aquecem o sangue”.
☉	Parte direita do corpo, olhos e coração.
♀	Nariz (narina esquerda para Ezra), rins, esperma, tecido adiposo e genitais.
♀	LÍngua, dicção, doenças secas e de perda de discernimento.
♃	Parte esquerda do corpo, olhos e pulmões.

Se a Lua estiver abaixo do horizonte, debilitada, indica problemas pulmonares e tosse.³⁷⁵ E se os planetas benéficos estiverem mais fortes que os planetas significadores da doença e lhes formarem aspecto exacto, tornam a doença mais forte, porém termina mais rapidamente. Se, por exemplo, a doença for provocada por demónios, esta configuração faz com que o nativo grite bastante, mas se cure rápido. Se o Sol estiver danificado por Saturno, o nativo será canhoto. E se os dois luminares estiverem cadentes na sexta casa ou na décima segunda e os planetas maléficis estiverem angulares, o nativo terá alguma malformação de nascença. Notar-se-á ainda mais esta malformação se os luminares estiverem em signos de quatro patas. Se não houver testemunho dos planetas benéficos nesta configuração, o nativo não falará.³⁷⁶

Vénus e Saturno conjuntos ou a formarem um mau aspecto entre si, indiciam doenças de rins ou na zona do baixo-ventre e doenças de natureza fria; se em vez de Saturno, a Vénus formar aspecto com Marte ou com o Sol, as doenças serão de natureza quente.

³⁷⁰ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 409; Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 145; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 212.

³⁷¹ Zacuto insere este apontamento de Vénus na casa V quando exemplifica as interpretações da casa II (ver página 132).

³⁷² Ver página 134.

³⁷³ Ver também: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 151–53.

³⁷⁴ Estas posições das estrelas são as referenciadas por Zacuto para a época dele.

³⁷⁵ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 149.

³⁷⁶ Ver página 135.

Quando o ascendente e o seu regente se encontram em signos mudos e se Mercúrio também se encontrar num signo mudo, especialmente em Peixes, aspectado pela Lua e por Saturno, o nativo terá problemas de dicção. Se houver testemunho de Marte nesta configuração, quando o aspecto se aperfeiçoar a elocução do nativo melhora. Marte a fazer oposição e conjunção a Mercúrio, torna o nativo gago e inclina-o a utilizar palavras que originam discussões e o prejudicam. Estando estes planetas na terceira casa ou na nona, tenderá a fazer juramentos falsos e a falsear documentos.

O mapa natal denota boa saúde se os luminares e o ascendente e o seu regente não estiverem danificados por planetas maléficos. É importante também que os planetas maléficos não se encontrem nos ângulos nem na sexta casa.

Casa VII

A sétima casa representa “las mugeres”³⁷⁷ do nativo³⁷⁸, porque as suas ascensões, relativamente ao equador celeste, são iguais às do ascendente e, por isso, denota “conpañia y gual”,³⁷⁹ embora o ascendente seja mais importante. Então, através da análise desta casa e do seu regente e dos planetas femininos, Vénus e Lua, e de acordo com a sua condição no mapa e com a natureza do signo em que se encontram, julga-se sobre parcerias e sobre as mulheres do nativo.³⁸⁰

Se os seus significadores estiverem em signos humanos, como nos signos regidos por Mercúrio e Vénus, serão jovens e formosas; se nos signos regidos por Marte e Saturno, não serão tão agradáveis e serão mais velhas.³⁸¹

Se Marte estiver nesta casa, significa abandono ou separação das suas mulheres e raiva contra os parceiros. Se for Saturno o planeta que se encontra na sétima casa, indica que o nativo casará com viúvas ou mulheres feias ou que pode enviuvar; se for Vénus, alguma contrariedade com mulheres; se for Júpiter, pode indicar “casamientos de Yglesia y no de mugeres”³⁸² ou, se o casamento for com mulheres, revela felicidade.

A sétima casa também representa os inimigos declarados e fortes, porque é a casa oposta ao ascendente. Se os seus significadores estiverem fracos, é bom sinal para o nativo, porque os seus inimigos estão enfraquecidos.³⁸³

Através dos signos em que se encontram Marte, Vénus e Saturno e dos aspectos que formam entre si e também com Mercúrio, consegue saber-se a inclinação do nativo para a luxúria, tanto numa natividade masculina como numa feminina. Quanto a este ponto, Zacuto considera que os livros dos julgamentos se alongam demais.³⁸⁴

³⁷⁷ Ver página 136.

³⁷⁸ Tanto Dorotheus como Ragel indicam como proceder para saber com quantas mulheres o nativo se irá casar: contar o número de planetas que se encontram entre o meio-do-céu e a posição de Vénus no mapa natal. Consultar: Sidon, *Carmen Astrologicum*, 41; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 229.

³⁷⁹ Ver página 136.

³⁸⁰ No caso dos casamentos, Ptolomeu faz distinção entre os planetas que devem ser analisados numa natividade masculina, a Lua, e numa natividade feminina, o Sol. É necessário analisar a sua posição no mapa natal e os aspectos que formam aos outros planetas. Para saber se os casamentos são duradouros ou não, analisam-se os aspectos formados pelos dois luminares em cada uma das natividades e entre ambas. Consultar: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 393–99.

³⁸¹ Ezra menciona apenas “signs of beauty”, não explicando quais são os signos que indicam beleza como faz Zacuto. Ver: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 159.

³⁸² Ver página 136.

³⁸³ Ezra detalha em que situações o nativo pode sair vitorioso relativamente aos seus inimigos. Consultar: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 161–63.

³⁸⁴ Dorotheus tem um capítulo só dedicado à sodomia. Em: Sidon, *Carmen Astrologicum*, 42–44.

Casa VIII

A oitava casa representa a morte e as heranças, embora, pela lógica, devesse ser a sétima casa a ter essa regência, porque é contrária ao ascendente (a casa da vida). Contudo, como a sétima casa é um ângulo e forma aspecto com o ascendente, quem ficou com a regência da morte foi a casa contígua, a oitava, porque não forma aspecto com o ascendente.³⁸⁵ E Zacuto considera que, como a experiência comprova esta regência, não é necessário dar mais explicações.³⁸⁶

Então, se estiverem planetas benéficos na oitava casa e, principalmente, se a Parte da Fortuna também lá estiver, anuncia riqueza, felicidade através de heranças e uma boa morte.

Algumas configurações que indicam uma má morte são, por exemplo: os planetas maléficos debilitados nesta casa; quadratura entre Sol e Saturno em signos frios, ou oposição entre eles nos ângulos; Marte conjunto à Cabeça “del Diablo”³⁸⁷ no meio-do-céu, principalmente se o ascendente for Carneiro ou Balança; etc. E se estas configurações ocorrerem num signo de ar, significa morte por enforcamento; em signos de fogo, morte pela espada ou pelo fogo; em signos de terra, morte por soterramento; em signos de água, morte por afogamento; e em signos representados por animais, morte por animais.³⁸⁸ No entanto, Zacuto ressalva que os segredos da morte pertencem apenas a Deus.³⁸⁹

Casa IX

A casa nove representa a ciência, a religião, a lei e a oração. De acordo com o signo da cúspide desta casa e a natureza dos planetas que lá se encontrem, assim será o tipo de ciência estudada pelo nativo. Se forem planetas benéficos, denota uma pessoa religiosa e que prega a Lei. Caso não se encontrem planetas benéficos nesta casa, o nativo será um homem de batalhas, atrevido e que viaja bastante, principalmente em anos em que seja esta casa a regente do ano.³⁹⁰ Nesse caso, será cruel contra alguns homens de Igreja, porque estará mais inclinado para a ciência, principalmente a gramática e a poesia, que domina. Se lá estiver Marte debilitado e combusto pelo Sol, o nativo será difamado.³⁹¹ Se for Mercúrio o planeta que se encontra na nona casa, denota ciência.³⁹²

Esta casa rege também os “camjnos lexos”,³⁹³ porque a aprendizagem vai sendo construída no decurso dessas viagens longas.

É bom sinal para o nativo quando o Sol se encontra nesta casa, porque ele é o seu co-significador e está em júbilo. Se lá estiver Saturno, forte e dignificado, seja qual for a religião do nativo, significa benefícios e sabedoria. Zacuto refere que nem todos os astrólogos estão de acordo com esta última

³⁸⁵ Ptolomeu trata a questão da morte tendo em conta a forma de cálculo da duração da vida, que Zacuto não inclui neste Tratado. Em: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 427–29.

³⁸⁶ Ver página 136.

³⁸⁷ Zacuto está a referir-se ao Nodo Norte, dado que, apesar de denominar “Cabeça del Diablo” a estrela fixa Algol, com a configuração que propõe (Carneiro ou Balança no ascendente), não é possível o signo de Touro (onde se encontra Algol) estar no meio-do-céu (ver página 137).

³⁸⁸ Ezra considera apenas Saturno em signos de água ou terra em vez das más configurações apresentadas por Zacuto. Ragel acrescenta a ocorrência destas configurações em signos representados por figuras humanas: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 165; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 234.

³⁸⁹ Ver página 137.

³⁹⁰ Zacuto refere-se a um ano em que o ascendente chegue à casa nove por profecção. Uma técnica preditiva que ele explica no tópico seguinte.

³⁹¹ Ezra considera que o posicionamento dos planetas maléficos nesta casa significa que o nativo será um falso devoto. Se o nativo for judeu, Saturno não o afectará tanto como Marte, que o tornará um apóstata. Consultar: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 169.

³⁹² Ragel distingue os significados de Mercúrio nesta casa de acordo com o signo em que se encontre: Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 242–43.

³⁹³ Ver página 137.

afirmação, mas que a experiência o demonstra.³⁹⁴ Quando muitos planetas se encontrem na nona casa, maior será a propensão do nativo para a ciência e mais conhecido será por isso.

Zacuto estende esta regra à análise das outras casas, referindo que: seja qual for a casa onde se encontrem dois ou mais planetas no mapa de nascimento de um indivíduo, esse será o tema de vida com mais destaque e maior “fama” na sua vida. Irão acontecer feitos extraordinários ao nativo de acordo com a natureza da casa em que se encontrem esses planetas e dir-se-ão coisas extraordinária sobre ele relativamente a esse assunto.³⁹⁵ Menciona também dois exemplos de “Elaly”³⁹⁶ (Ali Ben Ragel): o primeiro exemplo é sobre uma criança que adoeceu e foi dada como morta ao fim de três dias mas que, como por milagre, acabou por viver mais de sessenta anos. No seu mapa natal encontravam-se vários planetas na oitava casa.³⁹⁷ No segundo exemplo, presenciado pelo próprio Ragel, encontravam-se cinco planetas no ascendente do mapa e, assim que nasceu, a criança começou a falar e a dizer profecias e, ao fim de vinte e quatro horas, morreu. Esta morte tão prematura deve-se ao facto de o ascendente significar a vida e, estando muitos planetas juntos na primeira casa, ofuscam a luz uns dos outros, não produzindo vida. Para que haja vida é necessário que haja dispersão de estrelas e de planetas para que cada um deles possa produzir os seus efeitos.³⁹⁸

Casa X

A casa dez, o meio-do-céu, representa os ofícios, a honra, as dignidades, os reis e os “señorios”.³⁹⁹ E se o regente desta casa estiver na nona, a profissão do nativo terá que ver com estudos ou religião; se estiver no ascendente, os reis solicitam a sua companhia. Inversamente, se for o regente do ascendente na décima, será visita da casa real, porém será o nativo a procurar o rei. Observando em que casa está posicionado o regente desta casa (e de todas as outras), sabemos quem procura quem. E se o regente do ascendente formar bom aspecto com a cúspide da décima casa ou com o seu regente, indica amizade entre o nativo e as pessoas de poder.⁴⁰⁰

Além da décima casa, também se analisa a honra do nativo a partir da posição dos planetas que se encontram exaltados, fortes ou na sua própria regência. Conforme a natureza do signo e da casa em que se encontram, assim se determina de onde lhe virá essa distinção.⁴⁰¹ Por exemplo, se o regente da primeira casa estiver nestas condições, o nativo será respeitado por si próprio; se for o regente da segunda⁴⁰² casa a encontrar-se nestas condições, o nativo ganhará dinheiro através dos reis; e assim sucessivamente. Será ainda mais notório se estiverem estrelas fixas nos ângulos, conjuntas ao Sol num mapa diurno ou à Lua num mapa nocturno, ou conjuntas à Parte da Fortuna, sobretudo em natividades de pessoas importantes.

Dependendo da qualidade do planeta que se encontra nesta casa, assim será a distinção do nativo. Se lá estiver o Sol, significa grande dignidade; se estiver Marte, num mapa diurno ou Saturno

³⁹⁴ Ezra, por exemplo, distingue o Saturno na nona casa de um judeu e de um ismaelita, sendo o ismaelita fraco na sua crença religiosa e o judeu não. Em: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 85.

³⁹⁵ Ver também: Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 239.

³⁹⁶ Ver página 137.

³⁹⁷ Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 239.

³⁹⁸ Na realidade, Ragel diz que a criança começou a falar no dia seguinte ao nascimento e após profetizar a destruição do reino de Azdexir e da população de Almaiuz, morreu. Em: Ragel, 163.

³⁹⁹ Ver página 138.

⁴⁰⁰ Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 248.

⁴⁰¹ Para Ezra convém que esses planetas também não formem maus aspectos aos planetas maléficos. Em: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 175.

⁴⁰² No manuscrito está escrito “terceira”, mas será provavelmente um erro do copista, já que a terceira casa é dos irmãos. A segunda é que é do dinheiro (ver página 138).

num mapa nocturno, significa perdas; Saturno num mapa diurno, honra tardia, provavelmente só após os trinta ou os sessenta anos de idade.⁴⁰³

A décima casa também rege a mãe, juntamente com Vénus e a Lua.

Para analisar o “ofício”⁴⁰⁴ do nativo e a que trabalho se irá dedicar, deve analisar-se a qualidade das casas e a natureza dos signos em que se encontram Vénus, Mercúrio e Marte, destacando-se o que se encontrar angular. Por exemplo, se um destes planetas se encontrar na sétima casa, o nativo terá sócios na sua actividade. Para o julgamento da profissão é importante também analisar o planeta que está oriental ao Sol e que já não está sob os seus raios e o regente da décima casa.⁴⁰⁵ Vários planetas orientais e em signos das suas regências ou exaltações, anuncia um cargo respeitado.

De acordo com as casas em que se encontre Mercúrio, saber-se-á a confiança que se pode ter no nativo e a credibilidade das suas palavras. Se o significador de profissão estiver posicionado num signo de dois corpos, significa que o nativo irá mudar de emprego. Se estiver retrógrado, é sinal de mentiras na sua profissão. Se os planetas maléficis formarem aspecto ao significador de profissão, o nativo terá pouco proveito pelo seu trabalho; se o aspecto for dos benéficos, terá bastante proveito. Se os significadores estiverem angulares, fortes ou orientais, o nativo será uma pessoa diligente na sua profissão. Estes significados serão reforçados se o Nodo Norte fizer conjunção aos significadores. Por exemplo, se o Nodo Norte estiver conjunto a Júpiter no meio-do-céu, o nativo poderá chegar a Papa ou ser um sacerdote importante na hierarquia da Igreja e as suas orações serão respondidas, porque são justas “y es voluntad de Dios”.⁴⁰⁶

Casa XI

A décima primeira casa rege a boa fama, os cavaleiros, os dinheiros do rei e a esperança. Então, se lá estiver o Sol, a Parte da Fortuna ou outros planetas (excepto Vénus, porque é casa da sua tristeza), é sinal de grande dignidade, força e sorte.

Esta casa também representa os bens, “y todas las cosas de senbraduras”⁴⁰⁷ e, principalmente, os amigos. Conforme a natureza do planeta que lá se encontre, assim serão os seus amigos. Por exemplo, se lá estiver o Sol, será amigo de reis.⁴⁰⁸ No entanto, para conhecer os amigos do nativo, é importante comparar o seu mapa natal com o da outra pessoa. Zacuto adverte que muito haveria a escrever sobre a concordância entre os dois mapas, mas que isso demoraria muito tempo. Em vez disso, faz referência aos três tipos de amizade que Aristóteles descreveu nas suas *Éticas*,⁴⁰⁹ entendidas pela astrologia do seguinte modo: quando o Sol da natividade de um se encontra no mesmo lugar da Lua da natividade do outro e se onde o primeiro tem a Lua, tem o segundo o Sol, significa amizade pura e verdadeira. Se relativamente aos dois mapas houver sobreposição de ambos os Sois ou de ambas as Luas, também é

⁴⁰³ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 173–75.

⁴⁰⁴ Ver página 138.

⁴⁰⁵ Ptolomeu distingue entre o regente da “acção” e a qualidade da “acção”. Para saber qual o planeta que rege a profissão do nativo é necessário analisar o planeta que nasce imediatamente antes do Sol e o planeta que se encontra no meio-do-céu. Para discernir sobre a qualidade da profissão é necessário analisar Marte, Vénus e Mercúrio, e os signos onde se encontram. Em: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 381–93; Ezra indica que, para saber a profissão do nativo, é necessário também analisar o planeta que tem regência sobre Marte, Vénus e Mercúrio, o «regente da profissão». Em: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 175–79; Ragel indica também os planetas que se encontram no ascendente e no meio-do-céu e o planeta ao qual a Lua se aplica como significadores da profissão do nativo. Em: Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 250–51.

⁴⁰⁶ Ver página 139.

⁴⁰⁷ Ver página 139.

⁴⁰⁸ Para esta casa, Ragel apenas especifica o significado de cada planeta lá posicionado. Em: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 179–81.

⁴⁰⁹ Para Aristóteles, pode-se gostar de outra pessoa porque ela é boa, porque é útil, ou porque é agradável. Portanto, existem três bases sobre as quais é possível construir uma amizade, dependendo de qual dessas qualidades une os amigos. Consultar: Richard Kraut, «Aristotle’s Ethics», em *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, ed. Edward N. Zalta, Summer 2018 (Metaphysics Research Lab, Stanford University, 2018), <https://plato.stanford.edu/archives/sum2018/entries/aristotle-ethics/>.

indicador de amizade. Quanto à amizade por “provecho”,⁴¹⁰ verifica-se quando a Parte da Fortuna se encontra no mesmo signo e na mesma casa em ambos os mapas, ou quando formam aspecto entre elas. A última forma de amizade, a que se estabelece por atracção, agrado mútuo e preferências similares, advém de os ascendentes dos dois mapas serem iguais ou serem de signos da mesma natureza, ou da interacção entre a décima ou décima primeira casa de um com o ascendente do outro. Quanto mais factores coincidirem, maior será a amizade.⁴¹¹

Quanto à posição dos restantes planetas em cada uma das natividades, podem ajudar ou dificultar a configuração de amizade. Por exemplo, se no local em que se encontra um planeta benéfico numa das natividades se encontrar um planeta maléfico na outra natividade, indica que o nativo que tem o planeta benéfico naquele signo sofrerá perdas por causa do nativo que tem o planeta maléfico nesse mesmo signo. Essas perdas dependem da natureza da casa e do signo em que se encontre esse planeta. Pelo contrário, o nativo que tem o planeta maléfico naquele signo, beneficiará com essa amizade.

Casa XII

A décima segunda casa representa os “enemigos enquistados”,⁴¹² dissimulados, os que não se mostram. Representa também “las bestias cavallares”⁴¹³ (os animais de grande porte), porque alguns graus do signo ascendente caem nesta casa.⁴¹⁴ É a casa em que o homem sofre. É também a casa da caça.

Todos os planetas que se encontrem nesta casa são considerados fracos, excepto Mercúrio, que se identifica com ela, e Saturno, porque é a casa onde tem júbilo. Zacuto afirma que, segundo Hermes, esta casa representa toda a ciência e honra.⁴¹⁵

Se o regente do ascendente estiver nesta casa, o nativo cairá de animais⁴¹⁶ ou será cativo, ou desterrado, ou será frade, principalmente se o signo ascendente for Aquário,⁴¹⁷ o que, pelas suas palavras, lhe granjeará bastante inimigos. O mesmo poderá acontecer se o signo ascendente for Leão.⁴¹⁸

No que diz respeito aos animais de grande porte, Zacuto diz que, de acordo com Ptolomeu, não é necessário analisar esta casa para saber se os possui, uma vez que, se a natividade indicar riqueza e honra é natural que os possua (natural na época de Zacuto). No entanto, se o regente da casa doze estiver danificado ou se Saturno danificar Marte, terá problemas com esses animais.

⁴¹⁰ Ver página 139-40.

⁴¹¹ Ptolomeu também distingue três tipos de amizade: por preferência ou escolha, quando há familiaridade entre os luminares dos dois mapas; amizade por necessidade, quando a familiaridade é apenas entre as Partes da Fortuna de ambos os mapas; e amizade através do prazer e da dor, quando a familiaridade é entre os dois ascendentes. Quando existe familiaridade entre todos ou entre a maioria destes factores entre si, a amizade é composta pelos três tipos. O mesmo acontece com a inimidade quando há dissociação entre estes factores. Em: Ptolemy, *Tetrabiblos*, 413–17; Ragel utiliza os mesmos significadores sem fazer distinção entre tipos de amizade. Em: Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 257.

⁴¹² Ver página 140.

⁴¹³ Ver página 140.

⁴¹⁴ Utilizando o sistema de casas *Alcabitus* (ver nota 279 da página 49), uma parte do signo em que cai o grau ascendente fará parte da primeira casa e a outra parte da décima segunda casa.

⁴¹⁵ Ragel afirma que Hermes dizia que qualquer planeta nesta casa ocasiona atrasos e lentidão naquilo que significa, excepto Mercúrio que, estando posicionado na casa XII, significa ligeireza, honra e estudar geometria. Em: Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas.*, 259.

⁴¹⁶ Além do regente do ascendente nesta casa, Ezra considera que o nativo também cairá de animais se este regente fizer quadratura ou oposição ao regente da casa XII. Em: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 183.

⁴¹⁷ Se o ascendente for Aquário, o regente do ascendente é Saturno que, estando na décima segunda casa, faz com que o nativo seja o seu próprio inimigo e se auto-sabote.

⁴¹⁸ Ezra explica que se Leão for o signo ascendente, o nativo será odiado pela maioria das pessoas. Isto porque, Caranguejo será o signo da décima segunda casa (por signos inteiros) e a Lua, planeta representante da população, será o seu regente. Em: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 181.

As revoluções dos anos – Técnicas de previsão

Embora Zacuto já tenha esclarecido como funciona a técnica do divisor no ponto anterior, vai agora detalhar um pouco mais esta técnica e abordar as restantes técnicas preditivas praticadas na época: firdaria, profecção e revolução solar.

Divisor

A primeira técnica preditiva a aplicar para efectuar previsões anuais, a partir duma natividade, é a técnica do divisor, que Zacuto já abordou anteriormente. Esta técnica, que corresponde ao “devisor de la vida y de la salud”,⁴¹⁹ consiste em dirigir o grau do ascendente um grau por ano e, para cada ano, analisar o regente do termo correspondente e a sua condição, tanto no mapa natal como no mapa da revolução solar, para prever quais os temas de vida em destaque naquele ano.⁴²⁰ Os planetas que formarem aspecto ao grau do divisor naquele ano terão bastante influência na previsão,⁴²¹ principalmente ao nível da saúde do nativo.

Firdaria

A segunda técnica preditiva a ter em consideração é a técnica das firdaria, que Zacuto denomina *fligidura* e atribui aos persas.⁴²² Ezra denomina esta técnica *al-fardar* e atribui a sua origem aos sábios da Pérsia e da Índia.⁴²³ Nesta técnica, os anos de vida do nativo são divididos em nove períodos desiguais, por sua vez sub-divididos em sete sub-períodos, que perfazem setenta e cinco anos de vida.⁴²⁴ Cada um desses períodos é regido por um dos sete planetas, de acordo com a ordem das esferas, seguido dos dois Nodos no final. Após esse intervalo de setenta e cinco anos, os períodos dos planetas repetem-se.⁴²⁵

Zacuto, fazendo referência a que vai omitir alguns aspectos desta técnica porque ainda não estão muito experimentados, explica-a da seguinte forma: num mapa diurno, o primeiro período de dez anos é regido pelo Sol. A primeira sétima parte destes dez anos é regida apenas pelo Sol; a segunda sétima parte é regida pelo Sol acompanhado de Vénus; na terceira sétima parte, Mercúrio acompanha o Sol; e assim sucessivamente pela ordem das esferas para as restantes sétimas partes deste período de vida: Lua, Saturno, Júpiter e Marte. Findo o período do Sol, segue-se o período de Vénus durante oito anos, seguindo as mesmas regras apresentada para o Sol. Segue-se o período de Mercúrio durante treze anos; o da Lua durante nove anos, perfazendo um total de quarenta anos de vida; depois Saturno com onze anos; Júpiter com doze e Marte com sete. Sucedem-se às regências dos sete planetas as regências dos Nodos *per si*, sem sub-períodos: o Nodo Norte governa durante três anos e o Nodo Sul nos dois anos seguintes perfazendo, assim, setenta e cinco anos de vida. Após os setenta e cinco anos de vida, a

⁴¹⁹ Ver página 140.

⁴²⁰ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 66 e 275; Abū Ma‘shar, Yamamoto, e Burnett, *On Historical Astrology*, 577; ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitius)*, 129.

⁴²¹ Para exemplos de várias interpretações possíveis com esta técnica, consultar: Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas. Partes 6 a 8*, 6–10.

⁴²² Não sendo certa a sua origem persa, é provavelmente uma transliteração da palavra árabe fardāriya (no plural: ifridāriya) que significa os períodos de tempo durante os quais cada um dos sete planetas e os dois Nodos governam sucessivamente determinados anos da vida de uma pessoa. Consultar: Oliver Pérez, «Los arabismos del “Libro conplido” y otras huellas árabes», 112–13.

⁴²³ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 61.

⁴²⁴ No manuscrito está escrito cinquenta e cinco, o que se deverá provavelmente a um erro do copista, já que no final da explicação do funcionamento desta técnica já aparecem correctamente descritos os setenta e cinco anos (ver página 141).

⁴²⁵ Ver Também: Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 61–62, 129, 191–95 e 383–85; Biruni, *Book of Instructions in the Elements of the Art of Astrology*, 31–32 e 44; Benjamin N. Dykes, *Persian Nativities IV: On the Revolutions of the Years of Nativities*. (Place of publication not identified: Cazimi Press, 2019), 115–20 e 364–94; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas. Partes 6 a 8*, 29–46.

sequência volta ao início: o período seguinte volta a ser regido pelo Sol e segue a mesma lógica apresentada no início.

Num mapa nocturno, o primeiro período pertence à Lua com os seus nove anos. Segue-se Saturno com onze, Júpiter com doze, Marte com sete, Sol com dez, Vénus com oito, Mercúrio com treze, o Nodo Norte com três e o Nodo Sul com dois, perfazendo os mesmo setenta e cinco anos de vida. Tal como para o mapa diurno, cada período é sub-dividido em sete sub-períodos com as suas respectivas co-regências.⁴²⁶

Tabela 2.23 – Períodos e sub-períodos das Firdaria diurnas e nocturnas⁴²⁷

Sequência diurna				Sequência nocturna			
Período	Duração	Regente	Duração sub-período e seus co-regentes	Período	Duração	Regente	Duração sub-período e seus co-regentes
1	10 anos	☉	1a. 5m. 4d. 7h. ☉ ♀ ♃ ☽ ♅ ♄ ☿	1	9 anos	☾	1a. 3m. 12d. 21h. ☽ ♅ ♄ ☿ ☉ ♀ ♃
2	8 anos	♀	1a. 1m. 21d. 5h. ♀ ♃ ☽ ♅ ♄ ☿ ☉	2	11 anos	♅	1a. 6m. 25d. 17h. ♅ ♄ ☿ ☉ ♀ ♃ ☽
3	13 anos	♃	1a. 10m. 8d. 7h. ♃ ☽ ♅ ♄ ☿ ☉ ♀	3	12 anos	♄	1a. 8m. 17d. 3h. ♄ ☿ ☉ ♀ ♃ ☽ ♅
4	9 anos	☽	1a. 3m. 12d. 21h. ☽ ♅ ♄ ☿ ☉ ♀ ♃	4	7 anos	☿	1a. ☿ ☉ ♀ ♃ ☽ ♅ ♄
5	11 anos	♅	1a. 6m. 25d. 17h. ♅ ♄ ☿ ☉ ♀ ♃ ☽	5	10 anos	☉	1a. 5m. 4d. 7h. ☉ ♀ ♃ ☽ ♅ ♄ ☿
6	12 anos	♄	1a. 8m. 17d. 3h. ♄ ☿ ☉ ♀ ♃ ☽ ♅	6	8 anos	♀	1a. 1m. 21d. 5h. ♀ ♃ ☽ ♅ ♄ ☿ ☉
7	7 anos	☿	1a. ☿ ☉ ♀ ♃ ☽ ♅ ♄	7	13 anos	♃	1a. 10m. 8d. 7h. ♃ ☽ ♅ ♄ ☿ ☉ ♀
8	3 anos	♁	-	8	3 anos	♁	-
9	2 anos	♂	-	9	2 anos	♂	-
Total	75 anos	A sequência recomeça		Total	75 anos	A sequência recomeça	

Para realizar previsões anuais da vida do nativo, através desta técnica, devem analisar-se os dois planetas em conjunto, regente e co-regente desse ano, verificando sempre em que condições se encontram no mapa natal e o que representam na vida do nativo. Essa representação natal será activada naquele ano. Por exemplo, se no mapa natal o Sol estiver danificado por algum planeta, no ano em que o regente da firdaria é o Sol e o co-regente é esse planeta que o danifica, o que esta configuração representa na natividade, cumprir-se-á nesse ano. Da mesma forma, se a Vénus estiver danificada por Marte na natividade, no ano em que Vénus e Marte forem o regente e co-regente da firdaria, cumprir-se-á o prognóstico natal de “deshonra por mugeres”.⁴²⁸

Regra geral, quando os regentes das firdaria estão dignificados, tanto no mapa natal como no mapa da revolução solar, indicam um bom ano para o nativo, principalmente se forem os planetas benéficos.

⁴²⁶ Ver página 141.

⁴²⁷ Para tabelas semelhantes, ver: Biruni, *Book of Instructions in the Elements of the Art of Astrology*, 44; Carmen Ordóñez de Santiago, Aurelio Pérez Jiménez, e Corp e-libro, *El pronóstico en Astrología edición crítica y comentario astrológico de la parte VI del «Libro Conplido en los iudizios de las estrellas, de Abenragel»* (Madrid: Universidad Complutense de Madrid, Servicio de Publicaciones, 2006), 179.

⁴²⁸ Ver página 141.

Profecção

A terceira técnica e a que Zacuto considera a mais importante, a mais reconhecida e a que está mais experimentada é a técnica da profecção. Zacuto não dá nome a esta técnica, apenas a descreve. Diz que cada signo serve cada ano por trinta graus iguais.⁴²⁹ Esta técnica preditiva consiste em fazer avançar o mapa natal um signo, trinta graus, por cada ano de vida, o que corresponde a dois graus e meio por mês, gerando ciclos de doze anos. O primeiro ano de vida é governado pelo regente do ascendente, o segundo ano de vida é governado pelo regente do signo seguinte avançando 30° a partir do grau do ascendente, pela ordem dos signos, e assim sucessivamente. A cada doze anos, vinte e quatro, trinta e seis, etc., volta a ser o regente do ascendente o regente do ano.

Tabela 2.24 – As profecções anuais do ascendente

Anos de vida	Ascendente profético	Regente do ano
00 12 24 36 48 60 72 84 96	Signo ascendente	Planeta regente do signo
01 13 25 37 49 61 73 85 97	Segundo signo	
02 14 26 38 50 62 74 86 98	Terceiro signo	
03 15 27 39 51 63 75 87 99	Quarto signo	
04 16 28 40 52 64 76 88 100	Quinto signo	
05 17 29 41 52 65 77 89 101	Sexto signo	
06 18 30 42 53 66 78 90 102	Sétimo signo	
07 19 31 43 54 67 79 91 103	Oitavo signo	
08 20 32 44 55 68 80 92 104	Nono signo	
09 21 33 45 56 69 81 93 105	Décimo signo	
10 22 34 46 57 70 82 94 106	Décimo primeiro signo	
11 23 35 47 58 71 83 95 107	Décimo segundo signo	

Após identificar o regente do ano é necessário analisar em que condições e em que casa esse planeta se encontra no mapa natal: se estiver dignificado e numa boa casa, será um ano bom para o nativo; se danificado ou numa má casa, um ano mau, de acordo com a natureza dessa casa.

Se na revolução solar daquele ano estiver um planeta benéfico no signo do ascendente profético, o nativo terá algum benefício inesperado, de acordo com a natureza da(s) casa(s) regida(s) por esse planeta. Por exemplo, se esse planeta reger a segunda casa da revolução solar, o nativo receberá dinheiro com que não contava; se reger a terceira, o benefício virá dos irmãos.

É necessário verificar também as condições e a casa em que o regente do ano se encontra no mapa da revolução solar daquele ano, dado que irá ter grande influência nas previsões anuais e mensais para esse ano, conforme esteja directo ou retrógrado. A este regente do ano profético⁴³⁰, Zacuto chama o “señor daquel año”⁴³¹ e designa por *alcadi* e *alçoçodi*.⁴³²

Esta técnica é denominada por Ezra, Alcabitius e Albumasar por “signo terminal” ou “casa terminal” ou ainda “ponto terminal”, uma tradução do árabe “signo do *intihā*”. O regente do ano é denominado *sālhudāy*, que significa “o regente do ano”.⁴³³ Ragel denomina a técnica como “signo do chegamento” e o seu regente *açelcadeni*. Explica que o “senhor do ano” se denomina assim, porque *çel* quer dizer ano e *cadoni* senhor.⁴³⁴

⁴²⁹ Ver página 142.

⁴³⁰ De “profecção”, que vem do termo latino “profecio” que significa “partir numa jornada”. Dykes, *Persian Nativities IV*, 37.

⁴³¹ Ver página 142.

⁴³² *Alcadi*: o líder. *Alçoçodi*: o planeta que tem maior poder e que possui mais dignidades. Em: Oliver Pérez, «Los arabismos del “Libro conplido” y otras huellas árabes», 85–86 e 101–2.

⁴³³ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 65 e 195; ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān et al., *Al-Qabīṣī (Alcabitius)*, 117–19; Dykes, *Persian Nativities IV*, 185–268.

⁴³⁴ Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas. Partes 6 a 8*, 11–29.

Revolução do ano

Em cada “revolução do ano”, ou seja, quando o Sol chega ao mesmo grau e minuto do Zodíaco em que se encontrava no dia e hora de nascimento do nativo, deve ser erigido um novo mapa. Este mapa pode ser julgado por si só, quase como se interpreta uma natividade,⁴³⁵ no entanto, as previsões efectuadas a partir da revolução solar devem ser justapostas e depender da interpretação do mapa natal. Deve ter-se em atenção:

- as posições e os aspectos dos planetas na revolução do ano e na natividade;
- os planetas que retornam, na revolução, à mesma posição em que se encontravam no mapa natal, porque a sua significação natal ficará reforçada naquele ano;
- e os planetas que estão localizados, na revolução do ano, na posição ocupada por outro planeta na natividade. Isto porque, se um planeta maléfico, na revolução, chegar à posição de um planeta benéfico, no mapa natal, danifica o seu significado natal e os seus proveitos não se cumprirão nesse ano; pelo contrário, se um planeta benéfico chegar à posição de um maléfico natal, anuncia acontecimentos favoráveis, que dependerão da natureza das casas envolvidas.⁴³⁶

Para que este último ponto se entenda melhor, Zacuto apresenta o seguinte exemplo: Júpiter, na revolução, chega à posição de Marte natal. Então, devem ser considerados como ascendente os signos regidos por Marte, Carneiro e Escorpião, que é o planeta em causa no mapa natal. Colocando Carneiro como ascendente, os signos regidos por Júpiter, vão coincidir com a nona e a décima segunda casas, portanto, podemos dizer que o nativo usufruirá de benefícios advindos de “caminos”⁴³⁷ (viagens) e de animais de grande porte, ou de quaisquer outras significações próprias destas casas. Alterando de seguida o ascendente para Escorpião, o outro signo regido por Marte, os signos regidos por Júpiter, Sagitário e Peixes, encontrar-se-ão na segunda e quinta casas, logo, o nativo conseguirá lucros, satisfação com os filhos e prazeres.

Ao terminar esta parte do *Tratado*, Zacuto vai reforçar, mais uma vez que, tal como indicado por Ptolomeu, “a alma sábia pode reprimir e evitar as influências do céu”.⁴³⁸ Todavia, mais poder ainda têm sobre as influências celestes: a Lei, as orações e servir a Deus.⁴³⁹

E, mais uma vez, Zacuto apresenta-nos uma síntese magistral de como se deve proceder para efectuar previsões astrológicas, bem como dos factores mais importantes a ter em conta para realizar a previsão de um determinado ano da vida de um indivíduo. As técnicas preditivas utilizadas por Zacuto têm por base a “divisão dos tempos” de Ptolomeu, em que cada planeta regente vai sendo substituído por outro, ao longo dos anos e em cada uma das técnicas preditivas, interpretando cada técnica em interacção com as outras e sempre com base na natividade. Porém, difere em vários pontos: não refere a técnica das idades planetárias, a primeira mencionada por Ptolomeu, em que cada planeta, de acordo com a ordem das esferas e começando pela primeira esfera a partir da Terra, a esfera da Lua, rege um determinado número de anos de vida de um indivíduo.⁴⁴⁰ Substitui esta técnica pela técnica da firdaria,

⁴³⁵ Ver página 141.

⁴³⁶ Ibn Ezra e Sela, *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy*, 67–68, 197 e 381–83; Dykes, *Persian Nativities IV*, 148–49, 159–65 e 172–78; Ragel, *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas. Partes 6 a 8*, 49–61, 69–72 e 76–82.

⁴³⁷ Ver página 141.

⁴³⁸ Ver página 15.

⁴³⁹ Zacuto termina citando os Salmos 31:16 “O meu destino está nas tuas mãos; livra-me de meus inimigos e perseguidores.”; e Sl34:20 “Muitas são as tribulações do justo, mas o SENHOR o livra de todas elas.”; em: Alves et al., *Biblia Sagrada*.

⁴⁴⁰ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 441–49.

de origem persa, bastante utilizada pelos astrólogos árabes, não só para natividades como também para períodos históricos em astrologia mundana. Além disso, no que diz respeito à técnica do divisor, Ptolomeu propõe dirigir todos os significadores, dando prioridade aos aspectos que vão formando aos outros pontos do mapa natal, enquanto para os astrólogos posteriores, como Zacuto, o regente do termo é igualmente importante, principalmente nas direções do ascendente. No caso da técnica da profecção, Zacuto considera que é a melhor e a mais experimentada, mas Ptolomeu apenas lhe dedica um parágrafo. Outra diferença diz respeito à técnica da revolução solar que, apesar de já ser conhecida na época de Ptolomeu, não é por ele mencionada, mas é bem explicada por Zacuto, inclusive com um exemplo de interpretação. Quanto aos trânsitos, mencionados por Ptolomeu, não constam no manual de Zacuto.

O complemento sobre os Eclipses

Antes de desenvolver o assunto dos eclipses, Zacuto explica novamente em que consiste o *Tratado*, que é resumido e com conteúdo muito rico, que acabou de escrever e que dividiu em três partes. A primeira parte é uma introdução geral aos julgamentos astrológicos, a segunda parte é para os médicos e sobre o que podem aproveitar desta “ciência” e a terceira parte é sobre os assuntos gerais do mundo e os nascimentos. Volta a reforçar que escreveu este *Tratado* para o seu “muy illustre y muy magnifico señor, alunbrador y sostenedor de todas las ciencias”,⁴⁴¹ Don Juan de Zuñiga, mestre de Alcântara.

Sabendo que as interpretações dos eclipses são muito importantes e úteis, tanto para previsões gerais como para previsões particulares e, tendo em conta que é sobre os julgamentos do Sol e da Lua que Ptolomeu mais insiste - porque compara o Sol ao rei, a Lua à rainha e os planetas a cavaleiros - Zacuto decidiu escrever este complemento ao *Tratado*, coligindo, “de entre los libros de los sabios”,⁴⁴² o fundamental sobre o assunto. Sendo os luminares os astros mais importantes dos julgamentos astrológicos, os eclipses do Sol e da Lua têm efeitos mais marcantes e com consequências mais relevantes para a humanidade.

Zacuto faz referência a Ptolomeu e a Ali ibn Ridwan⁴⁴³, como sendo os autores que mais escreveram sobre as interpretações dos eclipses do Sol e da Lua. Justifica que não seria possível escrever tudo o que estes autores dizem sobre o assunto e divide o método de interpretação dos eclipses em duas previsões distintas: genéricas e particulares.

Genericamente, os eclipses podem significar acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis conforme os aspectos dos planetas envolvidos e a sua natureza: se os planetas benéficos formarem bons aspectos ao luminar eclipsado, anunciam segredos e interesses escondidos que podem ser vantajosos; se formarem maus aspectos, o proveito ocorrerá lentamente e chegará mais tarde. Caso sejam os planetas maléficos a formarem bons aspectos ao grau do eclipse, compelem à ocultação de medos ou de armadilhas de guerra; se formarem maus aspectos, significa perdas, declínio e destruição em tudo o que esteja em conformidade com o local onde ocorre o eclipse.

Por exemplo, se Saturno estiver em conjunção ou em oposição ao luminar eclipsado, indica doenças, medos, fome, deterioração das frutas, “pestilencias naturales”,⁴⁴⁴ corrupção do ar e epidemias. Se for Marte a formar mau aspecto ao grau do eclipse, assinala brigas, batalhas, mortes, tudo o que tenha a ver com sangue e “enfermedades calientes”.⁴⁴⁵

⁴⁴¹ Ver página 143.

⁴⁴² Ver página 143.

⁴⁴³ Zacuto faz referência à edição comentada por Ali ibn Ridwan do *Tetrabiblos*. Consultar: Ptolemy, ‘Alī ibn Riḍwān, e Aḥmad Ibn Yūsuf, *Quadripartitum. Centiloquium cum commento Hali* (Venice: Erhard Ratdolt, 1484).

⁴⁴⁴ Ver página 144.

⁴⁴⁵ Ver página 144.

Particularmente, o significado dos eclipses depende da natureza dos signos em que ocorrem. Esses significados serão mais visíveis nos climas e nos locais regidos por esses signos. Por exemplo, um eclipse que ocorra no signo de Carneiro, terá efeitos mais intensos na Galiza e em Valhadolid, locais governados por Carneiro.

Tabela 2.25 – O significado dos eclipses do Sol em cada signo

☉♈	Doenças, mortes, usurpação das posições e títulos dos notáveis, dano na sensatez do rei; tempo seco; mortes e doenças nos olhos e na cabeça (modorra ⁴⁴⁶) das ovelhas. Se Saturno fizer conjunção ou oposição ao Sol, haverá guerra entre os reis.
☉♉	Mortes e usurpação das posições e títulos dos notáveis; doenças na garganta; destruição de cidades e vilas; prejuízos nas grandes propriedades e em vinhas e árvores devido a geadas.
☉♊	Discórdia entre os reis e os seus povos; as frutas “agudas” ⁴⁴⁷ (intensas, fortes) estragam-se; inimizade entre irmãos, companheiros e confrarias; ajuntamentos de pessoas; sarna nas mãos dos homens; doenças nas patas dos animais; aparecimento de gafanhotos e pragas semelhantes.
☉♋	Destruição de cidades nobres que estão à beira-mar; tumores, lepra e doenças frias que afectam os rostos dos homens; mal-entendidos; mortes no mar devido a guerras ou tempestades marítimas; as fontes e as frutas agudas serão prejudicadas.
☉♌	Tempo muito seco; o trigo não se desenvolve; dano nas Igrejas; febres contínuas e febres quartãs; debilidades no coração e no estômago; “engendra postemas” ⁴⁴⁸ (má vontade) e raiva dos reis com “los de Roma”. ⁴⁴⁹
☉♍	Prejuízo nas vinhas e nos frutos tardios; malefícios entre os sábios e adversidades nos mosteiros e entre os religiosos.
☉♎	Declínio do rei e desmoronamento do seu reino e dos seus títulos. Acima de tudo, é sinal de ruína para os imperadores, contrariedades nas leis e julgamentos vergonhosos.
☉♏	Doenças dos olhos, do coração, dos intestinos, do fígado e “sangre luvia” ⁴⁵⁰ (fluxo menstrual); chuva e mau tempo; falsificações, fraudes e moedas falsas; exoneração de cargos importantes.
☉♐	Secas; batalhas; peste; discórdia entre os cavaleiros e o rei.
☉♑	Prejuízos para os reis e povos da África e para fazendeiros; danos em cabras, porcos e colheitas; geadas.
☉♒	Adversidade para judeus e mouros sobre os seus direitos, valores e a sua Lei; doenças nos pés e nos povos; ventos e chuvas fortes.
☉♓	Epidemias nos peixes dos rios grandes; muita chuva; tribulações para clérigos e igrejas; doenças nos pés.

Em geral, todos os eclipses significam doenças para as pessoas. Por exemplo, as doenças serão nos olhos quando o local onde o eclipse ocorre coincide com as estrelas que se encontram nos olhos dos animais que, simbolicamente, representam os signos da nona esfera.⁴⁵¹ E essa doença nos olhos sobrevirá ao nativo que na sua natividade tiver algum dos luminares danificado por um planeta maléfico, se o eclipse ocorrer no grau desse luminar danificado, ou perto dele, ou se ocorrer no grau do planeta maléfico

⁴⁴⁶ Modorra: Atordoamento patológico de ovelhas, produzido por larvas que se alojam no cérebro e que podem atingir grandes dimensões. Em: ASALE e RAE, «Diccionario de la lengua española | Edición del Tricentenario».

⁴⁴⁷ Agudo (substância): que é de grande intensidade ou concentração. Em«DiCCA XV - Diccionari del castellà del segle XV a la Corona d’Aragó: Dictionary». Ver página 144.

⁴⁴⁸ Postema: expressar queixas ou ressentimentos, de forma franca, sobre outra pessoa. Em: ASALE e RAE, «Diccionario de la lengua española | Edición del Tricentenario». Ver página 145.

⁴⁴⁹ Ver página 145.

⁴⁵⁰ Lluvia: fluxo. Faz parte da expressão pluriverbal *sangre lluvia*: 'fluxo menstrual'. Em«DiCCA XV - Diccionari del castellà del segle XV a la Corona d’Aragó: Dictionary». Ver página 146.

⁴⁵¹ Por exemplo, a estrela Aldebaran, “o olho do Touro” (ver tabela 2.11).

que o danifica. Sobretudo, se na revolução solar desse ano houver algum indício de doença para o nativo, devido a alguma conjunção ou aspecto de planetas maléficis a esse luminar.

Tabela 2.26 – O significado dos eclipses da Lua em cada signo

♃	“Humedades en las cabeças”, dores de cabeça, tosse “como a los cameros” e febres contínuas; o rei prejudicará o seu povo. ⁴⁵² Se Saturno formar aspecto à Lua: doenças no gado e “bochorno” ⁴⁵³ (moléstia) nos pães. Se Marte formar aspecto à Lua: querelas e guerras entre os reis
♄	Doenças no gado; divórcios; maus pensamentos de homens e mulheres; contendas e inveja entre cidades e os seus governantes.
♅	Discórdia entre os povos, as confrarias, os irmãos e os religiosos; apodrecimento de frutas, principalmente as agudas; enganos no raciocínio dos escribas; vendavais.
♆	Águas agitadas, fontes e banhos turvos; as frutas agudas não se desenvolvem; inflamações no cérebro e doenças nos intestinos; maus pensamentos entre os povos.
♇	Deterioração do trigo; doenças com febre, com fraqueza e com dor de estômago; descrédito e deterioração em Igrejas Catedrais.
♈	Discórdia e maus pensamentos dos religiosos, testemunhos falsos em detrimento da “ciência” da astrologia; fraudes em assuntos de contabilidade; geadas e granizo; doenças no baixo-ventre e nas “verguenças” ⁴⁵⁴ (genitais).
♉	Vento e grandes tempestades; divórcios; alterações nos corpos e doenças nas nádegas; deterioração e ruína de tudo o que se refere à verdade e à justiça.
♊	Águas agitadas; enganos, degradação de honras, prisões e grandes roubos.
♋	Doenças em cavalos, escassez de cavaleiros; dores nos joelhos; debilidade na riqueza do povo.
♌	Guerras em África e junção de diferentes etnias; doenças nos agricultores, dano no gado; geadas, granizo e frio.
♍	Ventos fortes e águas agitadas; danos em vegetais; doenças, epidemias; dificuldades, em especial para os judeus e para os trabalhadores das “ventas”. ⁴⁵⁵
♎	Chuvas; diminuição de peixes; doenças nos pés; bloqueios nos caminhos; adversidades para os mercadores marítimos ou batalhas no mar, putrefação das mercadorias.

O método utilizado por Ptolomeu para a interpretação dos acontecimentos proporcionados pelos eclipses do Sol e da Lua é composto por quatro previsões distintas:

1. Previsão regional: que países irão ser afectados pelo eclipse.
Os acontecimentos previstos pelo eclipse irão afectar os locais onde o eclipse será visível e os locais que têm relação com o signo onde o eclipse ocorre.
2. Previsão cronológica: qual a data dos acontecimentos e a sua duração.
Uma vez que os eclipses não são visíveis com o mesmo grau de obscurecimento nem o mesmo tempo de duração em todos os locais, é necessário calcular a hora do seu ponto máximo e o tempo total de duração em cada local específico em que é visível. A data de início e de intensificação dos acontecimentos previstos de cada eclipse depende da zona em que ocorrem: se no horizonte oriental, se no meio-do-céu ou se no horizonte ocidental.

⁴⁵² Ver página 144.

⁴⁵³ Bochorno: desconforto ou sufocamento produzido por algo que ofende, incomoda ou constrange. ASALE e RAE, «Diccionario de la lengua española | Edición del Tricentenario». Ver página 144.

⁴⁵⁴ Ver página 145.

⁴⁵⁵ Ver página 146.

3. Previsão genérica: quais as classes afectadas pelo eclipse.
Os grupos que vão ser afectados são determinados pelos atributos do signo em que ocorre o eclipse, do signo em que se encontra o planeta regente do eclipse e do signo em que se encontra o planeta regente do ângulo anterior ao eclipse. Dependem também das características das estrelas fixas que se encontram no local de ocorrência do eclipse e das que se encontram no ângulo anterior.
4. Previsão específica: qual a qualidade dos acontecimentos previstos.
O tipo de efeito produzido pelo eclipse (bom ou mau) é deduzido pela natureza dos planetas regentes desse eclipse, dos aspectos que formam entre si e dos signos onde se encontram.⁴⁵⁶

Apesar de se referir a Ptolomeu e seguir a sua abordagem em linhas gerais, Zacuto emprega elementos dispersos da teoria de Ptolomeu sobre os eclipses e não se refere aos quatro tipos de previsão plasmados no *Tetrabiblos*, circunscrevendo a sua análise apenas a duas previsões: genéricas e particulares. Além disso, adiciona outras interpretações não encontradas no *Tetrabiblos*, como é o caso dos significados por ele atribuídos aos eclipses do Sol e da Lua em cada um dos signos em que ocorrem, já que Ptolomeu utiliza os planetas regentes dos eclipses e os aspectos que formam entre si para prever que tipo de efeitos poderão sobrevir daquele eclipse.

⁴⁵⁶ Ptolemy, *Tetrabiblos*, 160–89.

CONCLUSÃO

Como escreve o próprio autor, o *Tratado breue en las ynfluencias del cielo*, é “um manual resumido e com conteúdo muito rico” que aborda os princípios básicos da doutrina astrológica, claramente vocacionado para os médicos que também fossem astrólogos. Nesta época a doença era analisada tendo por base o equilíbrio e desequilíbrio dos humores do corpo, considerando-se os sintomas, o momento da instalação da doença no corpo e o seu desenvolvimento. O médico-astrólogo, além dos sintomas observáveis na evolução da doença, tinha ainda como ferramenta o conhecimento dos movimentos celestes, principalmente da Lua (e do Sol), que determinavam os dias críticos de uma doença aguda (e os dias críticos de uma doença crónica), além de indicarem o melhor momento para administração dos tratamentos.

Trata-se de um texto técnico, dedicado a profissionais, e com intenção de ser duradouro. O idioma escolhido, espanhol, aponta para um público mais amplo, dado que era prática a escolha do latim para a maior parte das obras científicas da época e do hebreu no caso do público judeu. Não é uma obra original, nem pretende sê-lo, citando várias vezes as suas fontes. De construção semelhante a obras anteriores, a sua originalidade está na forma como é organizada: explica a doutrina astrológica a partir das esferas celestes.

Zacuto começa por assinalar a existência de nove esferas no céu e, através delas, apresenta os princípios básicos da doutrina astrológica, uma originalidade face aos seus antecessores e um dos aspectos mais interessantes desta obra. Distingue, com bastante mestria e minúcia, a diferença entre a nona esfera (esfera do Zodíaco) e a oitava (esfera das estrelas fixas e das constelações), seguindo depois a sua ordem, da mais alta para a mais baixa, para explicar as bases da doutrina astrológica. Outro aspecto interessante e original é a sua preocupação com a ética médica na segunda parte do *Tratado*, em que indica ao médico-astrólogo os procedimentos a desenvolver quando não consegue assegurar um bom diagnóstico. Para um diagnóstico médico sem erros, não é esquecida por Zacuto a importância da astrologia horária e das eleições astrológicas. Na terceira parte, a mais extensa, Zacuto assinala também a importância que têm para a astrologia médica: a astro-meteorologia, a astrologia mundana e as natividades e respectivas previsões, expondo as regras e técnicas astrológicas correspondentes.

Além disso, subentende-se pelo modo como aborda os assuntos, que este manual é dedicado a médicos com alguns conhecimentos de astrologia. A função do texto será organizar racionalmente os assuntos para que sirvam de orientação prática. Em vários momentos do texto, encontramos conceitos que Zacuto não sente a necessidade de explicar ou os explica parcialmente, o que pressupõe que o seu público-alvo tinha alguns conhecimentos prévios. Verifica-se isso, quando, na primeira parte, dá exemplos de métodos de prognosticação e de cálculo do hyleg e, na segunda parte, fala na revolução solar e nas lunações.

Homem inserido na cultura do seu tempo, expressa a preocupação de organização lógica e racional, revelando grande capacidade de síntese ao conseguir resumir em poucas páginas conceitos difíceis de explicar, transmitidos de um modo simples e claro.

Admira e cita astrólogos de períodos anteriores, especialmente Ptolomeu, por quem revela muito respeito devido à confiabilidade dos seus cálculos astronómicos e das suas técnicas astrológicas. No seu tempo, o estudo do mundo clássico está na ordem do dia, mas o homem do renascimento defende a capacidade de questionar e valoriza a experimentação dos factos. Zacuto não se limita a aceitar simplesmente as ideias de Ptolomeu (ou as ideias a ele atribuídas, como o *Centilóquio*, por exemplo), desenvolve-as ou justifica-as através da experimentação. É o caso, por exemplo, quando afirma que a técnica da profecção é a melhor e a mais experimentada, embora Ptolomeu apenas lhe tenha dedicado um parágrafo no *Tetrabiblos*. Outro exemplo do seu espírito crítico e independência intelectual é a previsão que fez do eclipse solar de 16 de Março de 1485, afirmando que a sua previsão era mais correcta que a “de outros”, porque eles não tiveram em conta todos os factores.

As constantes referências a Ptolomeu que aparecem na obra de Zacuto demonstram que o mestre grego era uma referência importante no final do século XV. No entanto, além de Ptolomeu, inclui técnicas de outras culturas. Notam-se em Zacuto os tecnicismos astrológicos de origem árabe e persa preservados pelos tradutores afonsinos e a introdução de novas técnicas astrológicas que não existiam (exemplo das Firdaria), ou estão menos explicadas, no *Tetrabiblos* de Ptolomeu. É o próprio que afirma que só inclui o que já está bem experimentado e que o seu tratado é uma base para perceber melhor os livros de julgamentos astrológicos.

Também, como homem do renascimento, desenvolve e concretiza, fazendo ele próprio, os cálculos necessários para obtenção de dados astronômicos fiáveis. Exemplo do seu rigor e competência matemática, são os cálculos por ele apresentados das estrelas fixas e das mansões lunares.

Uma obra tão rica como esta, aponta para inúmeras possibilidades de investigação a desenvolver em estudos futuros. Além do aprofundamento das várias temáticas mencionadas no texto, seria interessante perceber qual o impacto desta obra na astrologia praticada na Península Ibérica e qual a sua contribuição para a circulação do conhecimento astrológico a partir do século XV. Igualmente importante será o futuro cruzamento do texto de Zacuto com outras obras ibéricas semelhantes de modo a compreender a sua linhagem astrológica. Infelizmente as bases necessárias para este trabalho encontram-se ainda por fazer.

Apesar de se configurar como um manual para o médico-astrólogo, a temática em que Zacuto forneceu mais exemplos práticos de interpretação é a da componente meteorológica. Um assunto em que foi mais difícil encontrar paridade entre autores. Merece, portanto, uma investigação mais profunda no futuro.

Em suma a obra de Zacuto apresenta-se como um valioso e raro testemunho do conhecimento e prática astrológica ibérica do final do século XV, combinando o conhecimento judaico com as tradições arábico-latinas.

BIBLIOGRAFIA

- Abū Ma‘shar, Charles Burnett, Keiji Yamamoto, e Michio Yano. *The Abbreviation of The Introduction to Astrology: Together with the Medieval Latin Translation of Adelard of Bath*. Islamic Philosophy, Theology, and Science, v. 15. Leiden; Boston: Brill, 1994.
- Abū Ma‘shar, Keiji Yamamoto, e Charles Burnett. *On Historical Astrology: The Book of Religions and Dynasties (on the Great Conjunctions)*. Islamic Philosophy, Theology, and Science, v. 33-34. Leiden; Boston: Brill, 2000.
- Abū Ma‘shar, Keiji Yamamoto, Charles Burnett, David Pingree, Abū Ma‘shar, Abū Ma‘shar, e Abū Ma‘shar. *Abu Ma‘sar, the Great Introduction to Astrology: The Arabic Original and English Translation*. Islamic Philosophy, Theology and Science. Texts and Studies, volume 106. Leiden; Boston: Brill, 2019.
- Afonso X, ‘Ubayd Allāh b Jalaf Istiyi, Johan Daspa, e Yehuda ben Moshe ha-Kohen. *Livro das cruces (Libro De Las Cruces)*, 1259.
<https://www.wdl.org/pt/item/10624/>.
- Alfonso et al., e Biblioteca apostólica vaticana. «Ms. Reg. lat. 1283a. | DigiVatLib», Século XIII.
https://digi.vatlib.it/view/MSS_Reg.lat.1283.pt.A.
- Alves, Herculano, Américo Henriques, Daniel da Silva Ferreira, e Lopes Morgado. *Bíblia Sagrada: versão dos textos originais*. Lisboa: Difusora Bíblica, Franciscanos Capuchinhos, 2008.
- Amasuno, Marcelino V. *Un texto médico-astrológico del siglo XV: «Eclipse del Sol» del licenciado Diego de Torres*. Salamanca: Universidad de Salamanca, Edic. del Instituto de Historia de la Medicina Española, 1972.
- Amorim Machado, Cristina. «O Papel da Tradução na Transmissão da Ciência: o caso do Tetrabiblos de Ptolomeu». Tese Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2010.
https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_RIO-1_f1c827a19883a4cb01ecb083926983a9.
- ASALE, RAE-, e RAE. «Diccionario de la lengua española | Edición del Tricentenario». «Diccionario de la lengua española» - Edición del Tricentenario. Acedido 8 de Agosto de 2021.
<https://dle.rae.es/>.
- Avelar, Ana Paula. «Gaspar Correia». fcsh.unl, Junho de 2018.
<https://web.archive.org/web/20180614171626/http://www.fcsh.unl.pt/cham/eve/content.php?printconceito=814>.
- Avelar, André do. *Chronographia ou reportorio dos tempos: o mais copioso que te agora sayo a luz conforme a nova reformação do Santo Padre Gregorio XIII*. Nesta quarta impressam reformado, Accrescentado pello mesmo author. Impresso em Lisboa: por Jorge Rodriguez a custa de Estevão Lopez mercador de livros, 1602.
<https://purl.pt/14118>.
- Avelar de Carvalho, Helena. «Vir Sapiens Dominabitur Astris: Astrological Knowledge and Practices in the Portuguese Medieval Court (King João I to King Afonso V)». MasterThesis, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2011.
<https://run.unl.pt/handle/10362/6672>.
- Avelar, Helena. «Who Wants to Live Forever? Astrological Methods for Calculating Lifespan in Western Culture and Perspectives on Determinism in Astrology». *International Journal of Divination and Prognostication* 2, n. 2 (5 de Outubro de 2021): 161–88.
<https://doi.org/10.1163/25899201-12340018>.

- Avelar, Helena, e Luís Ribeiro. *Tratado das esferas: um guia prático da tradição astrológica*. 3ª. Prisma edições, 2015.
- Azzolini, Monica. «Reading Health in the Stars: Prognosis and Astrology in Renaissance Italy». *Horoscopes and Public Spheres: Essays on the History of Astrology*, 2005, 183–205.
- Barbosa Neto, Geraldo. «As ciências que os astros assinalaram: uma abordagem histórico-filosófica do universo de conhecimento de Abraham Zacuto (1478-1496)». Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2012.
<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/repositorio.pucsp.br/handle/handle/12769>.
- . *As ciências que os astros assinalaram. Uma abordagem histórico-filosófica do universo de conhecimento de Abraham Zacuto (1478-1496)*, 2017.
<https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:101:1-201707137275>.
- Biruni, Al. *Book of Instructions in the Elements of the Art of Astrology*. Astrology Center of America, 2006.
- Bīrūnī, Muḥammad ibn Aḥmad. *The Chronology of Ancient Nations: An English Version of the Arabic Text of the Athār-Ul-Bâkiya of Albîrûnî, Or «Vestiges of the Past»*. Oriental translation fund of Great Britain & Ireland, 1879.
- Bos, Gerrit. *Novel Medical and General Hebrew Terminology Volume Three Hippocrates' Aphorisms in the Hebrew Tradition*, 2016.
- Botelho da Costa, Adalgisa. «O Reportório dos Tempos de André do Avelar e a Astrologia em Portugal no século XVI». Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001.
<http://www.ghtc.usp.br/server/Teses/Adalgisa-Botelho-da-Costa.pdf>.
- Broecke, Steven Vanden. *The limits of influence: Pico, Louvain, and the crisis of Renaissance astrology*. Medieval and early modern science, v. 4. Leiden; Boston: Brill, 2003.
- Cantera Burgos, Francisco. *Abraham Zacut. Siglo XV*. Madrid: M. Aguilar, 1935.
- . *El judío salmantino Abraham Zacut: Notas para la historia de la astronomía en la España medieval*. Publicado en la Revista de la Academia de Ciencias de Madrid, Tomo 28. C. Bermejo, impresor, 1931.
- Carolino, Luís Miguel. *Ciência, Astrologia e Sociedade: a Teoria da Influência Celeste em Portugal (1593-1755)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian: Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2003.
- Carvalho, Helena Avelar de, e S. Belle. *An Astrologer at Work in Late Medieval France: The Notebooks of S. Belle*. Time, Astronomy, and Calendars, volume 11. Leiden; Boston: Brill, 2021.
- Carvalho, Helena Avelar de, e Luís Campos Ribeiro. «As práticas astrológicas em Portugal». Em *Ciência, Tecnologia e Medicina na Construção de Portugal*, editado por Ana Simões e Maria Paula Diogo, 1a. ed., 1: Novos Horizontes-Sécs. XV-XVII:373–92. Lisboa: Tinta-da-China, 2021.
- Carvalho, Joaquim de. *Dois inéditos de Abraham Zacuto*. Separata da Revista de Estudos Hebráicos, v. I. Lisboa: Impresso nas Oficinas Gráficas do Museu Comercial, 1927.
- . «Dois Inéditos de Abraham Zacuto». Em *Obra completa II: História da cultura: 1922-1948*, 1ª ed., 3:41–113. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Serviço de Educação, 1982.
<https://gulbenkian.pt/publication/obra-completa-ii-historia-da-cultura-1922-1948/>.

- Chabás, José. «The University of Salamanca and the Renaissance of Astronomy During the Second Half of the 15th Century». Em *Universities and Science in the Early Modern Period*, editado por Mordechai Feingold e Victor Navarro-Brotons, 29–36. Archimedes. Dordrecht: Springer Netherlands, 2006.
https://doi.org/10.1007/1-4020-3975-1_3.
- Chabás, José, e Bernard R. Goldstein. *Abraham Zacut (1452-1515) y la astronomía en la península ibérica*. Acta salmanticensia. Biblioteca de las ciencias 83. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2009.
- . *Astronomy in the Iberian Peninsula: Abraham Zacut and the Transition from Manuscript to Print*. American Philosophical Society, 2000.
- . «New evidence on Abraham Zacut's astronomical tables». *Archive for History of Exact Sciences* 72 (1 de Janeiro de 2018): 21–26.
<https://doi.org/10.1007/s00407-017-0199-2>.
- Cobos Bueno, José M. «La medicina en un manuscrito de astrología del siglo XV». *Llull: Revista de la Sociedad Española de Historia de las Ciencias y de las Técnicas* 23, n. 47 (2000): 265–94.
- . *Un astrónomo en la Academia Renacentista del Maestro de Alcántara Fray Juan de Zúñiga y Pimentel: Abraham Zacut, 2001*.
- Coimbra, Universidade de. «Biblioteca Geral». Biblioteca Geral. Acedido 5 de Julho de 2021.
<https://www.uc.pt/bguc/DocumentosDiversos/AndreAVELAR>.
- Cooper, Glen. «Approaches to the Critical Days in Late Medieval and Renaissance Thinkers». *Early Science and Medicine* 18 (1 de Janeiro de 2013): 536–65.
<https://doi.org/10.1163/15733823-0186P0003>.
- Correia, Gaspar. *Lendas da Índia*. Editado por Rodrigo José de Lima Felner. Vol. 1. Lisboa: na Typographia da Academia Real das Sciencias, 1858.
- «DiCCA XV - Diccionari del castellà del segle XV a la Corona d'Aragó: Dictionary». Acedido 8 de Agosto de 2021.
<http://ghcl.ub.edu/diccaxv/dictionary/SearchAllLemas>.
- DiciMédico. «Dicionário de Etimologia Médico Online». Acedido 7 de Agosto de 2021.
<https://dicimedico.com/>.
- Dykes, Benjamin N., ed. *Astrology of the World. 1: The Ptolemaic Inheritance / Transl. and Ed. by Benjamin N. Dykes*. Minneapolis, Minn: Cazimi, 2013.
- . *Persian Nativities IV: On the Revolutions of the Years of Nativities*. Place of publication not identified: Cazimi Press, 2019.
- Evans, James. *The History and Practice of Ancient Astronomy*. New York: Oxford University Press, 1998.
- «Excerpta Bibliographica Ex Bibliotheca Columbina - Joaquim de Carvalho, vida e obra». Acedido 11 de Junho de 2021.
<http://www.joaquimdecarvalho.org/artigos/artigo/247-Excerpta-Bibliographica-Ex-Bibliotheca-Columbina/pag-2>.
- Falero, Francisco. *Tratado del esphera y del arte del marear: con el regimie[n]to de las alturas: co[n] algu[n]as reglas nueuame[n]te escritas muy necessarias*. Impresso en Sevilla: en la imprenta de Juan Croberger, 1535.
<https://gredos.usal.es/handle/10366/83114>.

- Ferreira, Suzana. «Lista das Estrelas». OAL, Abril de 2008.
<https://web.archive.org/web/20100821032739/http://www.oal.ul.pt/download/ListaEstrelasOAL.pdf>.
- Firmicus Maternus, Iulius, e James H. Holden. *Mathesis*. 1. print. Tempe, AZ: American Federation of Astrologers, 2011.
- Goldstein, Bernard R. «Abraham Zacut and the Medieval Hebrew Astronomical Tradition». *Journal for the History of Astronomy* 29, n. 2 (1 de Maio de 1998): 177–86.
<https://doi.org/10.1177/002182869802900210>.
- . «Abraham Zacut’s Signature: A Mystery Solved». *Aleph: Historical Studies in Science and Judaism* 11 (1 de Janeiro de 2011): 159–67.
<https://doi.org/10.1353/ale.2011.0002>.
- . «The Hebrew Astronomical Tradition: New Sources». *Isis* 72, n. 2 (1 de Junho de 1981): 237–51. <https://doi.org/10.1086/352720>.
- Gómez Aranda, Mariano. *Ibn Ezra, Maimónides, Zacuto, sefarad científica: la visión judia de la ciencia en la edad media*. 1. ed. Novatores 13. Madrid: Nivola, 2003.
- . «Science and Jewish Identity in the Works of Abraham Zacut (1452-1515)». Em *Late medieval Jewish identities. Iberia and beyond*, 157–70, 2010.
- Greenbaum, Dorian. «Calculating the Lots of Fortune and Daemon in Hellenistic Astrology». *Culture and Cosmos* 11 (1 de Outubro de 2007): 163–87.
<https://doi.org/10.46472/CC.01211.0217>.
- Greenbaum, Dorian Gieseler. *The Daimon in Hellenistic Astrology: Origins and Influence*. Vol. 11. Ancient Magic and Divination. Leiden, Boston: Brill, 2015.
<https://brill.com/view/title/24369>.
- British Library, Catalogue of illuminated Manuscripts. «Guild Book of the Barber Surgeons of York, Including Its Ordinances». The British Library, with additions until 1786 de 1486.
<https://www.bl.uk/catalogues/illuminatedmanuscripts/ILLUMIN.ASP?Size=mid&IllID=12991>.
- Heilen, Stephan. «Ptolemy’s Doctrine of the Terms and Its Reception», 45–93, 2009.
https://doi.org/10.1007/978-90-481-2788-7_3.
- Hernández, Gerardo Martínez. «Salud y Enfermedad. El Cuerpo Humano En La Teoría Humoral de La Medicina». *Metapolítica*, n. 74 (Setembro de 2011): 24–30.
- «Hippocrates, Aphorismi, SECTION I, Part 1». Acedido 8 de Julho de 2021.
<https://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus%3atext%3a1999.01.0248%3atext%3dAph>.
- Holden, James H. *Five Medieval Astrologers: An Astrological Miscellany*. Tempe, AZ: American Federation of Astrologers, 2008.
- ‘Abd al-‘Azīz Ibn ‘Uthmān, Charles Burnett, Keiji Yamamoto, e Michio Yano. *Al-Qabīṣī (Alcabitius): The Introduction to Astrology: Editions of the Arabic and Latin Texts and an English Translation*. Warburg Institute Studies and Texts 2. London: Warburg Institute, 2004.
- Ibn Ezra, Abraham ben Meïr, e Shlomo Sela. *Abraham Ibn Ezra on Elections, Interrogations, and Medical Astrology: A Parallel Hebrew-English Critical Edition of the Book of Elections (3*

- Versions), the Book of Interrogations (3 Versions), and The Book of the Luminaries*. Leiden: Brill, 2011.
- . *Abraham Ibn Ezra on Nativities and Continuous Horoscopy: a parallel Hebrew-English critical edition of the Book of Nativities and the Book of Revolution*. Abraham Ibn Ezra's astrological writings, volume 4. Leiden; Boston: Brill, 2013.
- . *Abraham Ibn Ezra's Introductions to Astrology: A Parallel Hebrew-English Critical Edition of the Book of the Beginning of Wisdom and the Book of the Judgments of the Zodiacal Signs*. *Abraham Ibn Ezra's Astrological Writings, Volume 5*. Brill, 2017.
- . *The Book of Reasons: A Parallel Hebrew-English Critical Edition of the Two Versions of the Text*. *Études Sur Le Judaïsme Médiéval*, t. 35. Leiden; Boston: Brill, 2007.
- . *The Book of the World: A Parallel Hebrew-English Critical Edition of the Two Versions of the Text*. 1st critical ed. *Études Sur Le Judaïsme Médiéval*, t. 39. Leiden; Boston: Brill, 2010.
- «Institución Colombina - Biblioteca: Tratado Breue en las Ynfluencias del Cielo». Acedido 9 de Junho de 2021.
<http://opac.icolombina.es/opac/abnetcl.exe/O7019/ID110a5f7a/NT1?ACC=165&DOC=3>.
- «International Astronomical Union | IAU». Acedido 4 de Agosto de 2021.
https://www.iau.org/public/themes/constellations/european_portuguese/.
- Jones, Alexander, e John Steele. «A New Discovery of a Component of Greek Astrology in Babylonian Tablets: The “Terms”. ISAW Papers 1». Institute for the Study of the Ancient World, New York University, 13 de Dezembro de 2011.
<http://dlib.nyu.edu/awdl/isaw/isaw-papers/1/>.
- Kindī, Ya'qūb Ibn-Ishāq al-, e Benjamin N. Dykes. *The Forty Chapters: Traditional Horary & Electial Astrology*. *Essential Medieval Astrology, Horary Series 2*. Minneapolis, MN: Cazimi Press, 2011.
- King, David A. «Astronomy in the Service of Islam». Em *Handbook of Archaeoastronomy and Ethnoastronomy*, editado por Clive L.N. Ruggles, 181–96. New York, NY: Springer, 2015.
https://doi.org/10.1007/978-1-4614-6141-8_13.
- Kraut, Richard. «Aristotle's Ethics». Em *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, editado por Edward N. Zalta, Summer 2018. Metaphysics Research Lab, Stanford University, 2018.
<https://plato.stanford.edu/archives/sum2018/entries/aristotle-ethics/>.
- Lindberg, David C. *The Beginnings of Western Science: The European Scientific Tradition in Philosophical, Religious, and Institutional Context, Prehistory to A.D. 1450*. 2nd ed. Chicago: University of Chicago Press, 2007.
- Martín Manuel, Marciano. *Abraham Zacuto, Astrólogo de Don Juan de Zuñiga*. Biblioteca judaica 5. Sevilla: Renacimiento, 2010.
- Navarro, Tayra M. C. Lanuza. «Astrology in Spanish Early Modern Institutions of Learning». Em *Beyond Borders: Fresh Perspectives in History of Science*, editado por Josep Simon e Nestor Herran, 79–97. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2008.
- . «Medical Astrology in Spain During the Seventeenth Century». *Cronos: Cuadernos Valencianos de Historia de La Medicina y de La Ciencia* 9, n. 1 (2006): 59–83.
- North, John D., e John David North. *Horoscopes and History*. Warburg Institute Surveys and Texts. University of London 13. London: Warburg Inst., Univ. of London, 1986.

- Nunes, E. Borges. *Abreviaturas paleográficas portuguesas*. 3a ed. Lisboa: F.L., 1981.
- Nutton, Vivian. *Ancient Medicine*. Routledge, 2013.
- Oliver Pérez, Dolores. «Los arabismos del “Libro conplido” y otras huellas árabes». *Anuario de lingüística hispánica*, n. 21 (2005): 67–118.
- Ordóñez de Santiago, Carmen, Aurelio Pérez Jiménez, e Corp e-libro. *El pronóstico en Astrología edición crítica y comentario astrológico de la parte VI del «Libro Conplido en los iudizios de las estrellas, de Abenragel»*. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, Servicio de Publicaciones, 2006.
- Parapia, Liakat Ali. «History of Bloodletting by Phlebotomy». *British Journal of Haematology* 143, n. 4 (2008): 490–95.
<https://doi.org/10.1111/j.1365-2141.2008.07361.x>.
- Paulus, e James H. Holden. *Introduction to Astrology*. 1. printing of the 3. ed. Tempe, Ariz: American Federation of Astrologers, 2012.
- Pingree, David. «The Indian Iconography of the Decans and Horâs». *Journal of the Warburg and Courtauld Institutes* 26, n. 3/4 (1963): 223–54.
<https://doi.org/10.2307/750493>.
- Porphyrus, e James H. Holden. *Porphyrus the Philosopher: Introduction to the Tetrabiblos and Serapio of Alexandria Astrological Definitions*. 3rd ed. Tempe, Ariz: American Federation of Astrologers, 2009.
- Ptolemy. *Tetrabiblos*. Traduzido por F. E. Robbins. The Loeb classical library 435. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1940.
- Ptolemy, ‘Alī ibn Riḍwān, e Aḥmad Ibn Yūsuf. *Quadripartitum. Centiloquium cum commento Hali*. Venice: Erhard Ratdolt, 1484.
- Ptolemy, e G. J. Toomer. *Ptolemy’s Almagest*. Traduzido por G. J. Toomer. Duckworth Classical, Medieval, and Renaissance Editions. London: Duckworth, 1984.
- Ragel, Aly Aben. *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas*. Editado & traduzido por Gerold Hilty. Madrid: Real Academia Española, 1954.
- . *El Libro Conplido en los Iudizios de las Estrellas. Partes 6 a 8*. Editado por Gerold Hilty e Luis Miguel Vicente. 1. ed. Serie Estudios Árabes e Islámicos. Zaragoza: [Barcelona]: Instituto de Estudios Islámicos y del Oriente Próximo; Grupo «Millás Vallicrosa» de Historia de la Ciencia Arabe, Universidad de Barcelona, 2005.
- Reisch, Gregor. «Johann Schott, and Lessing J. Rosenwald Collection Margarita Philosophica. [Friburghi, Chalchographatum Primiciali Hac Pressura per I. Schottus, 1503] Image 324 of Page View». Image. Library of Congress, Washington, D.C. 20540 USA, 1525.
<https://www.loc.gov/item/48038600/>.
- Rhetorius, e James H. Holden. *Astrological Compendium: Containing His Explanation and Narration of the Whole Art of Astrology*. 4 ed. of the transl. as the 1 publ. ed. Tempe, Az: American Fed. of Astrologers, 2009.
- Ribeiro, Luís Campos. «Transgressing Boundaries? Jesuits, Astrology and Culture in Portugal (1590-1759)». Universidade de Lisboa, 2021.
<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/49744>.

- Ricco, Daniel. «Zodiac or Vein man - Digital Collections - National Library of Medicine». Venetia, Brescia, Milano: Marc'Antonio Pandolfo Malatesta Venetia, Brescia, Milano: Marc'Antonio Pandolfo Malatesta, 1690.
<https://collections.nlm.nih.gov/catalog/nlm:nlmuid-101435873-img>.
- Rodríguez Arribas, Josefina. *El cielo de Sefarad: los judíos y los astros (siglos XII y XIV)*. Estudios de cultura hebrea, n. 17. Córdoba: El Almendro, 2011.
- Rüegg, Walter. *A History of the University in Europe. Volume 1. Universities in The Middle Ages*. Vol. I. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- Rutkin, H. Darrel. «Astrology». Em *The Cambridge History of Science: Volume 3: Early Modern Science*, editado por Katharine Park e Lorraine Daston, 541–61. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
<https://doi.org/10.1017/CHOL9780521572446.024>.
- . «Teaching Astrology in the 16th Century: Giuliano Ristori and Filippo Fantoni on Pseudo-Prophets and Other Effects of Great Conjunctions». Em *From Māshā'allāh to Kepler*, editado por Charles Burnett e Dorian Gieseler Greenbaum, 353–406. Ceredigion, Wales: Sophia Centre Press, 2015.
- Salor, E. Sánchez. «La segunda edición de las Introductions latinae de Nebrija: el ejemplar de don Juan de Zúñiga». *Revista de estudios extremeños* 59, n. 2 (2003): 631–60.
- Samsó, Julio. «Lunar mansions and Timekeeping in Western Islam». *Suhayl* 8 (1 de Janeiro de 2008): 121–61.
- Sánchez, Antonio, e Henrique Leitão. «O mundo Ibérico e a ciência moderna: uma mudança de narrativa». Em *Ciência, Tecnologia e Medicina na Construção de Portugal*, editado por Ana Simões e Maria Paula Diogo, 1a. ed., 1: Novos Horizontes-Sécs. XV-XVII:27–39. Lisboa: Tinta-da-China, 2021.
- Santos, Georgina Silva dos. «A arte de sangrar na Lisboa do Antigo Regime». *Tempo* 10 (Dezembro de 2005): 43–60.
<https://doi.org/10.1590/S1413-77042005000200004>.
- Sarton, George, e Erika von Erhardt-Siebold. «Remarks on the Theory of Temperaments». *Isis* 34, n. 3 (1 de Dezembro de 1943): 205–8.
<https://doi.org/10.1086/347791>.
- Sebastián, Fernando. «La corte literaria de Juan de Zúñiga y Pimentel (Plasencia, 1459 - Guadalupe, 1504)». *Anales de Historia del Arte* 23 (20 de Janeiro de 2014): 581–94.
https://doi.org/10.5209/rev_ANHA.2013.v23.42857.
- Sela, Shlomo. «Chapter 17 of Ḥešbon Mahalakhot ha-Kokhavim by Abraham Bar Ḥiyya—The First Hebrew Catalog of Constellations, Fixed Stars and Lunar Mansions: Critical Edition, English Translation and Commentary». *Suhayl. International Journal for the History of the Exact and Natural Sciences in Islamic Civilisation*, 2017, 231–96.
- . «Maimonides and Māshā'allāh on the Ninth Orb of the Signs and Astrology». *Aleph: Historical Studies in Science and Judaism* 12 (1 de Janeiro de 2012): 101–34.
<https://doi.org/10.1353/ale.2012.0005>.
- Sidon, Dorotheus of. *Carmen Astrologicum*. Astrology Center of America, 2005.
- Tavares, Maria José Ferro. «Linhas de Força da História dos judeus em Portugal das origens actualidade». *Espacio, tiempo y forma. Serie III, Historia medieval*, n. 6 (1993): 447–74.

- «Total Solar Eclipse of 1485 Mar 16». Acedido 3 de Setembro de 2021.
<http://www.eclipsewise.com/solar/SEgmapx/1401-1500/SE1485Mar16Tgmapx.html>.
- Voigts, Linda E., e Michael Rogers McVaugh. *A Latin Technical Phlebotomy and Its Middle English Translation*. American Philosophical Society, 1984.
- Wee, John Z. «Discovery of the Zodiac Man in Cuneiform». *Journal of Cuneiform Studies* 67 (1 de Janeiro de 2015): 217–33.
<https://doi.org/10.5615/jcunestud.67.2015.0217>.
- Weinstock, Stefan. «Lunar Mansions and Early Calendars». *The Journal of Hellenic Studies* 69 (1949): 48–69.
<https://doi.org/10.2307/629462>.
- Zacut, Abraham ben Samuel. *Tratado breve de las influencias del cielo*. Alicante: Escuela de Traductores de Sirventa, 2009.
- Zacuto, Abraão. «Tratado breue en las influencias del cielo». Gata, 1486.

ANEXO: TRANSCRIÇÃO DO MANUSCRITO

1. Critérios de transcrição

Apesar de já existirem outras transcrições do manuscrito de Abraão Zacuto *Tratado breue en las ynfluencias del cielo*, bem como do seu complemento *De los eclipses del sol y la luna* (uma do historiador português Joaquim de Carvalho, de 1927,⁴⁵⁷ outra da Escuela de Traductores de Sirventa, de 2009,⁴⁵⁸ e outra do matemático espanhol José M. Cobos Bueno, de 2001)⁴⁵⁹, a transcrição aqui apresentada é independente das três anteriores.

Numa primeira fase recorreu-se apenas ao manuscrito original, através de uma digitalização do mesmo enviada pela Biblioteca Colombina de Sevilha, Espanha.⁴⁶⁰ Numa segunda fase, foi consultada a transcrição do investigador Joaquim de Carvalho (doravante JC), a utilizada pelos historiadores de Zacuto, para comparação dos textos e esclarecimentos de dúvidas de palavras menos claras ou em falta na digitalização. As divergências encontradas, como omissões de texto ou de palavras que se encontram no original, mas não na transcrição de JC, estão assinaladas nas notas. Estão também especificadas as palavras não concordantes entre o texto de JC e a nova transcrição realizada.

Numa terceira fase, após o conhecimento da transcrição do investigador José M. Cobos Bueno (doravante CB), foi efectuada nova revisão da transcrição realizada, seguindo os mesmos critérios da revisão anterior. Não foi tido em conta o facto de o texto de CB estar actualizado para o castelhano actual, sendo a transcrição aqui realizada o mais fiel possível ao texto original de Zacuto.

A transcrição da Escuela de Traductores de Sirventa (doravante ES) não foi utilizada dado que o seu texto foi reconstruído. Foram substituídas palavras, expressões e frases inteiras, hoje em desuso, por palavras e expressões do castelhano actual, abandonando a originalidade do texto de Zacuto. No que diz respeito à terminologia astrológica, também não foram respeitados na transcrição desta Escola os conceitos e as técnicas da doutrina astrológica praticada na época de Zacuto, tentando adaptá-los à prática actual, mais uma vez distorcendo a singularidade do texto de Zacuto.

Tanto a transcrição de JC como a de CB não fazem menção à mudança de fólio nem registam as alterações de pontuação ao texto original. JC utiliza “[]” para acrescentar palavras ou letras que não estão no texto. CB não. JC desdobra algumas palavras, mas não todas. Ambos os autores omitem algumas linhas na transcrição do texto, passando para a linha seguinte, o que altera o significado do texto.

A transcrição final aqui apresentada reproduz o mais fielmente possível o original de Zacuto, tentando não obliterar as características linguísticas do texto. Foi mantido o estilo de escrita original e as palavras não foram corrigidas para o espanhol actual. No entanto, a sua pontuação e aparência do texto foram modernizadas por forma a facilitar a leitura e não fatigar o leitor.

Foram introduzidos alguns parágrafos nas mudanças de tema, que não estão no original, bem como o emprego de maiúsculas no início dos mesmos e nos nomes dos autores e das cidades mencionadas. Inversamente, empregaram-se minúsculas em palavras que se encontravam no meio das frases. As palavras abreviadas foram desdobradas na sua forma completa e as palavras ou letras que, por distração involuntária do autor, se repetem, aparecem sem necessidade, ou estão riscadas, não foram transcritas.

Foram utilizados os parêntesis rectos “[]” sempre que foi acrescentada alguma palavra, letras ou pontuação em falta no texto original, tanto por razões de deterioração do próprio texto, como para

⁴⁵⁷ Carvalho, *Dois inéditos de Abraham Zacuto.*; Carvalho, «Dois Inéditos de Abraham Zacuto».

⁴⁵⁸ Zacut, *Tratado breve de las influencias del cielo.*

⁴⁵⁹ Cobos Bueno, *Un astrónomo en la Academia Renacentista del Maestre de Alcántara Fray Juan de Zúñiga y Pimentel: Abraham Zacut*, 205–59.

⁴⁶⁰ Abraão Zacuto, «Tratado breue en las influencias del cielo» (Gata, 1486).

melhorar a edição do mesmo. Quando não foi possível identificar a(s) palavra(s) em falta, utilizou-se: “[...]”. E quando houve dúvidas se a palavra transcrita seria a mais correcta, utilizou-se o ponto de interrogação entre barras verticais: “[?]”. Quando não foi possível distinguir se uma palavra ou conjunto de palavras foram escritas juntas, como uma só, ou se existia alguma separação, utilizou-se a forma mais correcta actualmente.

O quadro dos termos egípcios e a figura dos aspectos foram reconstruídos uma vez que a digitalização estava muito escura. Os símbolos dos eclipses, que se encontram na margem direita do manuscrito, ao lado de cada descrição do efeito que cada eclipse provoca, foram passados para o início do texto para uma melhor identificação desses mesmos símbolos.

Foram retirados os acentos dos “i” uma vez que não têm um uso coerente ao longo do texto, ou seja, as mesmas palavras umas vezes estão acentuadas no último í e outras vezes no primeiro, não estão acentuados de todo ou todos os “i” estão acentuados, sem critério definido. Alguns dos símbolos de pontuação que vão sendo encontrados ao longo do texto (“/”; “.”; “(“; “:”) foram substituídos por outros (“,”; “.”; “:”; “;”), para uma leitura mais fácil do texto. Também foram retirados os pontos “.” antes e depois da numeração árabe, por exemplo, .24. passou a 24).

Outras particularidades gráficas:

Marte JC não desdobra a maior parte das vezes e transcreve quase sempre “mars”.

“e” na transcrição.⁴⁶¹

JC transcreve umas vezes “et” e outras vezes “e”. CB transcreve “y”.

Nem sempre este símbolo é utilizado no texto para representar um parágrafo. Por vezes representa apenas ponto final.

“E” na transcrição. Algumas vezes é transcrito em JC e CB, outras vezes não.

“Para” na transcrição. JC não desdobra sempre da mesma maneira, utilizando muitas vezes o vocábulo “pera”. Não assinalado nas notas na transcrição.

⁴⁶¹ E. Borges Nunes, *Abreviaturas paleográficas portuguesas*, 3a ed. (Lisboa: F.L., 1981).

2. Transcrição do Manuscrito

[Tratado breve en las ynfluencias del cielo]

Como sea cosa cierta que las form[as del] mundo conpuesto corrutible se[an su]bditas y subietas a las for[mas] celestes segun Ptholomeo en el Centiloq[ui]o[,] lo negaron los philosophos naturales segund Aristo[teles] en el De Generacion e Corrupcion[,] de los qual[es]⁴⁶² [re]ciben toda ynpression y mutacion de qualq[ui]er especie de mutacion. Y la sciencia de la astro[no]mia adquiere y estudia de que parte viene esta mu[ta]cion en el mundo de los elementos de las y[nflu]encias celestes[,] y es al movimiento de salu[d a] enfermedad (o de enfermedad a salu[d]) [la]⁴⁶³ mutacion. Y la arte de la medicina [...] ⁴⁶⁴ y trata en esto. Syguese y es de rrazon que [la]⁴⁶⁵ proporcion y conformidad entrellas [...] ⁴⁶⁶ la astronomia e la medicina.

E⁴⁶⁷ como sea de la perfeccion del astrolo[go sa]ber en todas las cosas naturales y [en el] arte de la medicina[,] que con esto [se po]dra ayudar para la ynfluencia de los ciel[os y] para disponer los pasivos para que rreciban la buena ynfluencia de los agentes, o para desuiar la mala influencia. Segun dixo Ptholomeo en la dicion quinta[,] ya podra el astrologo desuiar muchas jnfluencias de [f. l v] [las]⁴⁶⁸ est]rellas sab[i]endo primeramente lo que señalaron [...][,] si sabia que avia de venir enfermedad ca[lida que]⁴⁶⁹ puede rremediarse con beuer ante xa[rope] [?] ⁴⁷⁰ y manjares que resfrian. [E]⁴⁷¹ mas dize Phtolomeo[:] ell anima sabia puede ayudar a la ynfluencia del [ciel]o como se ayuda el senbrador con la la[bo]r⁴⁷² de la tierra.

[A]nsy mesmo es la perfeccion del medico que sepa de la propiedad de la ynfluen[cia de] los cielos y su ynpression que hazen en los [hom]bres[,] porque con esto sabra disponer [los]⁴⁷³ passiuos que rreciban la obra de los acti[vo]s⁴⁷⁴ rremotos con los conjuntos que son los e[le]m[en]tos⁴⁷⁵[.] Pero porque las vidas son [bre]ves[,] segun dixo Ypocras[,] cada vna de las [scien]cias es muy larga y no llega la perfeccion [de c]ada vna de las sciencias saluo con mu[cha]s partes[,] que no basta para comprehender las [parte]s de vna sola sciencia quanto mas de anbas por la brevedad de la vida. Y por esto parece ynpossible de hallarse vn hombre que las comprehenda anbas perfetamente y[,] hallandose[,]

⁴⁶² “que”, JC e CB.

⁴⁶³ Não transcrito em JC nem em CB.

⁴⁶⁴ Palavra em falta no manuscrito. “...” em JC e “están” em CB.

⁴⁶⁵ “...” em JC.

⁴⁶⁶ Palavra em falta no manuscrito. “...” em JC e “como” em CB.

⁴⁶⁷ Não transcrito em JC nem em CB.

⁴⁶⁸ Não transcrito em JC nem em CB.

⁴⁶⁹ Palavra em falta no manuscrito. “enfermedad ca puede” em JC e “enfermedad porque puede” em CB.

⁴⁷⁰ Palavra em falta no manuscrito. “...” em JC e “antexa(?)” em CB.

⁴⁷¹ Não transcrito em JC nem em CB.

⁴⁷² “...” em JC e CB.

⁴⁷³ “...” em JC e CB.

⁴⁷⁴ “acti[vos ...]” em JC e “activos [...]” em CB.

⁴⁷⁵ “... ientos,” em JC.

seria maravilla[.] Y lo mejor es al hombre que sea perfecto maestro en vna [f.2r] sciencia⁴⁷⁶ que no ser imperfecto de muchas[,] y por esto se halla pocas vez medico que sepa p[er]fectamente en esta sciencia avnque es mucho nescesario para su arte segun es⁴⁷⁷ dicho e se dira.

E por esto el muy magnifico y de grand linaje yllustre mi señor el maestre de Alcantara don Juan de Çuñiga, amador de todas las sciencias y sabidor en ellas, que a su fama todos los sabios y letrados dexan sus⁴⁷⁸ tierras y su nascimiento por buscar sosiego verdadero y perfection conplida, que a su causa se esfuerçan las sciencias y sus letrados[,] y an rrefrigerio y remuneracion[,] y pueden por cierto⁴⁷⁹ dezir todos los sabios lo que dixo la rreyna [de] Saba por el Rey Salamon: [“]aumentaste sobre tu fama bien aventurados tus seruidores los que estan a oyr tus palabras[”]. Ouo por bien mandar a mi Rabi Abrahan Zacut de Salamanca[,] astrologo su criado[,] que conpusiese vn tratado breue en las ynfluencias del cielo[,] para que con este mas se ayudasen los medicos de su señoria[,] sy fueren astrologos. Y esto por que esten todas las cosas acabadas en casa de su señoria y perfectas, y porque a causa de estar en salud mas perfectamente es seruido [f.2v] [...]os segud dixo David y el rey Ezechias.

E yo[,] por hazer el mando de su señoria[,] puesto que libros[,] los que heran menester nescesarios para el dicho tratado[,] en la su villa de Gata no tenia. Confiando en el conseruador de la memoria[,] nuestro señor Dios que me ayudara, y porque el seruidor que ade servir a su señor para que⁴⁸⁰ mas paresça⁴⁸¹ y luza su seruicio[,] hade servir en el oficio que mas es nonbrado por el, y mas dispuesto, y avnque yo tal no me siento[,] fio en Dios que por los merescimientos de su señoria sere proveydo⁴⁸² de la gracia diuina. E⁴⁸³ con ella diuidire el tratado en tres partes.

La primera sera como yntroductorio y prohemo para las otras dos partes que es en saber[:] las conplisiones de los signos y de las planetas y sus dignidades, y de algunas estrellas principales de la octaua [espera], y en que signo estan, y que conplision tienen[,] y de todas las otras cosas semejantes a estas.

La segunda parte tractara en todas las cosas que son nescesarias de guardar a los medicos y se aprouechar desta sciencia.

[f.3r] La tercera parte tracta en las cosas vniversales por la conplision del tiempo y la mutacion del ayre, y de las veynte e ocho mansiones de la Luna, y de los nascimientos de los hombres. Reglas vniversales, por no negar a Ptholomeo que dixo [que] el astrologo no diga las cosas particulares[,] antes

⁴⁷⁶ Tanto em JC como em CB aparece a palavra “fija” antes de “sciencia”. Não está aqui transcrita dado que se encontra riscada no manuscrito. Parece ter sido um erro do copista ao começar a escrever a palavra “sciencia”.

⁴⁷⁷ “el” em JC e em CB.

⁴⁷⁸ “su” em JC.

⁴⁷⁹ “acerto” em CB.

⁴⁸⁰ “pera que” em JC e “porque” em CB.

⁴⁸¹ “paresça” em JC.

⁴⁸² “provenydo” em JC.

⁴⁸³ Não transcrito em JC nem em CB.

universalmente[,] como aquel que vee las cosas de lexos y[,] por esto[,] los juyzios son entre nescenario y posible⁴⁸⁴.

Primera Parte

Primero es de saber que ay nueve esperas vniversalmente y esto sigund opinion de los mas de los sabios y por esto se halla en el primer capitulo del Genesis nueve vezes firmamento[,] y del dezeno[,] que es el Ynpireo que hablo Ezechiel[,] desta no conviene al astrologo hablar del que es de la theologia.

E⁴⁸⁵ la espera nouena[,] la mas alta de todas ellas e la que las lleua con movi[f.3v]miento violento de oriente a occidente[,] no a en el estrella y por esto negaron de avelle algunos de los sabios. Pero segun el movimiento diurno de oriente a occidente, y de las otras esperas de occidente a oriente, fue de nescesidad de poner esta espera novena[,] que es significança de las cosas vniversales, y las ocho esperas de las⁴⁸⁶ cosas particulares.

E⁴⁸⁷ en esta espera novena[,] asy⁴⁸⁸ para la astrologia como para los juyzios[,] maginamos en ella [el] Zodiaco de los signos, como que en ella estoviesen los signos de la ochaua, porque quando nosotros dezimos el Sol, o otra planeta alguna esta en el signo de Aries, o de Tauro[,] etc.[,] e dezimos a onze, o a diez de Março entra el Sol en Arieñs[,] esto se entiende segun la novena[,] no segun la ochaua[,] avnque alli estan los signos con estrellas verdaderamente. Que lo que queremos dezir[:] entra el Sol en Leon[,] quiere dezir que esta desviado el Sol del cortamiento que faze el Zodiaco en la equinocial quatro signos [f.4r] de a treynta grados que los nonbramos y los ponemos por nonbre: Aries[,] Taurus[,] Geminis, Cancer. E contamos por la espera novena porque ella rige a todas. E la declinacion del Sol, y de las otras planetas[,] lo hallamos en su rrespeto[,] allegandose a nosotros, o desuiandose.

E querer que fuesen diez esperas porque es quenta perfeta, y quieren dezir que Daud lo apuntase esto en el octauo Psalmo en que dixo que[: “[]veo tus⁴⁸⁹ cielos obra de tus dedos[”], y los dedos son diez. E ansy dixo en otro Psalmo: “[]la obra de tus manos son los cielos[”]. E Salamon, cantica canticorum, “[]sus manos ruedas de oro[”].

La ochaua espera es de las estrellas fixas[,] que no se desuiian las unas de las otras[,] y sus polos estan desuiados de la novena casy 24 grados. Y en medio del estan los doze signos, que son[:] Aries, Taurus, Geminis[,] Cancer[,] etc.[,] y a la parte meredional destos signos estan otros quinze signos, y a la parte [f.4v] settentrional estan otros veynte y vn signos[,] que principian del polo de la Osa Menor[,] que son por todos 48. E las estrellas que se conoscen en estos quarenta e ocho son mill y veynte y dos,

⁴⁸⁴ “necessários y posibles” em CB, mas o “s” no final da palavra “nescenarios” está riscado no manuscrito.

⁴⁸⁵ Não transcrito em JC e “En” em CB.

⁴⁸⁶ A oitava linha deste fólio não está transcrita em JC nem em CB: “vniversales, y las ocho esperas de las”, alterando o significado do texto. Zacuto diz que a nona esfera representa as coisas universais e não as particulares. São as restantes oito esferas que representam as coisas particulares.

⁴⁸⁷ Não transcrito em JC nem em CB.

⁴⁸⁸ Não transcrito em JC.

⁴⁸⁹ “três” em JC e em CB.

las quales rrepartieron en sy [sic]⁴⁹⁰ magnitudes. De la primera magnitud quinze, y de la segunda quarenta y ocho.

E porque en la parte meredional quinze, y en la setentrional veynte y vno[?] La rrazon desto es porque en el lugar que miraron los signos Ptholomeo y Menalao no vieron toda la parte meredional[,] que alli estaua el polo meredional debaxo de tierra treynta grados quasy. Pero porque las siete planetas non corren saluo debaxo de los doze signos, y dellos rresciben la ynfluencia para este mundo baxo[,] no haze mencion de los otros signos saluo de algunas estrellas grandes que son en ellos[,] y esto se halla por espiencia.

[f.5r] Los signos son rrepartidos en quatro elementos: Aries caliente y seco como el fuego, Taurus frio y seco como la tierra, Geminis cali[en]te e humido como el ayre, Cancer frio e humido como el agua. E ansy tornan los otros sygnos por esta horden: Leo caliente e seco[,] etc. Por manera que Aries, y Leo, y Sagitario son del fuego; Taurus, y Virgo, y Capricornio, de la tierra; Geminis, Libra, Aquario del ayre; Cancer, Scorpius, del agua, e Picis.

Todos los signos van por horden, masculino e femenino[:] Aries masculino, Taurus femenino, Geminis masculino[,] Cancer femenino[,] etc.

Los movibles son: Aries, Cancer, Libra, Capricornio, y no tanto Capricornio porque es casa de Saturno. E⁴⁹¹ llamanse mobiles porque quando el sol entra en ellos se mudan los tienpos de vna conplision en otra. Los signos fixos son: Taurus[,] Leo, Scorpius, Acarius, y no tanto Scorpius [f.5v] porque es signo de agua y casa de Mares. Los comunes y de dos querpos son[:] Geminis, Virgo, Sagitarius, Picis[,] y tambien se llaman de alas que asy lo figuran.

Los signos setentrionales son de Aries fasta Libra. E meredionales de Libra fasta fin de Picis.

Asy mesmo repartieron los signos sobre todos los mienbros del hombre[:] Aries, la cabeça; Taurus, la cerviz; Geminis los braços. E⁴⁹² por esto dizen que quando la luna esta en Geminis non deuen sangrar que es peligro, mayormente si el acendente de su nascimiento es Capricornio. Cancer tiene el pecho con la asadura, y el estomago. Leo, tiene el coraçon y el higado; y por esto dizen que quando Venus en el nascimiento esta en Leon que sera enamorado; y si en Aries terna⁴⁹³ fermosos cabellos. Virgo tiene el onbligo y todo lo que esta debaxo del⁴⁹⁴ estomago[,] que son las tripas. Libra tiene los rreñones y el asiento del hombre. Escorpius tiene los genituios y todo lo que sentiende con ellos y la madre de las [f.6r] mugeres. Sagitarius tiene las ancas. Capricornio las rrodillas. Acarius las espenillas⁴⁹⁵. Picis las plantas de los pies. E a las vezes los que nascen en aquestos signos traen alguna señal en el miembro del signo de su nascimiento.

⁴⁹⁰ “seis” em JC e em CB, que será provavelmente a palavra correcta, mas também é possível que o copista tenha querido escrever “rrepartieron en sus magnitudes”, dado que só distingue as estrelas da primeira e da segunda magnitudes.

⁴⁹¹ Não transcrito em CB.

⁴⁹² Não transcrito em CB.

⁴⁹³ terná, “tera” em JC.

⁴⁹⁴ “e” em JC.

⁴⁹⁵ “espenilas” em JC.

Los signos derechos se llaman desde Cancer fasta Capricornio porque suben con⁴⁹⁶ mas de treynta grados de la equinoscial. E los torcidos son desde Capricornio fasta en fin de Geminis.

Los orientales son[:] Ariens, Leo, Sagitarius; diurnos, igneos, masculinos[,] coloricos. Taurus, Virgo, Capricornius: meridionales; femeninos, melanconicos, notumos. Geminis, Libra, Aquarius: occidentales; masculinos, sanginos, diurnos. Cancer, Scorpius, Picis: setentrionales; noturnos, flematicos⁴⁹⁷, femeninos.

Los de buena boz y de fabla y de buen hablar: Geminis, Virgo, Libra, Aquarius, porque son figura de hombre, y la meytad primera de Sagitario. [f.6v] Los de media boz se llaman: Aries, Tauro, Leo, Capricornio, y la meytad primera⁴⁹⁸ de Sagitario. Mudos se llaman: Cancer, Scorpius[,] Picis; y por esto dizen que Mercurio[,] que significa la lengua, si fuere dañado de Saturno[,] que retiene[,] y estaua Mercurio en signos mudos[,] sera mudo (o tartamudo[]) y de buen seso.

Los signos actiuos se llaman: Aries, Leo, Sagitario; y de los baxos y comunes: Cancer, Scorpius[,] Picis, afuera sy se esforçauan las jnfluencias de las planetas; y los otros signos son medios entre estos.

Los signos esteriles son: Geminis[,] Leo[,] Virgo; los signos fermosos son[:] Geminis, Virgo, Libra; y de los medios[:] Taurus, Scorpion.

Dinidades⁴⁹⁹ de las planetas⁵⁰⁰

Las siete planetas tienen dignidades en estos signos. E esto se hallo por espiencia que alli se esforçaua la virtud de la planeta. E especialmente son cinco maneras de dignidad.

La primera se non[f.7r]bra casa, y estonces⁵⁰¹ tiene la planeta alli cinco fuerças, y asemeja la planeta en su casa como el rey en su casa y en la silla de su Reyno.

La dignidad segunda es la planeta estar en casa de su exaltacion y honrra, y asemeja al rey quando le ponen la corona en la cabeça, y entonces tiene la planeta quatro fuerças.

La dignidad tercera es [la] triplicidad, y es tres fuerças[,] y son tres planetas en cada signo. Y las que tienen triplicidad en vn signo de fuego, tienen en todos los signos del fuego, y ansi es dentender de la tierra, y del ayre, y del agua. Y la planeta en su triplicidad assemeja al rey que esta en honrra entre sus vasallos, y sus ayudadores.

Y la planeta que tiene casa, o exaltacion, o triplicidad en todo el signo tiene aquella fuerça[,] pero en las otras dos dignidades que diremos[,] que son termino y haz[,] non es ansy.

⁴⁹⁶ “en” em JC e em CB.

⁴⁹⁷ “fleumaticos” em JC.

⁴⁹⁸ Em vez da “primeira metade de Sagitário”, deveria estar escrito a “segunda metade de Sagitário”, uma vez que a primeira metade tem boa voz (é humana) e a segunda metade é animal (voz média). Poderá ter sido um engano do copista ou do próprio Zacuto no texto original.

⁴⁹⁹ “Dignidades” em JC e em CB, que é a palavra correcta, mas não a que está no manuscrito.

⁵⁰⁰ Este título aparece no final deste fólio e não como título desta parte do texto.

⁵⁰¹ “entonces” em JC e em CB.

La dignidad quarta se llama termino, y entonces tiene la planeta dos fuerças[.] Y cada signo se rreparte en sus grados para las cinco planetas[.] afueras del sol e de la luna[.] que non tienen termino particular [f.7v] en los signos. Saluo que dizen que el Sol[.] desde Leo fasta Acario[.] que esta como en su termino y se llama [“]la parte mayor del espera[”]. E⁵⁰² la Luna desde Acario fasta en fin de Cancer, y llamase [“]la parte menor[”] en rrespecto de la equinoscial. E⁵⁰³ toda planeta que sale de los grados que le son dados de su termino en el signo[.] no tiene mas fuerça en los grados daquel signo. E⁵⁰⁴ llamanse terminos porque dellos se sabe el termino de la vida del hombre[:] quantos años viuirá de salud, o de enfermedad. E⁵⁰⁵ tambien se llaman terminos porque tienen significacion en los terminos de la⁵⁰⁶ tierra[.] Y semeja la planeta en su termino al hombre que esta entre sus parientes yguales y sus amigos.

La dignidad quinta se llama haz y nonbrase asy porque significa por que sera la haz del hombre. Estonces tiene la planeta vna fuerça y semeja la planeta en su haz como el hombre en sus ropas fermosas. E⁵⁰⁷ cada signo rrepartieron en tres hazes[.] diez grados cada haz, y por esto en [f.8r] doze signos son treynta y seys. Y⁵⁰⁸ la haz primera de Aries es de Mares, que es su casa; y la segunda haz es del Sol; la tercera haz de Venus; e ansy todas las planetas por horden.

Y las casas de las planetas rrepartieron por esta horden: a la Luna dieron a Cancer porque esta cerca de nosotros, y ansy mismo el signo de Cancer y mas⁵⁰⁹ que es de su conplision que es fria e humida.

Y esto sino de Cancer fue ascendente en la equinocial quando se crió el mundo, [en l]a opinion de los astrologos que ponen que el Sol estaua en el medio día en el principio de Arieñs[.] que es signo de su exaltacion. E⁵¹⁰ Jupiter en Cancer en el ascendente que es su exaltacion, y Saturno en Libra que es su exaltacion, y Mares en Capricornio que es su exaltacion, y Venus en Picis, y la Luna en Taurus. E⁵¹¹ porque Mercurio con Venus son contrarios[.] que el vno busca signo de Virgo por exaltacion[.] que es signo oposito de Picis y exaltacion de Venus. E⁵¹² por esto llaman los astrologos a Cancer [“]signo del mundo[”].

Y al Sol dieron por casa al signo de Leon, [f.8v] porque alli es mucho parecida su fuerça y es signo real con el Sol; y porque el Sol y la Luna son semejantes de reyes, [y] pueden en cada logar hallar posada y casa, no dieron a cada vno dellos mas duna casa[:] segun esto mas se halla por espiencia. Y los otros diez signos se dan a las otras cinco planetas[.] dos casas a cada vna, vna casa ante de Cancer, y la otra casa despues de Leon por esta figura[:]

⁵⁰² Não transcrito em JC.

⁵⁰³ Não transcrito em JC nem em CB.

⁵⁰⁴ Não transcrito em JC nem em CB.

⁵⁰⁵ Não transcrito em JC nem em CB.

⁵⁰⁶ “al” em JC.

⁵⁰⁷ Não transcrito em JC nem em CB.

⁵⁰⁸ Não transcrito em CB.

⁵⁰⁹ “Marte” em CB. Terá sido um erro de transcrição, uma vez que o planeta Marte é quente e seco e Zacuto está a referir-se à Lua, planeta que rege o signo de Caranguejo, que é fria e húmida tal como o signo que rege.

⁵¹⁰ Não transcrito em JC nem em CB.

⁵¹¹ Não transcrito em JC nem em CB.

⁵¹² Não transcrito em JC nem em CB.

Cancer	Luna el Sol	Leo
Geminis	Mercurio	Virgo
Taurus	Venus	Libra
Aries	Mars	Scorpius
Picis	Jupiter	Sagitarius
Aquario	Saturno	Capricornius

Avnque los sabios de India ponen grado señalado de exaltacion a las planetas[,] asy como el Sol en diez y nueve de Aries, y Luna en tres de Tauro, [f.9r] y la Cabeça del Dragon en tres de Geminis, y Jupiter en quinze de Cancer,⁵¹³ e Mercurio en quinze de Virgo[,] Saturno en veynte e vno de Libra⁵¹⁴, y la Cola en tres de Sagitario, y Mares en 28 de Capricornio, y Venus en 27⁵¹⁵ de Picis. Esta opinion non se toma porque en todo el signo se falla esta exaltacion[,] segund quiere el Ptholomeo[,] avnque aquel grado sera mas fuerte.

Los señores de la triplicidad de Aries, y Leo, y Sagitario, son[:] el Sol, e Jupiter, e Saturno[,] que son signos igneos. De Tauro, Virgo, y Capricornio: Venus, e la Luna, e Mares. Y de Geminis, Libra, e Acario: Saturno[,] Mercurio, y Jupiter. De Cancer e Escorpio e Picis, son los señores de la triplicidad: Venus, y Mares e la Luna.

Los terminos de Aries: son de Jupiter los seys grados primeros [f.9v] y de Venus [l]os otros seys[,] que son doze; de Mercurio ocho[,] que son veynte; y de Mares cinco[,] que son veynte y cinco; y de Saturno los cinco postrimeros[,] que son treynta grados. E⁵¹⁶ por la diversidad destes grados e por la grauedad de la memoria, los escriuimos en esta tabla porque sean mas faciles.

Los terminos egicianos 2^[o]⁵¹⁷ dizen ser de Hermes.

♈	♈	6	♀	6	♃	8	♂	5	♁	5
♉	♀	8	♃	6	♈	8	♁	5	♂	5 ⁵¹⁸
♊	♃	6	♈	6	♀	5	♂	7	♁	6
♋	♂	7	♀	6	♃	6	♈	7	♁	4
♌	♈	6	♀	5	♁	7	♃	6	♂	6
♍	♃	7	♀	10	♈	4	♂	7	♁	2
♎	♁	6	♃	8	♈	7	♀	7	♂	2
♏	♂	7	♀	4	♃	8	♈	5	♁	6
♐	♈	12	♀	5	♃	4	♁	5	♂	4
♑	♃	7	♈	7	♀	8	♁	4	♂	4
♒	♃	7	♀	6	♈	7	♂	5	♁	5
♓	♀	12	♈	4	♃	3	♂	9	♁	2

⁵¹³ Tanto JC como CB transcreveram o engano do copista ao atribuir a exaltação de Júpiter ao grau quinze de Gémeos, mas, no manuscrito, a palavra “Geminis” está “ponteada” por cima, dando a entender o engano, e seguida da palavra “Cancer”, que é o signo de exaltação de Júpiter. Tanto JC como CB transcrevem “Geminis. Cancer e Mercúrio em quinze de Virgo”, o que não faz sentido, pois o planeta Mercúrio tem exaltação no signo de Virgem e não no signo de Caranguejo.

⁵¹⁴ “libras” em JC.

⁵¹⁵ “21” em JC e CB. O grau correcto da exaltação de Vénus em Peixes é: 27.

⁵¹⁶ Não transcrito em JC nem em CB.

⁵¹⁷ Não transcrito em JC nem em CB.

⁵¹⁸ No manuscrito são atribuídos 5º ao termo de Marte, o que faria com que o signo de Touro tivesse 32º. O valor correcto para os termos de Marte é de 3º. Nem JC nem CB fazem esta referência.

E⁵¹⁹ otras fuerças tienen las planetas accidentalmente, y son sustanciales. La planeta [f.10r] que esta en la primera casa tiene doze fuerças, y en la dezena onze, y en la setena dies, y en la quarta nueve, y en la onzena ocho, y en la quinta siete, y en la segunda seys, y en la ochaua cinco, y en la novena quatro, y en la tercera tres, y en la dozena dos, y en la sesta uno.

Assi como los signos son doze, assy rrepartieron los astrologos desde qualquier signo que fuese ascendente[,] contando del adelante[,] doze casas. Las seys primeras debaxo de tierra, y las otras seys encima de tierra. Y las quatro casas se llaman angulos que son: el acendente, y la quarta casa que es como media noche, y la setena que es la de ocidente onde se ponen las estrellas, y la dezena que es en el medio cielo, o medio dia. Y las otras casas que son despues destas se nonbran sucedentes a los angulos[,] que son[:] la segunda[,] y la quinta[,] y la otaua[,] y la onzena. Y las otras quatro se nonbran caydas porque cayeron de los angulos, y son[:] la tercera, y sexta, novena, dozena, pero la [f.10v] tercera e la novena son mas nobles porque son casas de alegria de los luminares y tienen acatamiento con el ascendente.

La casa primera significa la complision y el gesto[,] y la vida[,] y la ciencia[,] y es vniversal para todas las cosas y pensamientos.

La 2^a que viene tras de la vida, es de dinero y del mantemiento[,] y si se criara⁵²⁰ la criatura[,] y de sus valedores.

La 3^a es de los hermanos[,] de los caminos breues, y de ley y de sciencia.

La 4^a casa del padre[,] y de las posesiones[,] y del fin de todas las cosas.

La 5^a de los hijos[,] y de los plazerres[,] y de los vestidos, y de todas las cosas de⁵²¹ vicios.

La 6^a de las enfermedades[,] y seruidores y esclauos[,] y de ganado menudo, y de sciencias pequeñas; particularmente[,] todas las casas que se apartan⁵²² de los angulos significan sciencia.

La 7^a es de las mugeres[,] y de las batallas[,] y de los enemigos publicos, [f.11r] porque es en oposicion del ascendente, y es tambien de los conpañeros.

La otaua es de las cosas perdidas[,] y de la muerte[,] y de las herencias.

La novena es de las sciencias, y de los caminos lexos, y de los caminos de agua, y de las casas de oracion y de las leyes.

La decima del rreyno y señorío y de la honrra, y del oficio, y de la madre.

La onzena de los amigos[,] y de los cauallos y de los thesoros del rey, y de la buena fama, y de la esperança.

La dozena es de los enemigos secretos, y de las carceres, y de las bestias cavallares, y de sciencia[,] estando mercurio alli particularmente, y es de la caça.

⁵¹⁹ Não transcrito em JC nem em CB.

⁵²⁰ “caya (?)” em JC e em CB. CB acrescenta ainda uma nota em que diz que a transcrição é impossível. A palavra correcta é “criara” porque, se o nativo se criar, ou seja, se o bebé sobreviver, esta casa também será dos seus defensores.

⁵²¹ “et” em JC e “y” em CB, o que distorce o sentido da frase, dando a entender que a 5^a casa é “de todas as coisas e (mais) vícios” e não “de todas as coisas de (que impliquem ou estejam relacionadas com) vícios”.

⁵²² “aparta” em JC.

Y notase vna gran cosa de los juyzios que[,] ansy como el ascendente significa la vida, y la 2ª el dinero, y la tercera los hermanos, asy la quarta que es del padre; la quinta[,] que es segunda de la quarta[,] significa el dinero de su padre; y la sesta[,] que es tercera de la quarta, los hermanos de su padre. Y con estos particularizar [f.11v] muchos juyzios y ansy entenderas de todas las otras casas⁵²³.

Y quando la planeta esta en signo que es oposito de su casa[,] ansy como la Luna en Capricornio[,] que es oposito de Cançer, llamase casa de su rrenzilla, y de su enemistad. Y en⁵²⁴ signo oposito de su exaltacion, llamase casa de su desonrra y mengua[,] como el Sol en Libra, y Luna en Escorpion, y asi mismo llamase casa de su tristeza, la casa que es oposita de su alegria.

Y las casas en que se gozan las planetas son estas: Mercurio, en la primera; Luna en la 3ª[;] Venus en la 5ª⁵²⁵; Mars en la 6ª[;] Sol en la 9ª[;] Jupiter en la 11ª[;] Saturno en la 12ª.

E⁵²⁶ los astrologos sacan muchas partes en los nascimientos para mas particularizar, pero la parte mas principal de todas es esta[:] contando quantos grados ay del Sol a la Luna, y estos grados añadirlos, y contarlos desde el grado del ascendente. Y en el grado en que cayere llamase la [“]Parte Fortuna[”], y llamase [“]ascendente de la Luna[”] porque [f.12r] los grados que ay desde el ascendente fasta el Sol, otros tantos son desde la Parte Fortuna fasta la Luna. Y esta parte significa rriqueza y buena fama, y vida.

De las estrellas fixas

De las estrellas fixas que son de gran poder y fuerça, que conviene fazer rrayz dellas, quando la Luna esta en conjuncion con ellas (o otras planetas[]) para los nascimientos[,] y para los movimientos del ayre, y para las enfermedades. Y avnque no esten con ellas juntas ninguna planeta[,] tienen gran fuerça por sy, si estan en grand fuerça de angulos, mayormente si la Luna estoviere con ellos. Verbigracia, la Luna [a] 23[º] de Leon, que esta con la estrella que se nonbra: Coraçon de Leon[,] que es de conplision de Jupiter y Mares, haze⁵²⁷ al que estonces nace muy honrrado[,] y de grand animo[,] y dichoso con los grandes.

Y porque destas estrellas grandes non se fallan en el Zodiaco de los signos[,] saluo Cor Leonis[,]⁵²⁸ es de [f.12v] nescesidad de escreuir aqui estas estrellas, con que grado pasan de los signos en cada angulo[,] quiero dezir[:] el ascendente[;] y el medio cielo; y el ocidente que es la setima[;] que el angulo debaxo de tierra[,] que es la casa quarta[,] no es nescesario de dezir porque[,] con el grado que pasa por el medio cielo[,] por el mismo pasa por la 4ª.

⁵²³ “cosas” em JC e CB, o que não faz sentido uma vez que o autor está a especificar que é assim que se encontra o significado das outras casas derivadas e não de outras “cosas”.

⁵²⁴ Não transcrito em JC.

⁵²⁵ “4ª” em JC e em CB. A casa correcta para o júbilo da Vénus é a 5ª.

⁵²⁶ Não transcrito em JC e CB.

⁵²⁷ “hacen” em CB, o que dá a entender que são os planetas Júpiter e Marte que dão honra a quem nasce e não a estrela “Coração de Leão” que está conjunta à Lua a 23º de Leão.

⁵²⁸ “con leonis” em JC e “con Leo” em CB, em vez do nome da estrela “Coração de Leão” em latim: “Cor Leonis”.

Fin del rrio

El [“]Fin del rrio[”],] quarenta y vn grado meridional, de la equinocial[.] Pasa por el medio cielo, y la 4^a], con 16 grados de Thauru, por el ascendente con 22^o] de Cancer, por el occidente con 25^o] de Picis[.] Es de la conplision de Jupiter.

Cabeça dAlgol

[“]La Cabeça de Algol[”] quiere dezir diablo[.] Esta quarenta y vn grado setentrional[.] que pasa por el cenique de la cabeça por el medio cielo con 14^o] de Thauru, con el ascendente 15^o] de Picis, en el occidente con 12^o] de Geminis. Es de conplision [f.13r] de Saturno e Jupiter.

[“]La Mano [del] que lleua al Algol[”],] jnfortuna[.] 56 grados setentrional. No se pone debaxo de tierra, y pasa por el medio dia con 6^o] de Tauro. Y es de conplision de Mares y Mercurio.

[“]Las Plides[”],] que son las cabrillas[.] 23 grados septentrionales. Y pasa con el medio dia, con 22^o] de Tauro, por el ascendente 15^o] de Tauro, por el occidente 26^o] de Tauro[.] De conplision de Mares y la Luna.

[“]Aldabaran[”],] que es ojo de Tauro[.] 16^o] setentrional. Por el medio dia 4^o] de Geminis, por el ascendente 10^o]⁵²⁹ de Geminis, por el occidente principio de Geminis. De conplision de Mares y Venus.

[“]Ayut[”],] que lieua el freno[.] 45 grados septentrional[.] Por el medio cielo 13^o] de Geminis, y el ascendente 16^o] de Aries, y el occidente 21^o] de Cancer. De conplision de Saturno, y Jupiter.

[f.13v] [“]Thabor[”],] que es el Can Mayor[.] 16^o] meridional. Medio cielo y 6^o] de Cancer, ascendente 6^o] de Leon, el occidente 4^o] de Geminis[.] De conplision de Jupiter, y vn poco de Mares.

[“]Algumeça[”],] que es el Can Menor[.] 6^o] setentrional. Medio cielo 18^o] de Cancer, ascendente⁵³⁰ vno de Leon, occidente dos de Cancer. De conplision de Mares y Mercurio.

[“]Cor Leonis[”],] 14^o] setentrional. Y pasa por todos los angulos con 23^o] de Leon[.] De conplision de Jupiter y Mares.

[“]La Cola del Leon[”],] 17^o] setentrional[.] En medio cielo con 20^o] de Virgo[.] ascendente 11^o] de Virgo, occidente 11^o] de Libra. De conplision de Saturno y Venus.

[“]Espiga[”], [“]Alagel[”],] mano de Virgen[.] 9^o] meridional. El medio cielo con 16^o] de Libra, por el acendente⁵³¹ 18^o] de Libra, del occidente 13^o] de Libra[.] De conplision de Venus y Mercurio. Y su ladeza [f.14r] [es] dos grados meridional del Zodiaco[;] y es muy buena y honrrada[.] Y por esta estrella, y el Coraçon de Leon[.] se supo toda la astrologia[.] y las siete planetas y su conposicion[.] y [la] de los signos.

[“]Alramed[”],] que es el señor de la lança[.] 22^o] setentrional. Medio cielo 1^o] de Scorpion, el ascendente 6^o] de Libra, occidente 1^o] de Sagitario. De conplision de Jupiter y Mares.

⁵²⁹ “16” em CB.

⁵³⁰ “ascende” em JC.

⁵³¹ “occidente” em JC e CB, o que não faz sentido, pois aparece duas vezes e com valores diferentes.

[“]Alcalaph[”], que es el coraçon de Scorpion[,] 25[°]⁵³² meredional. Medio cielo 2[°] de Sagitario, ascendente 6[°] de Sagitario, occidente 26[°] de Scorpion[.] De conplision de Mares y vn poco de Jupiter.

[“]El Butre cayente[”], 39[°] setentrional[.] Y pasa cerca del cenique de la cabeça con 4[°] de Capricornio, por el ascendente 9[°] de Scorpion, por el occidente 28[°] de Aquario. De conplision de Venus y Mercurio.

[f.14v] [“]El Bueyre⁵³³ volante[”], 7[°] setentrional. Por el medio cielo 20[°] de Capricornio, el ascendente 2[°] de Sagitario, por el occidente 11[°] de Aquario. De conplision de Jupiter y Saturno.

[“]La cabeça del cavallo[”], 4[°] setentrional. Por el medio cielo 11[°] de Acario, por el ascendente con 17[°] de Capricornio, por el occidente con 27[°] de Aquario. De conplision de Mares y la Luna.

[“]La cola de la gallina[”], 44[°] setentrional. Medio cielo 5[°] de Aquario, ascendente 24[°] de Scorpion, occidente 5[°] de Aries. De conplision de Venus y Mercurio.

[“]Boca del pece[”], 35[°]⁵³⁴ meredional. Medio cielo 6[°] de Picis, el ascendente 28[°] de Aries, occidente 13[°] de Aquario[.] De conplision de Venus, y Mercurio.

Estas estrellas sobre dichas se sacaron con grand trabajo, y muchas por la diuersidad del orizon y del medio cielo. [f.15r] Y estaran en estos grados sobre dichos de aqui a setenta años, y despues de setenta años se mudan al grado de adelante.

Y aqui se acaba lo de la espera octaua.

Capitulo de las siete planetas[.] Breue⁵³⁵

Saturno[,] en la spera 7[,] es frio y seco[,] en contrario de la vida. Infortuna mayor[,] en respecto de Mares que es infortuna menor, que los daños de Saturno duran mucho tiempo y los de Mares su daño es presto. Y Saturno estando en su movimiento que es easy en treynta años⁵³⁶, y sus enfermedades son de frialdad e sequedad melancolica con parte de fleuma. Y tiene señorío en todas las cosas negras, y en lo despoblado, y en los montes[.] Y es bueno para⁵³⁷ sciencia avnque entre pesado en ella. Y es masculino, y su fuerça es de día, porque se tienpla su frialdad. Y si estaua Saturno fuerte en su nascimiento significa subir a grande honrra[,] pero tardase⁵³⁸ hasta despues de treynta años, o sesenta; pero si con el estaua buena planeta sube⁵³⁹ [f.15v] a mayor honrra y mas presto tienpo[.] Y el tiene la quartana. Y si estaua dañado el [sic]⁵⁴⁰ retrogrado[,] tenia significança en el nascimiento de mayor baxeza que las otras

⁵³² “24” em JC e CB.

⁵³³ “butre” em JC.

⁵³⁴ “34” em JC e CB.

⁵³⁵ “breves” em CB, dando a entender que são os planetas que são breves e não o capítulo.

⁵³⁶ “años” em JC.

⁵³⁷ “buen opera” em JC.

⁵³⁸ “tarda se” em JC.

⁵³⁹ A palavra “sube” aparece repetida no início do fôlio 15v. A repetição foi transcrita em JC e CB.

⁵⁴⁰ Provavelmente a palavra correcta seria “e” e não “el” como está no manuscrito.

planetas. Y si esta oriental del sol[,] es bueno en la mocedad para la conplision del ome; sy occidental es mejor para la vejez que no para la mocedad.

Jupiter[,] buena planeta[,] fortuna mayor, y Venus la menor. Y es masculino, y su fuerça de dia; es caliente e humido. Y el significa la rriqueza y la honrra y todo bien. Y sus enfermedades son de pudricion de mucha sangre. Y tiene mas fuerça el jueves que otro dia[,] porque la hora primera del dia y la ochaua[,] como el sabado a Saturno[,] y ansy todos los dias⁵⁴¹ [,] como el nonbre de la planeta: Mares el martes y Luna el lunes; Mercurio el miercoles[,] que los dias se nonbran por las planetas. Significa⁵⁴² las casas de la oracion. [f.16r] E⁵⁴³ este Jupiter significa a los que tien[e]n mucho cabello en la barba, y los ojos cardenos[,] y vn poco bermejo⁵⁴⁴, y es caluo y de buena yntincion[,] avnque por otra rrazon puede ser caluo por los signos.

Mares[,] planeta caliente y seco[,] ardiente[,] porque no es como la calor del Sol que es mas tenplado. Y es rrenzillosa, presto furiosa. Oriental del Sol[,] mitigase su daño y es casi bueno[,] y pone buen gesto; y si es occidental[,] pone gesto feo[,] bermejo feo. Es masculino[,] y su fuerça es de noche[,] porque se tienpla su calor. Y sus enfermedades son de colora tercianas. Y es planeta de las batallas, y es bermeja.

Sol es caliente y seco[,] tenplado[,] tiene señorío sobre la vida, y vniversalmente sobre todas las cosas que las engendra. Y es masculino y su fuerça de dia. Significa sobre los reyes, y los grandes señores. Y tiene toda la parte derecha del omen, y la Luna en la parte yzquierda[.] Y es buena planeta con las otras quando las [f.16v] acata de dos signos, o quatro antes de ella o despues[;] y no ay mas mala planeta que el Sol para danar a las planetas y quitarles su fuerça si estan debaxo de las rrayas del Sol, o debaxo de la combustion.

Y la combustion es toda planeta que es debaxo del Sol en menos de seys grados[,] y la planeta entonces esta muy dañada[,] pero si es buena planeta rrescibe fuerça el Sol della, y si mala aflaca el Sol. Y sy pasa de seys grados fasta doze estan⁵⁴⁵ debaxo de los rrayos, y esto es en Venus, y en Mercurio, y Luna[,] y en Saturno, y Jupiter, y Mares hasta quinze, y algunos dizen de Mares fasta 18. Y de que apartan del Sol mas de estos grados[,] se esfuerçan.

Y los tres superiores del Sol tienen mas fuerça quando son orientales, avnque para cosa de yglesia, avnque sean occidentales son buenos; y las tres planetas ynferiores del Sol occidentales estan mas fuertes.

El Sol y la Luna son como rreyes de las planetas, y no obran saluo por mano de las otras; y⁵⁴⁶ Saturno, y Jupiter son como consejeros; y Mares como [f.17r] condestable, o alguazil mayor; y Venus

⁵⁴¹ Não transcrito em CB.

⁵⁴² “significã” em JC e “significan” em CB, dando a entender pela pontuação do texto que são os vários planetas mencionados anteriormente que significam lugares de oração e não apenas Júpiter.

⁵⁴³ Não transcrito em JC nem em CB.

⁵⁴⁴ “bermejos” em CB, dando a entender que são os olhos que são um pouco avermelhados e não a tez da pessoa.

⁵⁴⁵ “esta” em JC e CB.

⁵⁴⁶ Não transcrito em JC.

como las señoras; y Mercurio como el secretario[,] porque anda junto con el Sol sienpre, y por esto non le daña tanto la combustion del Sol como el que es vsado del fuego. Y por esto[,] todo lo que significaren las planetas[,] sy en esto non conformare el Sol y la Luna por conjuncion, o oposicion, o eclipsi[,] no obraran sus conjunciones.

Venus[,] feminina, y su fuerça es de noche. Significa todos los vicios, y plazer, y las mugeres[,] y sobre los fermosos[.] Es fria y humida con vn poco de calor liquido. Y es fortuna menor y tiene la flema y la gordura[.] Especialmente la planeta que engendra el agua.

Mercurio es rreboltoso que le muda muchas complisiones[,] asy como es rreboltoso en sus esperas que tiene de todas. Y segun la planeta que con el se junta[,] se torna: si malo, malo; si bueno[,] [f.17v] bueno; pero vniversalmente el por sy es ynfortunado, y por eso[,] sy se junta con Saturno y Mares[,] es mas dañador. Y es de los sabios y de buena habla, y de los mercadores, y negociadores y contadores. Y oriental es masculino, y occidental femenino. Y significa todas las cosas pequeñas[,] porque es la estrella menor que ay en el cielo.

Luna[,] fria e humida[,] y feminina[,] y su fuerça es de noche[,] y vniversalmente es buena[.] Y ella da fuerça a todas las planetas que las despierta e las mueve para que hobren en este mundo por su velocidad y prestedad, y en cada mes se junta con todas, y haze acatamiento y aspecto con todas ellas.

Tambien quando la planeta esta desde diez y nueve de Libra hasta 3 de Scorpion[,] son flacas, como que estoviesen debaxo del Sol, y algunos quieren que esto se dize por el [“]camino de la leche[”].

Asy mismo quando la planeta retrogada es flaca⁵⁴⁷. Y retrogada es quando la planeta en aquel dia esta en ciertos grados [f.18r] y minutos del signo en que esta, y el dia de adelante esta en menos de aquel[.] Y esto se hallara claro en el almanaque.

Los acatamientos se llaman quando ay entre planeta a⁵⁴⁸ planeta dos signos que son sesenta grados, y esto quiere⁵⁴⁹ que sea antes de la planeta, o despues della, y este se nonbra acatamiento sestil porque es sexto de la espera[,] y llamase de media amicia. Pero as de notar que en todo acatamiento, seys grados antes e⁵⁵⁰ seys despues se llama acatamiento. Y en la conjuncion: Saturno y Jupiter por nueve grados, Mars ocho, Venus y Mercurio siete, y la Luna doze, con el Sol quinze. Y acatamiento trino⁵⁵¹ se llama quando es quatro signos, antes de la planeta, o despues; y esto es la 3ª parte de la espera, y llamase acatamiento de amistad perfecta y parecida. Acataamiento quartil es la quarta parte de la spera[,] y llamase acatamiento de enemistad. Acataamiento de oposicion es quando de vna planeta a otra ay seys signos, y esta es enemistad entera y descubierta.

Y esta es la figura destos acatamientos, y aqui se acaba la parte primera.

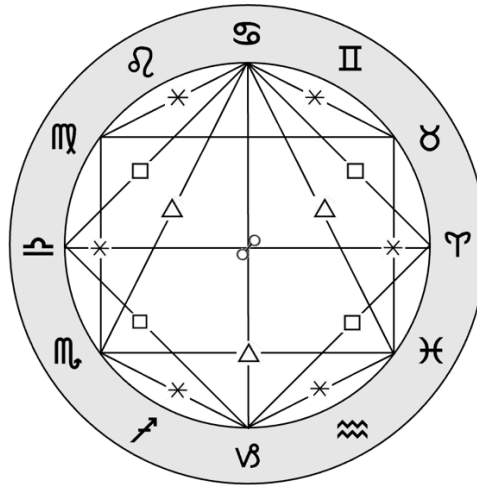
⁵⁴⁷ “clara” em CB.

⁵⁴⁸ “y” em CB.

⁵⁴⁹ “quieren” em JC e em CB.

⁵⁵⁰ “o” em JC e em CB.

⁵⁵¹ “tal no” em JC e em CB, o que não faz sentido como nome de um aspecto.



La parte segunda

Fabla en regimiento de los físicos que fueren astrologos, e avnque no sepan mucho[,] sy⁵⁵² almanaque tovieren, y desto Ypocras cabeça de los medicos, parece que afirma ser esto cierto, que dixo[:] [“]ciego es el medico que non sabe astrologia[”]. Que Ypocras en el primero del regimiento afirma mas esto en que [f.19r] dixo[:] [“]y ay tambien cosa celeste que conviene al medico ser apercebido en ello[”]. Y esto ansy mismo afirma Avicena[,] el gran maestro e muy aprouado en las cathedras, en lo que dixo en el primer libro del Canon[,] capitulo octauo, fablando en las mutaciones del ayre[:] [“]aprouo que por cosas celestes aver mutacion en las enfermedades[”].

Lo primero es de notar que sobre todas las enfermedades la que mas particularmente significa en ello es la Luna[,] por su velocidad y por la mutacioz⁵⁵³ de su lumbre[,] que cresce y decrece[,] que parece a los ynferiores[,] porque esta mas cerca de los elementos para ynprimyr en ellos, y recoje la lumbre y virtud de todas las planetas y las enbia abaxo a la tierra. Y por esto[,] quando alguno enfermare y la Luna estoviere entonces en el lugar que estoviere Saturno y Mares en su nascimiento y Mercurio, o en el lugar que estovieron en la rrevolucion de aquel año[,] sera mas grave la enfermedad. Y ansy mismo quando fuere el ascendente de la conjuncion, o oposicion precedente de la enfermedad, la sesta casa[,] o setena, o ochaua de su nascimiento, o de su revolucion.

Y por lo contrario que sera la enferme[f.19v]dad ligera si la Luna estaua en el logar de las buenas planetas de su nascimiento o de rreuolucion, o el ascendente de la oposicion, o conjuncion, o en ascendente de su nascimiento, o su rrevolucion. Asy mismo[,] si la Luna estaua bien acatada en su nascimiento, o rrevolucion[,] sera la enfermedad mas ligera.

⁵⁵² “muchos y” em JC, em vez de “mucho, sy” nesta transcrição.

⁵⁵³ “mutacion” em JC e em CB, a palavra correcta, mas não a que está no manuscrito. Pode ser eventualmente uma abreviatura, mas não é utilizada em nenhum outro lugar do manuscrito.

Y mas clara sera al medico[,] sabiendo el⁵⁵⁴ nascimiento[,] en que dia se esforçara la enfermedad, o aflacara[,] porque sabra tambien de que causa vino aquella enfermedad: de frialdad, o de calor[.] Pero vniversalmente[,] avnque non sepa el nascimiento[,] aprouechara este tratado.

Lo qual se a de mirar que[,] para las enfermedades agudas[,] a la Luna solamente que acatamientos tiene fasta quarenta dias, y dende en adelante se a de mirar el Sol y las otras planetas.

Capitulo de la flobotomia

Dize Tholomeo[:] [“]tocar con el hierro al mienbro que la Luna estoviere en el sygno adaptado aquel mienbro, es dañoso[”]. Quiere [f.20r] dezir que la Luna engendra aquel mienbro que es atribuydo a su signo humedad, y tocar aquel mienbro com fierro haze llaga[,] y avn aumentacion de humedad en las llagas[,] aumenta daño. Y por esto dizen [que] quando la Luna estouiere en Geminis non sangren de los braços[,] que se le seguira mal desto[,] mayormente seyendo su ascendente Capricornio.

Y la Luna en Aries es malo rrapar la cabeça a navaja[,] pero esto sentiendo a los enfermos, y poner ventosas en las orejas y en las cervizes[,] nin sangrar de la vena de la cabeça que se llama cefalica. Y la Luna en Tauro[,] en enfermedades de la garganta no tocar con fierro.

Pero en Cancer[,] bueno es sangrar, y dar letuario⁵⁵⁵, a condicion que no este la Luna con Saturno y Mares[,] nin con quartil ni oposicion con ellos[,] ni con Mercurio en casa de su ynfortuna, o en acatamiento con ellas. Pero si Mercurio estaua con buena planeta[,] non cures avnque este en casa de ynfortuna[,] porque no mengua sino el tercio de su fuerça. Pero si estaua con ynfortuna dañã[,] avnque este en casa de buena planeta, pero para la sangria[,] el aspeto trino o sestil de Mares es mejor que no⁵⁵⁶ el de Saturno [f.20v] que es malo. Y lo mejor seria que non mirase y pase del aspecto vn grado, y si de oposicion o quartil[,] que este la Luna desuiada del aspecto segund la lumbre, y rrayos de aquella mala planeta: de Saturno 9 grados, Mares⁵⁵⁷ 8[,] Mercurio 7.

E⁵⁵⁸ la Luna en Leon[,] no vse de medicina para gomitar que haze grand daño al pecho. Por esperiencia fallaron que no era bueno en este signo, la Luna en este signo[,] cortar rropas, o vestillas de nuevo[,] porque es signo muy fixo y de fuego. Y la Luna en Virgo[,] tocar con fierro en las costillas, o con medicina fuerte no es bueno. Y en Libra[,] en las sentaderas y en los rriñones asy mismo. Y en Escorpion[,] en sacar⁵⁵⁹ piedra de la bexiga o tocar con fierro en la verga no es bueno. Y en Sagitario[,] las ancas. Y ansi la Luna en Capricornio[,] tocar con fierro en la rrodilla y tomar medicina no es bueno. Y ansi la Luna en Acario⁵⁶⁰[,] en las espenillas, o dar medicina no es bueno. Y la Luna en Picis[,] no se sangre de la vena del pie[,] ni para sanar gota[,] pero para otras medicinas es bueno.

⁵⁵⁴ “del” em JC.

⁵⁵⁵ “lotuario” em JC.

⁵⁵⁶ Não transcrito em CB.

⁵⁵⁷ “mar” em JC.

⁵⁵⁸ Não transcrito em CB.

⁵⁵⁹ “ensacar” em JC, em vez de “en sacar”.

⁵⁶⁰ “ancariõ” em JC.

Pero en esto aumenta o amengua segun el aspeto⁵⁶¹ de las fortunas, o infortunadas[,] a⁵⁶² la Luna.

[f.21r] En las purgas dandose estando la Luna en Escorpion, o Picis[,] y con esto el señor del ascendente se junta con planeta debaxo de tierra[,] es muy bueno. Pero si se junta con planeta en medio del cielo haze gomitir y no sosegar. Quando quiera que ovieren⁵⁶³ de dar purga, o dar a comer para purgar[,] ade estar la Luna en signo que paresca aquel humor que quieren vacuar y amenguar: que si quieren⁵⁶⁴ vacuar la colera[,] que este la Luna en signos igneos[,] que son, Aries, Leo, Sagtarius; y si la melancolia[,] en signos de tierra (fuera de Capricornio) que son, Taurus, y Virgo; y si la flema[,] que este en signos de agua[,] que son Cancer, Scurpius, Piscis; y si sangrar en signos de ayre[,] que son Geminis, Libra, Aquario, guardando la condicion primero dicha[,] que es que no este la Luna en signo del miembro atribuydo a el.

Y quando se oviere de dar medicina, o a beuer xarope, o purgar mas de vn humor[,] este la Luna en el signo de agua; y el signo de Scorpion mejor de todos[,] con que pase tres grados adelante. Y si no mirare a la Luna a ningun planeta es mejor[,] avnque algunos dizen que los aspectos del sol a la Luna son buenos[,] porque su lumbre es del. [f.21v] Y aprovecha para la sanidad del cuerpo la purga con que el Sol este debaxo de tierra[,] porque en qualquier purga se a de⁵⁶⁵ mirar que la Luna no acate a planeta que este encima de tierra[,] ni el señor del ascendente se junte con planeta que este sobre tierra[,] que estonce acarrea vomito la purga. Y si la Luna da su fuerça a planetas debaxo de tierra[,] no dañan[,] con que no de la fuerça de mal acatamiento a las ynfortunadas, o a planeta retrogada[,] que tambien significa vomitar la purga.

Y si dando a beuer la purga acatare Saturno a la Luna y Saturno en su auge, o cerca del[,] que es Sagitario[,] que significa rretener y no purgar bien[;] y lo contrario[,]⁵⁶⁶ en Geminis[,] que significa purgar demasiado. Y ansi sientenden los nascimientos de la planeta que significare enfermedad.

Dize Tholomeo que non se de purga estando la Luna con Jupiter, o que le acate[,] porque entonces esfuerça la conplision del cuerpo y no obra la purga. Y muchos hallaron esto por esperiencia. Pero Venus[,] otorga Tholomeo[,] que no daña como Jupiter [f.22r] y avnque el Abenazar no conforma con el en esto de Jupiter, pero contodo eso dize que mejor seria que no acatase a ninguna planeta.

Y para dar xarope para gomitir a de estar⁵⁶⁷ la Luna en signos rumia[n]tes[,]⁵⁶⁸ que son Aries, Taurus, Capricornius, special Taurus que es casa de Venus, y el tauro romia mas que las otras animalias.

⁵⁶¹ “aspecto” em JC.

⁵⁶² “de” em CB. Tecnicamente é a Lua que faz aspecto aos outros planetas, uma vez que é mais rápida, e não os outros planetas à Lua.

⁵⁶³ “oviere” em JC e em CB.

⁵⁶⁴ “quiere” em JC e em CB.

⁵⁶⁵ “ade” em JC, em vez de “a de” como nesta transcrição.

⁵⁶⁶ JC não transcreveu a frase “que significa rretener y no purgar bien y lo contrario” (linha 15 do fólío 21v), passando directamente de Saturno em Sagitário para Saturno em Gémeos, sem lhe atribuir o seu significado.

⁵⁶⁷ “hade estar” e “ade estar” em JC, que transcreve a repetição da frase que se encontra no manuscrito, mas que terá sido provavelmente um engano do copista.

⁵⁶⁸ “rujns” em JC e “ruines” em CB, o que não faz sentido, dado que um pouco mais abaixo no manuscrito aparece: “el tauro romia mas que las otras animalias”, ou seja, Zacuto está a referir-se aos signos ruminantes (Carneiro, Touro e Capricórnio) e não a signos ruins.

O que acate la Luna a planeta que este en Tauro, o a planeta que este en cima de tierra, o a planeta retrogado[,] con que no este en quartil, o en oposicion con las ynfortunadas. Pero el sestil o trino dellas, o qualquier acatamiento de fortunas[,] no daña.

Y [“]dar la fuerça[“] se nonbra aqui spcialmente quando vna planeta esta en su casa, o en su exaltacion, o su triplicidad, o termino del[,] o⁵⁶⁹ haz[,] y se junta con otra planeta, o la acata. Y tambien se llama [“]dar la fuerça[“] quando acata vna planeta a otra avnque alli no tenga dignidad[,] pero el dar de la fuerça es la planeta ynferior a la superior, fuera si era rretrogado que le torna la fuerça.

Y para meter en baño al enfermo[,] este la [f.22v] Luna en signos de agua, o en qualquier signo con que sea acatada de buenas planetas, o del Sol[,] fuera de oposicion, o conjuncion[.]

Ansy mesmo[,] el juntamiento de la Luna con las estrellas del ochauo y sus acatamientos[,] aprovechan, o dañan[,] particularmente al coraçon del Leon que esta casi en la linea clítica⁵⁷⁰, y ansi del coraçon de Escorpion, y del ojo de Tauro, si [la] ladeza de la luna hera meredional[,] que el coraçon del Escorpion quatro grados meredional, y el ojo de Tauro cinco grados meredional de la ecletica. Y estas son malas estrellas. Y buena estrella es la mano de Virgo[,] Alhazel⁵⁷¹[,] y su ladeza es meredional dos grados, pero de las otras estrellas que estan desviadas mucho del zodiaco no tienen mucha fuerça.

Pero segun la mutacion de los nascimientos de los hombres[,] posible era de hallarse otras elecciones⁵⁷² y otros tienpos aparejados y convenientes fueras de los dichos[,] y segun la conplision de las tierras, y segun el tienpo[,] como quando esta el Sol en el signo del Leon y de Virgo[,] cesan las mas de las sangrias y las purgas fuertes, y en março buena [f.23r] sangria[.] Pero si se oviese de mirar todo esto[,] no bastaria libro para escriuir. Y todas estas cosas[,] para el fisico que supiere desta sciencia[,] sentira mejor todas las cosas.

Tambien ayuda en esto el buen signo del fisico que no se le aparejan yerros. Tambien el signo del enfermo. Por esto dize Tolomeo: quando la setena casa y su señor estovieren dañados[,] que caera algun yerro al fisico; y si Jupiter estoviere en la setena, la medicina del fisico le aprovechara[,] avnque non sea mucho sabio; y si Saturno y Mares estovieren en la setena[,] no le aprouecha tanto la medicina[,] avnque sea sabio. Quiere dezir que el ascendente y su señor significan sobre el enfermo, y la setena y su señor sobre el fisico[.] Y por esto[,] quando esta dañada la setena y su señor[,] de conjuncion, o aspectu de ynfortunio[,] significa yerro al fisico[,] y por eso conviene que se detarde daquela hora, o tome aquel medico conpañero con el[.]

Y esto[,] avnque va contra el medico[,] conviene que lo sepa[,] esto porque no ay quien sea linpio de yerros[,] que llos⁵⁷³ quien los entedera. Y no conviene al buen medico[,] que su yntincion es de traer la sanidad al enfermo, [f.23v] que aya por mal esto y de escusacion por curar de su honrra.

⁵⁶⁹ Não transcrito em CB, dando a entender que a dignidade termo faz parte da dignidade face (“termino del haz”).

⁵⁷⁰ “crítica” em CB, o que não faz sentido. Zacuto está a referir-se à linha eclíptica.

⁵⁷¹ “alhacel” em CB.

⁵⁷² “electiones” em JC.

⁵⁷³ “quellos” em JC e “que ellos” em CB.

Pero quando viere estas señales[,] sospeche que este yerro viene de ynnorar las causas de la enfermedad, o la regla de la medicina de aquella enfermedad[.] Pero acompañado consigo otro medico[,] fazelloa mejor y ganara fama.

Y de aqui adelante alargaremos mas en esto y declararemos mas lo sobredicho.

Quien se quisiere⁵⁷⁴ sangrar este la Luna en signos⁵⁷⁵ de fuego que son Aries y Sagitario[,] pero no en Leon avnque es de los signos de fuego. Y tras estos[,] son convenientes los signos del ayre[,] afueras de diez y nueve de Libra fasta tres de Scorpion. Y asi si estoviere la Luna en el camino de la leche[,] que estan⁵⁷⁶ alli estrellas muchas pequenas de natura de Mares[,] y stonces⁵⁷⁷ se dize quemada y no es buena alli la sangria. Y algunos quieren que esto es el camino de la combustion[,] que llamamos diez y nueve de Libra fasta tres de Scorpion[,] porque en de⁵⁷⁸ estaua en los tienpos antiguos. Despues desto los signos de agua son buenos para sangrar, fueras Scorpion.

Tambien conviene de mirar las conjunciones[,] que la [f.24r] conjuncion de la Luna con el Sol vn dia antes o despues es dañosa para la sangria, fueras en la enfermedad que es nescesia que avn casi en la conjuncion se podrian dar[,] que todo lo que aqui se dize es por mejor, y non estando en tiempo de nescesia grande el enfermo. Pero en las purgas no es rrazon. Y ansi se a de⁵⁷⁹ entender por conjuncion de la Luna con Saturno y Mares[,] antes y despues, y ansi sentiende de la oposicion de la Luna con el Sol[,] avnque no tanto como en la conjuncion. Y si la Luna se junta con Jupiter es buena la sangria, pero con Mercurio no[,] porque estara entonces cerca del sol. Asy mismo[,] la conjuncion de la Luna con la Cabeça del Dragon, o la Cola[,] se priua⁵⁸⁰ la sangria.

Mas conviene a saber que los signos igneos aprouechan para los flematicos[,] porque son contrarios en su naturaleza a su conplision[,] porque toda enfermedad con su contrario sana. Y ansy mismo[,] los signos del ayre aprouechan a los malenconicos, y los de agua para los colericos. Y por esto di[f.24v]zen que si la Luna[,] en principio de la enfermedad[,] estaua en signo de naturaleza de aquel humor que pujo sobre el⁵⁸¹ querpo que engendro aquella enfermedad [es mala señal]⁵⁸²; y si estaua en signo contrario de la enfermedad es buena señal[.] Ansy mismo[,] si la causa de la enfermedad fue aumentacion de humor en el querpo y la luna crecia en luz[,] es graue[;] y si la luz mengua[,] es bueno. Y sy la causa de la enfermedad es de disminucion de humor y la luz de la Luna menguava[,] es grave[;] y si crecia[,] es buena[.] Y todo esto es cierto no aviendo aspetos de planetas, que la rraiz de los juyzios son los acatamientos y[,] la conjuncion[,] mayor que todas.

⁵⁷⁴ JC não transcreve a frase “y declararemos mas lo sobredicho. Quien se quisiere” (linha 9 do fólho 23v).

⁵⁷⁵ “signo” em JC.

⁵⁷⁶ “está” em JC.

⁵⁷⁷ “ystonces” em JC.

⁵⁷⁸ “ende” em JC.

⁵⁷⁹ “ade” em JC.

⁵⁸⁰ “prueba” em JC e CB, o que é precisamente o contrário do que se deve fazer quando a Lua está conjunta aos Nodos, uma vez que que estão associadas aos eclipses, que, geralmente, são considerados negativos.

⁵⁸¹ “sobre|” em JC.

⁵⁸² Provavelmente uma falha do copista, pois se é bom sinal estar num signo contrário ao da doença, será mau sinal estar num signo consentâneo com ela. Nem JC nem CB fazem esta referência.

Asy mismo se a de⁵⁸³ saber en las purgas, que quando la Luna esta en signos rumientes[,] que tienen dos vientres[,] vno que ablanda otro que digere[,] el enfermo se vera en trabajo con aquella purga que la quirra⁵⁸⁴ gomitar[,] especialmente quando Saturno esta en conjuncion, o oposicion, o quartil[,] acatando a estos signos sobredichos⁵⁸⁵.

Regla para saber como ha de⁵⁸⁶ esforçar

[f. 25r] Las quatro virtudes⁵⁸⁷ que son: la atractiua[,] y la digestiua, y la expulsiua, y retentiua[,] el medico por esta ciencia convienele⁵⁸⁸ saber.

La virtud⁵⁸⁹ atractiua se esfuerça con calor y sequedad en querpo conpuesto de helementos, y por eso para esforçar esta virtud y ayudalla[,] ponga la Luna en syno caliente e seco como Sagitario y Leon. Y la virtud rretentiua se esfuerça⁵⁹⁰ quando la Luna esta en signo frio y seco[,] mayormente en Virgo. Y la virtud que digere se esfuerça quando la Luna esta en signos de ayre⁵⁹¹ que son: Geminis, Libra e Acario. Y la virtud expulsiua se esfuerça quando la Luna esta en signos aqueos, que son Cancer, Escorpio, Picis.

Y en Tauro[,] medicina expulsiua fecha en letuario es buena; y en Escorpius[,] medicina solutiua y evaquativa fecha en pocion y brevaajo es buena; y en Picis[,] medicina solutiua y evaquatiua dada en pildoras es buena para purgar colera; y el Sol la flema, y Jupiter la melancolia. Y por eso[,] quando la Luna estovier en Cancer en buen acatamiento de Venus[,] se esfuerça la virtud expulsiua para purgar la colera. Y la Luna [f.25v] en este signo con buen acatamiento del Sol[,] se esfuerça estonces la virtud expulsiua, para purgar la flema con letuario. Y estando la Luna en este signo de Cancer acatando a Jupiter[,] es bueno de purgar la melancolia con⁵⁹² medicinas conuinientes para purgalla.

Y ansy se a⁵⁹³ de entender esto, que estando la Luna en Escorpion en buen acatamiento de Venus[,] se esfuerça la virtud expulsiua con medicina que purga la colera con cosa beuida. Y si con el Sol esta en acatamiento[,] conviene purgar la flema con cosa beuida. Y si en este signo estaua ell acatamiento de Jupiter a la Luna[,] conviene purgar la melancolia con cosa beuida.

Y sy la Luna estaua en Picis con buen acatamiento de Venus[,] conviene purgar la colera con pildoras. Y si la Luna en Picis en⁵⁹⁴ acatamiento del Sol[,] conviene purgar la flema con pildoras. Y si esta en acatamientos de Jupiter[,] conviene purgar la melancolia con pildoras. Y si la Luna en

⁵⁸³ “ade” em JC.

⁵⁸⁴ “quiera” em JC.

⁵⁸⁵ “sobre dichos” em JC.

⁵⁸⁶ “hade” em JC.

⁵⁸⁷ “virtudes” em JC.

⁵⁸⁸ “convienele” em JC.

⁵⁸⁹ “virtud” em JC.

⁵⁹⁰ “sesfuerça” em JC.

⁵⁹¹ “are” em JC.

⁵⁹² “com” em JC.

⁵⁹³ “sea” em JC.

⁵⁹⁴ “em” em JC.

acatamiento de dos planetas, ansy como el Sol e Venus[,] es buen dia para purgar colera e flema junta; y ansi sintiende de los otros.

Si la Luna estoviere en Aries[,] es buena para gargarismos y gomito. Y si en Tauro[,] gargarismo y enfermedades que an turado mucho ti[f.26r]enpo en este signo[,] es bueno de medicinar. Y ansy mismo[,] es bueno de retener la reflixion del vientre, estando la Luna en Tauro. La luna em Virgo[,] es buena para ensalmar. Y la luna en Libra y en Escorpion[,] los cristeles son buenos. Y la Luna en Geminis[,] para esforçar la naturaleza con medicinas que esfuerçan[,] es buena; y ansy en Aquario[.]

Y Tauro es el mejor signo para senbrar y plantar y eddificar[,] pero la gente[,] vniversalmente[,] toma cinco meses para senbrar y plantar que son[:] Março, Abril[,] Mayo, Setiembre y Octubre; y avnque salia esto del caso[,] porque es cosa muy prouechosa se dixo aqui.

Tornando a nuestro⁵⁹⁵ proposito[,] dizen los sabios, que si la Luna en principio de la enfermedad esta en signo mobile[,] que significa presto las cosas daquel enfermo[,] de bien, o de mal; y si el signo fixo[,] alargarsea la enfermedad; y si en signo comum[,] que es de dos querpos[,] saldra de vna enfermedad en otra.

De los dia creticos

Los medicos grandes se maravilhan quando veen⁵⁹⁶ que viene dia cretico bueno y perfecto en dia que no es cretico[,] segun la medicina[,] y no saben dar causa[,] pero los de esta sciencia quieren⁵⁹⁷ dar causa en todas estas [f.26v] cosas en las enfermedades agudas, ca dizen que la causa destes terminos es ser la Luna en ciertos acatamientos con aquel grado en que estouo en el principio de la enfermedad.

Y ponen enxemplo a esto a dos litigantes: el vno entendido y el otro nescio[.] Y esto es que por la naturaleza[,] que es sabia[,] de que vee que sen señorea la causa de la enfermedad contra el, en el principio de la enfermedad[,] non haze sentimiento nin se mueve a litigar luego con el en aquella hora y aguarda que venga la Luna a logar contrario del logar que estouo en principio de la enfermedad [(]porque no tenga aquella fuerça la materia que se movio contra el como la tenia en principio de la enfermedad[)]⁵⁹⁸ y estonces se espier⁵⁹⁹ta para poder vencer a su litigador[,] si pudiere[,] como adelante diremos.

Y por esto[,] quando viene la Luna en logar que es contraria a su conplision del signo que estovo en principio de la enfermedad[,] vienen los terminos de la enfermedad y son ciertos buenos, o malos[,] segun el acatamiento de la Luna al signo que estouo en el principio de la enfermedad segun los aspectos de las planetas. Y avnque sea mala planeta[,] puede ser que no dañe segund este⁶⁰⁰ dicho [f.27r] de

⁵⁹⁵ “mio” em JC e “mi” em CB.

⁵⁹⁶ “vieven” em JC e “ven” em CB.

⁵⁹⁷ “quiere” em CB.

⁵⁹⁸ Esta parte do texto, aqui colocada entre parêntesis, está escrita na margem direita do manuscrito com a indicação de ser colocada entre “de la enfermedad” e “estonces”. É transcrita por JC, mas não é transcrita por CB.

⁵⁹⁹ “sespierta” em JC.

⁶⁰⁰ “est” em JC e “es” em CB.

Ptholomeo que dize[,] el dia seteno de la enfermedad esta la Luna en signo contrario de conplision del principio de la enfermedad y entonces pelea la naturaleza con la materia de la enfermedad; y si ay acatamiento de buena planeta[,] esfuerçase la naturaleza; y si mala planeta[,] o flaca[,] afueras si aquella mala planeta era contraria daquella enfermedad[.]

Y segun las diversidades de la Luna[,] los dias creticos que son nombrados [“terminos de la enfermedad”] son estos[:] el 4º dia[,] por ser medio acatamiento; el seteno dia; y onzeno; y catorze; y diez y siete; y veynte, o veyntiuno[,] segun se tardara la Luna; y veyntisiete y veyntiocho.

Tambien ay termino quando viene la Luna a grado que semeja en la declinacion a su logar[,] como diez de Picis con veynte de Aries, y la cabeça de Virgo en fin de Aries, y seys de Capricornio con 24 de Geminis, y 20 de Sagitario con 10 de Cancer, ca entonces si estaua en buen acatamiento la Luna, o malo[,] verna cosa [f.27v] nueva en su enfermedad lo qual no pensaua el medico.

Pero los dias creticos verdaderos son[:] el dia seteno y catorzeno y veynte y vno, por la contrariedad de la conplision de los signos, y tambien el dia 28, quando buelue la Luna al logar que estuuo en principio de la enfermedad. Y estonces[,] avnque no aya contrariedad de la calidad de aquel signo[,] a las vezes viene en el buen termino[,] que pues an pasado todos los acatamientos y an peleado en todas las contrariedades de los acatamientos[,] prueuase de enfortalecerse la enfermedad[,] porque sea flaca la materia y viene la enfermedad en declinacion[:]; porque quando boluio la Luna alli[,] se mueve la naturaleza a vencer la enfermedad[,] como al que renueva fuerça. Pero a las vezes[,] por estar la enfermedad de muchos dias[,] no tovo fuerça la naturaleza quando bolvio la Luna a su logar, y no puede la naturaleza despertar despues desto fasta que [f.28r] buelua la Luna a otros acatamientos fuertes.

Y por esto[,] dizen los medicos[,] que los dias creticos que son despues de 28 dias han de ser de siete en siete dias[,] pero despues de pasados quarenta dias no se falla termino en dia cierto por parte de la medicina. Pero por parte desta sciencia[,] el que en ella supiere, podra saber el dia cretico por parte del Sol, que la regla que se leuo en la Luna en las enfermedades agudas[,] aquellas reglas se entienden en el Sol en las enfermedades de mucho tiempo. Y en las enfermedades calenturas que no vienen cada dia[,] como terciana, o quartana[,] sera el quento de las vezes que viene la calentura como el numero de los dias en las calenturas continuas⁶⁰¹.

Declarando lo que se entiende⁶⁰² en estos dias creticos[,] es que si la Luna en el dia seteno[,] o catorzeno, o veyntivno[,] se falla en su casa, o su exaltacion[,] es mitad de buena señal[,] avnque no se junte ni acate buena planeta. Y ansi se entiende⁶⁰³ del Sol quando es larga la enfermedad. Y lo contrario se entiende⁶⁰⁴ si se falla en casa de su enemistad, o de su deshonrra.

⁶⁰¹ “commuas” em JC.

⁶⁰² “sentiende” em JC.

⁶⁰³ “sentiendo” em JC.

⁶⁰⁴ “sentiende” em JC.

Si la Luna[,] en principio de la enfermedad[,] sin acatamiento y en el dia del termino la acataua fortuna, o infortuna[,] [f.28v] verna cosa nueva al enfermo no pensada de mal, o de bien[,] segun la conplision de aquella planeta.

Si la Luna en el dia seteno, o catorzeno, o veyntiuno fue eclipsada⁶⁰⁵[,] significa daño al enfermo. Y si el ascendente en comienço de la enfermedad fuere la cabeça de Aries, o de Libra[,] y la Luna estoviere entonces en alguno de los angulos[,] los terminos seran muy ciertos quando viniere la Luna a los termynos sobredichos.

[La] conjuncion de la Luna con Saturno significa mal y alongarse la enfermedad[,] mayormente no aviendo entre ellos ladeza[,] especialmente si desminuye⁶⁰⁶ la luz de la Luna; pero si yva a crecimiento[,] poco la daña Saturno.⁶⁰⁷ Y si Saturno no andaua tarde[,] es mal[;] y si pressuroso amengua este mal. Y si estaua rretogado antes de tener oposicion con el Sol[,] despues que sanare tornara a enfermar. Y si Saturno estaua en Sagitario, o acerca del[,] y la enfermedad es de retenimiento de camara[,] es mal sobre mal; y si en su opo[f.29r]sito amengua. Y si la enferme[dad es] de camaras y esta Saturno en Geminis, o cerca[,] es malo; y si en Sagitario[,] es buena.

La conjuncion de la Luna con el Sol es dia grave para el enfermo hasta que salga debaxo de sus rrayos. Y muchos dizen que el ayuntamiento de la Luna con planeta rretogada, haze gomito[;] y si estaua en casa de Saturno[,] amengua deste daño, fuera si la enfermedad hera de tose.

La conjuncion de Mares con la Luna es mala; pero si la luna menguaua su⁶⁰⁸ lunbre[,] amengua del mal[;] per[o si fu]ere⁶⁰⁹ en creciente[,] acresciento calor. Y si Mares estaua en su auge[,] que es Leon[,] y la enfermedad hera de segura⁶¹⁰[,] acresciento daño; y si en⁶¹¹ el oposito[,] que es en Acario[,] es lo contrario.

Y quando la enfermedad es de amores, mas aprouecha el acatamiento de Jupiter a la Luna, mas que al de Venus. Pero si la enfermedad hera de pensamientos de alma y los pensamientos del otro mundo, y de pensar en los servicios de Dios[,] mas le aprouecharan los acatamientos de Venus que los de Jupiter.

Y si acatare la Luna a Mercurio y tenia mala tenplança de Saturno, o de Mares[,] daña el [f.29v] [ente]ndimiento y seso del enfermo.

Y si la Luna esto[v]iere junta con Saturno y Jupiter[,] segun la fuerça de cada vno dellos sera la enfermedad; y si venciere Jupiter[,] biuira despues de pensamientos de muerte. Pero si la Luna estoviere junta con Saturno, y Mares[,] desbarata lo vno a lo otro y no viene a peligro de muerte; pero si estauan en oposicion Saturno con Mares, y la Luna con alguno dellos[,] es gran mal.

⁶⁰⁵ “clipsada” em JC.

⁶⁰⁶ “desmynyue” em JC.

⁶⁰⁷ “pero si había poco crecimiento la daña Saturno” em CB, o que é contrário ao que afirma Zacuto que diz que quando a Lua está crescente, a conjunção de Saturno pouco a debilita.

⁶⁰⁸ “hu” em JC.

⁶⁰⁹ Lacuna no texto. “...” em JC e “pero si la Luna” em CB.

⁶¹⁰ “era segura” em CB.

⁶¹¹ “el” em CB.

Y si el aca[ta]miento de la Luna⁶¹² no es el dia del termin[o, en]⁶¹³ la planeta que primero era con la Luna en principio de la enfermedad[,] no es aquel buen termino, porque se mudo la planeta. Pero si era el acatamiento de la Luna con alguna de las estrellas fixas[,] no avra diferencia de su juyzio en vn mes ni en un año, porque no anda cosa que sea sensible.

Todo esto es en Dios que es piadoso.

Aquí se cunple na parte segunda deste tratado.

Aquí comienza la parte tercera en la mutacion del tiempo y del ayre

[f.30r] La parte tercera[,] en la mutacion del tiempo y del ayre. Y esta cosa es profunda de saber por la diversidad de las climas y de los signos de los rreygnos y de las ciudades[,] por la diferencia de las ciudades[,] que si significo la conjuncion del mes viento gallego[,] en Galizia llouera por accidente y en nuestra tierra arramara los⁶¹⁴ nublados. Y ansi mismo ay tierras que con el cierço⁶¹⁵ llueue, y ay tierras que con el abrego llueue. Y esto es lo mas propio en nuestra tierra.

Y ansi mismo ayude en esto el nascimiento del rey[,] que si en su reuolucion se halla mala⁶¹⁶ planeta en la segunda casa, o en la conjuncion de la Luna, o Saturno en oposicion del Sol y de la Luna, o Mares en los angulos en el nascimiento y conforma en la reuolucion del año[,] mayormente la rreuolucion del mundo[,] estonces significa daño[:;] y asy se entiende⁶¹⁷ que el⁶¹⁸ señor de la tierra donde no ay rey. Y ansi se nota tambien en esto el signo del reyno, que si el ascendente de aquel mes fue signo caliente[,] asy como Sagitario en el reyno de Castilla[,] no se juzga [f.30v] entonces calor[,] saluo humedad. Y ansi de los signos de las ciudades, como Aries en Valladolid o Murcia; o Roma, Leon. Y ansi se an de⁶¹⁹ ayudar tambien de la conjuncion, o oposicion[,] que es ante⁶²⁰ que entre el Sol en Aries, o en Libra[,] que por poca significacion llueue y no es asy en los otros meses.

Y por todas estas cosas es menester gran tiempo para juzgar todas estas cosas[.] Pero en todo diremos aqui cosas muy buenas y provechosas y mas vniversales que⁶²¹ se fallan en los libros y[,] con⁶²² ayuda de Dios[,] en otras escrituras que se escriuiran⁶²³ para su señoria[,] se dira mas desta question.

⁶¹² JC não transcreve “con alguno dellos es gran mal. Y si el aca[ta]miento de la Luna” (linha 10 do fólho 29v), o que desvirtua o texto, pois não se percebe que é mau o aspecto de oposição da Lua a Saturno e a Marte.

⁶¹³ “termjn...” em JC e “término con” em CB.

⁶¹⁴ “arramaralos” em JC.

⁶¹⁵ “tierço” em JC. Zacuto está a referir-se ao vento norte: “cierzo”.

⁶¹⁶ “malla” em JC.

⁶¹⁷ “sentiende” em JC.

⁶¹⁸ Zacuto refere-se “àquele” senhor da terra onde não há rei.

⁶¹⁹ “ande” em JC.

⁶²⁰ “antes” em JC e em CB, que é a palavra mais correcta, mas o “s” não consta do texto.

⁶²¹ “que las que” em CB.

⁶²² “que” em JC.

⁶²³ “escriuan” em JC e “escriban” em CB.

Las reglas son estas:

La primera[:] que toda tierra que fuere mas cerca del polo setentrional, mas ayna⁶²⁴ llovera.

Segunda regla[:] que no se⁶²⁵ deue de juzgar el mes por⁶²⁶ Junio y Julio como en los otros meses.

Tercera regla[:] que Venus y Mercurio y la Luna son los propios significadores dell⁶²⁷ agua y de la humedad.

Quarta regla[:] quando las planetas estan retrogadas significan grande humedad. [f.31r] Que acaesciendo esto en Ynvierno[,] sera como diluuió[,] ansy como en el año de 1503⁶²⁸ en el mes de Dizienbre[,] que entonces todas las planetas seran retrogadas. Y ansi mismo la conjuncion de Jupiter con Mares en signos humidos significa cosas terribles de tormentas y aguas, ansi como en el mes de Março del año de ochenta e ocho. Y ansy mismo dize Hermes que[,] si en el Ynvierno vuiere ayuntamiento de muchas planetas en Sagitario[,] significa muchas aguas.

Quinta regla[:] que la conjuncion de muchas planetas en signos calientes[,] mayormente en Leon[,] y avnque solo este alli Saturno[,] significa sequedad en el ano[,] mayormente quando entrar el Sol en Aries y se hallan alli muchas planetas juntas[,] como Mares y Saturno.

Sesta rregla: que las casas de Venus e Mercurio significan humedad[,] especial Virgo y Libra. Pero Mares en angulo sin acatamiento de Venus, o Saturno sin acatamiento⁶²⁹ de los luminares, o de Venus[,] significan⁶³⁰ sequedad[,] mayormente en el ascendente. Que Saturno en⁶³¹ el ascendente[,] avn en Ynvierno[,] haze calor y sequedad[,] que alli senderesça su fuerça. [f.31v] Y lo contrario desto[,] Venus[,] mayormente en⁶³² ascendente[,] que entonces significa grande humedad, mayormente quando la Luna llega al grado del ascendente de la conjuncion, o oposicion.

Setima regla[:] que lo vniversal desbarata parte de lo particular. Que si la revolucion del año, o eclipse[,] significa sequedad y la conjuncion del mês agua[,] non sera tanta. Y eclipsy del Sol en signos igneos significa calor[,] mayormente en Sagitario, especialmente si conforma la revolucion del año.

Optaua regla[:] es la conjuncion, o oposicion precedente antes que entre el Sol en Aries. [Si] quando se aparta la Luna de la conjuncion, o oposicion[,] catare a buena planeta[,] significa bien general en el año y avn adereça mucho las malas significaciones de los eclipsis; y por⁶³³ lo contrario[,] si acatare a la Luna mala planeta. Y esta es vna regla muy vniversal y prouechosa en los años.

⁶²⁴ “ay no” em JC e “no” em CB. Mais provavelmente “Aina”, no sentido de “facilmente”, “prontamente”, em: ASALE e RAE, «Diccionario de la lengua española | Edición del Tricentenario».

⁶²⁵ Não transcrito em CB.

⁶²⁶ “de” em CB.

⁶²⁷ “del” em JC e em CB.

⁶²⁸ “1403” em CB. O ano correcto é 1503. Utilizando as coordenadas de Salamanca, cidade natal de Zacuto, no dia 18 de Dezembro de 1503 todos os planetas estão retrógrados. Saturno, Júpiter e Marte conjuntos em Caranguejo, Vénus em Aquário e Mercúrio em Sagitário. Na mesma data, no ano de 1403, nenhum planeta se encontrava retrógrado.

⁶²⁹ “de Venus, o Saturno sin acatamiento” (linha 22 do fôlio 31r). Esta parte da frase não foi transcrita por JC nem por CB, o que desvirtua o texto, pois a regra é ter Marte angular sem aspectos de Vénus e não sem aspectos dos luminares.

⁶³⁰ “significa” em CB, uma vez que só está a fazer conta com Marte angular e não com Marte e Saturno.

⁶³¹ “es” em CB.

⁶³² “es” em CB, o que não faz sentido, pois ao ascendente corresponde um signo e não um planeta.

⁶³³ Não transcrito em CB.

La novena[:] las 28 mansiones, o posadas de la Luna, las cuales se declararan adelante sus nombres y sus propiedades[.] Y lo que se a de⁶³⁴ mirar, es que quando se paresciere [f.32r] la Luna y se fallare [en] mansion humeda, o signo femenino[.] mayormente acatando la planeta⁶³⁵ retrogada[.] haze llover poco, o mucho. Asi mismo quando[.] en la conjuncion[.] el señor del ascendente cata al señor del occidente, mayormente si el ascendente es signo de agua[.] Asy mismo Venus en los angulos como arriba es dicho[.] mayormente si el ascendente es signo de agua. Asy mismo si en el punto de la conjuncion estan juntos con alguna de las estrellas fixas[.] significa grand⁶³⁶ agua, o gran viento[.] y a se⁶³⁷ de mirar que si la costelacion significa agua y en paresciendo la Luna viene viento⁶³⁸ setentrional[.] asy como sy es cierço[.] deshaze la significacion del agua.

La dezena regla[:] non se a de⁶³⁹ juzgar por la conjuncion mas de hasta la oposicion; y ansi de la oposicion; y ayudandose tambien de los quartos del mes en esto que dire. Ay algunas opiniones[.] pero los mas de los sabios dizen que[:] el Sol significa el viento solano; y Mares entre oriente y meridional; y Saturno entre meredional y occidente; y Venus en medio del occidente, pero la espiriencia verdadera en nuestra tierra [es] que Saturno tiene [f.32v] el gallego que viene de occidente[.] el qual derama el nublado y⁶⁴⁰ el agua y trae sequedad; y Mercurio tiene entre el occidente y el polo setentrional; y Jupiter entre el⁶⁴¹ polo y el oriente[.] el cierço. Y las estrellas fixas eso mismo[.] y acrescentarse los vientos a muchas partes y segund la naturaleza de las planetas que estovieren fuertes en los angulos en la conjuncion.

La onzena regla[:] que quando Saturno y Jupiter fueren en signos honrrados[.] que son los igneos y los del ayre[.] significa carestia en el pan[.] mayormente quando estan⁶⁴² en fin destes signos que estonces es sentido y parescido lo que han obrado; y si estauan en signos de agua, o de tierra[.] significan aver barato de pan. Pero la careza mayor es quando la Luna[.] en paresciendo en la reuolucion del año[.] acata a Saturno de conjuncion, o oposycion[.] que esto es quando esta Saturno en Aries, o en Libra[.] mayormente si acatare Mares. Y ansy mismo el signo de la ley daquella jente[.] segun el signo de la profesion[.] daña, o ayuda en esto.

La dozena regla[:] que es necesario de mirar todas las conjunciones, y oposiciones[.] especialmente en las quartas [f.33r] del año[.] Pero mas particular es la conjuncion, o oposicion[.] antes que entre el Sol en Aries, pero pera cosa de luvias tambien se nota quando entra⁶⁴³ el Sol en Libra[.] Ansi

⁶³⁴ “ade” em JC.

⁶³⁵ JC não transcreve “o signo femenino mayormente acatando la planeta” (linha 2 do fólho 32r), dando a entender que a mansão lunar está retrógrada, o que não faz sentido.

⁶³⁶ “grã” em JC.

⁶³⁷ “ase” em JC e “has” em CB.

⁶³⁸ “vineto” em JC.

⁶³⁹ “ade” em JC.

⁶⁴⁰ Não transcrito por JC.

⁶⁴¹ “entrel” em JC.

⁶⁴² “está” em CB.

⁶⁴³ “entre” em JC.

mismo se ha de⁶⁴⁴ notar que[,] si [el] eclipse del Sol esta [en] conjuncion con Mares, o mal acatamiento con Saturno[,] significa perdimiento en el trigo[;] pero si estaua con buena planeta es buena señal[,] mayormente quando las fortunas estan en la segunda casa es buena señal.

Trezena regla es: notar tres dichos de Ptholomeo. Primero[,] que dize que[:] quando el Sol entrare planeta fria[,] ansi como Saturno[,] en la quarta del Invierno, y en los signos del Invierno[,] quando el sol alli viniere[,] esforçarsea el frio. Y por esto[,] quando viniere Saturno a Capricornio[,] significara esto[,] si no oviere acatamiento de Mares[,] avnque la conplision de Saturno con Mares haze nieve. Y ansi se a hallado por espierença[,] que ha mas de 25⁶⁴⁵ años que no a hecho Ynvierno muy fuerte [en] que turase⁶⁴⁶ todo el Ynvierno la frialdad[,] como quando estaua Saturno en Capricornio y Aquario. Pero si planeta caliente[,] tienpla el tienpo y ansi[,] en cada quarta dell ano⁶⁴⁷[,] se deuen mirar los planetas, que si estavan en quarta y signo frio, haumentan [la] frialdad, o tenplan[,] si es en el Verano. [f.33v] Dize mas Ptholomeo, dicion 56⁶⁴⁸[:] en la quarta primera del mês[,] atrae la Luna humedades de los querpos de la profundidad a las partes de fuera; y en la segunda quarta afloxan y amenguan[,] como es en la mar; y de la oposicion fasta quarta 2^a[,] como en la primera[;] y en la quarta postrimera[,] como en la segunda. Mas en la dicion 62, dixo Ptholomeo que[,] para dar juyzios del mes[,] se an de mirar quatro quartas del mes: el que toviere señorio sobre el grado del ascendente[,] tiene señorio⁶⁴⁹ sobre la naturaleza del ayre en la quarta primera; y en las otras quartas ansi mismo, o de la planeta que toviere mas fuerça en los angulos[,] significara la mutacion del ayre[.] Y ase de ayudar con esto segun el tienpo que significaua en el Verano y era poca significacon[,] bastara en que humedesca el tienpo.

De las 28 mansiones de la Luna

Y porque es el tienpo en que pasa la Luna todos los signos, y rrescibe la conplision de las estrellas de la octaua que se hallan en cada mansion. Y porque en esto a caydo grande yerro entre algunos astrologos [f.34r] y parece tambien por los libros[,] que se contradizen los vnos a los otros, acordo como creo que aya bien estudiado esta materia[,] de declarar bien la verdad desto.

Y es que estas mansiones se an de⁶⁵⁰ contar desde veynte grados y medio de Aries de la novena sin duda, porque estas mansiones se hordenaron en su conplision en tienpo de Ptholomeo y desde entonces aca ha andado la octaua 20 grados y medio. Y cada mansion es doze⁶⁵¹ grados y cinquenta y vn minuto [y] 28 segundos.

⁶⁴⁴ “hade” em JC.

⁶⁴⁵ “24” em JC e em CB.

⁶⁴⁶ “durase” em JC e em CB, que é a palavra correcta, mas não a que está no manuscrito.

⁶⁴⁷ “del lano” em JC.

⁶⁴⁸ “46” em JC e em CB. O aforismo correcto é o 56.

⁶⁴⁹ JC não transcreve “sobre el grado del ascendente tiene señorio” (linha 12 do fôlio 33v), não se percebendo quem tem autoridade sobre a natureza do ar.

⁶⁵⁰ “ande” em JC.

⁶⁵¹ “12” em JC e em CB.

La primera mansion se llama [“]Alnata[”] en arauigo[,] que todo nonbre de estrella⁶⁵² o de mansion que comiença en [“]Al[”] es de arauigo. Y Alnata quiere dezir cuernos de Aries, y es desde 20 grados y medio de Aries hasta tres grados y veynte e vn mynuto de Tauro[;] y es tenplada y esta es⁶⁵³ su figura[:] °° .

La segunda mansion es [“]Albuten[”], vientre de Aries, y es desde tres grados 21 minutos de Tauro fasta 16 treze de Tauro; y es seca, y su figura es esta[:] °° .

La 3^a se nonbra [“]Alturia[”], que son las plides[,] que son las siete [f.34v] cabrillas[,] que es la cola de Aries y es desde 16 grados, treze minutos de Tauro, fasta 29 grados y quatro minutos de Tauro[;] y es tenplada con alguna humedad, y⁶⁵⁴ su figura es esta[:] °°° .

La 4^a [“]Aldauaran[”] que es el ojo de Tauro[,] es de 29 grados y quatro minutos de Tauro fasta onze grados e cinquenta e seys de Geminis[;] y es humida y esta es su figura[:] °°° .

La 5^a se llama [“]Alcayde[”], o [“]Almeça[”], que es la cabeça de Geminis[;] y es tenplada y es desde onze grados y cinquenta e seys minutos de Geminis, fasta 24 y 47 de Geminis[;] y su figura es esta[:] °°° ⁶⁵⁵.

La 6^a se nonbra [“]Alhanaha[”], que es la mano de Geminis y es de 24 y 47 de Geminis fasta 7 y 39 de Cancer[;] y es seca y su figura es esta[:] °° .

La 7^a [“]Aldarin[”], que son los braços y es desde 7 y 39 de Cancer hasta 20 y 30 de Cancer; y es humida y su figura es esta[:] ° .

La otava es [“]Alnatra[”], que es la nariz del Leon[,] desde 20 y treynta de Cancer, fasta 3 y 21 de Leon[;] y es tenplada, [f.35r] y su figura es esta[:] °°° .

La 9^a [“]Altaraf[”], que es el ojo del Leon[,] desde tres y veyntivno de Leon fasta 16 y 13 de Leon; y es seca y su figura es esta[:] °° .

La 10^a [“]Algana[”], que es la frente del Leon y el coraçon y es desde 16 y 13 del Leon fasta 29 y 4 de Leon[;] y es humida y su figura es esta[:] °° .

La onzena es [“]Abzada[”], que son las costillas⁶⁵⁶ del Leon, y es desde 29 y 4 de Leon fasta onze y 56⁶⁵⁷ de Virgo[;] y es tenplada y esta es su figura[:] ° .

La 12^a es [“]Acarfa[”], que es la cola del Leon, desde 11 y 56⁶⁵⁸ de Virgo hasta 24 y 48 de Virgo[;] y es humeda, y esta es su figura[:] ° .

La 13^a⁶⁵⁹ [“]Albeyre[”], que es de Virgo y es de 24 y 48 de Virgo, siete y 39 de Libra; y es tenplada y su figura es esta[:] °°°° .

⁶⁵² “destrella” em JC.

⁶⁵³ “est” em JC.

⁶⁵⁴ Não transcrito em JC.

⁶⁵⁵ A imagem desta mansão não está completa em JC nem em CB, faltando-lhes a “estrela” inferior.

⁶⁵⁶ “la costilla” em CB.

⁶⁵⁷ “46” em JC e em CB.

⁶⁵⁸ “46” em JC e em CB.

⁶⁵⁹ “13” em JC.

La 14^a es [“]Allazel[”], [la] espiga [de la] mano de Virgen y es desde 7 y 39 de Libra fasta veynte y 31 de Libra[;] y es templada y es vna estrella grande: ○ .

La 15^a [“]Algaria[”], que es la lengua del peso de Libra, y es desde 20 y 31 de Libra fasta 3 y 22 des[f.35v]de Scorpion; y es humida y su figura es esta[:] °° .

La 16^a [“]Alzubine⁶⁶⁰[”], las balanças⁶⁶¹ de Libra, y es desde tres y 22 de Escorpion fasta 16 y 14 de Scorpion[;] y es templada y su figura es esta[:] ° .

La 17^a [“]Alcalil[”], que es la corona de la cabeça de Scorpion y es desde 16 y 14 de Scorpion fasta 29 y 5⁶⁶² de Scorpion[;] y es humida y su figura es esta[:] °° .

La 18^a es [“]Alcalafab[”], que es el coraçon de Scorpion y es desde 29 y 5⁶⁶³ de Scorpion fasta 11 y 57⁶⁶⁴ de Sagitario[;] y su figura es esta[:] °°° .

La 19^a [“]Alsola[”], la cola de Scorpion[,] que es des[de] 11 [y] 57⁶⁶⁵ de Sagitario fasta 24 y 48 de Sagitario; y es humida y su figura es esta[:] °°°° .

La 20^a [“]Alnain[”], hermosa[,] es desde 24 y 48 de Sagitario fasta 7 y 40 de Capricornio; y es humida y esta es su figura[:] °°° 666 .

La 21^a [“]Albalda[”], seys estrellas semejante[s] de arco, y es desde 7 y 40 de Capricornio fasta 20 y 31 de Capricornio[;] y es humida y es esta su figura[:] °°°° .

La 22^a se llama: [“]Ca Aaldaba[”], que quiere dezir: buena ventura del que deguella, y es desde 20 y 31 de Capricornio hasta 3 y 23 de Acario[;] y es humida y su figura es esta[:] ° .

La 23^a [“]Tuat Albala[”], que quiere dezir fortuna de tragar, y es desde 3 y 23 de Acario hasta 16 y 24⁶⁶⁷ de Acario[;] y es tenplada y su figura es esta[:] ° .

[f.36r] La 24^a [“]Ca Alcaat[”], que quiere dezir: fortuna de las fortunas y es desde 16 de Aquario hasta 29 y seis de Aquario[;] y es tenplada y su figura es esta[:] °° .

La 25^a es [“]Çaat Alcana[”] y es desde 29 y 6 de Aquario hasta 11 y 57⁶⁶⁸ de Picis[;] y es se[c]a y su figura es esta[:] °° .

La 26^a se nonbra [“]Alfarax Alut[”], quiere dezir regadera primera de Aquario, y es de 11 [y] 57⁶⁶⁹ de Picis fasta 24 [y] 49 de Picis[;] y es seca y su figura es esta[:] ° .

La 27^a se llama [“]Alfarax Alaer[”], quiere dezir la regadera postrimera de Acario⁶⁷⁰[,] que es desde 24 y 49 de Picis fasta siete y 40 de Aries; y es humida y su figura es esta[:] ° .

⁶⁶⁰ “alzubinen” em CB.

⁶⁶¹ “valanças” em JC.

⁶⁶² “4” em JC e em CB.

⁶⁶³ “4” em JC e em CB.

⁶⁶⁴ “47” em JC e em CB.

⁶⁶⁵ “47” em JC e em CB.


⁶⁶⁶ Falta um par de estrelas na figura de CB.

⁶⁶⁷ Há um erro nos minutos finais desta mansão lunar. O valor correcto será: 16°14' e não 16°24', porque a cada mansão compreendem 12°51'28'' (3°23'+12°51'=16°14'). Nem JC nem CB fazem menção a este erro.

⁶⁶⁸ “47” em JC e em CB.

⁶⁶⁹ “47” em JC e em CB.

⁶⁷⁰ “cario” em JC.

La 28^a es el vientre de Picis[,] son siete estrellas semejante de pez y es de 7 grados y 40 menudos de Aries, fasta 20 grados y 30 menudos de Aries[,] donde començo la primera; y es tenplada y esta es su figura[:]  .

Aqui acaban las 28 mansones[,] sin otras fuerças grandes hallaron estas mansiones para helegir muchas cosas y para plantar y senbrar, pero a nuestro caso[,] con lo que es dicho[,] basta.

Asi mismo es ha saber que en nuestra tierra[,] las mas de las vezes[,] quando corre muchos dias cierço[,] es senal⁶⁷¹ que se cria⁶⁷² agua. Ansy mismo, otra señal que pocas vezes yerra[,] que quando parecen nuves esparzidas como vellocinos de lana[,] como ondas de mar[,] y son blancas y estan como quedas[,] [f.36v] estonces se clarifica el ayre y es senal que dende a dos o tres dias verna agua. Ansy mesmo quando parece halo en el Sol[,] que es vn cerco de nuves en derredor[,] es señal de grande humedad que quiere venir antes de pocos dias. Asi mismo[,] a las vezes[,] esto es en Venus con halo verde y ansy algunas vezes de la Luna y otras estrellas.

Todo esto que arriba avemos dicho es vniversal[,] pero para mas claro para cada dia para el que toviere almanaque[,] diremos lo que escriuieron en esto los de Patauia y de Bolonia y de Rroma y otros grandes sabios[.] Y es mucho vniversal para qualquier lugar[,] que por maravilla de la dispucion de⁶⁷³ alguna tierra[,] puede errar. Y esto es lo que escriuen[,] con alguna declaracion que arriba emos dicho y diremos.

Lo primero que⁶⁷⁴ es de saber: los quatro tienpos del año[.] Que la Primavera[,] que es desde que entra el Sol en Aries hasta la cabeça de Cançer[,] es caliente e humida y en este tiempo se mueve la sangre. Y el Estio[,] que es de Cançer hasta Libra[,] es caliente y seco y tiene la colora. El otoño[,] que es de Libra hasta Capricornio, [f.37r] es frio y seco y tiene la melancolia. Y el Invierno[,] que es de⁶⁷⁵ Capricornio hasta [el] fin de Picis[,] es frio y humido. Y conui[e]ne mas a saber la naturaleza y calidad de los signos como arriba es dicho.

Mas⁶⁷⁶ conviene saber[,] vniversalmente, que el señor de los truenos y rrelanpagos es Jupiter; y de los rrayos y de los grandes tormentos es Mares; y por eso[,] quando se juntan⁶⁷⁷ corporalmente, o se acatan de quartil, o oposicion[,] vienen estas significaciones. Y asi mismo[,] Saturno con Venus hazen frialdad, o agua[,] segun adelante diremos y con que condicion[:]; y esto estan dos juntos⁶⁷⁸, o en quartil, o oposicion y avn por sestil. Y Mercurio con Venus significan pluvias⁶⁷⁹. Ansy mismo se ha de⁶⁸⁰ notar[,] por el almanaque[,] los aspetos de las planetas quando fueren en conjuncion, o quartil, o oposicion del

⁶⁷¹ “señal” em JC e em CB, que é a palavra correcta, mas não a que está no manuscrito.

⁶⁷² “seca” em JC e em CB, ignorando a abreviatura do manuscrito e alterando o sentido do texto.

⁶⁷³ Riscado: “dell’agua”. Os dois “l” da palavra “dell” e a palavra “agua” foram transcritos por JC e CB.

⁶⁷⁴ Não transcrito por CB.

⁶⁷⁵ JC repete a palavra “de” apesar de não constar no manuscrito esta duplicação.

⁶⁷⁶ “pero” em CB.

⁶⁷⁷ “junta” em JC e em CB.

⁶⁷⁸ “estado conjuntos” em JC e “estando conjuntos” em CB.

⁶⁷⁹ “pluvios” em JC.

⁶⁸⁰ “hade” em JC.

Sol a la Luna. Y asi mismo Jupiter con el Sol haze⁶⁸¹[,] las mas vezes[,] vientos muy fuertes en quartil, o en oposicion. Y ansi mesmo se an de⁶⁸² notar las estrellas fixas que escriuimos en la parte primera[,] que si se juntaren con ellas⁶⁸³ el [f.37v] Sol, o la Luna, o alguna planeta, o se acataren de quartil, o oposicion[,] significa mutacion en el ayre segund la calidad de aquella estrella. Mas es de notar que los aspetos de las planetas pueden turar⁶⁸⁴ su efeto y tardar por algunos dias[,] antes y despues[,] segun la tardança o velocidad⁶⁸⁵ de aquellas planetas fasta que se aparte.

Para jusgar⁶⁸⁶ los dias particulares por el almanaque, diremos primero de la Luna con todas las planetas[,] porque ella es mas presta, y despues diremos de las otras planetas entre sy que se llaman [“]aspetos comunes[”]. Y con esto sera conplido el tratado de la mutacion del ayre.

Lo⁶⁸⁷ primero es de notar que las planetas que son del Sol abaxo son como los querpos[,] y las tres planetas dencima del Sol son como animas[,] pero por⁶⁸⁸ su pesadunbre no obran en la tierra saluo con la velocidad y con los⁶⁸⁹ acatamientos de las de abaxo[,] que les faze mover y obrar sus influencias. Y la planeta de [f.38r] abaxo que haze mouer a la de arriba sus obras[,] es la planeta que su casa es oposita de [l]a⁶⁹⁰ casa de la planeta darriba. Y por esto el Sol y la Luna[,] que sus casas son opositas de las casas de Saturno[,] que son Capricornius y Acario[,] por eso el Sol y la Luna son los que hazen despertar la virtud de Saturno; y esto llaman [“]abrimiento de puertas para aguas[”]. Y Mercurio que sus casas son opositas de Jupiter para hazer vientos; y ansi Venus abre las puertas de Mares[,] por esta rrazon que son casas opositas. Y en este tienpo deste abrimiento mas se cirtifica⁶⁹¹ esto si la Luna se halla en sus doze [“]llaues[”] que son[:] en la conjuncion del y a doze grados del Sol[:]; y a 45⁶⁹² grados antes, o despues[:]; y a noventa grados antes, o despues; y a 135⁶⁹³ antes, o despues[:]; y asy mismo a ciento y sesenta y ocho antes, o despues[:]; y a ciento y ochenta que es la oposicion.

De la conjuncion de la Luna con Saturno[,] haze mutacion en el ayre para llouer y faze subir muchas nuves espesas en el ayre y haze dias frios[,] especial si esta conjuncion es en signos de agua, o de tierra[,] ca entonces significara frialdade[.] Pero mas cierto sera [f.38v] esto si la Luna despues de junta con Saturno se juntare con el Sol[,] porque entonces sera abrimiento de puertas y parecieran en el ayre grandes mutaciones[,] en especial si las planetas superiores afirman esto por acatamientos de quartil, o sestil, o oposicion.

681 “cace” em CB.

682 “ãde” em JC.

683 “conellas” em JC.

684 “tur[v]ar” em JC e “turbar” em CB.

685 “uelocidade” em JC.

686 “ajusgar” em JC.

687 “La” em JC.

688 Não transcrito em CB.

689 “os” em JC.

690 “del” em CB.

691 “certifica” em JC e em CB.

692 “44” em JC e em CB.

693 “134” em JC e em CB.

De aspeto quartil de la Luna con Saturno: faze dia nublado porque[,] en tal acatamiento como este[,] estan en signos que non conviene en sus calidades[.] Exemplo: la Luna estara en signo de Aries[,] que es caliente y seco[,] y Saturno estara en signo humedo[,] como en Cancer[;] tal acatamiento como este non se conviene en calidad y[,] por esto[,] se sigue deste juyzio mutacion en el ayre para nuves y frio y agua segun la naturaleza de los signos[.] Pero ase de entender mas con esto el abrimiento de la puerta[,] que es quando la Luna estoviere con quartil de Saturno[,] se junte con el Sol, o tenga acatamiento de oposicion, o de quartil, o sextil[,] la Luna con el Sol.

De la oposicion de la Luna con Saturno[,] se a de⁶⁹⁴ entender todo lo que diximos de la [f.39r] mutacion del ayre segun diximos en el aspetu quartil.

De la Luna con Jupiter. La conjuncion de Jupiter con la Luna haze Lunas blancas y diversas y rrocios esparzidos. Pero si esta conjuncion es en casas de Mares[,] como Aries y Escorpion[,] con testimonio de Mares⁶⁹⁵[,] truenos y rrelanpagos significa. Y la conjuncion de Jupiter con la Luna muchas vezes es causa de clarificacion del ayre[,] con que las otras planetas no acaten alli de quartil, o de oposicion. Y esta conjuncion sera ventosa, si Jupiter en esta conjuncion de la Luna se juntare con Mercurio, o lo acatare[,] porque esto se llama abrimiento de puertas.

Y el acatamiento quartil, o oposicion de Jupiter con la Luna[,] segund el juyzio dicho en la conjuncion[,] ansy conviene que se juzguen estos. Y en todo esto dezimos de las obras de la conjuncion, o oposicion, o quartil, y no de acatamiento trino, o sestil[,] porque el quartil, o la oposicion[,] son como angulos y con esto tambien tienen contrariedades [f.39v] en las calidades de los signos[,] mayormente en quartil[,] y la oposicion[,] avnque esto no tenga[,] es acatamiento de gran contradicion. Y para el movimiento del ayre[,] es nescesario que sean los acatamientos fuertes para que muevan el ayre[,] avnque algunas vezes el trino y el sestil algo obraran[,] segun diremos adelante.

De la conjuncion de la Luna con Mares. Esta conjuncion ansy en los humidos significa mutacion del tiempo para llover. Y esta conjuncion sera mas fuerte,⁶⁹⁶ firme, esto aviendo abrimiento de puertas de Mares con Venus[,] quando la Luna[,] despues que se apartare de Mares[,] se juntare con Venus[.] A lo contrario[,] y en signos ygneos[,] haze mutacion de ayre con nuves bermejas[;] y a las vezes en estos signos se espera agua[,] dando las planetas pesadas[,] que son Saturno y Jupiter[,] su testimonio[,] que es del acatamiento en esta conjuncion.

Y esto mismo conviene que se jusgue en el acatamiento quartil, o oposicion de Mares con la Luna. Y muchas vezes el acatamiento trino de Venus, y el sestil de Mares, haze abrimiento de puerta.

[f.40r] Del Sol con la Luna. Conjuncion del Sol con la Luna significa humedad y agua[,] y en especial si luego se junta con Saturno, o le acata[.] Y a las vezes[,] segun los grados que tiene el Sol de llegar al acatamiento de Saturno[,] grado por grado[,] al cuento de aquellos grados tantos dias viene el agua, o quando viene la Luna al grado acendendente de la conjuncion del Sol con la Luna, o oposicion.

⁶⁹⁴ “ade” em JC.

⁶⁹⁵ Não transcrito em JC e em CB, não se percebendo qual o planeta que vai ajudar a dar testemunho aos trovões e relâmpagos.

⁶⁹⁶ A palavra “fuerte” está sublinhada por baixo com pontos, não se percebendo se está a mais ou se a intenção era reforçá-la.

Y al abrimiento de puertas de los luminares con Saturno se dize [“]puerta grande del cielo[”]. Agora este apartamiento del Sol a Saturno se haze por rrayo⁶⁹⁷ sestil, o quartil; y muchas vezes se haze tambien por acatamiento trino[,] avnque mas fuerça tiene el sestil en esto[,] porque ay alguna contradicion de signos[.] Pero quando la Luna esta en trino con el Sol y apartandose del Sol[,] viene aspectu quartil con Saturno[,] estonces juzgamos tambien abrimiento de puertas.

El quartil, o oposicion del Sol con la Luna[,] lo mesmo de arriba dicho se juzga. Y conviene siempre mirar los tiempos del año con esto y la natura de los signos.

De Venus con la Luna. La conjuncion de Venus [f.40v] con la Luna en signos humidos[,] trae agua mansa con frio[,] pero mas confirmara su obra quando se apartare la Luna de Venus y se juntare con Mares[,] porque es abrimiento de puertas[.] Y esto quier que sea de sestil, o quartil, o oposicion[.] Y muchas vezes acatamiento trino de Mares con Venus[,] con la Luna[,] tiene esta mesma obra en los signos humidos y es tambien abrimiento de puertas.

Y el acatamiento quartil, o oposicion de la Luna con Venus[,] este mesmo juyzio se a de⁶⁹⁸ juzgar.

De la Luna con Mercurio. La conjuncion de la Luna con Mercurio significa agua con vientos[,] en especial quando la Luna se aparta de Jupiter [y] se junta con Mercurio[,] porque es abrimiento de puerta segud diximos de Jupiter[,] la qual significa vientos y pluvias[,] mayormente si Saturno y Mares por acatamiento quartil, o oposicion dan testimonio a esta conjuncion.

Y en todas estas conjunciones arriba dichas[,] las planetas con la Luna[,] se a de⁶⁹⁹ mirar sy ay otros acatamientos de planetas con aquel[,] espical de quartil, [f.41r] o oposicion[.]

Y asy mismo se an de⁷⁰⁰ mir[ar las]⁷⁰¹ estrellas fixas dichas arriba[.] Quando [...] se juntare la Luna haran mutacion [...]. Verbigracia⁷⁰²[,] quando la Luna esta a v[eynte] y dos de Tauro[,] que se junta con las Pli[des,] que son las siete cabrillas[,] avnque son seys[,] porque parece a siete[,] porque son de natura de Mares y de la Luna[,] haz en el ayre mutacion humida[;] y ansy mismo quando la Luna esta a veyntidos de Scurpion[,] porque esta en [o]posicion con ellas[.]

Pero en todo se a de⁷⁰³ [con]siderar los tienpos del año[,] si son humido[s,] o secos, o frios[,] porque mas claramente [s]e⁷⁰⁴ pareceran los efetos de los juyzios sobre dichos[.] Y ansy mismo se pareceran los efectos de las estrellas fixas con la Luna si la Luna no toviere aspecto alguno con las otras planetas[,] que en esta manera[,] seyendo en signos humidos[,] haze mudamiento de humedad.

⁶⁹⁷ “ravo” em JC.

⁶⁹⁸ “ade” em JC.

⁶⁹⁹ “ade” em JC.

⁷⁰⁰ “ande” em JC.

⁷⁰¹ “[...]” em JC e em CB.

⁷⁰² “verbrigatia” em JC.

⁷⁰³ “ade” em JC.

⁷⁰⁴ Não transcrito em JC nem em CB.

De aqui adelante diremos del mudamiento del ayre por los aspetos comunes[,] que son los aspetos de las planetas entre sy[,] dexando la Luna[,] quales se fallaran en el almanaque[,] en cada tabla[,] en la regla postrimera.

[f.41v] [L]a conjuncion de Saturno con Jupiter antes y despues algunos dias[,] ma[yorme]nte antes cerca de diez dias[,] haze [gr]an mutacion en el ayre segund la natura [del] signo[:] en signos humedos[,] grandes frios[,] mayormente si esta Saturno cerca del auge[,] que por eso terna mas fuerça sobre Jupiter[,] y significa asi mesmo[,] las mas vezes[,] luvias particulares; y en los sig[n]os igneos[,] calores con sequedad grande[;] y en los signos humanos[,] corrupcion en [e]l ayre[,] la qual trae pestilencia.

La oposicion, o quartil de Saturno con Jupiter en signos humedos[,] causan grandes mudamientos de ayres y coprrucion [sic]⁷⁰⁵[,] antes y despues por algunos dias[,] mayormente antes son inclinados a fazer frialdad y en estos dias se esperan⁷⁰⁶ granizo con luvias y vientos[.]

Y estos accidentes en conjuncion de Saturno y Jupiter, o estos acatamientos[,] se siguen truenos y relanpagos y granizo.

La conjuncion de Saturno con Mares [f.42r] en signos humidos[,] antes y despues por algunos dias[,] haze⁷⁰⁷ mudamiento en el ayre dañoso⁷⁰⁸ y pestilencial; y significa granizos y luvias y truenos[;] y significa⁷⁰⁹ daño en los querpos por la destenplança y discordia de los humores entre sy.

La oposicion, o el quartil de Saturno con Mares en signos humidos[,] causa mutacion y podricion del ayre[,] y relanpagos y tenpestades para luvias y[,] algunas vezes[,] por accidente[,] podra acaescer en otro signo[.]

La conjuncion de Saturno con el Sol, o oposicion[,] o quartil[,] es abrimiento de puertas[,] y hara luvias y frios y granizos[,] antes y despues algunos dias[,] hasta que se aparte el Sol del.

Pero ase de considerar tambien con esto el tienpo[,] si es Verano, o Ynvierno.

La conjuncion de Saturno con Venus y el quartil y la oposicon[,] hazen frios y lluvias⁷¹⁰ y tenpestades durables[,] mayormente quando se juntaren en signos de agua con acatamiento de la Luna a los aspetos[.] Y es⁷¹¹ esta costelacion tan grande que en⁷¹² el año pasado, que hera en el año⁷¹³ de 85 años, [f.42v]⁷¹⁴ avnque el eclipse del⁷¹⁵ Sol significo sequed[ad][,]⁷¹⁶ en el Verano pasado[,] dixen yo en

⁷⁰⁵ “corrupcion” em JC e em CB, que é a palavra correcta, mas não a que se encontra no manuscrito.

⁷⁰⁶ “sesperã” em JC.

⁷⁰⁷ “naze” em JC.

⁷⁰⁸ “danoso” em JC.

⁷⁰⁹ “significã” em JC e em CB.

⁷¹⁰ “luuvias” em JC.

⁷¹¹ Não transcrito em CB.

⁷¹² Não transcrito em CB.

⁷¹³ CB não transcreve a frase “en el año”.

⁷¹⁴ Repetido na mudança de fôlio “A / años”. Poderá ser uma repetição do copista ao mudar de fôlio. “A” no final do fôlio 42r não transcrito por JC; “a años” não transcrito por CB.

⁷¹⁵ “de” em CB.

⁷¹⁶ “seque...” em JC.

el juyzio [m]as particular que los otros que hablaron en ello[,] que los dias postrimeros de Mayo haria grandes frios donde se sigirian aguas[,] porque el frio en tiempo del calor trae agua[.]

Y con esto se remedio toda nuestra tierra que mas no⁷¹⁷ llovió todo el Verano[,] antes y despues[;] lo qual[,] otras tierras[,] por no ser tan tardias[,] non les provencho[.] Y todo esto dixé en el juyzio del eclipse[,] porque se hallo todas las cosas dichas de aquesta costelacion de Saturno con Venus[,] a veynte y siete de Mayo[,] con acatamiento de la Luna.

De Saturno con Mercurio por conjuncion, o quartil, o oposicion[,] faze mudamiento para llouer si es en signos humidos; y en los secos sequedad[,] generalmente segun la naturaleza del signo.

Jupiter

De Jupiter con Mares en conjuncion, o quartil, o oposicion[,] en los signos humidos[,] significa truenos[,] relanpagos[,] aguas[,] tormentas[;] como sera la tal conjuncion como esta, en el Março del año de ocheta y ocho como arriba diximos[,] y en estos dias, o casi[,] se esperan estos efetos.

[f.43r] De Jupiter com⁷¹⁸ el Sol en conjuncion[,] o quartil, o oposicon[,] significa grandes uientos como arriba diximos[,] y puede en aquel tiempo venir luvia segun la dispucion del ayre entonces.

De Jupiter con Venus por conjuncion, o quartil, o oposicion[,] comunmente causa sequedad[,] pero si se ayuntaren en signo humido causan mansas luvias[,] con que la Luna acate alli aquella mesma conjuncion[,] por oposicion, o quartil, o conjuncion.

[D]e Jupiter con Mercurio por conjuncion, o quartil, o oposicion[,] significa vientos[,] porque es abrimiento de puertas.

[D]e Mares con el Sol en conjuncion, o quartil[,] o oposicion en signos calientes[,] significa calor; y en los de agua[,] significa⁷¹⁹ mudamiento de ayre para tenpestades y luvias y tronidos[,] por la calidad que se falla discorde en la tal conjuncion[;] quando es en signos igneos[,] por pujamientos de calor[,] haze daño en la cosas de la tierra.

[D]e Mares con Venus en conjuncion, o quartil, o oposicion[,] haze luvias[,] con tanto que el vno abra sobre el otro sin medio ninguno[;] y eston[f.43v]ces Mares[,] quando abre sobre Venus, o por el contrario[,] esto se llama abrimiento de puertas.

[D]e Mares con Mercurio en conjuncion en synos calientes[,] significa calor; en los⁷²⁰ secos[,] sequedad[;] e en los aqueos[,] pluvias.

⁷¹⁷ Não transcrito em CB.

⁷¹⁸ Riscado “Mares”. Esta palavra está riscada no manuscrito (uma vez que a conjunção de Júpiter com Marte tinha acabado de ser analisada), mas foi transcrita por JC e por CB.

⁷¹⁹ CB não transcreve a frase “calor y en los de agua significa” (linha 17 do fólho 43r), ficando a parecer que é a conjunção de Marte com o Sol em signo quentes que provoca alterações atmosféricas para tempestades, quando estas são provocadas pelos signos de água.

⁷²⁰ “sol” em JC e em CB.

[D]el Sol con Venus y Mercurio non puede aver syno⁷²¹ conjuncion. Y quando estan rretrogados en la conjuncion significan humidat[,] mayormente si la conjuncion del mes lo significaua y estavan en signos humidos; pero quando estan derechos⁷²² en la conjuncion[,] non significan tanta humidat.

[D]e la conjuncion de Venus con Mercurio, ya arriba diximos que significaua humidat[.] Y estas planetas[,] que son Venus y Mercurio[,] pueden tener acatamiento sestil[,] pero a otro acatamiento[,] es a saber mas[.] Que el acatamiento sestil de Saturno con Jupiter, o con otras planetas[,] significan sus obras sobre dichas considerando las calidades de los signos[,] mayormente quando es en abrimiento de puertas, ansy como Saturno con el Sol por sestil, y Jupiter con Mercurio por sestil. Y a las vezes[,] trino de Venus con Jupiter haze abrimiento de puertas.

Y la Luna llamase [“]andar sola[”] quando en⁷²³ aquel dia no tiene acatamiento con [f.44r] ninguna planeta[.] Y entonce⁷²⁴[,] si la Luna esta apartada de conjuncion de malas planetas[,] es bien[;] y si de buenas planetas[,] no es bien. Pero si la Luna esta en su casa, o en su exaltacion es bien; con la Cola esta flaca; y con la Cabeça del Dragon[,] esta buena.

[A]qui se acaba la parte que habla en la mutacion del ayre[,] vniversalmente y particular[,] por el almanaque[,] segun las jnfluencias del cielo.

Dexando que puede aver otras cosas ygnotas de nosotros⁷²⁵, ansy como de las nueve cometas, o de estrellas fixas, e sobre todo⁷²⁶ el poderio de Dios, por ruegos y oraciones[,]⁷²⁷ segun es muy noto muchas vezes en la ley, en que dize⁷²⁸[:] y dare el agua de vuestras tierras en su ora seyendo buenos, y por lo contrario. Y ansi mismo en tienpo de Elias⁷²⁹ se ceso tres años la agua[,] porque heran malos. Y ansy mesmo se nota⁷³⁰ en el Libro de Job, y en las Palabras de Eliu⁷³¹[,] que donde es conoscido mas Dios en este mundo es por esta⁷³² llaue del agua, que es su poder de abrilla e cerralla. Y por ella fue alabado Dios que hazia grandezas e maravillas que non avia quenta y que a los baxos los alçava. Y ansy es cada dia por cierto alabado en esto⁷³³.

⁷²¹ “scyno” em JC.

⁷²² “derecho” em JC.

⁷²³ Não transcrito em CB.

⁷²⁴ “entonces” em CB, que é a palavra correcta, mas não a que se encontra no manuscrito.

⁷²⁵ “nos otros” em JC.

⁷²⁶ “sobretudo” em JC.

⁷²⁷ Riscado “se”. Foi transcrita por JC, mas não por CB.

⁷²⁸ “dicen” em CB.

⁷²⁹ “ellas” em CB.

⁷³⁰ “se nota” não transcrito em CB.

⁷³¹ Não transcrito em JC nem em CB.

⁷³² “poresta” em JC.

⁷³³ “enesto” em JC.

[f.44v] [D]e los nascimientos de los hombres vniuersalmente

y con estos sera entrada para entender los libros de los juyzios.

En los nascimientos⁷³⁴[,] vniversalmente[.] se an de⁷³⁵ sacar las 12 casas y las siete planetas asentar en ellas[.] y la Cabeça del Dragon, la Cola, y los acatamientos de las planetas entre sy, y algunas Partes, mayormente la Parte Fortuna, y el grado de la conjuncion, o oposicion[.] El qual grado sera el grado de la Luna si la oposicion fuere de noche, o el grado del Sol si fuere de dia. Y avn a opinion de algunos[.] para saber el oficio que mas le conviene[.] el grado del ascendente de la conjuncion, o oposicion[.] precedente del nascimiento.

Y ansy mismo es de notar que[.] a opinion de los astrologos[.] que para cada cosa del onbre ay su significador por sy, como vno de la conplision del cuerpo, y otro del anima[.] Y por ser significadores diferentes[.] puede acaescer que sea vn hombre flematico y su yngenio y su anima sea agudo; y ser ansi mismo colerico, y ser su spiritu torpe[.] Y por esto non se pueden conoscer las calidades saluo por el nascimiento[.] pero quando se juntan⁷³⁶ danbas calidades entonces es mayor cosa. [A]sy mismo es de notar que[.] la planeta que se hallare mas fuerte en el nascimiento[.] como en buena [f.45r] casa, o en angulo, o en su casa[.] o tiene algun señorio en algunos logares de los cinco logares de la vida[.] aquel es el propio significador del nascimiento vniversalmente en todas las cosas[.] Y a las vezes pueden ser dos significadores y sera mesclado de su conplision de anbos y dos.

Los cinco lugares principales del nascimiento que significan la vida y se nonbran [“]ylex[”], son estos: el grado del ascendente; y el grado del Sol; y el grado de la Luna; y el grado de la⁷³⁷ Parte Fortuna; y el grado de la conjuncion, o oposicion[.] precedente. Y si todos estos[.] o⁷³⁸ los mas[.] estan buenos, o bien acatados[.] es buena señal para vida luenga.

Y no se espere⁷³⁹ que en todas las cosas e de alargar, y que no queda mas que dezir[.] que si todo se oviese de escriuir⁷⁴⁰[,] ansy como triplicidades⁷⁴¹, y Partes[.] y otras cosas muchas[.] no bastarian libros para escriuir pero[.] con esto que diremos[.] bastara para entender los otros libros de los juyzios que hablaren desto. Y avn creo que por la prolixidad de los libros[.] que el que buen entendimiento toviere[.] con este mi tratado[.] avnque es breue[.] podran conoscer mucho de los nascimientos[.] porque aqui se escriuiran cosas notables y espermentadas.

Y criara la criatura⁷⁴² y sera remediada. Es que si el señor del ascendente, los señores de su triplicidad[.] fueren fortunados[.] es buenof[.] pero en especial es que Jupiter, o Venus, [f.45v] esten en la segunda casa[.] porque es la casa del mantenimiento[;] y por lo contrario las jnfortunas.

⁷³⁴ “el nascimiento” em CB.

⁷³⁵ “ande” em JC.

⁷³⁶ “juntans” com o “s” riscado.

⁷³⁷ Não transcrito em CB.

⁷³⁸ Não transcrito em JC nem em CB.

⁷³⁹ “sespere” em JC e “esperes” em CB.

⁷⁴⁰ “scriujr” em JC.

⁷⁴¹ “triplicidas” em JC.

⁷⁴² “creatura” em JC.

Ptholomeo y todos los sabios son conformes⁷⁴³ que han de llevar por [“]atacer[”], que quiere dezir [“]levamiento[”] a los cinco logares[,] en especial los quatro que diremos, y la dezena casa[.] Y quando llegaren⁷⁴⁴ a grado de fortuna, o que tenga aquel grado acatamiento[,] significa bien; y por lo contrario si fuere ynfortuna. Y⁷⁴⁵ algunos de los sabios quieren que tambien a todos los planetas se a de hazer⁷⁴⁶ esto mismo, como a significador de los hermanos sobre los hermanos, y de los hijos sobre los hijos[,] y ansy de todas las otras cosas.

[“A]lcoquoden[”] se llama toda planeta que tiene mas fuerças en el signo avnque no sea señor de la casa[,] ansy como Mares en Capricornio que tiene exaltacion y triplicidad, y el Sol en Aries, y Saturno en Libra. Pero [“]alcoquoden general[”] se llama el que arriba deximos que tenia mas fuerça en el nascimiento y hera significador general. Y ansi mismo se llama [“]alcoquoden[”], que se entrepeta [“]padre[”], aquel que acata a vno de los [f.46r] cinco lugares⁷⁴⁷ de la vida[,] el que queda por [“]ylex[”] y tiene fuerça en aquel signo y le acata[.] Pero en las reuoluciones de los años[,] de otra manera se llama [“]coquoden[”] segun diremos en fin del tratado.

El grado del acendente⁷⁴⁸ se a de⁷⁴⁹ llevar un grado para cada año[,] por grados yguales, por grados de equinocal[,] para saber la complision del querpo, o sanidad, o la enfermedad[,] segun los terminos de los planetas segun arriba diximos. Y si estovieren fuertes en el nascimiento, y en la rrevolucion[,] significan salud en los grados de su termino en aquellos años; o por lo contrario[,] avnque rregla vniversal que los terminos de las ynfortunas mayormente en fin de los signos[,] y mucho mas si ende oviere rayo de ynfortuna[,] significaran enfermedad, o mudamiento en su complision. Y este es el mas fuerte leuamiento⁷⁵⁰ de grados que en los otros logares.

El otro es la dezena casa para saber su honrra y sus dignidades en cada año[;] y ansy de sus officios; y ansy de su madre[,] que le acaescera.

El tercero levamiento es el grado de la [f.46v] Luna[,] para saber el estado de su querpo com su anima y sus condiciones.

El quarto levamiento⁷⁵¹ es el grado de la Parte Fortuna, y ase de llevar al rreves de los signos por el movimiento de la novena[,] para saber su rriqueza y sus gastos, o el estrechamiento de su gasto y las dichas de riqueza y buena fama en cada año.

El quinto es el grado del Sol para saber como le yra con los reyes y señores y con su padre. Y ansi mismo a las vezes significa en la salud[.]

⁷⁴³ “conforme” em CB.

⁷⁴⁴ “llegare” em JC e em CB.

⁷⁴⁵ “ya” em JC e em CB.

⁷⁴⁶ “sea hazer” em JC e em CB.

⁷⁴⁷ “logares” em JC.

⁷⁴⁸ “ascendente” em JC.

⁷⁴⁹ “ade” em JC.

⁷⁵⁰ “levantamiento” em CB.

⁷⁵¹ “levantamiento” em CB.

Quando estos levantamientos llegaren a buena planeta, o su acatamiento[,] significa bien[;] y si ynfortuna[,] por el contrario[.] Y ansy mismo as de⁷⁵² tornar a mirar aquel grado que sirue aquel año en la reuolucion si esta alli buena planeta, o mala, o⁷⁵³ acatamiento della[,] y dezirsea⁷⁵⁴ con esto el juyzio mas claro.

[D]e la conplision del querpo y su hermosura y su querpo de que altura sera. Esto se sabe por el ascendente y por su conplision y por el signo en que esta la Luna y por la planeta que se hallare en el ascendente, y los acata, mayormente si mucho junto se fallase junta con el grado del ascendente[,] que esta mas especialmente significara la conplision del hombre y su gesto⁷⁵⁵.

Y si la planeta [f.47r] que tiene mas fuerça en el ascendente fuere oriental del Sol[,] mayormente si esta en la dozena casa, significa grandeza de querpo[,] mayormente si el ascendente es signo de muchas asensiones⁷⁵⁶[;] y por lo contrario. Si esta planeta sobre dicha tiene ladeza de Zodiaco[,] significa ser gordo; o por lo contrario[,] avnque en esto⁷⁵⁷ ayuda mucho la conplision si es colorico⁷⁵⁸, o humido. Asi mesmo si aquella⁷⁵⁹ planeta esta en estacion primera, o segunda; asi mismo⁷⁶⁰ se a de⁷⁶¹ notar que los signos humanos significan hermosura. Y Jupiter y Venus significan hermosura, saluo si Jupiter fuere oriental[,] tirara mas a caliente y no tan hermoso[;] y si occidental flematico y blanco. Y el Sol y la Luna ayudan algo en esto, pero Saturno y Mares significan lo contrario, afuera si eran orientales del Sol que significan hermosura.

Para el jngenio y el entendimiento del spiritu y del anima si sabe de los signos en que esta la Luna y Mercurio, y tambien el que tiene señorio mayor en los signos de la Luna y Mercurio[.] Y [si] estos se hallan dañados[,] significan daño en el seso[,] mayormente quando no se acata la Luna con Mercurio[,] ni acatan ninguno dellos al acendente[,] y estan las jnfortunas jn angulis[,] que enton[f.47v]ces significan enfermedades en el anima y deleytes de hablar cosas de luxuria y otras vilezas, mayormente si la Luna sale debaxo de los rrayos del Sol y se junta com⁷⁶² mala planeta[,] que todas estas son costelaciones de gota coral y de endemoniados y de los locos sin saber. Y ansi mismo si el Sol y la Luna estan en vna oposicion y Mares los acata, o en quartil[.] Y alguna ynfortuna en ângulo[,] mayormente en angulo de occidente[,] significa locura. Pero si estaua buena planeta en aquel angulo aderesca esta costelacion. Tambien dize Ptholomeo, que si en la reuolucion del año del mundo la Luna

⁷⁵² “asde” em JC.

⁷⁵³ Não transcrito em CB, dando a entender que só interessa observar se o grau do ascendente da profecção faz conjunção a um bom planeta na revolução ou forma um mau aspecto com ele, ignorando a conjunção do ascendente da profecção a um planeta maléfico (ou um aspecto de um maléfico a esse grau).

⁷⁵⁴ “dezir se a” em JC e “decirse” em CB.

⁷⁵⁵ “sugesto” em JC.

⁷⁵⁶ “afensiones” em JC e em CB.

⁷⁵⁷ “ensto” em JC.

⁷⁵⁸ “calórico” em CB.

⁷⁵⁹ “hay” em CB.

⁷⁶⁰ A frase “esta en estacion primera, o segunda; asi mismo” (linha 10 do fólio 47r) não foi transcrita por CB, perdendo-se a significação das estações do planeta.

⁷⁶¹ “ade” em JC.

⁷⁶² “como” em JC e em CB.

y Mercurio estovieren dañados[,] el que nasciere en aquel año[,] terna alguna significacion de locura aquel que en este año nasciere en su seso[,] por esto; y por lo contrario[,] si la Luna y Mercurio se acataren y estavan fortunados.

Asy mesmo se a de⁷⁶³ notar que si Mercurio y la Luna estan en signos fixos[,] significa ser fixo; y ansy en los comunes[,] no sera conocido quien es; y si en signos mobiles[,] es bueno y sera bien quisto con las gentes y amara la ley y la justicia[,] saluo si Mercurio estaua en⁷⁶⁴ Aries[,] que entonces significa poco reposo en su saber[,] y estos saben mas de cor⁷⁶⁵ que por libro. Y ansy mismo se a de⁷⁶⁶ notar con esto la tercera casa [f.48r] y la novena[,] particularmente[,] y avn la sesta y dozena. Y ansi mismo se nota que si la Luna esta en Geminis, y especialmente en Virgo[,] significa sciencia; y ansi mismo si el ascendente es qualquiera dellos⁷⁶⁷. Y ansy mismo si esta Mercurio en casa de Saturno, mayormente si acata Saturno⁷⁶⁸[,] significa profundo saber.

Y [an]si mismo se nota en todo nascimiento que[,] de la planeta que acatare a la Luna[,] se sabe la conplision del onbre [y] a que condiciones se enclinara⁷⁶⁹. Y vniversalmente toda planeta oriental significa fuerça; y la occidental flaqueza, afueras de Venus y la Luna[,] pero Mercurio no tanto.

De la segunda casa

[Q]ue significa la riqueza y el mantenimiento. Y en esto[,] por propiedad[,] significa mas Jupiter que las otras planetas. Y si la segunda casa y su señor estan buenos[,] pero mayormente si Jupiter estoviere en esta casa[,] que esto significa grand riqueza; y las ynfortunas destruyen dello. Y avnque Jupiter este retrogado en esta casa[,] significa prouechos[,] mayormente quando el señor de la segunda esta en el ascendente. Pero si el señor de la primera esta [f.48v] en la segunda[,] trabajara mucho por procurar dinero, saluo si Jupiter estoviere en la 2ª[,] que esto significa que a desoras le verna el bien.

Y toda conjuncion que es de buena planeta con mala[,] ansy como Mares con Venus, o Saturno con Jupiter[,] significa que por el mal de otro le [v]iene a el[,] en especial de Saturno[,] por causa de muertos[,] significa bien. Y ansi mismo la conjuncion de Saturno y Jupiter en esta casa[,] significa aver tesoros, o hazellos a⁷⁷⁰.

Asi mismo Jupiter en los angulos, o en qualquiera casa que fuere[,] significa bien de la naturaleza de aquella cosa, mayormente si la Parte Fortuna fuere fuerte. Y ansy mesmo Venus en la quinta significa bien y vicios y plazer. Ansi mismo el Sol y la Luna en sus casas, o en su exaltacion, o

⁷⁶³ “ade” em JC.

⁷⁶⁴ “em” em JC.

⁷⁶⁵ “corazón” em CB.

⁷⁶⁶ “ade” em JC.

⁷⁶⁷ A frase “y ansi mismo si el ascendente es qualquiera dellos” (linha 4 do fôlio 48r) não foi transcrita por CB, perdendo-se o significado do ascendente nos mesmos signos (Gêmeos e Virgem) que também significa ciência.

⁷⁶⁸ A frase “mayormente si acata Saturno” (linha 6 do fôlio 48r) não foi transcrita por JC nem por CB, ficando o significado de profundo saber limitado a Mercúrio se encontrar em “casa” de Saturno.

⁷⁶⁹ “sencljnara” em JC.

⁷⁷⁰ Não transcrito em JC nem em CB.

triplicidad, mayormente en los angulos[,] significa riqueza. Y ansy mismo las ynfortunas[,] si estauan fuertes[,] tambien significan riqueza[,] saluo que sera com engaños y robos y fuerças y pleytos, y con grand pesadumbre. E segun la naturaleza de las planetas [que] estouieren en la 2ª casa y su señor[,] seran sus ayudadores y valedores[,] y las cosas a desoras vienen.

[f.49r] [L]a tercera casa significa los herman[os]. Y el que su ascendente es Cancer, o Capricornio[,] si le rebueluen alguna enemistad a las vezes con los hermanos⁷⁷¹[,] especialmente si Mares mira al grado del ascendente de quartil, o oposicion[,] porque Mares es significador de los hermanos.

Y la causa es porque[:] Saturno tiene significança en la primera casa; y Jupiter en la 2ª[,] que es de dinero; y Mares en la 3ª[,] que es de los hermanos[:]; y el Sol de la⁷⁷² quarta[,] que es del padre; y Venus de la quinta, que es de los vicios, y de los hijos; y Mercurio la sesta[,] que es de los servidores; y la Luna de la setima[,] que es de las mugeres; y torna a Saturno en la ochaua casa[,] que es de la tristeza y de la muerte; y de Jupiter la novena[,] que es de la ley y religion; y Mares de la 10[,] que es de los reyes y an menester que tengan esfuerço de Mares; y la onzena al Sol[,] que es de los cavalleros y de la buena fama y esperança; y la dozena[,] de los enemigos y carceles y desonrras, y a venus viene esta casa porque[,] en fin[,] los muchos vicios vienen a mengua.

Pues[,] declarado es porque Mares significa a los hermanos, y segun estoviere la tercera casa y su señor[,] y su señor⁷⁷³ es Mares[,] con el ascendente y su señor[,] asi le acaescera con sus hermanos, y a ellos con el. Y si la tercera y su señor y Mares[,] todos [f.49v] estavan da[ñ]ados y quemados[,] mayormente si anbas [yn]fortunas estauan en esta casa[,] es mala significacion a los hermanos[,] que se le mori[r]na, o no nascera ninguno despues del. Y el estado de Venus significa la hermana mayor, y la Luna de la menor.

Y ansi mismo significa la 3ª casa sobre ley y ciencia[,] y casas de oracion y dignidades de Yglesia. Y si alli estovieren buenas planetas, o la Cabeça del Dragon[,] significa grado en la Yglesia, o con los hombres della, y bien en la sciencia. Y ansy mismo dizen los sabios que[,] el que su ascendente fuere Sagitario, o Capricornio[,] sera sabio y astrologo[,] mayormente si fuere fuerte Mercurio[.] La causa desto dize que por rrepartimiento de los signos ygualmente[,] caera Virgo en la novena[,] que es casa y exaltacion de Mercurio; y asi mismo quando el⁷⁷⁴ ascendente Libra terna parte desto[,] porque cae Geminis en la novena.

[L]a quarta casa significa las posesiones de tierras y casas[,] porque es debaxo de tierra[.] Y si estava buena planeta en esta casa[,] significa bien, y tambien al padre; y sy mal[,] a lo⁷⁷⁵ contrario. Y

⁷⁷¹ A frase “si le rebueluen alguna enemistad a las vezes con los hermanos” encontra-se na margem com uma chamada de atenção no texto onde deve ser inserida.

⁷⁷² Não transcrito em JC.

⁷⁷³ Não transcrito em CB. Parece um erro de transcrição que repete “su señor” mas, acrescentado a vírgula, o que Zacuto parece descrever é que Marte senhor da casa III fazendo aspecto ao ascendente ou ao regente do ascendente, o nativo terá maior proximidade com os seus irmãos e estes com ele.

⁷⁷⁴ “es” em JC e em CB.

⁷⁷⁵ “o a lo” em JC e em CB.

dase⁷⁷⁶ esta casa al padre, porque es angulo enqubierto; y la casa 10^a [f.50r] a la madre[.]⁷⁷⁷ que es descubierta, y es setena de la quarta que es muger de su padre. Y tambien significa la quarta sobre el⁷⁷⁸ padre por la rrazon arriba dicha[.] que al Sol viene la 4^a casa. Y esta quarta casa y el Sol y Saturno y a ma[s] la⁷⁷⁹ Parte del Padre[.] todos significan la honrra y el estado y la vida[.] en especial el Sol de dia y Saturno de noche. Y ansi mismo significa como le yra con su padre.

Tambien por las planetas que cahen en esta casa se vee la fin del hombre[.] porque es el angulo postrimero[.] Y si tiene mal acatamiento el señor desta casa con⁷⁸⁰ el significador del nascimiento, o con el señor⁷⁸¹ del ascendente[.] fazerlean⁷⁸² traycion los de sus tierras[;] y el que mas fuerte estoviere dellos, ese⁷⁸³ vencera.

[L]a quinta casa significa los fijos, y los vestidos[.] y los plazerres. Ase de notar el señor de la quinta, y la casa quinta[.] que esten buenos, pero especialmente Jupiter[.] que si esta en signo⁷⁸⁴ esteril, y debaxo de las rrayas del Sol, o occidental[.] mayormente en la quarta occidental⁷⁸⁵[.] significa flaqueza de aver fijos. Pero vniversalmente Jupiter y Venus y la Luna ayudan en el caso de los fijos, [f.50v] mayormente si estan en signos de agua[;] pero Saturno y Mares y el Sol daña en esto; y Mercurio oriental aprouecha[.] y occidental aflaca. Y si Jupiter esta bueno[.] y avnque este con Saturno[.] significa fijos; o Venus en la quinta, o en los angulos. Y la quinta y su señor estan buenos[.] estos significan hijos y plazerres y vestimentas. Y avn los mensajeros bien.

[L]a sesta es del ganado de vacas y ovejas y carneros, que la dozena es de las bestias cavallares. Y es tambien la sesta de los esclauos, criados, y especialmente significan las enfermedades[.] Y ansi mismo si el Sol y la Luna estovieren dañados de los angulos[.] significan peligros y heridas y enfermedades[.] sigun la conplision de la casa y el signo y el angulo.

Mas es de notar que las planetas estan rrepartidas en los siete huracos de la cabeça; y el Sol toda la parte derecha; y la Luna toda la parte yzquierda. Y el Sol y la Luna tienen significança en los ojos[.] que son los lumjnares[.] Y si estan dañados con malas planetas y neblomas[.] ansy como en las Plides que estan a 22 de Tauro, o por el camino de la leche[.] a par⁷⁸⁶ [f.51r] del ojo de Sagitario que esta a seys de Capricornio[.] significa daño en los ojos. Y asi mjsmo el Sol significa el coraçon, y la Luna

⁷⁷⁶ “dese” em CB.

⁷⁷⁷ Repetido “a la madre”.

⁷⁷⁸ “sobel” em JC.

⁷⁷⁹ “mala” em JC e em CB, o que não faz sentido uma vez que Zacuto está a enumerar os significadores de pai: a casa quarto, o Sol, Saturno e a Parte do Pai. A leitura mais correcta será “y a ma[s] la”.

⁷⁸⁰ Não transcrito em CB.

⁷⁸¹ A frase “desta casa con el significador del nascimiento o con el señor” não foi transcrita por JC, o que faz com se não se perceba que é o regente desta casa que está a formar um mau aspecto ao regente da natividade ou ao regente do ascendente e não apenas um mau aspecto do regente do ascendente.

⁷⁸² “fazer le an” em JC e “hacerle una” em CB.

⁷⁸³ “e se” em JC e “y se” em CB, o que não sentido. Zacuto afirma que o planeta mais forte vencerá.

⁷⁸⁴ “signos” em CB.

⁷⁸⁵ “occidental” em JC.

⁷⁸⁶ “partir” em CB.

significa los liuianos; que si la Luna estaua debaxo de tierra[,] dañada[,] significa daño en los pechos e tose.

Y Saturno⁷⁸⁷ significa en la oreja derecha[,] y enfermedades del higado[,] a las venas y de la bexiga y camaras y el baço[,] propriamente[,] y toda enfermedad de melancolia con flema[,] como la quartana.

Y Jupiter en la oreja yzquierda[,] y el higado y la pulsatiua del coraçon; tambien en toda la asadura, y toda enfermedad que viene podricion y de mucha sangre. Y mas se⁷⁸⁸ demuestra esto quando aquella planeta esta dañada, y tiene señorío en ascendente, o en el nascimiento[.] Asy mismo[,] en todo esto[,] si las buenas planetas acatan con gran fuerça a las que significan la enfermedad y estan mas fuertes que ellas[,] hazen mas fuerte la enfermedad[,] pero sana mas presto. Ansy como si es en enfermedad de dimonios[,] hazele⁷⁸⁹ dar grandes gritos[,] pero sana presto; y por lo contrario, y ansi de otras enfermedades.

Y Mares y Venus significan las narizes. Y por si Mares la hiel y la venas, y los genituios, a opinion de Abumasar; y el higado y las tercianas y toda enfermedad seca y la xaqueca y todo daño que viene de colora que pa[f.51v]sa de la sangre.

Y lo que diximos[,] que el Sol significaua la parte derecha[,] significara de aqui que si estoviere dañado de⁷⁹⁰ Saturno[,] que sera yzquierdo. Y ansi mismo se nota que los mostruos es quando los luminares estan caydos en la sesta, o en la dozena[,] y las jnfortunas en los angulos[,] esto demuestra los mostruos[;] y mas lo significa esto[,] si los luminares estauan en signos de quatro pies[;] y si no oviere testimonio de alguna de las fortunas en esto[,] no hablaran.

Y Venus significa los rriñones y la sperma y la grosura del hombre y los genituios[,] ansi como deximos de Mares. Y si Saturno y Venus estan juntos, o se dañan[,] significa enfermedad de reñones, y de yjada[,] de frio; y si con Mares, o con el Sol[,] sera mas de calor.

Mercurio tiene la lengua y la habla[,] y toda enfermedad de gran sequedad y perdimiento del seso. Y si esta en signo mudo, en especial Picis[,] y con acatamiento de Saturno y la Luna, el ascendente y su señor en signos mudos[,] todo esto significa estoruo en la fabla[.] Quando Mares acata alli[,] y al tiempo que mas se soltara la habla[,] sera quando llegare acatamiento de Mares. Pero es de saber que Mares tambien daña a Mercurio[:] en oposicion le haze tartamudo, y avn en [f.52r] la conjuncion algo[,] y la haze hablar palabras por donde dellas le viene mal y renzillas. Y si Mares y Mercurio se hallasen en la tercera, o en la novena[,] le haria hazer juramentos falsos, y escrituras falsas. Pero quando Mercurio esta bueno y en signo humano[,] significa todo esto al contrario.

⁷⁸⁷ A frase “significa daño en los pechos e tose y Saturno” (linha 5 do fôlio 51r) não foi transcrita por JC nem por CB, alterando o contexto, pois é o Saturno que rege a orelha direita e não a Lua. A Lua infortunada, abaixo do horizonte, significa doença pulmonar e tosse.

⁷⁸⁸ Não transcrito em JC e em CB.

⁷⁸⁹ “haze le” em JC.

⁷⁹⁰ Não transcrito em JC nem em CB, o que desvirtua o contexto, pois é o Sol que estando mal aspectado por Saturno significa o lado esquerdo em vez do direito e não Saturno em si.

Pero la buena señal del nascimiento y de su sanidad[,] es que los luminares sean saluos de ynfortunadas, y el ascendente y su señor, y ansi mismo de cosas de heridas como de enfermedades. Y que no aya ynfortuna en los angulos[,] ni avn la sesta casa[,] todo esto significa sanidad.

Tambien esta casa con Mercurio significa sobre los servidores[,] y si fuere en signo humano y el señor dela a premir⁷⁹¹[,] seran subietos a el[,] mayormente si catan de buen aspecto.

Y ansi mismo significa sobre el⁷⁹² ganado como dicho avemos.

[L]a setena casa significa las mugeres[,] con su señor[,] y de Venus y la Luna[,] y segun ellas estan asi se juzga en las mugeres[.] Y si estan en su exaltacion, o bien acatadas, significan bien; o por lo contrario. Y segun en los signos que estovieren[,] si son humanos como los signos de Mercurio y de Venus[,] signi[f.52v]ficaran hermosas y de pocos dias[;] por lo contrario de Saturno y Mares.

Tambien significan en⁷⁹³ esta casa los aparceros. Y si Mares esta en esta casa[,] significa quitamiento de las mugeres, o apartamiento dellas, y enojos con los aparceros. Y si Saturno[,] casar con biudas, o feas[,] y a las vezes significa enbiudas. Y si Venus esta en esta casa[,] alguna contrariedad significa contra las mugeres. Pero la Luna alli se alegra[,] porque es de su complision[;] y lo contrario en el ascendente, saluo si estaua, o en su exaltacion, en su casa.

Asi mismo significa esta casa los enemigos parecidos y fuertes[.] Y se estan flacos[,] significa daño en ellos; y si estan de buen acatamiento[,] significa amistad; o por lo contrario. Y significa los enemigos, porque esta casa es oposito del ascendente; y de las mugeres[,] porque con yguales acensiones⁷⁹⁴ de la equinocial[,] diziendo esta casa como del ascendente y[,] por eso[,] significa compañía yguale[,] avnque mas honrrado es el ascendente[.] Pero con todo esto la casa de los enemigos es la casa de las mugeres.

Y de los signos en que estan Mares y Venus, y Saturno, y de sus acatamientos, y avn con Mercurio[,] se sabe toda la inclinacion del onbre y la luxuria y de que especie [f.53r] sera[,] y el acatamiento de las buenas planetas, remedian todo esto[.] Y esto ansi en el nascimiento de los hombres[,] como de las mugeres[,] como en esto mas alargan los libros de los juyzios. Y ansi mesmo si casaran con parientas, o fuera de su tierra. Y a las vezes acaesce que Jupiter en esta casa le faze casamientos de Yglesia y no de mugeres; y si con mugeres[,] significa bien con ellas.

[L]a otava casa significa la⁷⁹⁵ muerte y las herencias. Y de derecho la setena lo avia de mostrar[,] porque es contraria del ascendente, que es de la vida, mas como es angulo y tiene acatamiento con el ascendente no lo demostro[,] y fue la casa de par della[,] porque non tiene acatamiento con el ascendente. Pero la esperiencia lo hallo y no es menester de dar mas rrazon. Y si en esta octava casa estauan buenas

⁷⁹¹ “apremir” em JC e “apremia” em CB.

⁷⁹² “sobrel” em JC.

⁷⁹³ Não transcrito em JC.

⁷⁹⁴ “ascensiones” em JC e em CB, que é a palavra correcta, mas não a que está no manuscrito.

⁷⁹⁵ Não transcrito em JC.

planetas, mayormente si estaua con ellas la Parte Fortuna[,] significa grande dicha en erencias y buena muerte y con rriqueza[;] y por lo contrario[,] si alli estovier⁷⁹⁶, Mares, o Saturno dañados.

Tambien ay otras costelaciones que significan a malas muertes[,] como quartil de Saturno con el Sol en signo frio, o oposicion del Sol con el en angulos; o Mares con la Cabeça [f.53v] del Diablo en medio cielo[,] mayormente si su acendente deste⁷⁹⁷ es Aries, o Libra[;] y otras costelaciones semejantes[.] Pero si estan⁷⁹⁸ buena planeta en la octaua, todas estas costelaciones se rremedian[.] Que avnque sean las costelaciones malas en signo de ayre[,] que significan enforçar[;] y en signos de fuego[,] de quemas, o de espada; o de tierra[,] de caer pared sobre el⁷⁹⁹; o de agua[,] en rrio ahogar; o de bestias[,] que le mataran bestias[,] ansi como Saturno en la octaua en Leon. Si buena costelacion de planeta estoviere en la octaua todo esto se⁸⁰⁰ remedia. Y a las vezes sy llega y se cumple la vida antes que se cunpla la otra costelacion[,] muere en paz, y a Dios solo son⁸⁰¹ estos secretos.

[L]a novena casa significa la ciencia y que sciencia aprendera segun el signo y la planeta que alli estoviere[.] Y si estan alli buenas planetas[,] significa mansedad de religion y pedricar la ley. Pero si onbre de batallas y atrevido y movimiento de caminos[,] mayormente quando sirviere esta casa en aquel año, y contra algunos honbres de yglesia sera cruel quando se hizieren porque, asi mismo sera yncli[nado] a sciencia[,] mayormente a gramatica y poesia y saberlas ha bien.

Y af[f.54r]nsey mjsmo es casa de los camjnos lexos, y como le yra en ellos. Y segun la planeta que alli estoviere[,] a yr aquellos camjnos. Y significa esta casa caminos, porque la sciencia se sigue a los caminos, y el anjma sienpre anda caminos. Y el Sol[,] principalmente[,] se alegra en aquesta casa y es buena significança estar en ella. Y si Saturno esta en esta casa[,] fuerte y bueno[,] a qualquiera omen⁸⁰² de qualquiera ley que sea[,] significa bien y sciencia[,] y avn que esto va contra algunos astrologos[,] otros quieren lo que avemos dicho[,] y ansi lo⁸⁰³ demuestra la esperiencia.

Y es de notar vn grand notable, que en toda casa de las doze casas que ende estovieren dos otros planetas, mayormente si estovieren mas, cosas notables y de muy gran fama se dira de aquel omen⁸⁰⁴ segun la naturaleza de la casa en que se hallo: si en la novena por sciencia. Y Elaly dize que en vn nascimiento que estovieron tres, o quatro[,] planetas buenas en la octaua casa[,] que acaescio en vna enfermedad quando muchacho que lo tovieron por muerto dos o tres días y despues fue contado por miragro que biuio despues⁸⁰⁵ mas de sesenta años. Y ansi mismo dize [f.54v] que vido el vn nascimiento que estavan cinco planetas en el grado del ascendente y que hablo luego cosas de profecia, y dando la

⁷⁹⁶ Riscado “en” no final da palavra.

⁷⁹⁷ “de éste” em CB.

⁷⁹⁸ “es tan” em JC.

⁷⁹⁹ “sobrel” em JC.

⁸⁰⁰ “todos estos y” em CB.

⁸⁰¹ Não transcrito em JC nem em CB.

⁸⁰² “ome” em JC.

⁸⁰³ “logo” em JC e “luego” em CB.

⁸⁰⁴ “ome” em JC.

⁸⁰⁵ Não transcrito em CB.

buelta el cielo dende a veyntiquatro oras[,] murio. Aquel ascendente significa la vida y estando muchas planetas juntas en esta casa[,] porque los rayos de las vnas amatan⁸⁰⁶ a los de las otras, y la vida es[,] al menos⁸⁰⁷ en esta casa[,] que las estrellas esten esparzidas y esten esparzidas las planetas por que⁸⁰⁸ obre cada vna.

Y ansy mismo se a de notar⁸⁰⁹ y entender de todas las casas[:] muchas planetas[,] gran fama. Y es tambien casa de la ley y de las casas de oracion. Y si Mares estoviere alli dañado y quemado del Sol[,] significara disfamas del[:] pero en otra manera no. Y Mercurio alli significa⁸¹⁰ sciencia.

[L]a dezena casa del oficio[,] de la honrra y de las dignidades, y de los Reyes y señorios. Y si el señor de la dezena estoviere en la novena[,] terna oficio de sciencia, o de yglesia; y si en el ascendente[,] los reyes lo buscaran; y si el señor del ascendente en la dezena[,] sera priuado en casa de los reyes[,] pero el lo procurara. Y ansi se entiende todas [f.55r] las otras casas quien procurara por el otro. Y si el señor del ascendente tiene buen acatamiento con la dozena [o] con su señor, significa amjstad con los señores; o lo contrario.

Asy mesmo se nota que todo planeta que estoviere en su exaltacion[,] fuerte[,] y avnque sea en su casa[,] significa la honrra de parte de los signos que son de aquella planeta y de natura de la casa en que caen, como si fuese señor de la primera, sera honrrado el por sy y honrrarloan los señores; y si de la tercera⁸¹¹[,] ganara⁸¹² dinero de los Reyes; y ansi de todas las casas. Tambien en esto aumenta mucho si estan estrellas fixas en los angulos, y con el Sol de dia y la Luna de noche, o con la Parte Fortuna[,] mayormente nascimiento de grandes.

Y estando en esta casa el Sol, o otros planetas[,] significan gran honrra, segun la calidad del planeta fuere. Si esta alli Mares por si de dia, o Saturno de noche[,] estos significan daño, pero Saturno de dia, significa honrra[,] si no⁸¹³ que se detarda mucho tienpo[,] despues de treynta años, o sesenta. Tambien significa esta casa la madre con Venus y la Luna[.]

Y en el oficio significan⁸¹⁴ Venus y Mercurio y Mares en que obra se entremeteran⁸¹⁵ [f.55v] segun la calidad de las casas y los signos en que e[s]tovieren[,] pero mas los significaran la que dellos se fallare en angulo. Y si estoviere en la setena[,] sera su oficio con compania; si en la quarta[,] sera grande en su oficio; pero[,] vniversalmente[,] la planeta segun en la casa en que se fallare sera el oficio.

⁸⁰⁶ “matan” em JC e em CB, que é a palavra correcta, mas não a que está no manuscrito.

⁸⁰⁷ “almenos” em JC.

⁸⁰⁸ “porque” em JC e em CB.

⁸⁰⁹ Está “ponteadó” no manuscrito.

⁸¹⁰ A frase “disfamas del pero en otra manera no y Mercurio alli significa” não foi transcrita por CB, desvirtuando o texto, pois Marte infortunado e queimado pelo Sol não significa ciência. É o Mercúrio na casa IX que significa ciência.

⁸¹¹ No manuscrito está a palavra “tercera”, mas a casa do dinheiro é a segunda, como Zacuto já indicou várias vezes. Poderá ter sido um erro do copista. Nem JC nem CB fazem menção a este engano.

⁸¹² “granara” em JC.

⁸¹³ “sino” em JC.

⁸¹⁴ “significa” em JC e em CB.

⁸¹⁵ “sentremeterã” em JC.

Y ansi mismo la planeta que estoviere oriental del Sol que a poco que salio de los rayos del[, y el] señor de la dezena[,] tiene grand significança en el oficio.

Y las particularidades que desto se puede dezir no lleua quenta de lo⁸¹⁶ que se podria escriuir[,] pero de lo de arriba dicho se puede comprehender mucho de lo que es segund los signos[,] si son de agua, o de fuego, o de tierra[,] y segun la calidad de las casas[,] Y oficio honrrado[,] estar las planetas orientales en sus casas, o exaltaciones. Y segun en las casas⁸¹⁷ que estoviere Mercurio[,] se sabra la confiança de vn hombre y de sus palabras. Tambien estar ell significador del oficio en syno de dos⁸¹⁸ querpos[,] significa dexar vn oficio y tomar otro. Y si esta el retrogado[,] significa mentiras en su oficio. Y si malas planetas al señor del officio[,] significan poco proueeche por oficio. Y si buenas planetas[,] mucho proueecho. Y si las pla[f.56r]netas estovieren en angulos[,] fuertes, o orientales[,] significa diligentes[;] y por lo contrario. Asi mismo la Cabeça del Dragon⁸¹⁹ estando junta con aquellas planetas[,] esfuerça mucho esto, que si estoviere la Cabeça con Jupiter en el medio cielo[,] significa ser Papa, o grand hombre en la Yglesia, y su oracion sera respondida[,] porque es justa y es voluntad de Dios.

[L]a onzena casa es casa de buena fama[,] y de los cavalleros, y de la esperança, y de los dineros del rey. Si en esta casa esta el Sol, o otras planetas, o la Parte Fortuna alli[,] resciben grand dignidad, y fuerça y buenas significaciones en el [nasc]imiento, afueras⁸²⁰ de Venus, que es casa de su tristeza.

Tambien significa esta casa las mercaderias, y todas las cosas de senbraduras, pero propriamente los amigos. Y segun las planetas que alli estovieren sus amigos. Si el sol[,] los reyes; y ansi de todas las otras planetas. Pero mas se nota aquesta casa[,] que para saber quien son sus amigos[,] que alli a de⁸²¹ considerar su nascimiento con el nascimiento del otro, y puede concertar en muchas cosas que son largas de escriuir.

Pero en tres⁸²² especies de amistad, [f.56v] que escriuio Aristotiles en las Eticas. Y en la astrologia se entiende⁸²³ en esta manera: que quando el Sol esta en el nascimiento onde el otro tiene el lumbre, y donde el otro tiene el Sol[,] tiene el la Luna[,] este⁸²⁴ es el verdadero y puro y de voluntad; y ansi mismo si esta el Sol donde el otro lo tiene, y la Luna donde el otro la tiene⁸²⁵[,] tambien esto significa amistad. Y amjstad por provecho es quando la Parte Fortuna esta en vn logar e en vna casa, o se acata[,] entonces el vno aprouechara al otro y el otro al otro. Y otra manera de amjstad[,] que es que le aplaze y

⁸¹⁶ “los” em CB.

⁸¹⁷ A frase “o exaltaciones y segun en las casas” (linha 18 do fôlio 55v) não foi transcrita por CB, parecendo que o oficio honrado também depende de Mercúrio.

⁸¹⁸ “los” em JC e em CB, o que não é correcto pois Zacuto refere-se a signos de dois corpos, ou seja, signos duplos.

⁸¹⁹ “drago” em JC.

⁸²⁰ “a fueras” em JC.

⁸²¹ “ade” em JC.

⁸²² “tras” em JC e “estas” em CB. A palavra correcta é “tres”, pois é o número de classes de amizade definido por Aristóteles. Consultar: Kraut, «Aristotle’s Ethics».

⁸²³ “sentiende” em JC.

⁸²⁴ “estes” em JC.

⁸²⁵ A frase “y la Luna donde el otro la tiene” (linha 7 do fôlio 56v) não foi transcrita por JC, perdendo-se mais uma significação de amizade: a Lua de um indivíduo com o mesmo posicionamento que a Lua do outro.

le agrada el vno al otro y se ynclina a sus cosas, es que sean de vn ascendente, o la onzena del vno ascendente del otro, o signos duna calidad ascendentes⁸²⁶[;] juntandose muchas cosas en que parescan, ansy se doblara mas la amjstad. Y ansy mjsmo quando la dezena del vno es ascendente del otro⁸²⁷.

Asy mjsmo ayuda o estorua los otros logares de las planetas[,] que sy en el nascimiento de vno esta buena planeta y en aquel mjsmo signo y grado esta en el nascimiento del otro mala planeta[,] significa que el de la buena planeta rescibira mengua y [f.57r] dano del otro que tiene la mala[;] segun la naturaleza de la casa y del signo[,] sera la mengua; y el nascimiento de la mala planeta rescibira bien y prouecho del de la buena.

[L]a dozena casa significa de los enemigos enqubiertos[,] que no se demuestran, y de las bestias cavallares[,] porque algunos grados del signo de la primera casa caen en esta casa[,] por esto le dieron las bestias[,] que es en que se sufre el hombre. Y todas las planetas estan aqui flacas[,] saluo Mercurio, porque es casa de alegria de Saturno[,] y aqui se asienta Mercurio y significa toda sciencia y honrra[,] segund dize Hermes. Y es tambien casa de la caça y si sabra en ella.

Y si el señor del ascendente esta en esta casa caera de bestias, o sera catiuo, o desterrado, o sera frayle[,] mayormente si Acario fuer ascendente[,] que naturalmente sera muy enemistado, porque el por sus palabras se lo acarreará. Y avn los del signo de Leon algo ternan desto.

Y en la de las bestias[,] segun Ptholomeo[,] no era nescesario de hablar si las avra[,] que significaua el nascimiento riqueza y honrra tenellas a⁸²⁸. Pero si el señor de la dozena fuere dañado[,] avra daño en bestias. Ansy mismo si Mares fuere dañado de Saturno. Si buenos acatamientos [f.57v] oviere en esta casa[,] s[ig]nifica bien en todo esto.

Y en que reynos y ciudades son buenos para el es esto[:] que si estoviere en mala planeta su nascimiento en algun signo[,] las ciudades y reynos daquel signo son contrarias de morar en ellas[,] con que esten dañadas aquellas malas planetas[,] que sy no estan no significan tanto. Y onde estovieren las buenas planetas en los signos de los reynos[,] ansy como Castilla [y] Sagitario, o⁸²⁹ de las ciudades[,] ansy como Burgos [y] Sagitario, o Virgo [y] Toledo, o Picis [y] Sevilla[,] en las tales ciudades le yra bien. Y ansy mismo en los dias que estan buenas las planetas en su nascimiento y sus significadores.

De las reuoluciones de los años

Avnque ariba ya algo diximos dello[,] diremos aqui algunas cosas principales que se miran en las reuoluciones. Lo primero es lo que primero diximos en los nascimientos[:] que es por levamiento de los grados del ascendente vn grado por cada año[,] que grado cae aquel año, y quien es el señor del termino; qual se llama este [“]devisor de la vida y de la salud[”] y se llama [“]gibozar[”]. Y segund esta planeta estoviere en el nascimiento, y en la re[f.58r]volucion[,] ansy seran todas las mas de sus [c]asas en aquel

⁸²⁶ “ascendente” em CB.

⁸²⁷ “otros” em JC.

⁸²⁸ Não transcrito por JC nem CB.

⁸²⁹ “e” em JC.

año; y⁸³⁰ ansy mesmo la planeta que alli estoviere cerca daquel grado, o acatare[,] tiene grand fuerça con el diuisor arriba dicho[,] mayormente en la salud.

La otra cosa notable de Persia[,] que es señorío de las planetas en cada nascimiento por cinquenta y cinco años⁸³¹ y buelue. Y de algunas cosas que no diremos aqui[,] es porque no son mucho experimentadas. La [“]fligiduria[”] en esta manera: el que nasce de dia[,] sirue el Sol diez años vniversalmente; pero en la setima parte destos diez años sirue el Sol solo; y en la otra septima[,] Venus con el; y en la otra setima[,] Mercurio; y ansy todas las otras planetas: arreo⁸³² Luna[,] Saturno[,] Jupiter[,] Mars. Despues desto[,] Venus, ocho años, por la horden que diximos en el Sol. Despues Mercurio[,] treze años, de la manera que diximos en el Sol: la setima desto por sy[,] las otras seys setimas con las otras planetas. Despues la Luna nueve años[,] que son quarenta; y despues Saturno onze; y Jupiter doze; Mares siete; todos por la horden del Sol. La Cabeça del Dragon por si tres años; y la cola dos; que son por todos[,] setenta y cinco años. [f.58v] Y despues torna el Sol como de primero.

Pero si el nascimiento es de noche[,] comjença la Luna sus nueve años; y Saturno, onze; y Jupiter, doze; y Mares siete; y el Sol, diez; y Venus ocho; y Mercurio treze; y la Cabeça tres; y la Cola dos; que son setenta y cinco, por la horden arriba dicha, y con las compañias⁸³³ de los planetas en las setimas.

Y en esto escriuieron grandes juyzios, porque quando el Sol esta dañado de algun planeta[,] en el año que sirue el Sol con aquel planeta viene la significacion de aquello[;] y ansy muchas significaciones del nascimiento se saben, y a que tiempo verna por esta quenta segun en el año que sirue. Ansy como sy Venus esta dañado[,] en el nascimiento[,] de Mares[,] en el año que sirviere Mares y Venus juntos, traera aquella significacion deshonrra por mugeres. Y ansy de enfermedades y muchas cosas se notan por esto.

Pero vniversalmente[,] los planetas que estovieren buenos en el nascimiento, y en la revolucion[,] quier que sea fortuna, o ynfortuna[,] significa bien quando sirue[,] pero mayormente quando es buena planeta.

Mas se a de⁸³⁴ notar que saque el acendente⁸³⁵ de la reuolucion y las casas y las planetas, y se juzguen casy⁸³⁶ como vn [f.59r] nascimiento[;] y esto los mismos que juzgauan a la octaua, sacavan la ora de la reuolucion por la novena.

⁸³⁰ Não transcrito em JC nem em CB.

⁸³¹ Os anos correctos são 75 como se pode comprovar se somarmos os anos dados por Zacuto na descrição dos anos atribuídos a cada planeta e como o próprio menciona no final. Provavelmente um erro do copista. Nem JC nem CB fazem menção a este erro.

⁸³² Não transcrito por JC nem CB. Utilizado com advérbio significa sucessivamente, sem interrupção. Em: ASALE e RAE, «Diccionario de la lengua española | Edición del Tricentenario».

⁸³³ “companjas” em JC.

⁸³⁴ “ade” em JC.

⁸³⁵ “acendente” em JC e “ascendente” em CB, que é a palavra correcta, mas não a que está no manuscrito.

⁸³⁶ “asy” em JC e em CB.

Pero la mayor cosa y mas de notar y mas por⁸³⁷ espiriença[,] es que vn signo sirue cada año, treynta grados yguales, que cahe a cada mes dos grados y medio. Y comiença el primero año del primero grado del ascendente, y el segundo año de treynta grados adelante[,] por manera que[,] en doze años⁸³⁸ y veyntiquatro, y treynta y seys[,] torna el ascendente a seruir como de primero.

Y si en este⁸³⁹ signo que le sirue estaua buen planeta, o mala[,] en el nascimiento, significara bien, o mal[,] en aquel año[,] segun la natura daquella casa. Y si en la reuolucion se hallo buen planeta en aquel signo que sirve aquel año[,] ynovarselea⁸⁴⁰ algun bien no pensado[,] segun la natura daquella casa que sirue: si la segunda dinero[,] si⁸⁴¹ la tercera hermanos, etc.

Y ase de notar mas en la reuolucion que el señor del signo que sirue aquel año se llama [“]señor daquel año[”], dize el [“]alcadi y alçoçodi[”] y tiene gran fuerça en aquel año[,] y en todos los meses segun quel estouiere retrogado, o derecho.

Asi mesmo se nota que planeta buelue en la reuolucion al logar en que estouo y la natiudad[,] porque⁸⁴² [f.59v] [e]stonces⁸⁴³ trae alguna significacion de lo que significo en el nascimiento. Asi mismo se a de⁸⁴⁴ mirar en la revolucion que planeta viene al logar que otro planeta estovo en aquel logar en el nascimiento, que si mal planeta viene al logar que estouo buen planeta en el nascimiento[,] dañã en los bienes de aquella planeta; y por lo contrario[,] quando vien buen planeta al logar de mala[,] que significara bien, y este bien sera segun la naturaleza de las casas que cahen en la figura desta manera.

Y porque mejor entienda[,] pornemos exenplo: Jupiter se fallo en la reuolucion en el logar que estouo Mares en el nascimiento[,] hase de poner por ascendente los signos de Mares[,] que es la planeta del nascimiento, y luego se porna Aries y caeran las casas de Jupiter en la novena y en la dozena; y diremos que de parte de caminos, o las otras cosas que significa la casa novena[,] e por bestias[,] y las otras cosas que significa⁸⁴⁵ la dozena casa, le verna bien. Asy mismo tornaremos a poner por ascendente a Escorpion[,] que es otra casa de Mares, y caeran las casas de Jupiter, que son Sagitario y Picis[,] en la segunda y quinta casa; y diremos que obra ganancia de dineros por la segunda, y bien de fijos y plazeres, por la quinta. Y desta manera es razon que se entiendan en todas las planetas.

Aquí se acaba el tratado. Dios sea loado por sienpre. Amen.

[f.60r] Como quier⁸⁴⁶ que todo esto sea escrito[,] el anjma sabia[,] segud que dize Ptholomeo[,] puede priuar y quitar las jnfluencias del cielo. Y segun [la] Ley[,] las oraciones, y servir a Dios[,] mucho

⁸³⁷ Não transcrito em CB.

⁸³⁸ A frase “de treynta grados adelante por manera que en doze años” está repetida em JC.

⁸³⁹ “esto” em JC.

⁸⁴⁰ “y no vérsese” em CB.

⁸⁴¹ Não transcrito em JC.

⁸⁴² “por que” em JC e em CB.

⁸⁴³ “stonces” em JC.

⁸⁴⁴ “ade” em JC.

⁸⁴⁵ A frase “la casa novena e por bestias y las otras cosas que significa” (linha 17 e 18 do fólío 59v) não foi transcrita por CB, ficando a parecer que os “caminhos” (as viagens) pertencem à casa XII em vez da casa IX.

⁸⁴⁶ “quiero” em CB.

mejor lo puede hazer, como dixo Daudid[:] en Tu mano mis oras[,] escapame de poder de mis enemigos, y perseguidores. Dixo mas[:] muchos males al justo y de todos ellos les tapa⁸⁴⁷ el Señor.

[De los Eclipses del Sol e la Luna]

Por quanto compuse vn tratado en los juyzios[,] breue y muy copioso[,] el qual se diuide en tres partes: la parte primera[,] entrodutorio vniversal para los juyzios; y la segunda parte[,] para los medicos[,] en lo que se an de aprovechar desta ciencia; y el tercero tratado[,] en las cosas vniversales del mundo, y en los nascimientos.

El qual tratado se fizo, al muy illustre y muy magnifico señor[,] alunbrador y sostenedor de todas las sciencias[,] don⁸⁴⁸ Ichohan⁸⁴⁹ de Çuñiga[,] maestre de Alcantara⁸⁵⁰ mi señor. E⁸⁵¹ yo[,] Rabi Abrahan[,] astrologo de Salamanca[,] servidor de su señoria, veyendo que los juyzios de los eclipses es⁸⁵² [f.60v] cosa muy vniversal y particular[,] y en lo que mas se afirma de todos los juyzios Ptholomeo[,] porque asemeja al Sol y a la Luna, al rey y a reyna[,] y a las otras planetas a cavalleros. Por eso las conjunciones y eclipsis del Sol y de la Luna son mas grandes[,] significan significaciones, porque obran mas en el mundo.

Y si oviesemos de escriuir⁸⁵³ todo lo que el Ptholomeo dize[,] que fue el que mas largo hablo, con la glosa del Ali Aben Rroduan[,] seria cosa muy larga y muy dificil. Y por eso[,] para complimiento⁸⁵⁴ del dicho tratado[,] colegi de entre los libros de los sabios lo mas provechoso para este tratado.

De los eclipses

[L]os eclipses obligan bien o mal segund el ayuntamiento de los planetas, y de su naturaleza. Que si las buenas planetas acatan al luminar eclipsado de buen acatamiento, obligan⁸⁵⁵ secretos y cosas escondidas para bien; pero si las acata de mal acatamiento[,] verna el bien vn poco pesado y tarde. Y si las malas planetas acatan de buen acatamiento al logar del eclipsi[,] obligan a escondimiento⁸⁵⁶ de miedos, o de [f.61r] celadas de⁸⁵⁷ guerras; y si las malas pla[ne]tas acatan de mal acatamiento el logar del eclipsi[,] significan danos y menguas y destruyciones en aquellas cosas que son del acatamiento del logar⁸⁵⁸ del eclipsi vniversalmente.

⁸⁴⁷ “le escapa” em JC e em CB.

⁸⁴⁸ “dom” em JC.

⁸⁴⁹ “ihohan” em JC.

⁸⁵⁰ “dalcantara” em JC.

⁸⁵¹ Não transcrito em JC nem em CB.

⁸⁵² Repetido no manuscrito.

⁸⁵³ “scriujr” em JC.

⁸⁵⁴ “cumplimiento” em CB.

⁸⁵⁵ “ombligan” em JC.

⁸⁵⁶ “ascondimiento” em JC e “condicionamento” em CB.

⁸⁵⁷ “o” em CB.

⁸⁵⁸ As palavras “del lugar” não foram transcritas por JC.

Que si fuere Saturno en conjuncion, o oposicion[,] de luminar⁸⁵⁹ eclipsado[,] significa enfermedades y miedos y hambre y daño⁸⁶⁰ en las frutas y pestilencias naturales, corrupcion del ayre y⁸⁶¹ epidemia. Pero si Mares fuere el que estoviere en conjuncion, o en mal acatamiento del luminar eclipsado[,] significa renzillas y batallas y muertes, todas cosas de sangre, y de enfermedades calientes[.]

Y esto unjversal[.]

Lo particular es esto segun conplision de los signos[:]

☉♈ Si el eclipsi del Sol fuere en Aries[,] significa enfermedades y muertes y priuamiento de grandes de sus dignidades, y danos en los juezes de los reyes; y significa sequedad en el ayre; enfermedades y muerte en el ganado ovejuno; y enfermedades en las cabeças[,] como modorra; y enfermedades en los ojos. Y mayormente se entiende [f.61v] esto en las climas y ciudades que fueron acimentadas sobre aquel signo en que se fizo el eclipsi; ansy como el signo de Aries que es de Galizia, y de Valladolid. Y si Saturno estonces se halla en conjuncion, o en oposicion[,] del Sol[,] significa guerras entre los reyes.

[♃♈] Y si la Luna se eclipso en Aries[,] significa correr humedades en las cabeças de los hombres y dolor en la cabeça y tose como a los carneros, y calenturas continuas, y daño al pueblo por parte de su rey. Y [si] Saturno acata[r]e a la Luna significa enfermedades en el ganado y bochorno en los panes. Y si Mares fuere en conjuncion, o en mal acatamiento[,] significa renzillas⁸⁶² y g[u]erras entre los reyes.

♃☉ Y si el eclipsi del Sol fuere en Tauro[,] significa muertes y priuamiento⁸⁶³ de grandes de sus dignidades, y enfermedades de la garganta[,] y destruccion de las ciudades y del pueblo[,] y danos en los canpos grandes y muchas eladas en las vinas y en los arbores.

♃♃ Y si la Luna se eclipsare en Tauro, significa enfermedades en el ganado va[f.62r]cuno, y despartimiento de casamientos, y daño⁸⁶⁴ a los pensamientos de los señores, y de las señoras, y mete renzillas y envidias entre las ciudades, e entre los señores dellas.

☉♊ Y si el eclipsi del Sol fuere en Geminis[,] significa discordia entre los reyes y entre sus pueblos, y hara dano a las frutas agudas, y avra enemistad entre hermanos y compañeros y confradias⁸⁶⁵, y apañamientos de gentes, y avra sarna en las manos de los hombres y enfermedades en los pies de los animales, y engendrarsea⁸⁶⁶ mucha lagosta y todas cosas que parecen a ella.

⁸⁵⁹ “luminare” em JC.

⁸⁶⁰ “dano” em JC.

⁸⁶¹ “u” em JC.

⁸⁶² “renzilas” em JC.

⁸⁶³ “priuamjentos” em JC.

⁸⁶⁴ “dano” em JC.

⁸⁶⁵ “confradias” em JC.

⁸⁶⁶ “engendrarse” em CB.

☽ II Y si la Luna se eclipsare en Geminis[,] significa discordia entre los pueblos y entre las confradias⁸⁶⁷, y hermanos y hombres de religion⁸⁶⁸; y dano en las frutas, y mas en las frutas agudas[;] y yerro en el seso de los escriuanos; y significa vientos muchos grandes.

☉☿ Y si el Sol se eclipsare en Cancer, significa destruccion en las ciudades nobles[,] que son a la orilla de la mar; y enfermedad de cancer en la cara de los hombres, y logrosidad, y enfermedades frias en la cara de los hombres, y yerro en los entendimientos de los [f.62v] onbres; y matara a muchos hombres en la mar por causa de guerra⁸⁶⁹, o de tormenta de la mar; dañarsean⁸⁷⁰ las fuentes y las frutas agudas.

☽☿ Y si la Luna se eclipsare en Cancer[,] ensuziarsean las fuentes y los baños. Y significa aguas muy arrebatadas, y las frutas agudas ser vanas; y significa enfermedades de corrimiento de humedades de la cabeça, y enfermedades de las tripas; y malos pensamientos entre los pueblos.

☉♋ Sy el eclipsi del Sol fuere en Leon[,] significa grand sequedad, y el trigo vano, y daño en las⁸⁷¹ Yglesias, y calenturas continuas y quartanas, flaqueza del coraçon y daño de los estomagos, y engendra postemas, y enojos de los reyes con los de Roma.

☽♋ Y si la luna se eclipsare en Leon[,] significa daño en el trigo y enfermedades con calenturas, y con flaqueza, y con dolor en el estomago; y significa deshonrra y daño en Yglesias Cathedrales.

☉♍ Y si el eclipse del Sol fuere en Virgo[,] significa daño en las viñas, y en las frutas tardias, y significa mal y daño en[f.63r]tre los sabios, y dano en los monesterios y en los religiosos.

☽♍ Y si la luna eclipsare en Virgo[,] significa discordia y malos pensamientos en los rreliгиозos, y testimonios malos falsos, y daño en la sciencia de la astrologia; y en todas las cosas de quenta[,] falsedad. Y viene elada⁸⁷² y granizo y enfermedad de las yjadas y de las verguenças.

☉♎ E si el eclipse del Sol fuere en Libra, significa decaymiento a los rreyes, y despojamiento de rreyno, de dignidades. Mayormente significa mal a los enperadores, y desbaratos en las leyes y en los juyzios feos.

☽♎ Y si la Luna se eclipsare en Libra[,] significa viento y gra[n]d tormento⁸⁷³, y espartimiento⁸⁷⁴ de casamientos y de mudamiento⁸⁷⁵ de los querpos y enfermedades en las nalgas. Y mengua y daño en todas las cosas que son verdaderas y derechas.

⁸⁶⁷ “confradias” em JC.

⁸⁶⁸ “Relijion” em JC e “religión” em CB.

⁸⁶⁹ “guerras” em JC e em CB.

⁸⁷⁰ “demarsean” em JC.

⁸⁷¹ “los” em JC.

⁸⁷² “elado” em JC e “helado” em CB.

⁸⁷³ “tormentos” em JC e em CB.

⁸⁷⁴ “espartimientos” em JC e em CB.

⁸⁷⁵ “mudamientos” em JC e em CB.

☉♏ Y si el eclipse del Sol fuere en Escorpion[,] significa enfermedades en los ojos, y en el coraçon, y aguas e tienpos malos, y obras falsas, y enganos, y monedas falsas, y enfermedades de tripas y sangre luvia, y enfermedad en el higado; y priuamieto de grandeza.

[☾♏] Y si la Luna se eclipsar en Escorpion⁸⁷⁶[,] significa a[f.63v]guas arebatadas, y engaños, y priuamieto de honrra, y carcel y grandes robos.

☉♐ Y si el⁸⁷⁷ eclipsi del Sol fuer en Sagitario, significa sequedad, y batallas, y pestilencias⁸⁷⁸, y discordia entre los cavalleros y el rey.

☾♐ Y si la Luna se eclipsare en Sagitario[,] significa enfermedad en los cavallos, y mengua de los cavalleros, y dolor en las rodillas, y daño en la rriqueza a los pueblos.

☉♑ Y si el eclipsi del Sol fuere en Capricornio, significa daño en los reyes de Africa, y en los pueblos[,] y en los labradores, y en las cabras, y en los puercos, y en las simientes, y eeladas.

☾♑ E si la Luna se eclipsare en Capricornio, significa guerras en Africa, y mezclamientos, y enfermedades en los labradores y daño en el ganado, y eladas, y granizos y frio.

☉♒ Y si el eclipsi del Sol fuere en Acario[,] significa daño en los judios, y en los moros, sobre demandas y pechos, y sobre las cosas de su Ley. Y significa enfermedades en los pies, y en los pueblos, y vientos [f.64r] fuertes, y aguas.

[☾♒] Y si la Luna [se eclipsare] en Acario, significa vientos fuertes, y aguas rebatadas, y dano en las verduras, y enfermedades, y daños⁸⁷⁹ y pestilencias, mayormente en los judios, y en los labradores de las ventas.

☉♓ E si el eclipsi del Sol fuere en Picis[,] significa pestilencia en los pescados de los rios grandes, y muchas aguas, y daño en hombres de Yglesia, y en las Yglesias, y enfermedades en los pies.

☾♓ Y si la luna se eclipsare en Picis, significa aguas, y mengua e[n lo]s pescados y enfermedades en los pies, y estoruos en los camjnales, y⁸⁸⁰ daño en los mercaderes que andan en la mar, o batallas sobre la mar, y podricion en las mercaderias.

Y vniversalmente todos los eclipsis significan enfermedades a los pueblos. En los ojos[,] mayormente los eclipsis que son en logares de los ojos de los animales que son figurados en la espera de los signos, como los eclipsis que son con las dos estrellas que se llaman [“]la frente de Scorpion[“]. Y acaescera a los ojos enfermedad[,] aquellas que su nascimiento tovieron algunos de los luminares [f.64v] [dañ]ado⁸⁸¹ de alguna de las jnfortunadas⁸⁸², sy el eclipsi fuere en aquel lugar, o cerca del grado que fue⁸⁸³ el luminar dañado en el nascimiento del hombre, o en el lugar que fue la jnfortuna. Mayormente

⁸⁷⁶ “iscorpion” em JC.

⁸⁷⁷ Não transcrito em JC.

⁸⁷⁸ “pestinencias” em CB.

⁸⁷⁹ “dano” em JC.

⁸⁸⁰ Não transcrito em JC nem em CB.

⁸⁸¹ “...” em JC e em CB.

⁸⁸² “infortunadas” em CB.

⁸⁸³ “o en” em JC.

si en la reuolucion⁸⁸⁴ de aquel año de aquel hombre en que acaesciere⁸⁸⁵ el eclipsi si significaua enfermedad[,] aquel hombre en aquel año[,] por causa de alguna conjuncion, o acatamiento de mala planeta[,] que se hallava en aquella rreuolucion con aquel luminar.

Y aqui se acaba breuemente lo que en los eclipsis del Sol y la Luna se puede colegir[.]

Muchos loores sean dados a Dios[,] criador del mundo.

Digo yo amen y a Ihesus Christo⁸⁸⁶ su hijo y a la Virsen Santa Maria su madre[,] amen con toda la corte celestial.⁸⁸⁷

⁸⁸⁴ “reuolucion” em JC e em CB, que é a palavra correcta, mas não a que está no manuscrito.

⁸⁸⁵ “acaescere” em JC.

⁸⁸⁶ “ihesu X.º” em JC e em CB.

⁸⁸⁷ JC (e CB citando JC), em nota de rodapé, informa que este *explicit* foi escrito pelo copista.